CORREIO PAULISTANO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
PRAÇA DR. ANTONIO PRADO
CAIXA DO CORREIO, D

S. Paulo—Sexta-feira, 16 de setembro de 1921

FUNDADO EM 1854
N. 20.905

O CAFE' DISPONIVEL

Bolsa de Café de Santos

SANTOS, 15 — Cotação official do café disponivel na Bolsa de Santos, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.
Typo 4	15$400	15$400
Mercado	Calmo	Calmo

SANTOS, 15 — Cotações da abertura do termo da Bolsa Official de Café de Santos, fornecidas ás 10 horas e 30 minutos:

	Compradores Hoje	Ant.
Setembro	15$175	15$175
Outubro	15$000	15$100
Novembro	15$925	14$975
Dezembro	15$875	14$975
Janeiro	14$825	14$900
Fevereiro	14$775	14$825
Vendas	10.000	8.000
Mercado	Estavel	Estavel

Baixa parcial de 25 a 75 réis, contra o fechamento anterior.

SANTOS, 15 — Cotações fornecidas ás 15 horas:

	Compradores Hoje	Ant.
Setembro	15$100	15$225
Outubro	14$950	15$100
Novembro	14$875	15$000
Dezembro	14$825	14$975
Janeiro	14$750	14$900
Fevereiro	14$700	14$825
Vendas	5.000	7.000
Mercado	Calmo	Estavel

Baixa geral de 125 a 150 réis, contra a cotação anterior.

SANTOS, 15 — Cotações do fechamento, fornecidas ás 17 horas:

	Compradores Hoje	Ant.
Setembro	15$125	15$175
Outubro	14$950	15$050
Novembro	14$850	14$950
Dezembro	14$850	14$950
Janeiro	14$750	14$875
Fevereiro	14$700	14$825
Vendas	14.000	6.000
Mercado	Estavel	Calmo

Baixa geral de 50 a 125 réis, contra o fechamento anterior.

O CAMBIO

O mercado abriu hontem indeciso, com os bancos sacando na base de 8 1|8 d. A' tarde o mercado fechou fraco, nos extremos de 8 3|32 d. a 8 1|8 d.

A' taxa de 8 7|32 d., a 90 dias de vista, sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra vale 29$201 e o franco $561.

A' vista, 8 3|32 d., a libra vale 29$652, o franco $566, a lira $346, com réis fortes $781 e o dollar 8$150.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A posse do dr. Belisario Penna — Discurso enaltecendo a obra de Oswaldo Cruz

RIO, 15 (A) — Em solenne sessão, tomou posse do seu logar de membro honorario da Academia de Medicina o creador do serviço de prophylaxia e saneamento rural no Brasil, sr. dr. Belisario Penna, que foi saudado pelo sr. dr. Fernando de Magalhães. Proferindo o discurso de sua posse, o sr. dr. Belisario Penna disse que recebe a honra que lhe é conferida antes como uma manifestação de generosidade da Academia do que como um premio devido ao seu merito profissional; estudou o desenvolvimento do serviço de prophylaxia e saneamento rural no Brasil; analysou a situação do paiz sob o ponto de vista sanitario e da devastação produzida pelos vicios e pelas endemias e, depois de rememorar algumas descobertas do Instituto de Manguinhos, tratou da que foi feita pelo sr. dr. Carlos Chagas, terminando por dizer que queria evidenciar que não fôra ella obra do acaso, mas trabalho de previsão intelligente, clara intuição e segura deducção scientifica. Constitue hoje o mais precioso scientifico nacional, Carlos Chagas, filho de Manguinhos, devia sua educação scientifica a Oswaldo Cruz. Não surgisse Oswaldo, não houvesse elle fundado o templo de sciencia que era o Instituto, que recebêra seu nome immorredouro, e, possivelmente, pouco existiria do que nos faz orgulhosos em materia de hygiene, de medicina experimental e de conhecimento das endemias do paiz. Através de seus discipulos identificaram-as, systematizaram-as, creando uma escola de hygienistas e experimentalistas. Era a concepção de um cerebro possante e de um coração generoso; trabalho de espirito e de sentimento; construcção de sciencia e de fé, esperança e de bondade. Era Oswaldo Cruz um predestinado e sua obra gigantesca, continuada pelos discipulos, proseguia ininterrupta. Daria, então, a Academia do que já havia feito para honrar o mestre e servir ao paiz. Podia affirmar que os beneficos effeitos da pratica do saneamento e prophylaxia rural, aqui e nos Estados, que suppunham approveitassem apenas as gerações vindouras, iam desde agora produzindo resultados de uma eloquente efficacia. Se por isso accelára a honra que a Academia lhe conferira. Não lhe trazia sabor o lustre, mas penetrava naquelle gremio illustre, sem constrangimento, pois se identificara com a solução de um problema sanitario eminentemente nacional. Sentia-se estimulado a proseguir na rota que se traçára e a honrar a divisa que adoptára o grande Oswaldo Cruz: "Não esmorecer para não desmerecer".

Os novos cargos a bordo de alguns navios

RIO, 15 (A) — A ordem do dia de hoje do chefe do estado-maior da Armada publica, na integra, o decreto que crêa as incumbencias do "encarregado do pessoal" e "encarregado do material", a bordo dos navios typo "Minas Geraes"; além de outras providencias referentes aos encargos a bordo dos mesmos navios, ficando supprimidos nos navios do citado typo os cargos do "encarregado do detalhe" e do "encarregado do destacamento".

HOMENAGEM AO DR. ARTHUR BERNARDES

Em reunião realizada no Senado, os convencionaes de 8 de junho resolveram offerecer um grande banquete ao futuro presidente da Republica, tendo sido acclamado orador official dessa festa politica o deputado Carlos de Campos

RIO, 15 (A) — No edificio do Senado, reuniram-se, ás 20 e 30 de hoje, os membros da convenção nacional de 8 de junho, convocados pela mesa que presidiu aquella assembléa politica.

A reunião realizou-se no salão nobre do edificio, disposto de modo a poder servir ao grande numero de convencionaes, em sua maioria senadores e deputados, os quaes tomaram assento em torno da mesa, tendo occupado a presidencia o sr. senador Antonio Azeredo.

O vice-presidente do Senado expoz o fim da reunião, que era cuidar de dar uma organização definitiva aos trabalhos preparatorios do pleito eleitoral concernente á successão presidencial.

Tomando a palavra, o sr. Bueno Brandão propoz que se organizasse uma commissão central que se occupasse desses trabalhos e que essa commissão ficasse constituida pela mesa que presidiu a convenção de 8 de junho, proposta que foi approvada por acclamação.

O senador Paulo de Frontin pediu que se addicionasse uma emenda á resolução que acabava de ser tomada, e que tambem fizessem parte da commissão central os srs. senador Raul Soares e deputado Bueno Brandão, que tiveram de se occupar das candidaturas da convenção nas duas casas do Parlamento, sendo acceita esta proposta, tambem por acclamação.

O sr. Antonio Azeredo, depois dessas resoluções, disse que, estando assentada a vinda a esta capital do eminente candidato á presidencia da Republica, cumpria que se deliberasse alguma cousa, pois a praxe tem sido a de offerecer-se um banquete politico, onde o candidato possa ler a sua plataforma de governo.

Por consenso geral, ficou a commissão central incumbida de organizar o banquete que vai ser offerecido ao sr. Arthur Bernardes, e, ainda por indicação do sr. Paulo de Frontin, foi acclamado, com prolongadas palmas, o nome do deputado Carlos de Campos para orador official desta festa politica.

Encerrando a reunião, o sr. Azeredo teve palavras de agradecimentos para com todos os presentes.

A commissão que vai dirigir o pleito ficou composta dos srs. Antonio Azeredo, Arnolpho Azevedo, Cunha Pedrosa, João Thomé, Raul Barroso, aRul Soares e Bueno Brandão.

E' possivel que o banquete politico que vai ser offerecido ao sr. Arthur Bernardes se realize no dia 12 do proximo mez de outubro.

SÃO PAULO ANTIGO

Parece que, por artes de sortilegio, a urbe nossa, dia a dia, se transforma e se embelleza de tal arte que os predios antigos, postos em confronto com os palacios de agora, causam aos paulistas a mais justificada das surpresas.
Nosso "cliché" reproduz, em baixo, a antiga cadeia da cidade, em cujo logar hoje se ergue, na praça João Mendes, o palacio do Congresso, tal qual se vê na parte superior da gravura.

NOTICIAS DO RIO

NA CAMARA

Visita dos srs. ministros da Marinha e da Guerra

RIO, 15 (A) — O sr. Veiga Miranda, ministro da Marinha, esteve hoje em visita á Camara, onde foi agradecer pessoalmente as felicitações dos seus collegas.

Tambem esteve naquella casa legislativa o sr. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra, que foi tratar da marcha do orçamento de sua pasta, e saber o pé em que o mesmo se acha.

Conferencia algodoeira

Chegou a Manchester o delegado brasileiro

RIO, 15 (A) — De regresso da Europa, onde fôra enviado como delegado brasileiro á conferencia algodoeira de Manchester, chegou esta manhã, a bordo do "Limburgia", o dr. Domingos Gonçalves.

BRASIL - MEXICO

O presidente Obregon cumula de gentilezas o nosso embaixador especial nas festas do centenario daquella Republica

RIO, 15 (A) — O governo recebeu telegramma do Mexico narrando as attenções dispensadas pelo presidente Obregon ao nosso embaixador especial para as festas do centenario da Republica amiga. Numa festa operaria ali realizada, o embaixador brasileiro esteve ao lado do presidente Obregon, que o levou, em seguida, no seu automovel, a percorrer a cidade, indo até ao castello de Chapultepec, onde ficou, fazendo com que o general chefe do estado-maior acompanhasse o embaixador Feitosa até á séde da embaixada brasileira.

Remessa de documentos á commissão de transito da Liga das Nações

Um pedido do ministro das Relações Exteriores ao seu collega da Agricultura

RIO, 15 (A) — O ministro das Relações Exteriores, afim de serem remettidos á commissão technica de communicações e do transito da Liga das Nações, solicitou do seu collega da Agricultura documentos, publicações e dados que possam interessar a referida commissão.

EXONERAÇÕES E NOMEAÇÕES no Ministerio da Marinha

RIO, 15 (A) — O sr. ministro da Marinha exonerou o dr. Deocleclo Dantas Duarte do cargo de auxiliar de gabinete desse Ministerio, e o capitão-tenente João Soares de Pina, do cargo de delegado da capitania do porto de S. Francisco, em Santa Catharina; e nomeou os capitães de corveta João Francisco de Azevedo Milanez e João Cordeiro Guerra, para servirem respectivamente de encarregados do material e do pessoal a bordo do couraçado "S. Paulo"; os capitães de fragata Cyro Cardoso de Menezes e Antonio Muniz Barreto de Aragão, para immediato dos couraçados "Deodoro" e "Benjamin constant", respectivamente.

Passou pelo Rio o novo embaixador americano no Chile

RIO, 15 (A) — Em viagem para o Chile, via Buenos Aires, esteve hoje algumas horas nesta capital, como passageiro do "Limburgia", o sr. William Muller Collier, novo embaixador dos Estados Unidos junto ao governo chileno, e ex-presidente da "Universidade George Washington".

VIOLENTA SCENA DE SANGUE

Diffamada por um individuo, uma joven mulher desfere-lhe uma facada no peito — A victima reage e fere gravemente a aggressora — A morte de ambos

RIO, 15 — (Especial) — Uma dupla scena de sangue, que teve como resultado duas mortes, occorreu hoje, á noite, proximo á estação de S. Francisco Xavier. Motivou essa tragedia a aleivosia de um homem perverso, tendo como consequencia o desespero de uma mulher ultrajada.

Manuel Barbosa, empregado na Limpeza Publica e vulgarmente chamado "Mora", foi dizer ao guarda-freios Leandro Dias da Costa, residente á rua João Rodrigues, que a sua amante Alda Silva, uma parda bonita, de 21 annos, não lhe era fiel, e que o enganava a miudo, até com o individuo de nome Pinto, morador nas vizinhanças da sua residencia.

Embora, a principio, não acreditasse, Leandro poz-se de sobreaviso e acabou por aggredir á amante, dizendo a Alda que o "Mora" andava a diffamal-a. A moça indignou-se e, á noite, munida de uma ponteaguda faca, foi á procura do denunciante. Encontrando-o nas proximidades do antigo matadouro avicola, na mesma rua João Rodrigues, Alda approximou-se resolutamente a cravou-lhe a faca no peito. Mortalmente ferido, esvaindo-se em sangue, "Mora" conseguiu ainda, numa ancia vingativa, alcançar a rapariga e tomar-lhe a faca, com que a feriu tambem no peito.

A morte de ambos occorreu poucos momentos após.

"Mora" expirou no proprio local do delicto e Alda na ambulancia da Assistencia, quando era conduzida para o posto central.

A policia do 19.o districto compareceu no local, apprehendendo a faca e abrindo inquerito sobre o facto.

Os dois cadaveres foram removidos para o necroterio.

ASSEMBLE'A GERAL DO CENTRO DO COMMERCIO DE CAFE'

Eleição da directoria — Homenagem ao sr. presidente da Republica

RIO, 15 (A) — Com a presença de elevado numero de socios e assignantes, realizou-se, á tarde, a assembléa geral ordinaria do Centro do Commercio do Café, constando da ordem do dia a eleição da directoria, sob a presidencia do dr. Honorio de Araujo Maia e servindo de secretarios os srs. Casimiro Lixa e Benjamin da Motta Salgado Dias.

Annunciada a eleição, o sr. Casimiro Lixa apresentou ao presidente da Assembléa uma indicação relativa ao assumpto e já subscripta pela maioria absoluta de socios e assignantes, na qual eram propostas as reeleições das seguintes firmas: Galeno Gomes e Cia., Christiano H. Hamann, Fraga e Sobrinho, Pinto Lopes e Cia., e Ed. Johnston e Cy. Ltd., e indicadas as firmas Pinto e Cia. e Oscar Marques e Cia., em substituição de Barbosa Albuquerque e Cia. e de Teixeira Borges e Cia., que figuravam entre os primeiros signatarios da mesma proposta.

Observando que o numero de subscriptores dessa proposta dispensaria de submettel-a a votação, o sr. presidente disse que a seu respeito a assembléa devia, comtudo, manifestar-se, sendo a mesma approvada unanimemente.

A seguir, foram eleitas as commissões de arbitragem, estimativa de colheitas e cotações.

Entre as diversas propostas, uma conferia o titulo de socio honorario ao sr. conde Alexandre Siciliano, e outra mandava consignar na acta as homenagens do Centro do Commercio do Café ao sr. presidente da Republica.

CENTRAL DO BRASIL

EXPEDEM-SE TITULOS DE NOMEAÇÃO

RIO, 15 (A) — O sr. director da Central do Brasil mandou expedir titulo de nomeação aos praticantes de conferentes, de conductores e de bagageiros em obediencia á resolução legislativa referente ao assumpto.

A classe dos praticantes ficará, assim, constituindo a 1ª categoria.

A agua oxygenada está sujeita ao sello sanitario

RIO, 15 (A) — O sr. director da Saude Publica, em solução a uma consulta do inspector da Alfandega desta capital, declarou que a agua oxygenada é antiseptica e de especialidade pharmaceutica, e como tal deve estar sujeita ao sello sanitario.

A CONFERENCIA DE MANCHESTER

Chegando hontem ao Rio, o delegado brasileiro dr. Domingos Gonçalves fala sobre o que foi o importante certamen algodoeiro

RIO, 15 — (Especial) — O dr. Domingos Gonçalves, delegados brasileiro á conferencia algodoeira de Manchester, chegado hoje, assim falou aos jornalistas: "Designado pelo Ministerio da Agricultura, fui representar o Brasil na conferencia universal algodoeira, que se realizou ultimamente na Inglaterra. Essa conferencia, que é a segunda até agora realizada, pois a primeira se effectuou já ha algum tempo, nos Estados Unidos, em Luizania, abriu-se, a principio, em Liverpool, no dia 10 de junho deste anno, proseguindo, depois, em Manchester, onde foram tratadas as questões mais importantes, e encerrando-se a 22 do mesmo mez. A ella compareceram para mais de 500 delegados, que representavam 18 paizes. Só os Estados Unidos mandaram 150 representantes, tendo a propria Austria enviado varios delegados, o que augmenta a extranheza que nos causa o facto de a Allemanha se não haver feito representar. O fito da conferencia algodoeira, cujos trabalhos foram presididos por lord Eannot, membro do parlamento inglez, foi verificar o que se póde fazer em beneficio da cultura do algodão e do seu desenvolvimento, desde a sua cultura até á fabricação de tecidos, e tratar dos favores industriaes que possa merecer. Nesse sentido, vão ser assentadas varias medidas.

Durante o tempo em que os delegados extrangeiros estiveram em Manchester, visitámos varias fabricas, sendo que o proveito dessas visitas foi quasi nullo, em virtude desses estabelecimentos se encontrarem paralysados, em consequencia da grève dos mineiros e dos trabalhadores textis.

A questão operaria, quando deixei a Inglaterra, estava em solução e creio até que os operarios já tenham entrado em accôrdo.

O Brasil, nesse certamen, obteve, sem duvida, reaes resultados, mas elles serão ainda maiores e o paiz auferirá melhores vantagens quando, de outra vez, maior fôr tambem a sua delegação.

A' conferencia algodoeira não compareceram apenas os representantes enviados pelos paizes interessados na questão, mas muitos principalmente norte-americanos, que foram estudar e ver quaes os proveitos que os Estados Unidos poderão obter, visto haver a America do Norte reduzido a taxa do algodão pelo facto de se achar o mesmo abandonado e sem compradores.

O dr. Domingos Gonçalves passou, depois, a discorrer sobre a actual situação da Allemanha, onde esteve de passagem, dizendo que o povo allemão está desenvolvendo uma actividade de trabalho verdadeiramente extraordinaria e que o seu resurgimento será muito mais cedo do que se pensa. Teve occasião de dizer o mesmo da Belgica, onde as cidades de Dixmude, Niuport e outras, que foram quasi destruidas, já estão quasi reconstruidas.

Falando ainda sobre a Europa, o entrevistado accrescentou que é na Allemanha onde o extrangeiro actualmente vive melhor, dada a depreciação da moeda

A administração do Territorio do Acre

Um minucioso relatorio do governador Epaminondas Jacome — O que é e o que póde ser o Acre — Interessantes minucias

RIO, 15 (A) — O governador do Acre, dr. Epaminondas Jacome, apresentou ao sr. presidente da Republica um minucioso relatorio sobre a sua administração naquelle territorio.

Affirma nesse documento que a reforma levada a effeito no territorio do Acre, segundo informações as mais fidedignas, creou naquella região uma atmosphera de prevenções, especialmente no Juruá, onde havia um grupo que ha muitos annos dominava a situação, oppondo até embaraços á boa administração.

O dr. Epaminondas Jacome, como um dos seus primeiros actos, realizou uma visita aos mais longinquos municipios, áquelles mesmos em que mais de longe se iria fazer sentir a acção da nova fórma administrativa, afim de examinar o modo de agir e os instrumentos de que se reviam os chefes departamentaes, conhecer das necessidades da população, curando das mais palpitantes, dentro dos limites financeiros, assim como fazendo demonstrar a todos que nenhuma sympathia nem prevenção levava. Vencidas as primeiras difficuldades, ficando patente que todos os municipios gosavam os mesmos direitos e regalias, o novo governador procurou incentivar outros ramos de cultura em todo o territorio, afim de superar a baixa do seu principal producto de cultivo — a borracha — auxiliando os pequenos agricultores e tornando-os aptos a melhor resistir á crise que os assoberbava.

No Juruá constatou s. exc. o desenvolvimento da agricultura, cuja vida se sentia relativamente facil pela abundancia dos generos de primeira necessidade; entretanto, a falta de machinismos beneficiadores e immunizadores de cereaes, dava logar a que fossem elles vendidos por infimos preços, afim de assim evitarem os productores a sua perda. As providencias de s. exc. não se fizeram esperar nesse sentido, e immediatamente foram adquiridas machinas para beneficiamento do milho, bem como para fazer fubá de milho e de arroz, e ainda para o beneficiamento do arroz.

No Juruá já foram entregues, mediante venda a longo prazo e ao preço da factura, muitos instrumentos de lavoura, como sejam machados, terçados, foices, etc. As terras que pertencem ao governo federal, e que nas zonas suburbanas estão sendo cultivadas, o governador acaba de solicitar aos poderes competentes que sejam ellas transferidas ao patrimonio municipal, afim de serem dadas aos seus cultivadores, por aforamento perpetuo, ligando-os assim ao sólo; e, de accôrdo com as suggestões do intendente municipal, autorizou a formação de um lago artificial, onde os pescadores e as classes pobres possam livremente pescar.

Em Rio Branco, como em Tarauacá, Porto Acre, Xapury e Purús, a situação dos agricultores é bem diversa, pois não dispõem elles de terras.

O dr. Epaminondas Jacome, em Tarauacá, foi forçado, afim de remover esse obstaculo ao desenvolvimento da agricultura, a comprar grandes áreas de terreno, que depois de demarcadas em lotes estão sendo entregues aos pequenos agricultores nas mesmas condições dos instrumentos agrarios; o mesmo acontecimento em Villa Feijó, onde tambem foram distribuidos instrumentos de lavoura, tendo ainda, como meio de dar trabalho aos habitantes, mandado concertar pontes e reabrir a estrada que liga essa villa á cidade de Seabra. Naquelles outros municipios citados o governador está providenciando para que sejam adquiridas terras afim de serem demarcadas e fornecidas aos agricultores.

Outro trabalho de vulto é o que se refere á instrucção, de que s. exc. está empenhado em fazer a unificação nos methodos de ensino, que encontrou diversos para cada municipio, contando que em janeiro proximo será posta em execução. Já foram creadas juntas de propaganda e de inspecção escolar, cujos serviços estão sendo prestados graciosamente pelo intendente e os delegados de Saude e de Policia.

A's crianças pobrs vêm sendo distribuidos aventaes de brim azul, com distinctivos correspondentes á serie ou grau do educando, o que muito tem contribuido para o augmento da matricula e estimulo dos alumnos, pelo desejo de ostentarem os seus gráus superiores. Já foi tambem iniciado o serviço de assistencia escolar com o exame de capacidade physica e pathologica das crianças, bem como o tratamento da verminose e outras molestias.

Resultados immensos estão sendo obtidos em todo o territorio com os cuidados dedicados pelo governador, especialmente, á hygiene e saude publica, com o serviço preventivo e combativo.

Não obstante a crise terrivel que assoberba a maior parte da população, a ordem publica no semestre findo não teve á menor alteração, não se tendo verificado mesmo um unico assalto á propriedade publica ou particular.

O regimen da concorrencia foi adoptado para todos os serviços publicos com bom resultado, dando o mesmo logar a que a carne verde, que era vendida a 2$000 descesse ao preço de 1$500. Tambem da mesma fórma foi procedido para a publicação dos actos officiaes, que foi contractada com o jornal "A Capital", por 900$000, sendo que ainda outras concorrencias foram abertas como para a construcção do grupo escolar, fornecimentos de viveres aos presos, e etc.

PANCADA FATAL

NUM CLUB DE REGATAS, UM JOVEN E' ATTINGIDO NA CABEÇA POR UM PESO DE 10 KILOS, VINDO A FALLECER

RIO, 15 (Especial) — Na tarde de domingo ultimo, estando o sportsman Jayme Fernandes no campo do Club de Regatas S. Christovam, a fazer exercicios de força atirando pesos para o ar, em dado momento, quando lançava um peso de 10 kilos, passou pela sua frente o joven Alvaro Candido de Azambuja, tambem socio daquelle club. O peso cahiu-lhe em cheio na região frontal, atirando-o sem sentidos ao solo. Promptamente soccorrido pela Assistencia, foi transportado depois á sua residencia, á rua General Bruce, 270. Devido á pancada, o inditoso joven falleceu na manhã de hoje, tendo sido a policia prevenida do occorrido.

O orçamento da Fazenda e da Agricultura

RIO, 15 (A) — Na sessão de hoje da Camara, o presidente communicou que ficavam sobre a mesa para receber emendas durante tres sessões, os orçamentos da Agricultura e da Fazenda, em terceira discussão.

O regresso do couraçado "Minas Geraes"

PALAVRAS DO EMBAIXADOR COCKRANE DE ALENCAR AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 15 (A) — O sr. presidente da Republica recebeu do embaixador do Brasil nos Estados Unidos o seguinte telegramma:

"Washington, 14 — Cumpro o dever de levar ao conhecimento de v. exc. á grata impressão recebida na visita official que fiz ao "Minas Geraes", antes de sua partida para o Brasil. Confirmou-se a certeza que já tinha do desvelo e patriotismo do commandante e officialidade em fazer do nosso couraçado, com os reparos aqui recebidos, uma unidade modelo e digna da nossa esquadra. Como sempre, os officiaes e a tripulação, nas honras a mim prestadas, portaram-se com o garbo e a correcção tradicionaes da nossa marinha de guerra. Muito respeitosamente. (a.) Alencar."

Manifestação de estudantes a Ruy Barbosa

RIO, 15 (A) — O Centro dos Estudantes Preparatorianos vai promover uma grande manifestação ao conselheiro Ruy Barbosa pela sua eleição para juiz da Côrte Permanente de Justiça Internacional. Essa manifestação será extensiva ao Brasil, na pessoa do sr. presidente da Republica.

Para assentar as bases definitivas da referida manifestação, aquella agremiação convocará para o proximo domingo uma assembléa extraordinaria.

Passageiros transportados pelo "Limburgia"

RIO, 15 — Especial — Entrou, pela manhã, o paquete hollandez "Limburgia", que transportou 180 passageiros para o Rio, sendo 47 de 1.a classe, 66 em 2.a e os restantes de 3.a, conduzindo 530 em transito para as republicas do Prata.

CAMARA FEDERAL

Manifestações de pesar pela morte do deputado Francisco Badaró — O necrologio feito pelo sr. Manuel Fulgencio — Outros discursos

RIO, 15 (A) — A sessão da Camara foi hoje em homenagem á memoria do deputado Francisco Badaró, fallecido hontem em Bello Horizonte.

Abertos os trabalhos á hora regimental, sob a presidencia do sr. Arnolpho Azevedo, foi dada a palavra ao sr. Manuel Fulgencio, que fez o elogio funebre do morto.

Enalteceu as suas qualidades e virtudes civicas, terminando por pedir o levantamento da sessão, e um voto de pesar na acta, por se tratar não só de um deputado, como de um antigo constituinte.

Seguiu-se com a palavra o sr. Octavio Rocha, que em nome da dissidencia se associou ao pesar da bancada mineira. O orador proferiu palavras repassadas de saudade á memoria do seu collega, lembrando que elle foi um grande parlamentar e um republicano da velha guarda. Terminou pedindo que a mesa telegraphasse ao dr. Arthur Bernardes, solicitando que, em nome da dissidencia, apresentasse o seu pesar ao povo mineiro.

Falou por ultimo o sr. Augusto de Lima. Collega do sr. Francisco Badaró, desde os bancos escolares, não podia deixar de associar-se ás homenagens da Camara. O orador lembrou passagens da vida do deputado mineiro, evocando os tempos da mocidade.

Ninguem mais usando da palavra, o presidente pôz á votos os requerimentos formulados pelos srs. Manuel Fulgencio e Octavio Rocha, os quaes foram approvados, sendo em seguida levantada a sessão.

SENADO FEDERAL

O que houve na sessão de hontem — Estiveram reunidas as commissões de Marinha e Guerra e de Constituição

RIO, 15 (A) — No Senado, á hora regimental, o sr. Bueno de Paiva assumiu a presidencia e deu inicio aos trabalhos. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que nada teve de relevante.

O sr. Bueno de Paiva fez ao Senado a communicação sobre a eleição de Ruy Barbosa, conforme noticiámos em outro logar, e o requerimento do sr. Lauro Muller, de que damos noticia em outro despacho.

Passando-se á ordem do dia, foram encerradas, a 2.a discussão do projecto autorizando o governo a contractar com João Maria da Silva Junior, ou com empresa que organizar, a construcção de predios destinados á residencia dos funccionarios publicos civis e militares e dos operarios da União; e a terceira discussão da proposição que autoriza a abertura de um credito especial de 358$452, para pagamento a d. Elsa Brussemeyer Caminha, viuva do capitão de corveta Abdon Ferreira Caminha.

A terceira discussão da proposição, mandando separar a secção de electricidade da de obras da Casa da Moéda, foi suspensa para audição da commissão de Finanças, sobre a emenda do sr. Paulo de Frontin, extendendo essa equiparação a funccionarios de outras repartições.

—— Sob a presidencia do sr. Indio do Brasil, secretariada pelo sr. Rosa Junior, esteve reunida a commissão de Marinha e Guerra.

Foi assignado o parecer favoravel á emenda do sr. Frontin, á proposição que manda contar aos officiaes da Armada e classes annexas o tempo que serviram como apprendizes do Arsenal de Marinha.

—— Tambem esteve reunida a commissão de Constituição, sob a presidencia do sr. Raul Soares. Foram assignados diversos pareceres do sr. Lopes Gonçalves, sobre vetos do prefeito a varias resoluções do Conselho Municipal.

Correio Paulistano

(SOCIEDADE ANONYMA)

Orgam do Partido Republicano Paulista

EXPEDIENTE

Assignatura de hoje a 31 de dezembro de 1921 ... 16$500
Idem, de hoje a 31 de dezembro de 1922 ... 45$000

Toda a correspondencia deve ser dirigida á administração do "Correio Paulistano" — Caixa postal, D — S. Paulo.

Ribeirão Preto — Succursal do "Correio Paulistano" — rua S. Sebastião, redacção de "A Cidade" — Annuncios, assignaturas, venda avulsa, noticiario, etc. — Director, Francisco Nunes. E' tambem nosso agente nesta cidade e no interior Lindolfo Vicente de Sant'Anna, que é encontrado á rua S. Sebastião, n. [illegible].

O "Correio Paulistano" é encontrado á venda, em Campinas, com o nosso agente, sr. Andrellino Penna, rua Dr. Moraes Salles, n. [illegible].

As assignaturas do "Correio Paulistano" podem ser tomadas ou reformadas no mesmo local.

PREÇOS DAS PUBLICAÇÕES NO JORNAL

PARTE EDITORIAL — Na primeira pagina: Por um centimetro de uma columna, 10$000.

Na segunda pagina: Por um centimetro de uma columna, 5$000.

Nas demais paginas: Por um centimetro de uma columna, por uma vez, 4$000; por mais de uma vez, 3$000.

Parte commercial: Por centimetro de uma columna, por uma vez, 3$000; por mais de uma vez, 2$000.

Annuncios fixos no indicador, exclusivamente destinados aos profissionaes de carreiras liberaes (medicos, engenheiros, advogados, professores, etc.), concessão especial, á razão de 25$000 mensaes, por 5 linhas, sem dias certos de publicação.

PARTE INEDITORIAL — Secção Livre — Editaes — Avisos commerciaes: Por um centimetro de uma columna, por uma vez, 2$000; por mais de uma vez, 1$500.

Avisos religiosos: Por um centimetro de uma columna, por uma vez, 2$000; por mais de uma vez, 1$800.

Annuncios: Por um centimetro de uma columna, por uma vez, 1$000; por mais de uma vez, $800.

Theatros: Uma altura de uma columna, 8$000.

Maritimos: Uma altura de uma columna, 8$000.

Pequenos annuncios, exclusivamente destinados ás publicações economicas, de offertas e procuras de casas, moveis, machinismos, terrenos, sitios, fazendas, machinas, pensões, empregados, professores, dinheiro e de outros diversos assumptos, preço especial de 1$000 cada annuncio de uma columna, por 5 centimetros de altura. Cada centimetro fóra dessa medida, mais $200.

Os annuncios para logares determinados em qualquer pagina custam mais 50 por cento.

Congresso do Estado

Senado

REUNIÃO EM 15 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Jorge Tibiriçá

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Padua Salles, Pinto Ferraz, Fontes Junior, Bento Bicudo, Ignacio Uchôa, Jorge Tibiriçá, Luiz Piza, Nogueira Martins, Aureliano do Guamão, Albuquerque Lins, Oscar de Almeida e Rodolpho Miranda.

Estando presentes apenas doze srs. senadores, deixam de ser lidas as actas da sessão e reunião anteriores.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Petição dos typographos e encadernadores do "Diario Official" solicitando melhoria de vencimentos e que lhes sejam extendidos os favores da [illegible] Funccionarios Publicos. — A' Commissão de Fazenda.

Recurso da Société de Sucrerie Bresilienne, contra a Camara Municipal de [illegible]. — A' Commissão de Recursos.

O SR. IGNACIO UCHOA — Acha-se tambem sobre a mesa, sr. presidente, uma informação prestada pela Camara Municipal de Santos, ao recurso interposto por José Maia Filho, recurso esse que v. exc. ordenou aguardasse a informação que acaba de chegar ao Senado, para então seguir os tramites regimentaes.

O sr. presidente — Essa informação, junto ao recurso mencionado pelo sr. 1.o secretario, será remettida á Commissão de Recursos.

O SR. OSCAR DE ALMEIDA — Sr. presidente, pedi a palavra para enviar á mesa uma representação assignada pelo sr. capitão Leovigildo Reis, 1.o tabellião de S. José do Barreiro, em que esse serventuario da Justiça solicita varias providencias. Parecendo-me muito justo esse pedido, peço venia para chamar para elle a attenção da illustrada Commissão de Justiça.

Feita a segunda chamada, meia hora depois, verifica-se não ter comparecido mais nenhum sr. senador, deixando de comparecer, com causa participada os srs. Candido Rodrigues, Lacerda Franco, Gabriel de Rezende, Gustavo de Godoy, Luiz Flaquer e Vicente Prado, e, sem participação os srs. Dino Bueno, Carlos Botelho, Fernando Prestes, Guimarães Junior, Pereira de Queiroz e Valois de Castro.

Não havendo numero legal, não ha sessão. Levanta-se a reunião, designada para 16 a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

2.a discussão da resolução revogatoria n. 1, de 1921, annullando a lei n. 301, de 30 de outubro de 1920, da Camara Municipal de S. Manuel, sobre impostos.

2.a discussão do projecto n. 1, de 1921, da Camara, approvando o acto pelo qual o governo do Estado entregou ao Thesouro Federal a quantia de 15.000:000$000, como auxilio á [illegible], promovida pelo governo da União. Com parecer favoravel da Commissão de Fazenda.

Camara dos Deputados

18.a SESSÃO ORDINARIA EM 15 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Antonio Lobo

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Americo de Campos, André Martins, Antonio Lobo, Antonio Carduso, Antonio Felix, Gama Rodrigues, Ataliba Leonel, Caio Simões, Claro Cesar, Fernando Costa, Ferreira Alves, Gabriel Junqueira, João Martins, Machado Pedrosa, Joaquim Gomide, Marrey Junior, Freitas Valle, Pereira de Mattos, Rodrigues Alves, Trajano Machado, Julio Prestes, Campos Vergueiro, Mario Tavares, Plinio de Godoy, Procopio de Carvalho, Raphael Sampaio, Raphael Prestes, Theophilo de Andrade e Carvalho Pinto. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Arthur Whitaker, Augusto Barreto, Francisco Junqueira, Francisco Sodré, Almeida Prado, e Olavo Guimarães, e sem participação os srs. Abelardo Cesar, Alfredo Ramos, Cazemiro da Rocha, Alfredo Egydio, Bias Bueno, Azevedo Junior, Erasmo de Assumpção, Thomaz de Carvalho, Alcantara Machado, Laurindo Minhoto, Narciso Gomes, Luiz Miranda, Pisa Sobrinho e Paula Sousa.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê as actas da sessão e reunião anteriores, que são postas em discussão e sem debate approvadas.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Mensagem do sr. presidente do Estado, nos termos seguintes:

PALACIO DO GOVERNO DO ESTADO DE S. PAULO, EM 14 DE SETEMBRO DE 1921.

Excellentissimos senhores membros do Congresso Legislativo do Estado.

Tendo o Tribunal de Justiça do Estado, pelo regimento interno approvado em 23 de maio deste anno, e nos termos da sua prerogativa constitucional, (art. 49, da Const. de 14 de julho de 1911 e art. 63, da actual Const.) creado, para a sua Secretaria, mais um logar de amanuense e outro de continuo, cargos esses que se acham providos, o primeiro desde 27 e o segundo desde 30 do citado mez de maio, conforme se vê do officio, junto por cópia, n. 1061, de 30 de agosto proximo findo, dirigido ao secretario da Justiça e da Segurança Publica pelo presidente daquelle Tribunal, tenho a honra de solicitar a abertura de um credito de quatro contos, duzentos e setenta e dois mil, quinhentos e setenta e oito réis (4:272$578), supplementar ao paragrapho 2.o, letra b, artigo 4.o, do orçamento vigente, afim de se attender ao pagamento dos vencimentos dos respectivos funccionarios, até 31 de dezembro deste anno.

Tenho a honra de apresentar a vossas excellencias os protestos da minha alta consideração.

Washington Luis P. de Sousa.

Secretaria do Tribunal de Justiça do E. de S. Paulo, n. 1061. Em 30 de agosto de 1921. Exmo. sr. dr. secretario da Justiça e da Segurança Publica. Tendo o Tribunal de Justiça, pelo regimento interno approvado em 23 de maio deste anno, creado, para a sua secretaria, mais um logar de amanuense e outro de continuo, solicitei de v. exc., por officio n. [illegible], de 8 de junho do corrente anno, providencias para nos futuros orçamentos ser consignada a competente verba. Como, porém, aquelles cargos já se acham providos, o primeiro desde 27 e o segundo desde 30 do referido mez de maio, torna-se necessaria a abertura de um credito supplementar ao orçamento vigente (artigo 4.o, paragrapho 2.o, letra b), na importancia total de 4:272$578, para occorrer ao pagamento dos respectivos vencimentos no corrente exercicio. Peço, pois, seja requisitada essa medida ao Poder Legislativo. Apresento á v. exc. os protestos de alta estima e consideração. O presidente do Tribunal, Francisco da Silva Saldanha. Confere com o original. Justiça e Segurança, 2.a Secção, 12 de setembro de 1921. — O chefe da secção, Sebastião Moreira. — A' Commissão de Fazenda.

Petição da directoria do collegio Jesus, Maria, José, de Franca, solicitando um auxilio orçamentario para aquelle estabelecimento. — A' mesma commissão.

E' lido, e vae a imprimir, o seguinte

PARECER N. 10, DE 1921

A Commissão de Estatistica, Divisão Civil e Judiciaria, tendo examinado o projecto n. 7, deste anno, que muda a denominação do districto de paz de Hector Legru, no municipio de [illegible], para "Promissão", é de parecer que o mesmo [illegible] dado para a ordem dos trabalhos e approvado pela Camara dos Deputados. Assim entende a Commissão porque já foi creado junto á estação da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, séde do districto, [illegible] o referido projecto [illegible] motivo algum que justifique a permanencia do nome actual.

Sala das commissões, 15 de setembro de 1921. — Plinio de Godoy, presidente e relator; Americo de Campos, Fernando Costa, J. R. Machado Pedrosa.

E' lido, e vai a imprimir, o seguinte

REDACÇÃO DO PROJECTO N. 2, DE 1921

A Commissão de Redacção offerece redigido, segundo o vencido nas discussões regimentaes, nesta Camara, o projecto n. 2, de 1921, pela fórma seguinte:

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica o governo autorizado a abrir á Secretaria da Fazenda e do Thesouro um credito especial de oito contos seiscentos e sessenta mil e quinhentos réis (8:660$500), para pagamento ao sr. Joaquim Gomes de Siqueira Reis Junior, proveniente de emolumentos em processos de réos pobres condemnados, em virtude de sentença judicial.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões da Camara dos Deputados, 15 de setembro de 1921. — José Pereira de Mattos, relator; Antonio Carlos, Caio Simões, Gabriel de Andrade Junqueira.

O SR. PRESIDENTE — O sr. Augusto Barreto communica que, por motivo de molestia, deixa de comparecer hoje e por mais alguns dias.

O SR. FERNANDO COSTA — Tomei, sr. presidente, a incumbencia de trazer á discussão da casa um projecto, resumindo idéas que buscam estabelecer bases solidas e immutaveis na organização das leis orçamentarias.

Essas idéas, que, pela sua grandeza e elevação, vêm abalando as retrogradas praxes do systema tributario actualmente adoptado, já têm sido explanadas e debatidas pelos mais entendidos economistas.

Por esse motivo, a seu respeito, quasi nada poderei dizer que não seja alheio, cabendo bem a sentença do fr. Amador Arraiz "Confesso que as mais das iguarias com que vos convido são alheias, mas o guisamento dellas é de nossa casa". Si isso não bastasse, teria a sobrevivencia do "ritão" para animar nesta empreitada. Nas grandes emprezas, até a quéda é nobre.

A situação mundial, sr. presidente, resultante dos ultimos acontecimentos realizados em todos os dominios do saber humano e da grande guerra, que violou quasi todos os sagrados principios do direito e da civilização, permanece premente, levando um notavel philosopho a dizer que todos sentem no estado actual da sociedade um mal estar indefinivel, uma agonia tremenda.

De facto, esse mal estar extende-se desde os humildes até aos potentados. Tambem os chefes, os que dirigem a vida politica dos povos, diariamente, della se queixam.

Em nosso paiz, onde já se faz sentir, vem provocando crises, situações dubias, instaveis e perturbadoras da vida economica.

A agitação da humanidade, nas suas tres phases — a affectiva, a contemplativa e a activa — ha de nos conduzir á possibilidade de uma modificação favoravel e benefica á nossa.

A vida, cada dia, torna-se mais difficil. Os vestuarios, os generos de primeira necessidade, a habitação sobem tanto de preço que a existencia da classe pobre [illegible] pela fortuna está sendo duramente sacrificada.

A lucta pela vida, já penosa por natureza, vai se tornando penosissima; pois o egoismo, em proporções tamanhas e tão assombrosas que todos dizem que "o absolutismo dos reis e dos papas está hoje substituido pelo absolutismo dos capitalistas".

Esse estado actual é bem definido pelo notavel patricio Abelardo Rocas, quando, em seu livro "Civilização e Democracia", tratando de questões contemporaneas, diz: "As differentes classes da sociedade vivem entre si num estado perigoso, de opposição e conflicto, suas relações não se fundam na justiça, reinando por toda a parte uma [illegible] anarchia e antagonismo entre o capital e o trabalho, o patrão e o operario, o proprietario e o colono, o amo e o servente, o legislador e o povo, o pobre e a massa. Até hoje, o objecto do velho pacto social não foi realizado e ainda não se encontrou a fórmula de um convenio equitativo para a reconciliação de todos os interesses diversos e para uma justa cooperação de todos os factores associados. Não é preciso na realidade o olho perscrutador do clinico para uma diagnose facil e prompta no organismo social contemporaneo de graves symptomas de mal-estar, de fermentos nocivos de decomposição, de insufficiencia e desordem funccional, assim como o prognostico de que esta pathologia social [illegible] uma cura radical, com uma therapeutica energica, que modifique e renove a natureza social".

Tal é, sr. presidente, a situação em que se acha a humanidade.

E nós tambem nos achamos envolvidos nesse mesmo turbilhão de idéas avançadas e prenhes das mesmas aspirações.

Nesses choques de interesses particulares, que na vida economica, se resumem na nutrição, no agasalho, na instrucção, no conforto e na elevação de todos, devemos procurar uma solução pacifica, [illegible] do nosso objectivo.

Forças contrarias retardam a execução do problema.

Mas, as idéas avançadas sempre triumpharam e ninguem poderá deter a evolução social.

Em reformas tributarias equitativas, igualitarias, que beneficiem o povo e tragam a estabilidade das classes, [illegible] é que deve basear-se a evolução social.

Na moderna corrente de opiniões, que condemnam o nosso regimen tributario e preguam a pratica do imposto territorial progressivo, é que devemos procurar uma solução para nossa actual situação, afim de chegarmos futuramente á adopção do imposto unico.

O imposto unico, [illegible] tributação moderna — [illegible] Henry Jorge, toma somente o que de direito pertence á communidade, deixando respeitado e intangivel o que ao individuo de direito lhe pertence, isto é, o producto do trabalho individual, tanto moral ou physico.

Seu objectivo não é, portanto, abolir a pobreza, dividindo a riqueza existente, mas crear mais riqueza.

E' a applicação dessa theoria [illegible] creando o fomento, a producção e offerecendo, na pratica, resultados positivos — acaba com os latifundios e tem por "escopo franquearem-se as entranhas de todas as terras a quem quer que as queira fecundar com o seu trabalho braçal".

O imposto unico, segundo a definição adoptada, não é sinão um imposto territorial, baseado em uma avaliação de verdade, isto é, justa, com exclusão de edificios e de bemfeitorias e que irá augmentando até substituir todos os impostos — que hoje gravam a industria, o commercio, os consumos e as demais necessidades da população.

Poderá só o imposto territorial substituir todas as tributações? — perguntarão os adversarios do imposto unico.

A esses, podemos responder com o "Comité Sul-Americano de Imposto Unico". Si actualmente, apenas uma parte das terras já sustenta todos os serviços publicos do paiz, como suppôr que a totalidade dellas, com uma distribuição egualitaria da carga fiscal, que não desalenta com distincção cruel as iniciativas e trabalhos da producção e intercambio, seja menos capaz de fornecer o mesmo tributo!

O sr. Dennis, chefe da estrada de ferro "Pacifico Canadense", consultado a respeito do imposto territorial, emittiu os seguintes conceitos, tão acertados e adequados ao nosso meio:

"Não queremos que alguns ricaços, sentados em Londres ou Nova York, retenham nossas terras fóra de uso, á espera de que a industria alheia augmente seu valor. O especulador capitalista é a maior praga de um paiz novo. A propriedade da terra acarreta-nos uma obrigação publica.

Não consideramos que a terra é nossa propriedade, no sentido que os vagões, locomotivas, pois, estes, são productos do trabalho, e a terra não o é.

Estrictamente falando, a terra pertence sempre ao dominio publico e nunca póde ser alienada em absoluto."

As vantagens do imposto territorial progressivo consistem em ir abolindo os impostos que difficultam e restringem o commercio interno e externo.

O livre — cambio — tem a superioridade hoje reconhecida por illustres economistas de ajudar a espalhar as descobertas uteis, a assegurar a paz e a fraternidade dos povos e é um complemento racional de outras fórmas de progresso.

O nosso eminente estadista Ruy Barbosa, tratando do assumpto, se manifesta com muita eloquencia nas seguintes palavras:

"Nosso empirismo tributario é um regimen de sangria espoliativa no qual nenhuma nação das mais vigorosas do mundo resistiria. A escravidão fiscal, desenvolvida com uma carnificina cada vez mais voraz pela União, os Estados e os Municipios, nos faz menos pela atrophia, ao nosso organismo nacional, que a escravidão negra, a que succedeu com vantagem na pertinacia e na estupidez. A furia do protecionismo, o tributamento da exportação e a inconstitucionalidade de chronica dos impostos inter-estaduaes são tres suicidios systematizados aos quaes o Brasil se entrega impenitente e consolado como os maniacos do alcool, do opio, ou da cocaina. Nossos financistas, criaturas de rotina, são os ministros conscientes da loucura deste outro vicio ebrioso que mata a nacionalidade. Qualquer destes tres males bastaria para empobrecer e destruir uma nação. Como poderá a nossa resistir á conjuncção dos tres!

Bem haja, pois, o movimento que se vai adeantando entre nós, pela adopção do imposto territorial. Nelle estaria a salvação. Seria a melhor, a mais fecunda e a mais benefica das revoluções."

São Paulo, Estado adeantado e progressista da Federação, tem a sua lei de receita, baseada em criterio anti-economico.

Não ha equidade na arrecadação.

A classe cafeeira, segundo as estatisticas publicadas, concorre para o erario publico com 20 o|o da sua producção, no passo que a industria concorre apenas com 2, 6 o|o e os capitalistas com 1, 8 o|o e commercial com 1, 7 o|o. Por que esta desegualdade? Será, por acaso, vontade de opprimir a classe productora, classe que maior somma de beneficios tem prestado ao Estado?

Não. O que ha é simplesmente o engodilho das leis, emergencias que, feitas para certas situações, permanecem depois para sempre.

Cincinato Braga, esse illustre conterraneo, em longos artigos publicados no "Estado de São Paulo", tratou desse assumpto com muita elevação e criterio, chegando ás seguintes conclusões:

"Em materia de impostos, propriamente ditos, o Thesouro Estadual alimenta-se substantivamente das contribuições da lavoura e, portanto, a cultura da terra paga. Attenda-se.

ORÇAMENTO DA RECEITA PARA 1920

Imposto	Valor
Imposto de exportação de café	37.800:000$000
Sobretaxa de exportação de café	
Taxa de expediente (tambem sobre productos agricolas)	4.000:000$000
Imposto de viação (sobre cargas e passageiros)	6.200:000$000
Imposto de transmissão de propriedade inter-vivos	9.000:000$000
Imposto de transmissão de propriedade, "causa-mortis"	1.500:000$000
Imposto territorial	700:000$000
Total	59.200:000$000

Vê-se que é a exportação da terra que paga quasi tudo. Mas de que terra? Quasi exclusivamente da terra cultivada com café...

[illegible] "são pagos pelos lavradores de café..."

A sophisticaria do fisco inventa [illegible] argumentos para [illegible], pretendendo que quem paga o imposto de exportação é o consumidor extrangeiro.

Curiosa e erronea pretenção.

Cada sacca de café em Nova York ou no Havre custa ao consumidor, reduzida sua moeda á moeda brasileira para maior clareza, oitenta mil réis, por exemplo. S. Paulo cobrou sobre essa sacca ... 15$000 de imposto. Minas cobrou 10$000. Rio de Janeiro 5$000. Venezuela nada, saída livre de direitos de exportação.

E' da mais crystallina evidencia que, por este ou por aquelle gelloso processo, o productor paulista recebeu pela sua sacca de café apenas 65$000, o mineiro 70$000, o fluminense 75$000; o venezuelano os 80$000 redondos. Para simplificar não falo em fretes nem em lucros de intermediarios.

O prejuizo do imposto, sophismem como quizerem, directa ou indirectamente, sai do bolso do productor, que é afinal quem o paga mesmo.

Expôr essa situação é demonstrar nitidamente que ella não deve continuar; é revelar que lá dentro do orçamento do Estado está escondido um dos maiores inimigos economicos."

Não podiam ser mais justas essas ponderações.

Dessa opinião são hoje quasi todos os entendidos no assumpto.

Não posso deixar de lêr á casa uma carta, que um distincto negociante em Buenos Aires escreveu ao nosso illustre patricio dr. José Custodio Alves de Lima, apreciando e elogiando os seus artigos referentes ás questões economicas.

Essa carta, na singeleza de seus conceitos, bem explica o erro do nosso systema tributario, dizendo:

"Vossos argumentos, vosso raciocinio estão claramente fundamentados. Estais aplainando o terreno financeiro do Brasil. Os politicos dahi, tributando a borracha, elevaram o seu preço, obrigando outros povos, onde o salario é mais baixo, a exploral-a tambem. Tributando tambem o café, o vosso governo está, inconscientemente, contribuindo para a alta do seu preço, encorajando, desafiando mesmo, outros paizes a vos fazerem concorrencia no mercado mundial, mesmo com terras e climas inferiores aos do Brasil."

Segundo as estatisticas publicadas, a Colombia, no ultimo decennio, converteu-se em segundo productor mundial de café, após o Brasil.

Exportava só 600.000 em 1911.

Pois em 1918 já mandava para fóra 1.106.000.

Em 1919 produziu 1.083.300 e em 1920 2.100.000.

Nesse andar creamos concorrentes e vivemos em constantes crises, que accarretam constantes sobresaltos á vida economica do Estado.

Basta uma grande geada ou uma secca demorada trazendo como consequencia a diminuição na producção do café — para o governo ficar com sua receita summamente ameaçada.

O systema tributario actual, que traz o governo paulista ligado intimamente á lavoura cafeeira, é anti-economico, pois as rendas do Estado deviam promanar equitativamente de todas as fontes productoras.

Não seria mais razoavel o imposto territorial, cobrando um tanto por cento sobre o valor de todas as terras paulistas sem contar as benfeitorias?

Por que não repartir essa tributação entre todas as culturas e mattas, que são exploradas nas vendas de madeiras e de lenha?

S. Paulo, sr. presidente, tem uma área de 252.000 km2., correspondendo a 12.500.000 alqueires.

Occupados com a plantação de café, devemos ter mais ou menos 420.000 alqs. que contribuem com a elevada somma de 75.000:000$000 mais ou menos, emquanto, pelas nossas leis actuaes, os restantes ..... 12.080.000 contribuem sómente com a insignificante quantia de 700:000$000, mais ou menos.

Segundo Cincinato Braga, o valor das terras tributaveis vai a .... 4.200.000 contos.

Cobrando o Estado um imposto de 1,9 0|0 sobre o valor das terras tributaveis arrecadaria 75.000 contos.

E esse calculo só diz respeito ás terras, não entrando as plantações e benfeitorias.

O imposto territorial progressivo será, pois, o aconselhavel em nosso caso.

Será, porém, absurdo pretender resolver de chofre um problema tão complexo.

Mas, precisamos desde já tratar do assumpto, como prégam todos os nossos estadistas.

Distribuindo com egualdade a carga tributaria, teremos a vantagem de tirar da lavoura cafeeira a grande tributação que ella concorre para o erario publico.

A lavoura cafeeira desobrigada desse grande encargo, que ora supporta, dispenderá do governo a sua constante intervenção no mercado.

Além deste caso concreto, encarado em sua generalidade, devemos reconhecer que o imposto territorial tem ainda a vantagem de facilitar a sub-divisão das propriedades, fazendo desapparecer os latifundios.

A sub-divisão das grandes propriedades é uma questão social. Traz como consequencia o barateamento da vida, o bem estar de todos.

Desafogar as cidades e encher os campos é aconselhavel num paiz como o nosso, de immensa extensão territorial.

E' bem sabia esta sentença: "La prospérité publique est semblable á un arbre: l'agriculture en est la racine, l'industrie et le commerce en sont les branches et les feuilles; si la racine vient á souffrir, les feuilles tombent, les branches se detachent et l'arbre meurt".

A dissolvente anarchia que reina nos centros populosos e o antagonismo entre o capital e o trabalho desappareceráo por encanto, quando ficar resolvido o problema das pequenas propriedades ruraes.

Ao terminar, sr. presidente, chamo a attenção da casa para as eloquentes palavras do digno presidente do Estado, lançadas ao eleitorado paulista, em sua brilhante plataforma politica, mostrando a necessidade da reforma do nosso systema tributario.

Os recursos financeiros do Estado, diz s. exc., "promanam, principalmente, do imposto sobre a exportação e exclusivamente sobre a exportação do café.

E' um systema fiscal, cujos vicios se evidenciam logo, e precario, pois que todo o apparelho organico do Estado fica dependendo principalmente de uma unica fórma de actividade humana; é anti-economico, porque sobrecarrega a producção, que, ao contrario, se deve alligeirar no seu custo para competir com os similares, não é equitativo porque, havendo diversas producções grava uma só.

Os impostos devem abranger tanto quanto possivel todos os que vivem em sociedade, porque a todos devem tocar as despesas publicas inevitaveis, na proporção dos seus recursos.

Urge, pois, a reforma do nosso systema tributario, para ser applicado paulatinamente em progressão ascendente de uns e descendente de outros, de fórma que o abandono destes e a permanencia daquelles se faça sem oppressão".

Andou, sr. presidente, mui acertadamente o nosso governo estadual, encarando a questão do café — como problema nacional.

Nem poderia deixar de assim ser — deante do seu valor na balança da exportação do paiz.

S. exc. — o digno presidente da Republica, com grande clarividencia e patriotismo, elevou o preço do café e trabalha para que sejam decretadas leis que garantam a defesa permanente desse producto.

O Congresso Paulista precisa ir em auxilio desse esforço congregado, desafogar a lavoura cafeeira da grande tributação a que está sujeita, auxiliando dessa fórma todas as medidas que possam apparecer em auxilio dessa classe — que tem sido a alavanca poderosa do nosso engrandecimento.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

Vai á mesa, é lido, julgado objecto de deliberação e vai a imprimir afim de ser incluido na ordem dos trabalhos, o seguinte

PROJECTO N. 8, DE 1921

Institue o imposto territorial

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Todas as terras situadas no Estado ficam sujeitas ao imposto territorial.

Art. 2.o — Essa contribuição será paga pelos proprietarios urbanos, isto é, das cidades e villas e terrenos ruraes.

Art. 3.o — Sobre os terrenos urbanos o imposto é o seguinte:

a) — cinco réis por metro quadrado de superficie;

b) — 0,9 sobre o valor do terreno, excluidas as bemfeitorias.

Paragrapho unico — O imposto nunca será inferior a 5$000.

Art. 4.o — Sobre terrenos ruraes o imposto é o seguinte:

a) — $500 por alqueire (24.200 metros 2);

b) — 0,3 0|0 sobre o valor das terras, excluidas as bemfeitorias.

Paragrapho unico — O imposto nunca será inferior a 5$000.

Art. 5.o — O Poder Executivo mandará proceder á avaliação das propriedades de todo o Estado, descontando para o pagamento do imposto o valor das bemfeitorias.

Art. 6.o — Todos os proprietarios de terras urbanas e ruraes exhibirão os seus titulos de dominio, durante os seis mezes seguintes á promulgação desta lei, aos encarregados officiaes, para o competente lançamento.

Art. 7.o — O Poder Executivo, no regulamento que expedir para a execução desta lei, determinará a fórma do lançamento e da declaração, podendo dividil-o em prestações, bem como estabelecerá a porcentagem a pagar aos encarregados da arrecadação, fixando o valor das respectivas fianças.

Art. 8.o — São isentos do imposto de que trata esta lei os terrenos:

a) — occupados por estabelecimentos de caridade e de beneficencia e os de associações operarias e instituições pias e assistenciaes;

b) — de nucleos coloniaes não emancipados;

c) — occupados pelos leitos, officinas, estações e casas de operarios das estradas de ferro, de automoveis ou de outras, reconhecidas de utilidade publica por decreto do governo;

d) — de cemiterios e os occupados por templos de qualquer seita;

e) — de propriedade da União, dos municipios e districtos;

f) — os occupados por estabelecimentos de ensino e educação.

Art. 9.o — A' medida que forem determinando as operações de inscripção e taxação das propriedades, serão ellas publicadas pela imprensa durante 5 dias consecutivos, afim de que os interessados conheçam o montante da obrigação que pesa sobre as suas propriedades e possam apresentar as suas reclamações no prazo de 30 dias depois da ultima publicação.

Art. 10 — A importancia total do imposto será paga pelos contribuintes nas respectivas collectorias estaduaes, durante os primeiros sessenta dias de cada anno, com tolerancia de outros trinta dias por motivos justificados. A falta de pagamento das annuidades dará logar á cobrança executiva.

Art. 11 — Ficam isentas deste imposto todas as terras colonizadas em condições que permittam aos colonos, dentro de um periodo de dez annos, adquirir em propriedade uma parcella egual á porção que hajam cultivado pessoalmente.

Art. 12 — Decretada a arrecadação pelo novo lançamento, o Poder Executivo reduzirá os impostos de exportação sobre os generos de producção e exploração agricola do Estado.

Paragrapho unico — Essa reducção se fará proporcionalmente á taxa dos impostos e tendo em conta a differença entre a arrecadação do ultimo anno, de accôrdo com o lançamento vigente, e a prevista pelo novo lançamento do imposto territorial.

Art. 13 — Ficam abolidos os impostos de transmissão de propriedades intervivos predial da capital e de renda dos predios de aluguel em todo o Estado.

Art. 14 — Para execução desta lei, fica o Poder Executivo autorizado a abrir os creditos necessarios.

Art. 15 — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Camara dos Deputados, 15 de setembro de 1921. — Fernando Costa.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 1.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 6, DE 1921

autorizando o Poder Executivo a mandar construir uma estrada de rodagem entre a cidade de Areias e a estação de Engenheiro Bianor.

Entra em 2.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 3, DE 1921

creando o districto de paz de "Mundo Novo", no municipio de Itajuby, da comarca de Itapolis.

O SR. TRAJANO MACHADO (pela ordem) requer, e a casa concede, dispensa de interstício, afim de ser o projecto incluido na ordem do dia da sessão immediata.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 16 a seguinte

ORDEM DO DIA

2.a discussão do projecto n. 5, deste anno, creando o districto de paz de "Monção", no municipio de Santa Barbara do Rio Pardo, da comarca de Avaré.

3.a discussão do projecto n. 3, deste anno, creando o districto de paz de "Mundo Novo", no municipio de Itajuby, da comarca de Itapolis.

3.a discussão do projecto n. 4, deste anno, autorizando a abertura de um credito especial de 4:503$900 e mais os juros que fôrem accrescidos, para pagamento a João Duarte, em virtude de sentença judicial.

RECTIFICAÇÃO

No expediente de ante-hontem, onde se diz: "creação do districto de paz de Bury", diga-se: "creação de municipio, no actual districto de paz de Bury".

NA MARINHA

Inclusão dos nomes de alguns officiaes no quadro de accesso

RIO, 15 (A) — O sr. ministro da Marinha mandou incluir no quadro de accesso os nomes dos seguintes officiaes: capitão de corveta Alfredo de Andrade Dodsworth, no logar que lhe compete, e capitão-tenente Eulino do Rosario Cardoso, no do posto de capitão de corveta, logo abaixo do seu collega Luiz Autran de Alencastro Graça.

A'escolha do sr. Ruy Barbosa para membro da Côrte de Justiça Internacional

O sr. Bueno de Paiva faz a communicação official ao Senado — Telegrammas recebidos pelo sr. Azevedo Marques — Na Central do Brasil — No Conselho Municipal

OUTRAS NOTAS

RIO, 15 (A) — Hoje, no Senado, o sr. Bueno de Paiva, antes de annunciar a ordem do dia, pronunciou as seguintes palavras:

"Srs. senadores — Acredito não infringir nenhuma disposição regimental, reservando-me a grande honra de, nesta cadeira, lêr o telegramma que transmittiu ao Senado da Republica a noticia de que foi eleito membro da Côrte Permanente de Justiça Internacional o senador Ruy Barbosa.

Sagrado já, pelo Senado e pelo paiz, expoente maximo da intellectualidade brasileira, o conselheiro Ruy Barbosa, com a eleição que acaba de receber, tem agora uma sagração universal. E essa sagração do nosso egregio patricio, mais talvez do que a elle proprio, engrandece e nobilita o nome brasileiro e lança mais um raio de luz sobre esta casa, que elle dignifica e ennobrece com a sua presença e já illuminou com os seus conselhos de sabio e com a irradiação de seu genio.

Ao Senado da Republica, que tem a alta honra de contar entre os seus membros o glorioso brasileiro, eleito membro da Côrte Permanente de Justiça Internacional, eu peço licença para, desta cadeira, apresentar-lhe as minhas patrioticas felicitações, e a expressão do meu jubilo, como brasileiro e como presidente desta alta casa do Congresso Nacional.

E' portador da noticia, que acabo de dar ao Senado, o seguinte telegramma:

"Presidente do Senado Federal — Rio de Janeiro — O Conselho da Liga e Assembléa, que, em reuniões separadas de escrutinio secreto, elegeram os 11 juizes da Côrte de Justiça Internacional, acabam de eleger Ruy Barbosa, com alto destaque de votação unanime, no Conselho, e votação muito superior, na Assembléa, a qualquer outro candidato votado. Eleição occorrida logo primeiro escrutinio ambas reuniões. A delegação brasileira, profundamente desvanecida, congratula-se com o Brasil e muito especialmente com o Senado, pela excelsa honra de ter sido tirado de seu seio um dos poucos membros de tão augusto tribunal, creado para decidir litigios entre potencias, como representação suprema das mais altas fórmas civilização e principaes systemas juridicos do planeta. — (a.a.) Gastão da Cunha, Cincinato Braga, Raul Fernandes."

— O sr. ministro das Relações Exteriores, dr. Azevedo Marques, recebeu, de Genebra, dos nossos representantes, o seguinte telegramma:

"A eleição para o Tribunal de Justiça foi iniciada esta manhã, ás 10 horas, e, simultaneamente, pela assembléa e conselho, na qual o exito do conselheiro Ruy Barbosa foi brilhantissimo, obtendo unanimidade de votos no conselho e a mais alta votação na assembléa, onde teve 38 votos, seguindo-se o candidato francez Weiss, com 30 votos, e o inglez Finlay, com 29, e mais seis juizes eleitos em primeiro turno."

— O sr. ministro das Relações Exteriores recebeu do conselheiro Ruy Barbosa a seguinte carta:

"Rio, 15 de setembro de 1921 — Exmo. sr. dr. Azevedo Marques — Muito me penhoraram as benevolas e calorosas expressões da sua delicada carta de hontem, sobre a minha eleição de membro do Tribunal Permanente de Justiça Internacional. Mas não é a mim, sinão ao Brasil, que se deve a honra de taes felicitações. Ao meu nome apenas caberá (e já é excessiva), a de reflectir momentaneamente o de nossa patria. — (a.) Ruy Barbosa."

— O sr. ministro das Relações Exteriores recebeu do ministro do Paraguay, acreditado junto ao nosso governo, o seguinte telegramma:

"Apresso-me em felicitar a v. exc., e, por seu intermedio, ao governo e povo brasileiros, pela designação do illustre sr. Ruy Barbosa para membro da Alta Côrte de Justiça Internacional, realizada em Genebra."

TELEGRAMMAS DE CONGRATULAÇÕES DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA — A RESPOSTA DO SENADOR RUY BARBOSA

RIO, 15 (A) — O sr. presidente da Republica, ao ter communicação official de haver sido eleito para a Côrte de Justiça Internacional, como representante do Brasil, o sr. senador Ruy Barbosa, enviou a s. exc. o seguinte telegramma:

"Conselheiro Ruy Barbosa. — Acabo de receber communicação official da eleição de v. exc. para a Côrte de Justiça Internacional. Tenho sincero prazer em felicitar a v. exc. e, cheio de desvanecimento, congratulo-me com o Brasil, não só pela honra recebida, como pela escolha do seu representante. Attenciosas saudações. — Epitacio Pessoa."

Ao sr. presidente da Republica, enviou o sr. senador Ruy Barbosa, em resposta, o seguinte despacho:

"Dr. Epitacio Pessoa, exmo. presidente da Republica. Palacio Cattete. — Acabo de receber a honra do telegramma de v. exc. Desvanecido com as felicitações de v. exc. e penhorado da sua alta gentileza, agradeço-lhe tambem a occasião que me depara de lhe significar meu cordial reconhecimento pela sympathia e lealdade com que seu governo acompanhou a candidatura brasileira, tão generosamente posta no meu humilde nome. Assim consiga elle corresponder, ao menos medianamente, á immerecida espectativa. Sinceras saudações. — Ruy Barbosa."

— A Associação Commercial dirigiu o seguinte telegramma ao sr. conselheiro Ruy Barbosa:

"Conselheiro Ruy Barbosa — Capital — As directorias Associação Commercial Rio de Janeiro e Federação das Associações Commerciaes do Brasil, pedem respeitosa venia para apresentar a v. exc. as suas felicitações e as das classes de que são orgams, pela merecida distincção que acaba de ser conferida a v. exc. e que representa justa homenagem ao Brasil e ao maior dos vultos de sua intellectualidade. — Araujo Franco, presidente; F. Bulcão, secretario."

— O sr. dr. Assis Ribeiro, director da Central do Brasil, passou ao sr. conselheiro Ruy Barbosa o seguinte telegramma:

"Com supremo orgulho tenho elevada honra de apresentar ao eminentissimo patricio respeitosos cumprimentos distincção."

— O Conselho Municipal approvou hoje a seguinte indicação:

"Considerando que o Tribunal Permanente de Justiça Internacional é um instituto por excellencia de paz e concordia; considerando que, só por manifestações de caracter positivo e internacional, é que se poderá fazer da paz supremo anhelo da humanidade, cousa real e effectiva; considerando que, na sua creação e organização se empregaram todos os empenhos e desvelos, todas as energias e diligencias, e que o Brasil, pela indole do seu povo e pelos principios da sua constituição, mais de que outra qualquer nação, vivo interesse tem nos trabalhos da Liga das Nações e nesse tribunal permanente que ora começa a se fazer effectivo; considerando que já é tempo de se impor ás nações as idéas e principios socialisticos, de paz e de concordia; considerando que está a germinar a semente da nova civilização espalhada beneficamente pelo mundo, approximando estreitamente todos os povos e modificando habitos e costumes que já se archaizaram; considerando que as noticias chegadas da Europa e referentes á Liga das Nações nos enchem de justos e legitimos jubilos, como povo caracteristicamente pacifico que somos; considerando que, entre essas noticias, uma ha que nos toca directamente, qual seja a que se refere á recommendação do nome do venerando senador Ruy Barbosa para membro do Tribunal Permanente, justa e propositada homenagem para quem, como este grande varão, possue talento e virtudes resplandecentes por si mesmo; considerando que a recommendação e eleição de Ruy Barbosa outra cousa não é sinão a sancção com que o mundo civilizado confirma, em visivel prova, o engenho, o altruismo e as virtudes do grande cidadão; considerando que agora mais bellas ainda e edificantes se mostram as doutrinas prégadas pelo eminente senador, mais accentuado o seu affecto e vivo o interesse com que sabe conciliar o amor da patria, as glorias, e as tradições desta, com o culto sincero e ardente do amor pelo proximo;

Indicamos seja a mesa do Conselho Municipal autorizada a transmittir, por telegramma, ao eminente senador Ruy Barbosa, os sentimentos de jubilo deste mesmo conselho, pela eleição desse grande brasileiro para membro do Tribunal Permanente Internacional.

Sala das sessões. — (aa.) França Leite, Cesario de Mello, Alberto Beaumont, Adolpho Bergamini, Nestor Areias e Mario Piragibe".

COMMENTARIOS DA IMPRENSA DA BAHIA

S. SALVADOR, 15 (A) — "O Imparcial", na sua ultima edição, occupa-se da eleição do sr. conselheiro Ruy Barbosa para o Tribunal de Justiça Internacional, apreciando a attitude do governo francez, em torno desse momentoso assumpto. Extranha o jornal que a França se oppuzesse, como se diz, á escolha do eminente brasileiro para membro constituinte dessa altissima corte. Relembra o papel que Ruy Barbosa desempenhou na America do Sul no tocante á guerra européa, e o quanto favoreceu o notavel jurista á causa alliada, não sómente junto ao governo do seu paiz, como dos demais do continente, com a sua autorizada palavra.

Um telegramma de agradecimentos do chanceller argentino

RIO, 15 (A) — O sr. Azevedo Marques recebeu o seguinte telegramma do ministro das Relações Exteriores da Argentina:

"Honra-me dirigir-me a v. exc. para agradecer-lhe, em nome do meu governo e no meu proprio, as sentidas manifestações de condolencias que se serviu v. exc. de me transmittir, por motivo do fallecimento do dr. Dardo Rocha. — (a.) Pueyrredon, ministro das Relações Exteriores".

Os vapores da sociedade Pereira Carneiro e Cia., Ltd.

RIO, 15 (A) — O sr. ministro da Viação, tendo a sociedade Pereira Carneiro e Cia., Ltd., pedido permissão para transportar nos seus vapores os passageiros que, por falta de outro, escolhem esse meio de locomoção, resolveu consultar o seu collega do Ministerio da Justiça, indagando si á permissão pedida se oppõe o regulamento do Departamento Nacional da Saude Publica, porquanto todos os vapores daquella companhia são cargueiros e, como taes, têm os requisitos necessarios aos vapores empregados no transporte de passageiros.

NOTAS

Em companhia do sr. secretario da Agricultura, o sr. presidente do Estado desce hoje, de manhã, em automovel, para Santos, onde, ás 8.40, embarcará em trem especial da Southern S. Paulo Railway com destino a Santo Antonio do Juquiá, em visita á zona do Ribeira.

O sr. dr. Washington Luis e a sua comitiva deverão visitar, entre outros pontos da vasta região sulina, Xiririca, Iguape e Cananéa.

Na proxima semana, o sr. presidente do Estado estará de regresso a esta capital.

Hontem, entre as 20 horas e meia e as 22 horas, o sr. dr. Cardoso Ribeiro, secretario da Justiça, esteve nas sédes das oito delegacias de policia desta capital.

O sr. George Plehn, ministro da Allemanha, que é nosso hospede, esteve hontem, á tarde, no palacio do governo, em visita ao sr. presidente do Estado. O diplomata allemão visitou tambem os srs. secretarios do governo.

O sr. senador Lacerda Franco, membro da Commissão Directora do Partido Republicano, esteve hontem, á tarde, no palacio do governo, onde foi agradecer ao sr. presidente do Estado a visita que lhe fez s. exc. por occasião de sua recente enfermidade.

O sr. Eugenio Lucciardi, consul da França, esteve hontem, á tarde, no palacio do governo, onde foi recebido pelo sr. presidente do Estado.

O sr. presidente do Estado recebeu um telegramma do sr. dr. Ferreira Chaves, ministro da Justiça, communicando a s. exc. que assumiu effectivamente a gestão desta pasta.

O sr. professor Rodolpho Krauss, director do Instituto do Butantan, esteve hontem, á tarde, no palacio do governo, em visita ao sr. presidente do Estado.

Os srs. membros do governo foram convidados a assistir á conferencia que o professor E. Bertarelli realizará no dia 19 do corrente, ás 16 horas, na séde da Sociedade Paulista de Agricultura, sob o thema "Hoje e o amanhã do café".

Cumprimentaram hontem o sr. dr. Leopoldo de Freitas, consul da Guatemala, pelo anniversario da independencia desse paiz, os srs. tenente Tenorio de Britto, ajudante de ordens do sr. presidente do Estado, em nome de s. exc., e capitão Marinho Sobrinho, ajudante de ordens do sr. secretario da Justiça, em nome de s. exc.

Acompanhado de seu ajudante de ordens, o sr. general Eduardo Socrates, commandante da 4.a brigada de infantaria, visitou hontem as duas casas do Congresso Estadual.

Em nome do sr. secretario do Interior, o seu official de gabinete retribuiu hontem a visita que a s. exc. fez o sr. general Eduardo Socrates.

Entrou em goso de férias o sr. dr. Diogo de Faria, director do Desinfectorio Central, tendo sido designado para substituil-o, interinamente, o sr. dr. Francisco Vianna.

A requisição da Secretaria da Agricultura, o Thesouro do Estado vai fazer os seguintes pagamentos:

De 7:784$175, á Camara de Jundiahy, pela entrega provisoria das obras executadas no grupo escolar dessa cidade;

de 3:492$180, ao sr. Domingos Theodoro Gallo, pela entrega provisoria das obras executadas no grupo escolar de Rio Preto;

de 20:700$000, ao sr. Torello Dinucci, segunda prestação, pelas obras de construcção da cadeia e forum de Rio Preto;

de 73:047$840, a Siciliano e Silva, sexta medição provisoria dos serviços de fundação do Monumento da Independencia;

de 50:795$014, a Geribello e Quevedo, pela entrega provisoria das obras de construcção do terceiro grupo escolar de Ribeirão Preto;

de 13:903$559, ao sr. Torello Dinucci, pela entrega provisoria das obras de construcção da amurada e escadarias de descida para o Porto das Monções, em Porto Feliz;

de 2:727$300, ao sr. Elias de Napoli, pelos serviços executados nas escolas reunidas do Butantan;

de 3:000$000, ao sr. Domenico Failutti, pela confecção de um quadro destinado a figurar no salão de honra do Museu Paulista.

Por decreto de hontem, foi aposentado no cargo de lente da Escola Polytechnica de S. Paulo o sr. dr. Augusto Carlos da Silva Telles.

Por decreto de hontem foi exonerado, a pedido, do cargo de delegado de policia de Jaboticabal, (13.a classe), o sr. dr. Edmundo Perry.

Foi removido da delegacia de policia de Santa Cruz do Rio Pardo, para egual cargo em Jaboticabal, o sr. dr. Coriolano de Araujo Góes Filho.

Foram removidos os seguintes delegados de terceira classe:

O sr. dr. João Francisco de Oliveira, de Faxina, para Descalvado, e o sr. dr. Hugo Agrippino de Azevedo, de Descalvado, para Faxina.

Foi promovido o sr. dr. Victor Brennelsen do cargo de delegado de policia de Redempção (4.a classe) para o cargo de delegado de policia de Santa Cruz do Rio Pardo (3.a classe).

Foram designadas juntas medicas para, na Directoria Geral do Serviço Sanitario, ás 11 horas, proceder á inspecção de saude nas pessoas de d. Celina Silva, auxiliar da Escola Profissional Feminina da capital, no dia 17 do corrente, e do dr. Heraldo Pio Pimenta Bueno, delegado de policia de Iporanga, no dia 19 deste mez.

Foi designado o sr. delegado de saude de Guaratinguetá para inspeccionar a professora d. Maria de Alencar Franco, adjunta do 2.o grupo escolar de Lorena.

Foram nomeados os drs. Joaquim Vieira e Francisco J. Xavier Junior, para inspeccionar, em Cravinhos, a professora d. Elisa Ferraz Carvalho, adjunta do grupo escolar daquella localidade.

O decreto que estabelece a taxa de expediente no serviço das vias ferreas estaduaes e dá outras providencias contém as seguintes disposições:

Artigo 1.o — Mediante as condições deste decreto, ficam as estradas de ferro de concessão ou administração estadual autorizadas a cobrar, em todo despacho de mercadorias das tabellas 3 á 14-B, da actual classificação, além do respectivo frete, e nas mesmas condições deste, uma taxa fixa, por tonelada, que se chamará "de expediente".

Artigo 2.o — A taxa de expediente será de 1$500 por tonelada nas tabellas 3 a 11 e de $750 por tonelada nas tabellas 11 a 14-B.

Artigo 3.o — Para o effeito do artigo precedente, aos animaes das tabellas 10 e 11 ficam attribuidos os seguintes pesos médios por cabeça:

Gado vaccum, 400 kilos; gado asinino, muar e cavallar, 300 kilos; gado caprino, suino e lanigero, 100 kilos; animaes não especificados, 100 kilos.

Artigo 4.o — A taxa de expediente será cobrada uma só vez em cada despacho, seja de trafego proprio ou de mutuo, dividindo-se neste caso egualmente pelas estradas interessadas, em que vigore a taxa, qualquer que seja o seu numero, e considerando-se como uma só as estradas que, embora resultantes de diversas concessões estaduaes, obedeçam a uma unica administração.

Artigo 5.o — Na cobrança da taxa de expediente, as fracções de 100 réis e o minimo por despacho serão arredondados para 100 réis.

Artigo 6.o — A cobrança da taxa de expediente só é permittida ás estradas de ferro que façam ou venham fazer parte da rêde em trafego mutuo no Estado.

Além dessa condição, subsistem as do artigo 2.o, do decreto n. 3.226, de 23 de junho de 1920, e a que, no artigo 7.o desse decreto, supprimiu a taxa de baldeação, ficando revogados os demais artigos do mesmo decreto.

Artigo 7.o — Qualquer estrada que, pertencendo actualmente á rêde em trafego mutuo, venha desligar-se da mesma, perderá "ipso facto" o direito á taxa de expediente, salvo decisão do governo.

Artigo 8.o — As disposições deste decreto não se applicam á Estrada de Ferro Bragantina, que continuará a reger-se pelo decreto n. 3.131, de 24 de dezembro de 1914.

Artigo 9.o — O governo se reserva a faculdade de suspender a presente concessão logo que as circumstancias o aconselhem.

UMA LEI BEMFAZEJA

O nosso Congresso acaba de votar uma lei de intenso alcance social. E' a que regulamenta a venda de drogas como cocaina, morphina e alcool, que envenenam e matam, tornando, pelo menos, irresponsaveis dos seus actos criaturas que, sob o seu dominio, praticam verdadeiros crimes contra si proprias e contra o proximo. Ha muito que a nossa sociedade sóffre as consequencias desse depravado vicio, sendo a juventude a principal victima da liberdade existente na compra e venda desses toxicos. As mulheres, então, sempre á procura de sensações morbidas, tornaram-se freneticas freguezas da morphina e da cocaina, alastrando pela existencia corpos enfermos e almas desequilibradas. Como a um mal, succede sempre um outro mal o numero de lares desgraçados, de conjuges em plena lucta, de crianças em abandono por causa desses venenos, é inculculavel.

Senhoras em pleno esplendor de belleza e de posição, enervadas pelo vazio muitas vezes de uma vida apparentemente formosa, entregaram-se á ingerição da terrivel cocaina como um gourmet ao sabor de uma fructa rara. Semelhantes aos amadores de petiscos, ellas erraram da morphina á cocaina, escolhendo a que mais profunda bebedeira e inconsciencia lhes servisse. E, deante dos olhares espantados das familias, que tudo ignoravam, assistiamos á mudança completa de uma personalidade, que só surgia para avidamente munir-se do veneno, sacrificando em torno de si pessoas e cousas. Quando afinal o mysterio era desvendado e a tristeza implantada no tecto familiar, descobria-se que varios objectos preciosos e joias caras se tinham tornado presas de Montes de Soccorro e de varias casas de penhores, para a posse de tão terrivel elemento. A desorganização se ia fazendo lentamente na degenerada, trazendo para a collectividade de que ella faz parte, uma série de perigos de toda a especie. Aos pharmaceuticos criminosos, adheriram vendedores ambulantes dessas drogas perniciosas e, assim, sem escrupulo e com toda a facilidade, se ia propagando o nefasto vicio da morphina e da cocaina, que inutilizou criaturas que, até então, viviam calma e salutarmente.

Agora, o assumpto está regulado, graças ás providencias do illustre dr. Alfredo Pinto, que, ao deixar a pasta da Justiça, não esqueceu de assignar o regulamento urgente e de nomear uma commissão que estudará essa lei e a sua regulamentação.

Essa lei, que vai salvar exercitos de homens e de mulheres, possue um triplice aspecto: preventivo, curativo e repressivo. Serão castigados, punidos com rigor, não só os que ingerirem as drogas nefastas, como todos aquelles que as venderem sem prévia receita medica.

A embriaguez habitual, que inutiliza o individuo, transformando-o muitas vezes num assassino, acarreta para este a internação de tres annos em estabelecimento correccional. Restava a essa lei necessaria decretar um remedio para aquelles que, já intoxicados, naufragam no porto da existencia, jazendo como cadaveres, sem vontade e sem acção, meio loucos, meio idiotas, inuteis á si e a outrem. Creou ella, para este fim, estabelecimentos particulares, proprios á reclusão e cura desses doentes especiaes, e, emquanto estes estabelecimentos não existem, serão elles internados nas colonias de alienados, debaixo da fiscalização do governo.

A lei é sabia, porque define com precisão os casos em que a internação é necessaria, procurando desse modo evitar abusos e incongruencias. Exigiu para a internação do infeliz que os exames sejam feitos por especialistas e peritos afamados.

Para não esquecer nenhum lado dessa tremenda questão que interessa toda a humanidade, ferida na sua séde e na sua vida, o regulamento decretou a interdicção, porquanto será sempre impossivel segregar uma pessoa dos seus negocios e do seu lar sem cogitar da sua individualidade e da sua situação juridica.

Raia sobre nós a esperança de vermos afastado do nosso céo o terrivel cyclone que ameaçava trucidar uma boa parte da nossa população. O uso da morphina e da cocaina entrára nos habitos da nossa mocidade chic, que principiava a ingeril-as por simples curiosidade, por simples imitação aos tarados de outras terras e acabava avassallada pelo pavoroso vicio que a estiolava, maltratava e assassinava.

Fazia parte da vida nocturna, dos devaneios elegantes, a fina picada na coxa ou no braço com o auxilio da seringa de prata, ou as continuas aspirações de cocaina, que produzem um leve delirio que finda num somno entorpecedor.

Com garbo, com chiste e com orgulho, declarava-se na sociedade que se se bebia um ou outro desses toxicos e as amigas convidavam as suas preferidas para juntas subirem ao setimo céo do goso envenenado.

E, numa tremenda e estreita solidariedade no crime, vinmos os boticarios, os "mensageiros" e os dementes entrarem para o terrivel circulo de Dante.

Graças a Deus, a lei contra isso foi decretada e esperemos que seja executada. A civilização, á preço de tão duro vicio, torna-se uma civilização macabra e tragica. O illustre dr. Alfredo Pinto, no seu conhecimento sagaz e fundo experiencia da situação do seu paiz, quiz evitar um mal que se propalará cada vez mais si sabias barreiras não lhe forem demarcadas. Para a riqueza e valor de uma nação, é preciso que os seus filhos sejam sãos, equilibrados e sem tára.

A morphina, a cocaina e o alcool estragaram fortes mentalidades que serviriam utilmente á Patria e á humanidade si tão urgente lei fosse decretada ha mais tempo.

CHRYSANTHÊME

SPORT

FOOTBALL

OS JUIZES PARA OS MATCHES DE DOMINGO

Foram escalados os seguintes srs. para arbitrar as provas marcadas e que se realizam domingo proximo:

Palestra vs. Germania — Campo do Parque Antarctica: Mario Passerotti e Francisco Pelegrini;

Paulistano vs. Minas Geraes — Campo do Jardim America: Léon Worward e João da Silva.

Palmeiras vs. Syrio — Campo da Floresta: Nestor Pedroso de Carvalho e Cyro D'Alessio;

Ypiranga vs. Internacional — Campo da Agua Branca: Attilio Grimaldi e Attilio Fresia.

A. A. DAS PALMEIRAS

Realiza-se hoje, ás 16 horas, na Floresta, um exercicio entre os 1.o e 2.o quadros da Associação Athletica das Palmeiras, sendo solicitado o comparecimento dos seguintes jogadores:

Agenor, Luiz, Alexy, Carmo, Nondas, Nardini, Salgado, Fritz, Nazareth, Fabio, Barros, Renato, Paulo Cardoso, Leite, Americo, Giusti, Aranha, Lulu', Ruy, João Cardoso, Bairão, Justo, Carvalho, Stevensen, Vallim e reservas.

C. A. YPIRANGA

Prosegue depois de amanhã a disputa do torneio interno de football do Club Athletico Ypiranga, jogando os quadros Ioduran e Batuta, ás 8 horas, e Botafogo e Taubaté, ás 9 e 1|2 horas.

O quadro do Ioduran acha-se assim constituido:

Lobo
Pegler II — Dronsfield
Martinez — Alcides — Almeida
Zoppelli — Dario — Pegler I — Walder — Rowlands

Reservas — Ribeiro, Arnaldo, Clemente e Mario.

A bordo do "Limburgia", viajam duas personalidades chilenas

RIO, 15 (A) — A bordo do "Limburgia", entrado pela manhã, de Amsterdam, viajam dois antigos diplomatas, os srs. Antonio Huneeus, que representou o seu paiz na Liga das Nações, e R. Subercaseaux, ambos figuras de destaque no Chile, e que já occuparam, por varias vezes, a pasta das Relações Exteriores.

A VALORIZAÇÃO DO CAFE'

Discurso do senador Alfredo Ellis

Outros problemas estudados pelo orador

O sr. senador Alfredo Ellis pronunciou, no Senado Federal, no dia 12 do corrente, um importante discurso, ferindo um assumpto altamente interessante não só aos paulistas como a todo o paiz — a defesa da café. Historiando a valorização desse producto e a significação que elle tem na economia nacional, o senador Alfredo Ellis, expoz tambem com clareza os varios problemas em fóco no actual momento. O discurso do illustre senador por S. Paulo é o seguinte:

O SR. ALFREDO ELLIS — Sr. presidente, trago ao conhecimento do Senado que, por se achar enfermo, o illustre membro da Commissão de Finanças, sr. senador José Eusebio, não tem podido comparecer ás sessões.

Depois de ouvir com a maxima attenção a exposição feita pelo nobre senador por Minas Geraes, cumpre-me, em primeiro logar, agradecer a s. exc. as phrases benevolas que dirigiu á minha acção permanente e constante, nesta tribuna, desde que neste recinto entrei em 1903.

Nada mais tenho a oppôr, sr. presidente, rejubilando-me apenas por ter tido occasião de vir á tribuna para esclarecer bem este ponto, que me pareceu obscuro, isto é, o relativo á acção do conselheiro Rodrigues Alves quanto á execução do plano, em bôa hora feito, iniciado e organizado em Taubaté. Apenas da exposição resalta uma duvida que é preciso esclarecer e é que, quando os governadores dos Estados se lembraram de organizar um plano semelhante, devem deixar bem claro o modo por que assumem responsabilidades, na execução desses contractos, para que não se reproduza mais uma vez aquillo que se deu com o de Taubaté.

Si, porventura, prevalecer entre elles a idéa preconcebida de que a assignatura de um contracto não lhes acarreta compromisso ou responsabilidade alguma, ficarão, então, na mesma situação do governo allemão. Todos nós sabemos que a Allemanha havia assignado um tratado resguardando e defendendo a autonomia da Belgica; entretanto, esse contracto foi considerado como "chiffon de papier", trapos de papel.

Quando S. Paulo foi a Taubaté para assignar o Convenio foi convencido que, por si só, não tinha os recursos sufficientes á execução do plano.

E' claro que havia dupla conveniencia no augmento de recursos de um lado e do outro, solidariedade na defesa de um producto commum aos tres Estados.

Entretanto, organizado o Convenio e estabelecido o proposito de se consignar uma sobretaxa de 5 francos para fazer frente aos compromissos assumidos em virtude da grande operação financeira, necessaria, dois dos Estados contractantes recuaram. S. Paulo viu-se assim na contingencia de assumir, elle sósinho, responsabilidades superiores ás suas forças, razão por que, mais tarde, se viu forçado a vir solicitar o endosso da União para a grande operação de 15 milhões esterlinos, a maior, que se havia feito neste paiz e imprescindivel para sustentar o "stock".

Sabe v. exc., sr. presidente, sei eu, a difficuldade que tivemos para obter esse endosso. Não quero fazer excavações, nem revolver escombros; mas a verdade é que a bancada de S. Paulo nesta casa teve de enfrentar tremenda opposição que contra a medida aqui foi levantada.

De facto, não fosse a situação dos representantes de S. Paulo, nesta casa, obrigados a fazer face e frente ás maiores difficuldades, soffrendo os maiores tormentos, as maiores injustiça e iniquidades, não fossem, de outro lado, o patriotismo, a certeza e a convicção em que nós estavamos defendendo o problema maximo da grandeza e da prosperidade da Nação, certo é que teriamos desanimado, tão feroz foi a campanha de odio feita contra a pretenção de S. Paulo.

A Commissão de Finanças do Senado, naquella época, negou o seu assentimento ao endosso da União á grande operação, ao grande emprestimo que S. Paulo pretendia levantar, para salvar da ruina não só a lavoura do Estado, mas o proprio paiz. Porque a verdade é esta: os politicos reunidos, aqui, na Capital Federal, desconhecem muitas vezes problemas importantissimos dos Estados, como acção reflexa sobre o futuro da nação brasileira.

Na Commissão de Finanças, por mais que o meu saudoso collega Francisco Glycerio procurasse levar á consciencia dos seus companheiros o perigo de se atirar ao abandono, nas praças européas e americanas, nove milhões de saccas de café, apesar desse esforço, foi o delle o unico voto vencido quando relatavam o orçamento da receita.

O sr. A. Azeredo — Na Commissão de Finanças? O unico voto vencido?

O sr. Alfredo Ellis — Sim.

O sr. A. Azeredo — O meu tambem.

O sr. Alfredo Ellis — Sr. presidente, que é que se daria si porventura o Senado recusasse autorização ao governo para endossar o emprestimo de 15 milhões esterlinos, necessario á conservação do "stock" de café depositado nas praças da Europa e dos Estados Unidos?

A débacle! A ruina!

O sr. A. Azeredo — Apoiado.

O sr. Alfredo Ellis — V. exc., sr. presidente, bem comprehende que nove milhões de saccas de café, jogadas, atiradas a esses mercados, iriam ser adquiridas por uma insignificancia.

Quer dizer que o enorme "stock" iria parar ás mãos dos especuladores, que empregando sommas ridiculas para conserval-o proporcionariam aos torradores ficarem senhores do mercado por muitos annos até que as necessidades do consumo absorvessem o excesso da safra de 1906, que attingiu a somma extraordinaria de 22 milhões de saccas, quando, entretanto, o consumo, áquelle tempo, não chegava, talvez, a 15 milhões.

Pergunto: Qual seria a situação de S. Paulo sem essa operação? Qual a do paiz?

Senhores, não ha necessidade de exposições.

De completa ruina, porque seu principal producto ficaria completamente desvalorizado.

Mas, a ruina da lavoura de café não arrastaria tambem, financeiramente falando, a do paiz? (Pausa).

Só agora, sr. presidente, depois da ultima intervenção do governo federal, no mercado de Santos, evitando que os especuladores nos levassem mais uma safra de café pelo preço minimo de seis centavos por libra, quando o consumidor americano está pagando 24, 25 e 30 centavos por libra, repercutiu na consciencia nacional o perigo de se abandonar este producto que para nós representa o nosso ouro, o nosso cambio, a nossa moeda.

A intervenção do governo esclareceu a consciencia nacional e revelou o perigo da inercia e do abandono desse problema.

O sr. A. Azeredo — Muito bem.

O sr. Alfredo Ellis — A valorização do café importa indefectivelmente na valorização da nossa moeda. E sabe o Senado qual a importancia desse producto na nossa economia? (Pausa.) Agora sabe! Não se póde valorizar nossa moeda sem valorizar o café.

No anno passado, sr. presidente, correndo o risco de apoquentar, de fatigar a attenção dos meus collegas, por varias vezes vim á tribuna para mostrar os perigos de se abandonar o café aos especuladores americanos, mas em pura perda.

A nossa imprensa liga mais importancia ás questões da vice-presidencia, ás questões politicas, ás de nonada do que aos grandes e altos interesses da Nação.

V. exc. tem visto como a nação estremece e gemem os prélos, quando se trata do caso da futura vice-presidencia da Republica. E' um pavor! E' Annibal ás portas de Roma! Mas, quando por outro lado se affirma que cada centavo em libra importa para o paiz num prejuizo de cem mil contos de réis, a imprensa acolchôa os ouvidos de algodão para não se incommodarem. Nec perturbare calculos meos!

Os directores e chefes da politica nacional seguem esse lemma de Archimedes. E' mais facil attrahir a attenção dos dominadores da situação, dos chefes politicos, quando se trata de futuras collocações, de futuros cargos, do que um estudo sobre grandes problemas que interessem ao paiz.

V. exc. mesmo, sr. presidente, ha de ter ficado assombrado, porque, depois de occupar tão dignamente o logar de vice-presidente da Republica, v. exc. certamente nunca suppoz, depois do seu nome aureolado e honrado ser indicado para tal logar, que v. exc., com tanta nobreza, com tanta distincção e com tanta dedicação, occupa, (apoiados geraes), que fosse tão discutida e ambicionada a posse desse cargo como tem sido: V. exc. nunca suppoz que se fizesse tamanho rumor, tanto barulho para se apurar finalmente qual o mais competente para ser eleito vice-presidente da Republica.

Entretanto, sr. presidente, quando se affirma e se diz que uma differença de seis centavos em uma libra de café nos causa um prejuizo equivalente a 600 mil contos, ninguem se importa, ninguem se interessa, dorme-se tranquillamente, a principiar pelo ministro da Fazenda e acabando pelo ultimo representante da Nação.

Entretanto, corre-se atrás da vice-presidencia, abandonando um Estado que fecha escolas, não paga a magistratura, e não se reage contra a bubonica por falta de recursos.

O sr. Paulo de Frontin — Ha excepções.

O sr. Alfredo Ellis — Naturalmente. Acredito que haja excepções; sei mesmo que v. exc. é uma dellas.

Sei que o nobre representante do Districto Federal cogita deste problema, da mesma fórma que alguns de nossos collegas. Mas, s. exc. sabe que duas ou tres andorinhas não trazem a primavera nem apressam o estio.

Nós temos á vista a solução de grandes problemas nacionaes, que reclamam e exigem estudo consciente e profundo.

Ainda ha pouco, tive uma denuncia gravissima. Aproveito o ensejo para communical-a á consciencia nacional, por intermedio do orgam desta casa: a directoria da S. Pauo Railway está preparando novo plano para obrigar o governo a uma nova prorogação do prazo, além da dos trinta annos de que já gosa, de accôrdo com a concessão dada pelo eminente presidente da Republica, sr. Prudente José de Moraes Barros.

Naquella época, fui infenso e contrario a essa innovação; já naquella phase incorri no desagrado do governo, porque vim pleitear o direito, a conveniencia, a necessidade de se encampar aquella linha.

Como disse varias vezes, tratava-se de defender a nossa porta da rua, e, natralmente, o que se impunha não era sómente uma solução convencional, mas uma necessidade urgente, imprescindivel, do governo federal encampar a estrada e entregal-a ao Estado de S. Paulo, para que este, assumindo as responsabilidades decorrentes dos juros das apolices que fossem emittidas, pudesse fazer o contracto com as companhias Paulista e Mogyana, não só para esse pagamento de juros, como tambem para reducção de taxas, quando a renda da estrada excedesse os juros e a quota necessaria á amortização desse capital.

Levei ao conhecimento do sr. presidente da Republica que se está preparando o plano para crear uma nova crise de transportes, como foi creada naquella época, para se exigir do governo nova prorogação de 30 annos para a directoria explorar a S. Paulo Railway.

Por que a S. Paulo Railway não electrifica sua linha, quando a Paulista já o está fazendo?

São estes, sr. presidente, os grandes problemas que reclamam, que exigem a nossa attenção, porque, sem a solução delles, não podemos progredir.

De um lado, a approximação do nosso "hinterland", isto é, approximar o Estado de Matto Grosso do mar; por outro lado, attrahir as republicas sul-americanas do Paraguay e Bolivia para os nossos portos.

São estes os grandes problemas que devem actuar no nosso espirito para que a nação brasileira possa attingir aos seus altos destinos.

A concentração da politica no Districto Federal, a absorpção da nossa intellectualidade em problemas minimos, que não influem absolutamente sobre o nosso futuro, obrigam muitas vezes, e trazem o abandono dos grandes planos, das grandes linhas, e a prova é que a Argentina, muito habilmente, tem procurado chamar o Paraguay e a Bolivia á sua esphera de acção (apoiados), quando este é um dos grandes problemas que deviamos resolver, porque a natureza nos dotou com todas as vantagens para attrahirmos estes grandes elementos da riqueza futura para os nossos portos de mar.

O sr. A. Azeredo — A Bolivia procurou de preferencia, depois do tratado de Petropolis, communicações mais rapidas com a Argentina do que com o Brasil. No entretanto, a politica devia fazer com que a Bolivia procurasse approximar-se do Brasil, por Matto-Grosso.

O sr. Alfredo Ellis — E' claro que só Matto Grosso constitue a área de uma grande nação. A sua riqueza pecuaria é immensa.

O sr. José Murtinho — Apoiado.

O sr. Alfredo Ellis — A sua capacidade é extraordinaria...

O sr. José Murtinho — Apoiado.

O sr. Alfredo Ellis — ... de fórma que, sr. presidente, devemos empregar todos os recursos, todos os meios para approximal-o de nós.

Matto Grosso é actualmente um grande fornecedor da materia prima para os nossos frigorificos e ha pouco acabamos de verificar que a grandeza do futuro consiste justamente nos campos de criar, nessa materia prima, cada vez mais necessaria para a alimentação da população do mundo. (Pausa).

Sr. presidente, distrahi-me na tribuna, quando apenas o meu intuito era agradecer ao nobre senador por Minas Geraes...

O sr. A. Azeredo — Distrahiu-se muito bem.

O sr. Alfredo Ellis — ... os termos affectivos que s. exc. empregou...

O sr. Francisco Salles — Apenas fiz justiça a v. exc.

O sr. Alfredo Ellis — ... e, afinal, para affirmar tambem a s. exc. que da minha parte não houve intuito aggressivo, quando tratei de restabelecer a verdade a respeito do Convenio de Taubaté. Apenas o que desejo accentuar é que esses Convenios, quando assignados por varios Estados, não sejam considerados como "chiffons" de papel, porque a representação de Minas Geraes endossou a assignatura de s. exc. quando presidente do Estado.

O governo de Minas não podia distrahir esses cinco francos para os incorporar ao seu orçamento. Havia uma responsabilidade e o peso dessa responsabilidade não devia ser lançado e atirado ás costas do Estado de S. Paulo. O mesmo se póde dizer em relação ao Estado do Rio de Janeiro, porque tanto o governo de Minas, como o do Estado do Rio mandaram cobrar a sobretaxa do café, mas para empregal-as nas suas despesas ordinarias, e alheando-se completamente das gravissimas responsabilidades e do peso que adveiu para o Estado de S. Paulo da grande operação que teve de realizar justamente para evitar a debacle do café nos mercados do Rio e Santos. Si esse procedimento fosse seguido pela União qual seria o seu credito perante o mundo?

E' este o ponto principal. O honrado senador não representava apenas a sua individualidade. No convenio de Taubaté, compareceram tres Estados, pelos seus presidentes: S. Paulo, Minas e Rio de Janeiro.

O sr. Francisco Salles — Perfeitamente.

O sr. Alfredo Ellis — Mas, quando houve necessidade dos tres Estados assumirem a responsabilidade para o emprestimo, o de Minas e do Rio fugiram com o corpo, como se costuma dizer, em linguagem vulgar, e deixaram o Estado de S. Paulo frente á frente com o grave problema e só comprehenderam mais tarde quando ouviram o toque da campainha annunciando que o jantar estava prompto, a mesa posta e o café valorizado.

Isto é que precisa ficar accentuado, para se saber qual é o valor de um convenio. Felizmente S. Paulo honrou seu compromisso. S. exc. no discurso procurou defender-se a si, tentou siquer mas não defendeu o procedimento dos governos de Minas e do Rio.

Quando o relator da Receita, nessa occasião, o sr. Ramiro Barcellos, para modificar o seu parecer contrario, exigiu que a representação de S. Paulo desse todas as garantias para obter o endosso da União — proposta que eu tenho no meu archivo — não hesitei em affirmar-lhe que S. Paulo não pretendia, absolutamente, prejudicar o paiz, porquanto, além da sua responsabilidade moral, tinha 9 milhões de saccas de café que garantiam perfeitamente esse endosso.

O sr. A. Azeredo — Apoiado.

O sr. Alfredo Ellis — Reitero agora os meus parabens ao governo federal por ter avocado a si a solução desse importante problema, intervindo directamente na valorização do principal producto de exportação, porque assim não só valoriza a nossa moeda como firma, assegura o futuro e a grandeza do paiz. (Muito bem; muito bem.)

O GENERAL BADOGLIO EM WASHINGTON

O Secretario dos Negocios da Guerra dos Estados Unidos, sr. Neeks, recebe o general Badoglio. — Vê-se na gravura o general Pershing, que foi o commandante em chefe das forças americanas durante a grande guerra.

EM SANTOS

FUNDAÇÃO DA SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE SANTOS

SANTOS, 15 — Foi hontem fundada a Sociedade de Medicina e Cirurgia de Santos.

A sessão realizou-se no consultorio dos drs. Martins Fontes e Jayme Gonçalves, á rua Vasconcellos Tavares, n.' 23, estando presentes quasi todos os medicos de Santos.

Presidida pelo dr. Dias de Moraes e secretariada pelos drs. Ulysses Barbuda e Athayde Pereira, nessa reunião foi eleita, por acclamação, a seguinte directoria, para gerir os destinos da Sociedade no exercicio de 1921-1922: presidente, dr. B. de Moura Ribeiro; vice-presidente, dr. J. Dias de Moraes; secretario-geral, dr. Athayde Pereira; 1.o secretario, dr. Alberto Teixeira de Carvalho; 2.o secretario, dr. Ulysses Barbuda; thesoureiro, dr. Gastão Ayres.

O dr. B. de Moura Ribeiro, antes de assumir a direcção dos trabalhos, agradeceu, em breves palavras, a escolha do seu nome para o honroso cargo de presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Em seguida, foi posto em discussão, sendo unanimemente approvado, o projecto dos estatutos apresentado pela commissão incorporadora.

A 24 do corrente, terá logar, no mesmo local acima, uma sessão ordinaria, tendo sido aberta a inscripção para apresentação de trabalhos pelos associados.

ASSOCIAÇÕES

UNIÃO PHARMACEUTICA DE S. PAULO

No dia 7 do corrente, foi empossada a nova directoria da União Pharmaceutica de S. Paulo, e que se acha assim constituida:

Presidente, Candido Fontoura Silveira; vice-presidente, Venancio Malta Machado; 1.o secretario, Paulino Vieira dos Santos; 2.o secretario, José Luiz da Cunha Junior; thesoureiro, Gustavo Martins de Cerqueira; orador, Antonio F. de Castro Pereira.

Conselho consultivo: Francisco Rodrigues Seckler, José A. Pinto Coelho e Manuel Messias Alves.

Montepio pharmaceutico: presidente, Joaquim Maynert Kehl; vice-presidente, Oliverio Pilar de Mattos; 1.o secretario, Lafayette Brasil de Almeida; 2.o secretario, Sebastião Eugenio de Camargo; thesoureiro, Gustavo Martins de Cerqueira.

O novo regulamento da Inspectoria de Lacticinios

Memorial enviado pelos commerciantes ao ministro da Justiça

RIO, 15 (A) — Uma commissão do Centro dos Commerciantes de Botequins, restaurantes, e mercearias, do Rio de Janeiro, entregou hoje ao sr. ministro da Justiça um memorial sobre o projecto do novo regulamento da Inspectoria de Lacticinios.

AGUAS DA PRATA

A pedra "Balão", ponto preferido para os "pic-nics" dos aquaticos da Prata. — A colossal pedra, como se vê no "cliché", se apoia, em equilibrio, sobre uma outra, pequena, que já apresenta varias fendas, produzidas pelo peso da enorme carga

Vida militar

FORÇA PUBLICA

Detalhe do serviço para hoje:

Dia ao commando geral, o ajudante do 1.o corpo, capitão Alipio.

O primeiro batalhão dá a guarnição e o serviço do costume.

O segundo batalhão dá a guarda para o Tribunal do Jury, a escolta para acompanhar presos ao Forum e o serviço do costume.

As outras unidades darão o serviço do costume.

Amanuense de dia, o sargento Cesar.

Uniforme, 2.o.

Requerimento despachado pelo commando geral:

De Manuel S. Barbosa, proprietario do Hotel Bella Vista, em Itapolis — Nenhuma providencia tem a tomar, em vista da informação do commandante do 1.o corpo da guarda civica.

TIRO DE GUERRA

O concurso regional

São as seguintes as instrucções para o concurso a realizar-se depois de amanhã, nesta capital:

1.a prova — Tiro rapido — Fuzil — Alvo Z. C. 12 zonas e| silhueta — 200 metros — 10 tiros, em posição de atirador deitado; arma livre — Maximo de tempo, um minuto, minimo de pontos 60.

2.a prova — Tiro a ponto — Fuzil — Alvo Z. C. de 24 zonas — 150 metros — 7 disparos na posição de atirador deitado, sendo os tres primeiros tiros feitos com a arma apoiada e os quatro ultimos com a arma livre.

Nesta prova, cada atirador tem direito a um cartucho para executar um tiro de ensaio.

Art. 1.o — Na primeira prova será conferido um premio ao atirador que, dentro dos limites exigidos para a classificação, houver conseguido o maximo de pontos no minimo de tempo.

Art. 2.o — Na segunda prova haverá um premio de honra para o melhor atirador dentre os que tiverem obtido no minimo 140 pontos.

A) — A contagem dos pontos em ambas as provas será feita excluidos os impactos.

Art. 3.o — Nos casos de empate entre dois ou mais atiradores, far-se-á o desempate: na prova de tiro rapido, primeiro pelo maior numero de impactos, seguindo-se os maiores impactos; na prova de tiro lento, pelo valor do ultimo tiro e successivamente penultimo, etc. Nos casos de empate absoluto, far-se-á o desempate com um tiro.

Art. 4.o — Para se conhecer o melhor atirador na prova de tiro rapido divide-se o total de pontos feitos pelo tempo gasto.

A) — Nesta prova começa-se a contar o tempo com a partida do primeiro tiro.

Art. 5.o — Os atiradores que obtiverem 140 ou mais pontos na prova de fuzil a 150 metros terão o direito de concorrer ao Campeonato de novembro, na Capital Federal, com transporte e estada por conta do governo federal.

Art. 6.o — Sómente os atiradores que conseguirem ou ultrapassarem o limite minimo de 51 pontos, fixado pela Directoria Geral do Tiro de Guerra, na prova de 24 de maio poderão tomar parte no concurso a que se refere o presente programma.

Art. 7.o — O concurso será dirigido pelo inspector regional, que será coadjuvado nos trabalhos pelo seu auxiliar e pelos instructores que julgar convenientes.

Instrucção Publica

Os decretos assignados hontem — Nomeações — Remoções — Permutas — Localizações e reuniões de escolas — Notas diversas

Por decretos de hontem, foram nomeados os seguintes professores:

D. Aida Leite Muller, para reger, interinamente, a escola mista, rural, da Fazenda Taltetuba, em São José dos Campos;

d. Elvira Grillo, para reger a escola mista, rural, de Vasocroca, em Sorocaba;

d. Rosa de Almeida, para reger interinamente a escola mista rural, do Varzeão, em Conchas;

d. Alzira de Sousa Alves, para reger a escola mista, rural, da Floresta, em Guarehy;

d. Sabina de Oliveira Miragaia, para reger, em commissão, a escola mista, rural, do Jardim, em Jacarehy, localizada por decreto de 8 — 8 — 1921;

Carlos Laurindo França, para reger, interinamente, a escola rural de Sant'Anna do Bom Successo, em Bananal;

Luiz de Arruda Leite, para reger, interinamente, a escola (3) das reunidas de Cordeiro, em Limeira;

Candido Barbosa Filho, para o cargo de director das escolas reunidas de Ourinhos;

Ermelino Armellini, para reger, interinamente, a 2.a escola das reunidas de Monte Aprazivel, em Rio Preto, localizada por decreto de 21 — 7 — 1921;

Geminiano Bastos Natal, para o cargo de director das escolas reunidas de Miguel Calmon, em Pennapolis;

Alfredo Caviola, para o cargo de director das escolas reunidas de Tabapuan;

d. Franklina de Freitas, para reger, em commissão, a escola mista, rural do Laranjal, em Atibaia, localizada por decreto de 8 — 8 — 1921;

Octavio Ferraz de Camargo, para reger a 1.a escola das reunidas de Villa Rezende, em Piracicaba;

José Perez, para o cargo de director das escolas reunidas de Palmital;

Algemiro de Castro, para reger a escola rural dos Francos, em Jambeiro;

d. Esther de Toledo, para reger a escola mista, rural, de Capellinha, em Santo Amaro, em que foi convertida a districtal, da mesma denominação, que era regida interinamente, pela mesma professora;

d. Luiza Novaes de Camargo, para reger a escola mista, rural, de Soto Fogões, em Porto Feliz;

Antonio Deodato Soares Nascimento, para o cargo de director das escolas reunidas de Bairro Alto, em Piracicaba;

d. Stella Guimarães, para reger, interinamente, a escola mista, rural, da Fazenda Santa Cruz do Mattão, em Dois Corregos;

Francisco Salles Serapião, para o cargo de director das escolas reunidas de Monte Aprazivel, em Rio Preto;

Victor Sansoni, para reger, interinamente, a 2.a escola urbana, das reunidas de Miguel Calmon, em Pennapolis;

Pericles Calvino Libero Mainardi, para reger, interinamente, a escola rural, do Porto João Alfredo, em Piracicaba;

Walfredo Arantes Caldas, para o cargo de director das escolas reunidas de Presidente Prudente, em Campos Novos do Paranapanema;

d. Edalce Rolland, para reger, em commissão, a escola rural do Engenho, em Itatiba, localizada por decreto de 2 de agosto de 1921;

Armando Quaglio, para reger, interinamente, a 2.a escola urbana da Estação General Glycerio, em Pennapolis;

Domingos Cartolano, para o cargo de director das escolas reunidas de Capão Bonito;

João Baptista de Camargo Sá, para reger a escola rural de Cresciuma, em Olympia;

Gabriel Pellicciotti, para reger, em commissão, o curso nocturno de alphabetização em que foi transformada a escola nocturna para adultos, vaga, na mesma cidade, nos termos do artigo 135, do decreto n. 3.356, de 31 de maio do corrente anno;

d. Jandyra Leme Cavalheiro, para reger, interinamente, a escola mista rural da fazenda Rosseira, em Mogy-mirim;

d. Maria Izabel de Oliveira Diniz, para reger a escola rural, do Campo Limpo, em Santo Amaro.

— Foram removidos, por necessidade do ensino, os seguintes professores:

Francisco Carlos Arantes Junior, da escola rural de Taquary, em Pirassununga, para a urbana de Collina, em Barretos;

João Cardoso Pereira, do cargo de director das escolas reunidas de Palmital, para egual cargo nas reunidas de Poá, em Mogy das Cruzes;

d. Angela França, da escola mista, districtal, de Botepôca, em Xiririca, para a mista, urbana, do Jardim, em Espirito Santo do Pinhal;

d. Carmen de Magalhães, para a mista, rural, da Fazenda Roseira, em Mogy-mirim, para a mista, rural, de Tujucuaba, do mesmo municipio;

d. Elvira de Barros Pereira, da escola mista, districtal, de Santo Antonio do Pinhal, em S. Bento do Sapucahy, para a mista, rural, da fazenda Monte Alto, em Igarapava.

— Foi declarado sem effeito o decreto de 8 do corrente, que designou a escola feminina, urbana, de Cafelandia, em Pirajuhy, para continuação do exercicio da professora d. Judith Rangel Pacheco, e designada a 2.a feminina, urbana, das reunidas do Serra Azul, em São Simão, para a mesma professora.

— Foi effectivada a professora d. Maria Theresa Josephina Barsotti na regencia da 1.a escola feminina, urbana, de Campinas.

— Foi convertida em mista a escola masculina, rural, do Taguá, em Cabreuva, regida pelo professor Diogenes de Almeida Marins.

— Foi convertida em mista e classificada como rural, a escola masculina, districtal, do Rubião de Camandocaia, em Soccorro, regida pelo professor Benedicto de Campos.

— Fois suspenso o funccionamento das seguintes escolas: 2.a feminina, urbana, de Lagoinha, regida pela professora d. Paridi Baldini; mista, rural, da Fazenda Nova Granada em Araras, regida por d. Noemia Lima; mista, districtal, do Patel, em Araçariguama, regida por d. Adelaide Hadlau; 1.a mista das reunidas de Bury, em Faxina, regida, interinamente, pela professora Edméa Roland; a escola mista, districtal, de Jubaucuá, em Campo Largo, regida pela professora d. Aura Cortezzo.

— Foram reunidas as seguintes escolas:

Cajoby, em Olympia;

Masculina de Monte Verde, regida pelo professor Amador de Lima Junior;

Feminina de Monte Verde, regida pela professora d. Sebastiana de Arruda Cruz Oliveira;

Feminina e masculina de Cajoby, localizadas por Decreto de 12 de 8 ultimo, sendo esta vaga e aquella provida pelo professor Raul de Paula Lima;

Miguel Calmon, em Pennapolis:

1.a masculina, regida pelo professor Waldomiro de Oliveira Campos;

2.a masculina, vaga;

1.a feminina, regida pela professora d. Philomena Penna;

2.a feminina, vaga;

mista, regida pela professora d. Esther Angelina da Cunha Canto;

Hector Legru', em Pennapolis:

masculina, regida interinamente, pelo professor Mario Ferreira;

feminina, regida pela professora d. Anna Francisca de Moraes Sampaio;

2.a feminina, vaga, localizada por decreto de 12-8-921;

mista, regida interinamente, pela professora d. Maria Pires Pereira.

— General Glycerio, em Pennapolis:

1.a masculina, regida interinamente, pelo professor Antonio Azambuja Junior;

2.a masculina, vaga;

3.a masculina, vaga, localizada por decreto de 12-8-921;

1.a feminina, regida interinamente, pela professora d. Maria Mathilde Castelo;

2.a feminina, vaga;

3.a feminina, vaga, localizada por decreto de 12-8-921.

— Presidente Prudente, em Campos Novos do Paranapanema:

masculina, vaga;

feminina, regida pela professora d. Anna Camargo;

1.a mista, regida pela professora d. Maria Conceição Ramos Leite;

2.a mista, regida pela professora d. Anna Rosa Pinheiro.

— Foram reunidas as seguintes escolas:

Bairro Alto, em Piracicaba:

Masculina de Allemães — regida pelo professor José do Amaral Mello;

mista de Allemães — regida pela professora d. Catharina Casale Padovani;

mista do Bairro Alto — regida pela professora d. Antonia de Azevedo;

mista de Salbreiro — regida pela professora d. Ottilia Novaes.

Poá, em Mogy das Cruzes:

Masculina regida pelo professor Octavio Raymundo Dutra;

1.a mista, regida pela professora d. Maria José Baroni;

2.a mista, regida pela professora d. Georgina Branco;

3.a mista, vaga, localizada por decreto desta data.

— Foram autorizados a permutar os respectivos cargos as professoras dd. Domicilia Minhoto, da escola feminina, districtal, de Pirambeia, em Rio Bonito, e Olga Veiga de Barros, da mista, districtal, de Chavantes, em Santa Cruz do Rio Pardo.

— Foram exonerados, a pedido, os seguintes professores:

Atalla Eucydes Elmor, da escola districtal de Collina, em Barretos;

José Simões Lima Junior, da escola districtal do Bairro de Santa Cruz, em Olympia;

Candido Barbosa Filho, da escola urbana, nocturna, da Barra Bonita;

d. Anna Maria de Andrade, da escola mista, districtal, do Varzeão, em Conchas;

Antonio Deodato Soares Nascimento, da escola de Villa Rezende, em Piracicaba;

d. Estella Guimarães, para a regencia interina da escola mista districtal de Pontal, em Barrhy;

Luiz Gonzaga de Campos Toledo, da escola districtal, do Porto João Alfredo, em Piracicaba;

Walfredo Arantes Caldas, da 1.a escola urbana de Tabapuan;

Domingos Cartolano, da regencia da escola districtal de Cresciuma, em Olympia;

Jandyra Leme Cavalheiro, da escola mista de Tupiciuba, em Mogy-mirim.

Por decreto da mesma data, foi concedida aposentadoria á professora d. Alice Raggio Nobrega, com exercicio na 1.a escola mista de Agua Branca, desta capital.

— Foram nomeados os seguintes professores:

D. Antonietta Santos, substituta effectiva do grupo escolar de Santa Cruz do Rio Pardo, para o cargo de adjunta do mesmo estabelecimento;

d. Balbina Sampaio Freire, substituta effectiva do grupo escolar de S. João da Bocaina, para o cargo de adjunta do mesmo estabelecimento;

d. Judith de Barros para o cargo de adjunta do 1.o grupo escolar de Araraquara;

d. Esther de Toledo para reger a escola mista, rural, de Capellinha, em Santo Amaro, em que foi convertida a districtal da mesma denominação, regida interinamente pela mesma professora.

— Foram localizadas as seguintes escolas:

Vallinhos — Uma urbana, mista, na séde do districto, nos termos do art. 42 da lei n. 1750, de 8 de setembro de 1920, para funccionar junto ás reunidas do mesmo districto, em Campinas.

Palmital — Mista, rural, na estação de Sussuhy.

Porto Ferreira — Mista, rural, em cada uma das fazendas S. Valentim, propriedade do sr. Valentim da Silveira Lopes, e Campinorra, de propriedade do sr. Viriato Montenegro.

Cunha — Mistas ruraes nos bairros de Pedra Branca, Oriente, Varzea do Morro Agudo, e Ribeirão das Almas, Jacuhy, Capivara, Barro Vermelho, Sapé, Santa Cruz e Rio Acima.

Mogy das Cruzes — Mista, urbana, para funccionar junto ás reunidas do districto de paz de Poá;

Assis — Uma feminina e outra masculina, ruraes na estação de Candido Motta; mistas, ruraes, nos bairros de Cabiu'na, Bôgos, fazenda Lage, fazenda Monteiro, bairro Alegria e Povoação dos Dourados.

Espirito Santo do Turvo — Mistas, ruraes nos bairros Boa Vista, Caramuru' e fazenda Coronel Telles.

Guarulhos — Mista, rural em Villa Galvão.

Itu' — Mistas ruraes na fazenda Conceição (Itohim-guassu'), Arraial dos Olhos d'Agua, bairros do Jacuhu', Taperinha, Pinheirinho, Pirahy Acima (para funccionar na fazenda Barreiro), Pirahy Acima (para funccionar na fazenda Magdalena), Anhanguéra, Santa Cruz, Nova Espanha, Pedreguiho (para funccionar na fazenda "Zumbini"), Pedreguiho (para funccionar na fazenda "Santa Maria"), Pedreguiho (para funccionar no "Sitio Grande").

Bebedouro — Feminina, rural, no bairro de Botafogo e outra mista, rural, no bairro de Corrego da Agua.

— Foram classificadas como ruraes as seguintes escolas:

A mista, districtal, de Capellinha, em Santo Amaro;

a masculina, districtal, de Porto João Alfredo, em Piracicaba;

a mista, districtal, de Campo Limpo, em Santo Amaro.

— Foram effectivados:

No cargo de director do grupo escolar de Itapolis, o professor Antonio de Andrade Castilho, actual director, em commissão, do mesmo estabelecimento;

no cargo de adjunta do grupo escolar "Senador Vergueiro", de Sorocaba, a professora d. Lucia Moreira Machado, actual adjunta, em commissão, do mesmo estabelecimento;

no cargo de adjunto do grupo escolar de Barra Bonita, o professor Gabriel Felicotti, actual adjunto interino do mesmo estabelecimento.

— Foram exonerados:

Do cargo de director do grupo escolar "Barão do Rio Branco", de Piracicaba, o professor Octavio Ferraz de Camargo;

do cargo de adjunto dos grupos escolares de Pennapolis e 1.o de Araraquara, os professores Geminiano de Bastos Castel e Alfredo Caviola;

do cargo de adjunto, interino, do grupo escolar da cidade de São Joaquim, o professor Armando Quaglio;

do cargo de adjunto do 1.o grupo escolar de Araraquara, o professor Francisco Salles Serapião.

— Foram autorizadas a permutar os respectivos cargos:

D. Maria Antonieta Ferraz de Assumpção, adjunta do grupo escolar "Dr. Cardoso de Almeida", de Botucatu', e d. Antonieta Ferraz Galvão, do de Lenções.

— Foi dispensado:

Da regencia interina da cadeira de Francez, na Escola Normal de Pirassununga, o professor Joaquim Silva.

— Foi designada:

A escola mista, rural, do Valle Velho, em Santo Amaro, para continuação do exercicio da professora d. Luiza Cortelazzo, que regia a escola mista, districtal, de Jabanguá, em Campo Largo.

— Foi annexada:

A's escolas reunidas do districto de paz de Vallinhos, em Campinas, a mista, districtal, do mesmo municipio:

— Foi declarado sem effeito:

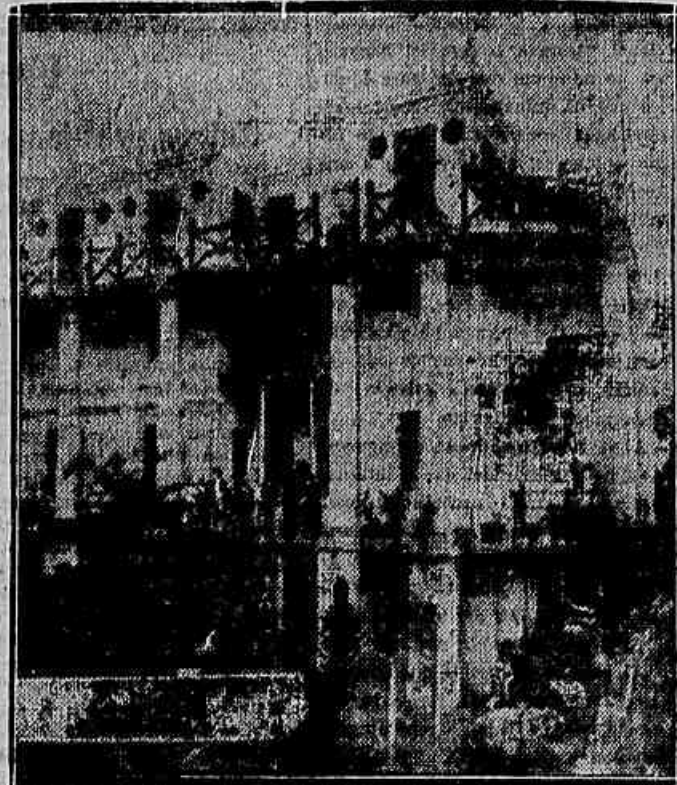
O decreto de 29 de julho do corrente anno, que removeu a adjunta do grupo escolar "Coronel Venancio", de Mogy-mirim, d. Maria Nazareth Whitaker, para egual cargo no grupo "Francisco Glycerio", de Campinas.

— Foram concedidas as seguintes licenças:

De um anno, em prorogação, para tratar de sua saude, a d. Zulmira de Azevedo, adjunta do grupo escolar de Itararé;

de 10 mezes, em prorogação, para tratar de seus interesses, a d. Maria de Nazareth Whitaker, adjunta do grupo escolar "Coronel Venancio", de Mogy-mirim;

de um anno, para tratar de seus interesses, ao sr. Alvaro Ortiz, director do grupo escolar "Moreira de Barros", de Taubaté.

FONTE HISTORICA

Publicamos hoje a photographia da aprazivel residencia do sr. Francisco de Castro, á rua Martiniano de Carvalho, n. 83, onde foi encontrada pelo seu proprietario, ha dez annos, uma fonte rustica, com a data perfeitamente visivel de 1822.

Por investigações que se tem feito, presume-se que essa fonte foi ali construida por antigos moradores daquelles terrenos, perdendo-se, porém, no meio da matta que então cobria o local.

Ao iniciar a construcção do seu predio, o sr. Francisco de Castro muito patrioticamente tratou de conservar aquelle achado historico, a julgar pela data centenar, e resolveu ligar a fonte á sua propriedade, dotando esta de um cunho todo nacionalistico.

Assim, por exemplo, nos altos terraços da casa, existem todos os Estados do Brasil, representados por grandes jarras de louça, nas quaes se encontram as plantas peculiares a cada Estado, como a borracha, o fumo, o pinheiro, o café, etc.

Os vitraux são todos symbolicos das bandeiras nacional, paulista e de outros paizes.

O sr. Francisco de Castro pretende, nas festas do Centenario, franquear ao publico a visita á fonte e ao predio, commemorando a gloriosa data de 7 de Setembro.

O sr. Francisco de Castro contribuirá assim, com todo o seu civismo, para as festas da Independencia, revelando ao publico a fonte que os nossos ancestraes ali fizeram ha cem annos.

CHRONICA RELIGIOSA

O SANTO DO DIA

SANTA EUPHEMIA, VIRGEM E MARTYR

16 de setembro

De paes profundamente christãos, Philofrono e Theodorosiama, nasceu Euphemia no seculo II.

Os historiadores tratam mais do martyrio da santa, sendo escassos no relato de sua vida.

Por esse tempo, Deocleciano, inimigo acerrimo do christianismo, movia uma terrivel perseguição aos crentes em Jesus Christo, baixando sanguinarios decretos de exterminio.

Prisco Europeu, pro-consul do Oriente, executava as ordens imperiaes, tendo por immediato nessa tragica empreitada de morticinio, o sophista Apeliano, falso sabio, como os ha em todos os seculos, apparentando uma cultura que não tinha e dando arrhas aos seus instinctos diabolicos na céva do seu odio implacavel e brutal.

Determinou Apeliano a prisão de todos os christãos conhecidos, encarcerando-os sob os peiores soffrimentos, desde que não adorassem a Marte, seu deus e seu senhor.

Ao meio dessa multidão de perseguidos, destacava-se Euphemia, criatura debil no seu physico de moça, mas forte na espiritualidade da fé. Interrogada por Apeliano, confirmou com energia a sua religião christã, abominando os deuses de pau que o paganismo imperial adorava inconscientemente.

O juiz a ameaçou de supplicio, e a santa redobrou as suas confissões de fé, com solennidade e firmesa.

Ali mesmo os verdugos lhe vibraram terriveis pancadas, e recolhida á prisão, banhada em sangue, foi acorrentada e massacrada pela furia pagan.

No dia seguinte, milagrosamente curada de todas as feridas, enfrentou com altivez, o odio de Apeliano, e ouviu deste a sua condemnação á morte pelo fogo. Lançada sobre as chammas, bipartiram-se as labaredas e Euphemia, com assombro dos verdugos, tinha sobre sua cabeça um anjo de espada flammejante, a defender a victima da sanha idolatra.

Alarmados com essa apparição, os sicarios fugiram, convertendo-se ao christianismo. Apeliano, sabedor desse facto, mandou expôr Euphemia á ferocidade dos leões famintos, presos em jaulas, sem alimentação, cujo ataque á santa seria tremendo.

Quando os animaes se defrontaram com a martyr, recuaram lentamente e, depois, approximando-se della, lambiam-lhe os pés, mansos como cordeiros.

O seu triumpho, era pois, luminoso, deante da ira do juiz. Euphemia, orando ao céo, pediu emfim, que queria partir para o seio do Senhor.

Ahi, um dos animaes, avançou sobre aquelle corpo em flôr de virgem e santa, rasgando-lhe as carnes, e sua alma, como uma columna de luz, brilhou no espaço voando para o seio de Deus na eternidade!

Seus milagres foram innumeros e em toda a parte do mundo levantaram-se templos e oratorios em honra da santa, celebrando a egreja, hoje, a sua festa, como uma das mais lindas almas do martyriologio christão.

CONFERENCIAS DE S. VICENTE DE PAULO

Reunem-se hoje as seguintes conferencias vicentinas:

N. S. da Salette, na matriz de Sant'Anna, ás 19,30 horas, presidencia do sr. professor Chrispim de Oliveira.

S. Roque, na matriz do Bom Retiro, ás 19,30 horas, presidencia do sr. Alfredo Baccarine.

Immaculada Conceição, na matriz de Santa Iphigenia, ás 19,30 horas, presidencia do sr. professor Henrique Cabello.

Beato Gabriel, na matriz da Lapa, ás 19,30 horas, presidencia do sr. Antonio Bauer.

S. José do Belémzinho, na capella da Fabrica de Juta, ás 19 horas, presidencia do sr. Antonio Costa Patrão.

Santo Antonio, na matriz do Pary, presidencia do sr. Manuel da Costa Patrão.

S. Estanislau Ecstka, na matriz do Bom Retiro, ás 20 horas.

EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, durante o dia, na matriz de Santa Iphigenia e no Santuario do Coração de Jesus, estará exposto o Santissimo Sacramento á adoração dos fieis.

A' tarde, haverá a cerimonia do encerramento, com ladainha, pratica e bençam.

ESCOLAS POPULARES

A commissão designada pelo conselho superior da Confederação Catholica, para incrementar a obra grandiosa das Escolas Populares, já fundadas nesta capital, ha dez annos, por senhoritas catholicas que são typos admiraveis de virtude e modestia, está tendo um movimento extraordinario por parte dos seus membros, que vão trabalhando com afinco e energia.

Sabemos que em todos os meios da população paulista, vai a obra despertando um interesse de grande repercussão e que os elementos catholicos estão dispostos a auxiliar o plano verdadeiramente grandioso, na diffusão das Escolas Populares.

As listas de auxilio estão sendo procuradas com avidez, por todas as pessoas que se devotam aos tentamens meritorios, e dentro de pouco tempo, podemos affirmar, as escolas se espalharão por toda a parte, na colheita de fructos magnificos para a nossa infancia e para o nosso operariado, constituindo essa obra um bello galardão para a iniciativa particular.

Esses estabelecimentos, que são modelares, secundam a acção benefica do poder publico, empenhado na disseminação do ensino, problema que merece a sympathia publica, o apoio dos catholicos, para maior gloria dos seus impulsionadores.

DOIS CENTENARIOS

Em junho deste anno os catholicos allemães commemoraram festivamente o primeiro centenario da Delegação Episcopal de Berlim, após as luctas religiosas que se travaram, com expulsão dos sacerdotes, das egrejas e confiscação das cathedraes. O outro centenario, é o que commemora a erecção da provincia ecclesiastica do Alto Rheno, depois da prisão de varios bispos, restituindo-se, afinal, á egreja romana, a liberdade de que gosa até hoje, na diffusão da fé catholica ao povo daquella região.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUMNOS SALESIANOS

A directoria da Associação dos ex-alumnos salesianos esteve no palacio de S. Luiz, em visita ao sr. d. Duarte Leopoldo, arcebispo metropolitano, sendo recebida na sala do throno pelo antistite paulopolitano. A directoria convidou o illustre prelado para as festas que se realizarão nos dias 29, 30 do corrente, 2 e 4 de outubro, em honra de Domingos Savio, ex-alumno de D. Bosco, cujo processo de canonização está seguindo os seus tramites.

A autoridade ecclesiastica lançará sua bençam na cerimonia do lançamento da primeira pedra para o novo edificio da associação dos ex-alumnos, a ser construido para as festas do centenario, cujo projecto é grandioso, não só pelo vulto da séde, como pelas amplas accommodações que vai ter, destinadas ás conferencias publicas, aulas diarias de todas as disciplinas, curso de dactylographia e salões apropriados para diversões dos socios e de suas familias. Essas festas, pelo programma distribuido, se revestirão do maximo brilhantismo.

CURSO DE RELIGIÃO

Está proseguindo com grande concorrencia de cavalheiros e senhoras, o curso de religião professado pelo sr. conego Manfredo Leite, na Ordem Terceira do Carmo.

Na aula de hontem, o illustre sacerdote, com esplendida clareza expositiva, tratou de pontos de fé que agradaram profundamente ao numeroso auditorio.

Procuraremos reproduzir as linhas geraes da aula de hontem.

Disse o orador que não ha fundamento para se discutir os mysterios do sobrenatural, attendendo-se a que na propria ordem natural nós vemos multidões de mysterios. O mais sabio dos homens póde decompor um grão de areia e determinar os elementos de sua composição, mas não explicará nunca como, foram esses elementos aggregados. Um fio de erva, analysado pelo chimico, póde ser detalhado nas suas substancias, mas o mysterio da vida vegetativa desse corpo confunde a sciencia e os seus arautos.

Ora, si o mundo visivel está repleto de mysterios, por que o sobrenatural, que é Deus, perfeito, infinito, e absoluto, não póde conter os seus mysterios?

Quanto mais o homem se aperfeiçôa no sobrenatural, mais a sua intelligencia se dilata e esplende, na magnificencia radiosa da imaginação.

O homem, apegado ás cousas terrenas, ao que o cerca simplesmente, restricto ao seu ambiente visivel, fica sob a acção mais animal que espiritual, e quando elle se eleva ás alturas do sobrenatural, que é o divino, como que suffoca dentro de si proprio essa tyrannia que lhe domina o ser animal.

E' o caso dos santos; elles vão, na vida, cortando as arestas do erro, aplainando as saliencias do mal, dignificando as miserias do corpo e as suas fraquezas.

Assim, approximando-se mais que qualquer outro do sobrenatural, a sua imaginação se expande nas luminosidades do espirito, aprimora-se, refina-se até á soberba constellação das suas virtudes. S. Thomaz, por exemplo, taes foram as suas ancias de perfeição espiritual, que se tornou o homem da mais bella imaginação que tem dado a humanidade.

Na "Summa theologica" nós vemos o assombro das suas idéas, vestidas nesse grande livro, por meio de comparações, as mais claras e exactas. No seculo XIII, quando as sciencias ainda se encontravam nos seus primeiros passos de formação, já o grande doutor da Egreja previa todos os phenomenos que a civilização mais tarde nos veiu revelar.

O sobrenatural, pois, existe, e a tendencia do homem é para subir a essa região luminosa, desapegando-se dos laços prosaicos da vida.

Ahi temos, pois, uma revelação divina, de Deus ao homem, fazendo-o participar das suas graças.

O illustre orador desenvolveu outros pontos de religião, discutindo-os á luz de todas as sciencias, com extraordinario poder de logica e de verdade.

Na proxima aula o revmo. conego Manfredo Leite tratará dos milagres, da sua natureza, da sua possibilidade, da sua certeza. Vamos encontral-os no Evangelho, que é o depositario sagrado das revelações divinas, e sendo o milagre uma revelação de Deus, directamente ao homem, podemos concluir facilmente, diz o orador, que a religião é divina e, sendo divina, é obrigada.

As palavras do brilhante mestre têm produzido magnifica impressão pela transparencia crystalina da exposição e elevação de argumentos, que são verdades inconcussas e impressionantes.

GOVERNO METROPOLITANO

Expediente do dia 25 de setembro de 1921:

Monsenhor dr. vigario geral assignou as seguintes provisões:

De licença de oratorio particular, a favor dos oradores Domingos Falbo e d. Maria Russo, Leonardo Russo e d. Maria Batrato (S. João Baptista); Seraphim Monteiro Alves e d. Emilia Guiao de Almeida, Cyrillo Pinto e d. Amelia Santos, Manuel Gomes Freire e d. Maria Jorge (S. José do Belém); Bruno Ferrucio Ceccantini e d. Valentina Helena Dini (Bom Retiro);

de dispensa de um proclama, a favor dos oradores Francisco Bottino e d. Leonarda Lombardi (Bom Retiro);

annual, a favor da capella particular da familia Salvador Gaetta, sita no cemiterio do Araçá.

LIGA NACIONALISTA

O dr. F. Vergueiro Steidel, presidente da Liga Nacionalista, telegraphou hontem ao conselheiro Ruy Barbosa, felicitando-o pela sua escolha para o elevado cargo de juiz do Tribunal Internacional de Justiça, nos seguintes termos:

"A Liga Nacionalista de S. Paulo felicita e homenagea calorosamente o grande brasileiro pela sua justissima eleição para o Tribunal Internacional de Justiça. Saudações. — (a.) F. Vergueiro Steidel, presidente; Prudente de Moraes Netto, secretario geral."

— A Liga Nacionalista está se empenhando no sentido de obter os meios necessarios á conclusão do monumento a Olavo Bilac, afim de que o mesmo possa ser inaugurado ainda este anno.

Nesse sentido foi hontem dirigido pelo dr. F. Vergueiro Steidel aos srs. senadores o officio seguinte:

"Attenciosas saudações. Estando para ser votada pelo Senado o projecto de origem da Camara, com parecer favoravel da Commissão de Fazenda, autorizando o poder executivo a abrir o credito de cincoenta contos de réis para auxiliar a construcção do monumento a Olavo Bilac, a Liga Nacionalista, empenhada em obter os meios necessarios áquella merecida homenagem, faz um caloroso appello a vossas excs. no sentido de ser logo approvado o referido projecto, afim de que possa ainda este anno ser inaugurado o monumento que perpetuará a memoria do grande benemerito brasileiro. A Liga Nacionalista espera contar com o apoio de vossas excs. Apresento a vossas excs. os protestos do elevado apreço e consideração. — (a.) F. Vergueiro Steidel."

"HOJE E O AMANHÃ DO CAFÉ"

CONFERENCIA DO PROFESSOR BERTARELLI

O sr. dr. Francisco Ferreira Ramos, presidente da Sociedade Paulista de Agricultura, convidou o sr. presidente do Estado e os srs. secretarios do governo para assistirem á conferencia que o illustre scientista italiano prof. E. Bertarelli realizará, segunda-feira proxima, dia 19 do corrente, ás 16 horas, na sala de sessões da mesma Sociedade, á rua Libero Badaró, 125.

O thema da conferencia será "Hoje e o amanhã do café", assumpto de grande interesse, não só para os lavradores como para todos aquelles que trabalham pela prosperidade do nosso principal producto.

Dados o valor do illustre conferencista, que gosa de justo renome nos meios scientificos mais adeantados, e o seu conhecimento perfeito do assumpto, é de esperar que a conferencia tenha grande numero de assistentes.

Os convites para essa conferencia já estão sendo distribuidos pela Sociedade Paulista de Agricultura, á rua Libero Badaró, 125.

O CAFE' E O CAMBIO

O CAFE'

MERCADOS NACIONAES

JUNDIAHY, 15 — Foram recebidas hoje nesta cidade 11.815 saccas de café, sendo 11.815 despachadas para Santos e — para S. Paulo.

S. PAULO, 15 — Conforme aviso telegraphico, entraram hoje pela Estrada de Ferro Paulista:

	SACCAS
Hoje	20.202
Anterior	21.576
Entradas pela Estrada Sorocabana	9.235
Anterior	9.346
Total hoje	29.432
Total, anterior	30.922

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:

	SACCAS
Para Santos	11.815
Anterior	12.885
Total, hoje	11.815
Total, anterior	12.885

S. PAULO, 15 — Café baldeado hoje, até ás 12 horas, para Santos 26.458 saccas, sendo:

	SACCAS
Paulista	20.208
Bragantina	450
Sorocabana	2.863
Pary	0.747
Braz	2.175

DISPONIVEL

SANTOS, 15 — Foram vendidas 28.000 saccas de café, nas bases de 15$400 para o typo 4 e o nominal para os cafés abaixo do typo 5 e extra-fino.

Mercado, calmo.

As vendas de café a termo foram de 29.000 saccas.

SANTOS, 15 — Telegramma especial do "Correio Paulistano":

	SACCAS
Entradas	29.316
Idem, desde 1.o do mez	361.646
Idem, desde 1.o de julho	1.884.908
Existencia em primeira e segunda mãos	1.941.611
Média	24.105
Despachadas	38.936
Idem, desde 1.o do mez	374.151
Idem, desde 1.o de julho	2.001.402
Embarcadas	27.812
Idem, desde 1.o do mez	307.147
Idem, desde 1.o de julho	1.770.832
Passagens, hoje	29.488
Idem, desde 1.o do mez	301.687
Idem, desde 1.o de julho	1.865.519

Sahidas:

	SACCAS
Europa	141.702
Estados Unidos	160.752
Argentina	3.449
Cabotagem	300

— Em egual data do anno passado:

	SACCAS
Entradas	42.324
Idem, desde 1.o do mez	341.065
Idem, desde 1.o de julho	1.804.953
Existencia em primeira e segunda mãos	1.360.246
Média	36.071
Vendas	11.000
Base	10$200
Despachadas	43.633
Embarcadas	33.460

COMPANHIA S. PAULO E MINAS DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 15 — O movimento da Companhia S. Paulo e Minas de Armazens Geraes foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 14	464.484
Entradas, hoje	2.146
Total, hoje	466.630
Sahidas, hoje	1.524
Stock, hoje	465.106

COMPANHIA CENTRAL DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 15 — O movimento da Companhia Central de Armazens Geraes foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 14	473.224
Entradas, hoje	4.519
Total, hoje	477.743
Sahidas, hoje	3.059
Stock, hoje	474.684

COMPANHIA DE ARMAZENS GERAES BELGAS

SANTOS, 15 — O movimento da Companhia de Armazens Geraes Belgas foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 14	470.626
Entradas, hoje	3.259
Total, hoje	473.885
Sahidas, hoje	2.856
Stock, hoje	471.029

CAFE' TYPO RIO

SANTOS, 15 — Cotações fornecidas ás 10 horas e meia:

	Compradores Hoje	Ant.
Setembro	Nominal	Nominal
Outubro	Nominal	Nominal
Novembro	Nominal	Nominal
Dezembro	Nominal	Nominal
Janeiro	Nominal	Nominal
Fevereiro	Nominal	Nominal
Mercado	Nominal	Nominal

SANTOS, 15 — Cotações fornecidas ás 13 horas:

	Compradores Hoje	Ant.
Setembro	Nominal	Nominal
Outubro	Nominal	Nominal
Novembro	Nominal	Nominal
Dezembro	Nominal	Nominal
Janeiro	Nominal	Nominal
Fevereiro	Nominal	Nominal
Mercado	Nominal	Nominal

SANTOS, 15 — Cotações do fechamento, fornecidas ás 17 horas:

	Compradores Hoje	Ant.
Setembro	Nominal	Nominal
Outubro	Nominal	Nominal
Novembro	Nominal	Nominal
Dezembro	Nominal	Nominal
Janeiro	Nominal	Nominal
Fevereiro	Nominal	Nominal
Mercado	Nominal	Nominal

O CAFE' NO RIO

RIO, 15 (A) — O mercado de café abriu hoje estavel, cotando-se o typo 7 a 18$100 por arroba. O mercado fechou sem interesse, com vendas de 4.000 saccas.

	SACCAS
Entradas hoje	12.206
Desde 1.o do mez	171.091
Desde 1.o de julho	980.459
Embarcadas, hoje	13.955
Desde 1.o do do mez	112.582
Desde 1.o de julho	562.061
Stock, hoje	1.495.583

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 15 — Hontem, este mercado fechou estavel, com baixa de 2 a 5 pontos, contra o fechamento anterior.

NOVA YORK, 15 — Hoje, este mercado abriu estavel, com alta de 2 a 4 e baixa de 2 pontos, contra o fechamento anterior.

NOVA YORK, 15 — Na segunda chamada da Bolsa o mercado apresentava-se estavel, com baixa de 14 a 17 pontos.

O CAMBIO

RIO

O mercado funccionou hontem frouxo, cotando-se o bancario na base de 8 1|8 d. e o particular a 8 3|16 d. Fechou inalterado.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de S. Paulo affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d|v.	A' vista
Londres	8 7|32	8 3|32
Paris	561	566
Italia	—	346
Portugal	—	781
Hamburgo	—	81
Nova York	—	8$150
Hespanha	—	1$080
Suissa	—	1$435
Argentina	—	2$513
Belgica	—	574

A Camara Syndical admittiu á cotação e á negociação na Bolsa, 15.000 acções da Companhia Feira de Gado de Tres Lagoas, que representam o capital de 3.000:000$000 dessa Companhia, sendo 2.300:000$000 realizados e divididos em 11.500 acções integralizadas do valor de 200$000 cada uma e os restantes 700:000$000 em 3.000 acções do valor nominal de 200$000 cada uma e com 40 0|0 realizados.

SANTOS

A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d|v.	A' vista
Londres	8 1|8	8 d.
Paris	563	568
Italia	—	348
Hamburgo	—	90
Portugal	—	820
Hespanha	—	1$068
Argentina	—	2$546
Estados Unidos	—	8$300
Soberanos	—	36$000

Offertas	Vend.	Comp.
Letras particulares, a 5 dias	8 1|8	8 1|4
Letras particulares, a 30 dias	8 1|8	8 1|4
Letras bancarias, a 5 dias	8 1|8	8 1|4
Letras bancarias, a 30 dias	8 1|8	8 1|4

Foi declarada a venda dos seguintes valores no dia 14 do corrente:

Libras	25.550
Francos	150.183
Dollars	80.902
Marcos	500.000

BANCO DO BRASIL

Taxa cambial para pagamento de direitos, em ouro, na Alfandega — Dollars, 8$155.

Agio, 4$454.

Taxa de francos

A taxa cambial para pagamento da sobretaxa de francos, na Recebedoria de Rendas é $568 por franco, ouro.

Libra esterlina

O valor da libra (papel) é de 30$000.

ALFANDEGA

RIO, 15 (A) — A Alfandega do Rio rendeu hoje 348:228$780, sendo em ouro .... 116:925$586.

CHRONICA SOCIAL

Uái!...

Certa vez — ha annos já — viajava eu pelo interior do Estado, á procura de uma sitioca onde pudesse, em logar pittoresco e ameno, descançar estes pobres ossos, triturados pela faina, á cata do pão de cada dia. Sonhava com um pomar, uma sébe de madresilvas, um campo raso onde os poldros corressem, crina ao vento, como bandeiras desfraldadas, na liberdade dourada do sol. Pouca cousa e para pouco dinheiro.

Nada do que vi me agradou. Continuei a ciganear de fazendola em fazendola, conhecendo toda a fauna humana que moureja por esses cantos da provincia, já amigo dos caboclos, identificado com seus costumes, acostumado com sua frugalidade e com os mais bizarros modismos do falar caipira.

Em agosto — mez nostalgico das queimadas — fui parar numa zona que me impressionou pela preguiça encoscorada dos seus habitantes. Nenhuma iniciativa, nenhum amor ao trabalho. Na pequena cidade, onde me aboletára no peor hotel de que guardo memoria da minha vida andeja, só vi individuos fakirizados no "far-niente", imbecilizados pelo silencio e embrutecidos pela canninha. Passavam horas e horas fumando nas soleiras das casas, vendo a vida passar, desinteressante e inerte, uma vida escorregadia, lisa, sem emoções, sem incidentes, sem novidades. Até sem mexericos! Cousa de espantar...

Contaram-me que, a umas duas leguas dali, havia um sitio que talvez me servisse. Aluguei duas mulas, uma para mim, outra para um camarada volante, que a custo arranjei, o qual me serviria de guia e "cicerone".

Ao choito das cavalgaduras partimos, lerdos, vagarosos, porque tudo era preguiçoso ali: até as bestas. Atravessámos vastas regiões incultas, abandonadas, tão falhas de vegetação util que me impressionaram. E perguntei ao meu guia, que se chamava Nico, e que modorrava beatificamente no serigote:

— Como isto é triste, nhô Nico... Tudo sem plantação.

E elle, como um éco:

— E'. Tudo sem prantação...

Seguimos. E eu:

— Que terras exquisitas. Isto não dá nada, nhô Nico?

— E' como o senhor vê. Não dá nada...

Caminhámos mais. A mesma paizagem. E eu:

— Nhô Nico, as terras são maninhas?

— E' como o senhor vê. São maninhas, sim senhor...

Continuámos a jornada. E eu, embaraçado:

— Mas não dão nada mesmo, nhô Nico.

— Quár...

— Tudo assim: unha de gato, barba de bode, capocirinha...

— Tudo assim, sim sinhô. Unha de gato, barba de bode...

De repente, como um oasis verde miraculoso, vi, no coruto de um morro, um cafezal virente, basto, ramalhudo, lindas laranjeiras afestoadas de fructos, uma roça de milho já colhida, signaes de arrozaes vastos, recem-ceifados.

— E esta! — murmurei, embatucado. Até ali, terra infecunda e lisa, como si a lepra da esterilidade a houvesse calcinado; de subito, um paraiso em flor...

E perguntei a nhô Nico, atrigado:

— Que diabo é isso, nhô Nico. Como é que ali a terra é tão fertil e o cafezal dá que é uma belleza, e atrás tudo é raso, como um campo de maldição?

O homem fez um muchôcho, muito admirado, e respondeu, como si dissésse a cousa mais banal do mundo:

— Isso é porque elles prantáro, uai!

HELIOS

Anniversarios

Festeja hoje seu natalicio o sr. dr. Cesario Bastos, ex-senador estadual.

Ao anniversariante apresentamos as nossas felicitações.

* * *

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. dr. Pedro Augusto Gomes Cardim, director e fundador do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo, e nosso confrade de imprensa.

Quer como professor, quer como jornalista e escriptor, o seu perfil se destaca como o de um homem de prestigio no seio da sociedade paulista, onde vive cercado da consideração e estima de seus innumeros admiradores.

A Gomes Cardim, que tem sido tambem o paladino do Theatro Nacional, para cujo progresso não tem poupado os melhores esforços, o "Correio Paulistano" envia effusivos e cordiaes cumprimentos.

* * *

Fazem annos hoje:

O menino Chiquito, filho do fallecido sr. dr. Carlos Carneiro Santiago;

o menino Angelino, filho do sr. dr. Angelo Sangirardi;

a senhorita Odette, filha do sr. dr. Affonso de Freitas, secretario do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo;

a senhorita Carmelina, filha do sr. Alfredo Feliciano Novaes Sobrinho, guarda-livros nesta praça;

a senhorita Mariana, irmã do sr. Manuel Mendes Augusto, negociante nesta praça;

a senhorita Noemia, filha do sr. José da Cunha Cavalleiro;

a sra. d. Ignacia Monteiro Ferras Vieira, esposa do sr. professor B. Borges Vieira, e progenitora do sr. professor Borges Vieira, nosso correspondente em Mogy das Cruzes;

a sra. d. Esther Guimarães, esposa do sr. dr. João de Macedo Guimarães;

a sra. d. Albertina de Azevedo, esposa do sr. Joaquim Gomes de Azevedo;

a sra. d. Maria da Gloria de Arruda Rolim, progenitora do sr. José Rolim de Arruda;

a professora d. Alice de Salles Cunha, esposa do pharmaceutico sr. José Luiz da Cunha Junior, residente em Descalvado;

a sra. d. Amelia W. Balthasar, esposa do sr. Alfredo C. Balthasar;

a sra. d. Julia Brandão Lasserre, esposa do sr. Raul Lasserre Sobrinho;

a sra. d. Beatriz Silveira, esposa do sr. dr. Agenor Silveira, conhecido homem de letras e advogado em Santos;

a sra. d. Zaida Corrêa Coelho, esposa do sr. dr. Damaso Corrêa Coelho, magistrado no interior;

o sr. Julio Cesar do Amaral, funccionario municipal;

o sr. José Bonifacio A. Brasil;

o sr. Ernestino Carvalho da Fonseca;

o sr. Joaquim Rodrigues dos Santos;

o sr. Joaquim Dias da Silva;

o sr. Egydio Queiroz Aranha;

o sr. dr. Cassio de Carvalho Vidigal;

o sr. José Calazans R. de Alkmin;

o sr. dr. Lameira de Andrade, advogado em nosso fôro;

o sr. José Carlos Oliveira Garcez;

o sr. Domingos Grisolia Netto, director da "Grisolia Land Company";

o sr. dr. Candido Motta Junior, advogado neste fôro.

Nupcias

Enlace Carvalho-Fragali

Realizou-se hontem, na residencia dos paes da noiva, á rua Humberto I, n. 1, o enlace matrimonial da senhorita Alcina de Carvalho, filha do saudoso dr. J. J. de Carvalho e da exma. sra. d. Francisca Salvia de Carvalho, com o sr. Benjamin Eduardo Fragali, nosso collega do "O Estado".

Foram paranymphos o sr. Antonio Machado Cesar e exma. senhora e o sr. Cesar Curain e exma. senhora d. Maria Daher Salomão, pela noiva; e o sr. Gabriel Chuery e exma. sra. d. Zibeide Chuery, pelo noivo.

Após o acto, foi servida aos presentes uma delicada mesa de doces, tendo os noivos seguido para o Guarujá, em viagem de nupcias.

Na corbeilha da noiva viam-se ricos e custosos mimos.

Os noivos receberam muitas cartas, cartões e telegrammas de felicitações.

Sarau d'"A Vida Moderna"

Realiza-se hoje, no salão do Conservatorio, ás 20 1|2 horas, o 19.o sarau musical e literario, promovido pela revista "A Vida Moderna" em honra da pianista senhorita Dinorah de Carvalho, que partirá, segunda-feira proxima, para a Europa, aonde vai concluir os seus estudos.

Essa festa de arte, que promette grande brilhantismo, obedecerá ao seguinte programma:

Primeira parte — 1 — a) Chopin — Preludio; b) Sgambati — Minueto; c) Dinorah Carvalho — Pirylampos, pela senhorita Dinorah Carvalho. 2 — a) F. Otero — A Fonte e a Flor; b) A. Messager — Fortunio "Maison Grise", pelo sr. Edgard Arantes. 3 — Manuel do Carmo — Versos. 4 — a) Verdi — Rigoletto — Monologo; b) Rossini — Barbeiro de Sevilha — Largo al factotum, pelo sr. Armando de Queiroz Mondego. 5 — a) Brahms — Gluc — Gavotte; b) Listz — Funerales, pela senhorita Dinorah Carvalho.

Segunda parte — 6 — Dinorah Carvalho — Dança das Bonecas, pela senhorita Dinorah Carvalho. 7 — a) Caccini — Amarilli; b) Donizetti — Elisir d'Amore — "Una furtiva lacrima", pelo sr. Edgard Arantes. 8 — Manuel do Carmo — Versos. 9 — a) Wagner — Tanhauser — Canção da Estrella; b) C. Gomes — Schiavo — Sospettano di me..., pelo sr. Armando de Queiroz Mondego. 10 — Puccini — Bohême — Duetto do 4.o acto, pelos srs. Edgard Arantes e Armando Mondego. 11 — Gottschalk — Hymno Nacional, pela senhorita Dinorah Carvalho.

Os acompanhamentos ao piano serão executados pelo professor C. Carlino.

Festas e bailes

Vesperal no Conservatorio

Realiza-se amanhã, no salão do Conservatorio, um interessante vesperal dançante, promovido pelo estabelecimento escolar "Esmeraldino Primeiro", em beneficio das crianças orphams amparadas pela directoria daquelle collegio, sra. d. Eunice Caldas.

Em torno dessa festividade reina grande enthusiasmo, já tendo acceito convites muitas familias da nossa melhor sociedade, dentre as quaes destacamos os seguintes nomes:

C. P. Vianna, Campos Vergueiro, Felix Ferraz, Souza Campos, H. L. Azevedo Marques, Horacio V. Rudge, Sousa Pereira, Christiano Machado, Genesio Figueirôa, Ribeiro dos Santos, Junqueira Procopio, Horacio de Mello, Carlos de Barros, João Velloso, Miguel de Alvarenga, Seraphico de Carvalho, Nicolau Scarpa, Domingos Gonçalves, Max Klabim, Eduardo Pirajá, William E. Lee, Pereira Bueno, Bittencourt, Vicente Penteado, José Almeida Sales, Gentil Fontes, Nestor Barreto, Gentil Fontes, Nicola Modeno, dr. Carlos Guimarães, Brandl, Freitas, Oscar Americano, Daniel Delorme, Jorge de Moraes e Azevedo Silva.

* * *

E' hoje que se realiza, nos salões do Trianon, o esperado festival, promovido pelos alumnos do Gymnasio do Estado, sob os auspicios do Gremio Gymnasial "Augusto Freire da Silva", commemorando a passagem do 27.o anniversario da installação daquelle estabelecimento de ensino.

Dará principio á festividade uma sessão solenne, que terá inicio ás 20 horas em ponto.

Em primeiro logar, falará sobre a data do anniversario, por parte do Gremio, sr. Alberto de Siqueira Reis. Depois, será dada a palavra ao sr. Amadeu Amaral, membro da Academia Brasileira de Letras, que fará uma conferencia sobre o thema "Mocidade e optimismo".

Em seguida, a senhorita Aracy Amorim, alumna da professora senhorita Celina Branco, executará no violino a "Ave Maria", de Schubert, e a "Scène de la Csarda", de Jeno Hubay, sendo acompanhada ao piano pelo professor sr. Affonso Martinez Grau.

Encerrará a parte literario-musical o poeta dr. Paulo Setubal, que recitará varias poesias de sua lavra. Depois, iniciar-se-ão as danças.

* * *

O "Lyrial Club", com séde á rua José Paulino, n. 118, realiza amanhã um vesperal dançante, que terá inicio ás 19 horas.

Recebemos amavel convite.

Passageiros dos nocturnos

De S. Paulo para o Rio — Pelo primeiro nocturno, seguiram os srs.: dr. Borges da Cunha, Isa Melham, Arthur Nowa Kowski, mme. Emma Manes, Matheus dos Santos, Emilio Bignam, L. Schefferdoker, José Cardoso, Raul Guimarães, Alfredo de Campos e familia, dr. José Bereira de Sampaio, Richard Jonowitzer, Salvador Sarmento e familia, dr. Carvalho de Sousa e José Mendonça da Silva e senhora.

—— Pelo comboio de luxo, seguiram mais os srs.: Juliano Martins, Araujo Lima e senhora, commendador Eduardo Garcia Seabra, mlle. Amelia Garcia Seabra, Basilio Jaffet, dr. Emilio Capellano, dr. Mario Pontual e familia, dr. Christiano das Neves, Oswaldo Pompeu do Amaral, Octaviano Pompeu do Amaral, Homero de Almeida e familia e Ildefonso Dutra.

Do Rio para S. Paulo — Pelo primeiro nocturno vêm os srs.: dr. Manuel Madruga, J. Castro, dr. Adolpho Possolo, capitão J. J. Castro Afilhado, ministro Jesuino Cardoso e familia, dr. João Pedro Cardoso e familia, Ernesto Seixas e familia, sra. Elvira Andrade, coronel José Carlos Monteiro de Barros, Julio Cruz, Sebastião Sparapani, Adrelino Aranha, Henerich Facklan, dr. Pereira de Rezende, Negy C. Haddad, Francisco Boucher, dr. Corquiera Lima e familia, Carlos Schmidt de Barros, e dr. Silveira Netto.

—— Pelo comboio de luxo vêm mais os srs.: dr. J. J. Vanzolini, José Ferraz, José Marov, capitão José Joaquim Mattos Azeredo, Augusto Salles, Jorge Cardoso Mello, Octavio Gomes e familia, dr. Jambeir Costa, condessa Matarazzo, Januario Saterno, Luiz Leão Fernandes e senhora, dr. Arlindo Luz, dr. Ricardo Severo, Alfredo Conoir, Ricardo Arruda, Henrique Lage, senhora Rocha Pombo, dr. Braz Revocedo, Frederico Sierra e senhora, Carlos Henrique de Castro e familia.

Hospedes e viajantes

Pelo nocturno de luxo, regressou hontem a Caçapava, acompanhado de seu ajudante de ordens, 1.o tenente Luiz Baptista, o sr. general Eduardo Socrates, que esteve commandando interinamente a 2.a região militar, durante o impedimento do general Ildefonso de Moraes Castro.

—— O seu embarque foi muito concorrido, tendo comparecido, entre outros, os srs. capitão Marinho Sobrinho, representando o sr. secretario da Justiça; dr. Jayme Ferreira, pelo sr. secretario da Fazenda; general Ildefonso de Moraes Castro, commandante da 2.a região militar, acompanhado de seu estado-maior; coronel Pedro Ribeiro e tenente Espindola Mendes, representando o commando geral da Força Publica do Estado; major Ribeiro e capitão José Ribeiro, pela Camara Municipal; prefeito Ribeiro Ferreira de Mattos, major Juvino Marques, commandante do 4.o batalhão de caçadores; dr. Pedro Cantinelio, officialidade do Exercito e representantes da imprensa.

Na "gare" da Luz tocou a banda do 4.o batalhão de caçadores.

Registo civil

Foi o seguinte o movimento dos diversos cartorios de paz da capital:

SANT'ANNA — Nascimentos — Antonio, filho de José Barbosa; Mario, filho de Carlos Ferreira; Isabel, filha de José Alexandre; Augusto, filho de Eduardo de Araujo.

Casamentos — Armando Soares com d. Elsa Kahn; Miguel Gomez com d. Manuela Benite.

Obitos — Manuel Estoves, casado; Metusella Del Nino, viuva; Roberto, filho de José de Assis.

BOM RETIRO — Nascimentos — Maria Apparecida e Jacyra, gemeas, filhas de Joaquim M. Tavares; João, filho de Lucas Ribeiro; Albertina, filha de Antonio Santos; Pedro, filho de Rosario Lanzo; Maria, filha de José Dias.

Casamentos — Antonio M. Conceição com d. Esmeralda Pillat; Quintino Ferreira Gomes com d. Maria de Santos.

Obitos — Affonsina, filha de Silverio Altieri; Isabel Massa, viuva; Francisca Maria da Conceição, casada.

SANTA CECILIA — Nascimentos — Julia, filha de João F. Borba; Angelina, filha de Carlos Manoel; Julio, filho de Joaquim Alves Ferreira.

Casamentos — Não houve.

Obitos — Não houve.

LIBERDADE — Nascimentos — Fortunato, filho de Pantaleão Angelo; Dirceu, filho de João dos Santos; Carlos, filho de Carlos Pradichesan.

Casamentos — Não houve.

Obitos — Maria, filha de Antonio Almeida.

BELLA VISTA — Nascimentos — Emmanuel, filho de Nicola Del Nero; Epaminondas, filho de Ernesto Araujo.

Casamentos — Não houve.

Obitos — José P. da Fonseca, solteiro.

CONSOLAÇÃO — Nascimentos — Donato, filho de Thomas Pontega; Odette, filha de Vicente A. Felice; Ignez, filha de Vicente Dall'Aquella.

Casamentos — Não houve.

Obitos — Maria da Conceição, casada; Zulmira de Jesus, viuva; João Santos, solteiro; José Rodrigues, casado.

SE' — Nascimentos — Durval, filho de Durvalino de Souza.

Casamentos — Não houve.

Obitos — Não houve.

PENHA — Nascimentos — Izaura, filha de João Ramos; José, filho de Carmino Pitossa.

Casamentos — Não houve.

Obitos — Não houve.

Necrologia

Falleceu hontem, nesta capital, ás 18 horas, a sra. d. Elisabeth Costa, professora, directora da 3.a escola "Sete de Setembro" e filha adoptiva do sr. Hermogenes Gonçalves da Silva.

O enterro realiza-se hoje, ás 17 horas, sahindo o feretro do Instituto Paulista, para o cemiterio do Araçá.

* * *

Falleceu hontem, nesta capital, ás 4.40, o menor Antonio, de sete mezes, filho do sr. Antonio Gurgel Salgado, nosso collega de imprensa, e de sua esposa, d. Hoiana Wetter Salgado.

O enterro sahiu hontem mesmo, ás 16 horas, da rua Brigadeiro Galvão, n. 102.

* * *

Falleceu hontem, ás 7 horas, nesta capital, contando 23 annos de edade, a sra. d. Maria Avelina, filha do sr. Casiano José Neves, funccionario da Secretaria da Agricultura.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, sahindo da rua Padre Benedicto de Camargo, n. 1, Penha.

As reivindicações da Irlanda

PARECE QUE A RESPOSTA DE DE VALERA E' FAVORAVEL A UMA NOVA CONFERENCIA

LONDRES, 15 — Consta que a resposta que o sr. De Valera enviou ao primeiro ministro Lloyd George, em nome do "Dail Eireann", acceita a proposta para uma nova conferencia, com a condição de que os delegados da Irlanda sejam ouvidos, como representantes de um Estado soberano. — (Havas).

O PARLAMENTO DOS "SINN-FEINERS" ACCEITOU A PROPOSTA DE LLOYD GEORGE PARA UMA NOVA CONFERENCIA

LONDRES, 15 (A) — Póde se ter agora como certo que o parlamento dos "sinn-feiners" acceitou o convite do primeiro ministro inglez, sr. Lloyd George, para uma nova conferencia sobre o caso da Irlanda, realizando-se, como suggeriu aquelle estadista, em Inverness, na Alta Escossia.

O convite de Lloyd George continha apenas uma reserva: que a Irlanda deverá manter sua fidelidade á corôa, como parte integrante da communidade das nações do Imperio Britannico.

A ATTITUDE DOS "LEADERS" "SINN-FEINERS" — COMMENTARIOS DA IMPRENSA BRITANNICA

LONDRES, 15 (A) — Os jornaes, tratando do proseguimento da questão irlandeza, dizem que ultimamente a opinião publica da Irlanda e particularmente a parte sã da opinião, que até agora fôra pouco ouvida, fez vêr claramente ao "leader" do partido "sinn-feiner" que recusar o convite feito por Lloyd George para uma conferencia importaria em não attender aos desejos dos irlandezes. Muitos irlandezes de alta posição e até mesmo membros do partido "sinn-feiner" entendem que não ha desdouro algum no facto da Irlanda manter-se unida ao imperio britannico, e que todos os irlandezes espalhados pelo imperio ficariam surprehendidos com o rompimento dos entendimentos.

O governo inglez, contudo, deseja que o sr. De Valera e seus companheiros desçam voluntariamente dos degraus do pedestal refulgente no qual se installaram ha alguns annos.

Felizmente, accrescentam os jornaes, o sr. De Valera, em cada uma de suas cartas, vai abandonando as exaggeradas reclamações dos "sinn-feiners", que na verdade não seriam de nenhum proveito para a Irlanda, e ás quaes o Reino Unido não poderia attender.

A imprensa manifesta a esperança de que, iniciada a nova conferencia, se assignalarão rapidos e satisfactorios resultados, os quaes, como disse Lloyd George, nunca serão facilmente alcançados por meio de notas e de cartas.

A Grecia contra a Turquia

O EXERCITO GREGO — A MOBILIZAÇÃO DA CLASSE DE 1922

ATHENAS, 15 (A) — O orgam official publicou hoje o decreto real que chama ás fileiras do exercito a classe de 1922, bem como os individuos até 40 annos, que tiverem adquirido a nacionalidade grega, a partir de janeiro deste anno.

AS FORMIDAVEIS CONTRA-OFFENSIVAS TURCAS — A GRECIA JA' ESTA' LANÇANDO MÃO DA CLASSE DE 1922

ATHENAS, 15 — O governo decretou a mobilização da classe de 1922 e dos individuos até á edade de 40 annos, que forem naturalizados depois de 1921. — (Havas).

O FRACASSO DAS TROPAS GREGAS FOI, EM TEMPO, PREVISTO PELO MARECHAL FOCH

LONDRES, 15 — O "Daily Express", fazendo hoje uma exposição completa da realidade do fracasso soffrido pelas tropas gregas, na Asia Menor, observa que esse resultado viera justificar, plenamente, a previsão feita em tempo pelo marechal Foch. Ao concluir, o "Daily Express" declara que já duraram bastante os acontecimentos provocados pelas desastrosas ambições do rei Constantino e que era chegada a occasião de se regular a questão do Oriente. — (Havas).

AS OPERAÇÕES DAS TROPAS TURCAS NO DIA 12 — OS TURCOS CONSEGUEM VICTORIAS

CONSTANTINOPLA, 15 — O communicado do quartel general nacionalista, relativo ás operações do dia 12, confirma a retirada dos gregos em completa desordem, ao longo de toda a linha de combate e accrescenta que o inimigo deixou no campo grande numero de feridos e muito material, sobretudo automoveis.

Os turcos tinham quebrado a resistencia de duas divisões gregas, que cobriam a retirada do grosso do exercito em Beylik Kempru. — (Havas)

OS INTENDENTES ARGENTINOS

O dia de hontem — Excursão á fazenda de Santa Gertrudes — O jantar, de amanhã, no Palace Hotel — Palestra com os nossos visitantes

Os nossos illustres hospedes de Buenos Aires dedicaram o dia de hontem a uma excursão á fazenda Santa Gertrudes, de propriedade do sr. Guilherme Prates. Esse passeio proporcionaria aos intendentes argentinos opportunidade para ficarem conhecendo de perto a nossa lavoura cafeeira, que é a grande força economica de S. Paulo.

Pela manhã de hontem os representantes da municipalidade buenairense partiram, em trem especial da Companhia Paulista, para aquella propriedade agricola.

A comitiva compunha-se dos edis argentinos, que foram acompanhados pelo dr. Eugenio Catine, consul da Argentina em S. Paulo, drs. Armando Prado e Mario do Amaral, aquelle vereador e este vice-presidente em exercicio da nossa Camara Municipal; srs. Plinio Ramos e Horta Barbosa, altos funccionarios da Prefeitura, e dr. Guilherme Prates, proprietario da fazenda Santa Gertrudes.

A viagem decorreu entre a mais franca alegria e cordialidade.

Em Santa Gertrudes a impressão causada aos nossos visitantes foi excellente. Não pouparam elles — sempre tão gentis e affaveis — palavras de enthusiasmo pelo que viam.

O regresso deu-se á tarde, chegando os intendentes argentinos a esta capital ás 20 horas, dirigindo-se ao Palacio Hotel, onde se acham hospedados.

Após o jantar receberam visitas de seus collegas de S. Paulo, representantes da imprensa e mais pessoas que os procuraram.

FOI ADIADO O REGRESSO DOS INTENDENTES

O dr. Julio Agote, secretario da delegação dos intendentes de Buenos Aires, não acompanhou os seus collegas no passeio á fazenda de Santa Gertrudes.

S. s. precisou ficar nesta capital para tomar diversas providencias sobre a viagem de regresso dos nossos distinctos visitantes ao seu paiz.

Estava marcada para hoje a partida dos intendentes argentinos para Santos, de onde, após uma visita minuciosa á cidade, embarcariam rumo da Argentina.

O regresso, porém, foi adiado para amanhã e, pois, S. Paulo terá o prazer de reter por mais um dia os representantes da cidade de Buenos Aires.

UM JANTAR OFFERECIDO A' MUNICIPALIDADE PAULISTANA

Hoje, ás 20 e meia horas, no Palace oHtel, offerecem os nossos illustres hospedes um jantar aos seus collegas da edilidade paulistana.

O dr. Julio Agote, secretario da delegação, que permaneceu nesta capital durante o dia de hontem, convidou o sr. presidente do Estado, secretarios do governo, outras autoridades locaes e a imprensa para esse jantar com que os edis buenairenses exprimem a sua sympathia e estima pela municipalidade de S. Paulo.

O dr. Julio Agote deu-nos hontem o prazer de sua visita, trazendo a esta redacção um convite para o referido jantar.

UMA RAPIDA PALESTRA COM O DR. AGOTE — IMPRESSÕES SOBRE S. PAULO

— Uma Chicago, pelo seu movimento, pelo seu progresso — foi logo nos dizendo o dr. Julio Agote, convidando-nos amavelmente a entrar nos seus aposentos, no Palace Hotel.

Um sorriso affavel paira sempre nos labios do distincto secretario da delegação, que é, pelas suas maneiras, ao mesmo tempo de actividade, de energia e de gentileza, o legitimo representante não apenas da cidade, mas da juventude buenairense, a juventude victoriosa da Republica Argentina.

— E as impressões de seus collegas?

— Magnificas. Estamos captivados pelo acolhimento dos paulistas, estamos apenas sentindo que o tempo destinado á nossa permanencia na sua terra seja tão escasso...

— Deveriam, realmente, demorar-se mais em S. Paulo.

— Infelizmente não podemos, porque o Conselho Municipal vai funccionar após o nosso regresso. Esta visita, aliás, tem um fim moral, cuja significação o senhor bem comprehende. E' uma homenagem á sua terra, mais um passo que se dá para o estreitamento das nossas relações de amizade.

— Essas relações, de facto, já existem, retrucámos. Uma corrente de sympathia que se origina da affinidade dos nossos ideaes irmana S. Paulo a Buenos Aires.

— E Buenos Aires, — disse-nos num tom de solennidade o distincto interlocutor, — e Buenos Aires, por isso mesmo, representa-se aqui por aquelles que tiveram o grande suffragio das urnas, os eleitos de um partido que abrangeu, num pleito memoravel, a maioria absoluta da opinião.

— E' uma grande honra.

— E' o apreço que votamos ao seu paiz. A estima sincera entre a Argentina e o Brasil.

— Que devem ser amigos...

— Por que não? Tudo nos mostra que devemos marchar, de mãos dadas.

E, volvendo ás suas impressões sobre S. Paulo, o dr. Agote cortou o fio da palestra para nos dizer:

— Fui á Penitenciaria...

— E o que nos diz?

— E' unica. Não é preciso commentar.

— Viu as obras que se estão executando no Ypiranga?

— Vi, vi. Muito bem. Mas não se tem tempo para nada. Dois, tres dias, para se colher impressões numa cidade como S. Paulo! E' pouco, muito pouco.

Fomos ao hall. Academicos da nossa Faculdade de Direito vinham convidar os intendentes argentinos para uma festa que realizavam em sua homenagem, no Casino Antarctica. Mas o tempo? Era tanta a amabilidade dos paulistas e tão curtos os dias da permanencia da delegação em S. Paulo!

O sr. dr. Agote agradeceu a homenagem dos estudantes, ficando assentado que sobre o assumpto resolveria o sr. presidente da delegação, logo que regressasse da excursão que fazia. E, durante alguns minutos, o sr. dr. Agote entreteve uma palestra com os estudantes, referindo-se ás tradições da nossa Faculdade de Direito.

Mas chegaram os senhores intendentes, que regressaram de Santa Gertrudes.

Fomos apresentados. E, numa agradavel palestra, os nossos distinctos hospedes nos foram repetindo, confirmando as impressões, as phrases amaveis do sr. dr. Agote sobre S. Paulo.

— A fazenda de Santa Gertrudes?

— Muito linda, respondiam os srs. intendentes, coincidindo todas as expressões, tando era identica a impressão que em todos ficou daquella importante propriedade agricola.

Perguntavam, inquiriam os presentes sobre cousas da nossa terra. O sr. dr. Luciano Gualberto expunha-lhes em traços geraes o que é, na realidade, a lavoura cafeeira de S. Paulo. O sr. dr. Eugenio Cattine, consul argentino, conhecedor das nossas cousas, amigo do Brasil, falava dos nossos grandes fazendeiros, das colheitas enormes, da vida rural nesta região.

— Em Buenos Aires bebe-se muito o café paulista, dizia o dr. Antonio E. Mantecon, um dos edis que é tambem um dos illustres scientistas buenairenses.

Procuravamos, com intenções de profissional, ir apanhando nas phrases esparsas, neste ou naquelle commentario, o juizo que os nossos visitantes iam fazendo do Estado de S. Paulo, de sua capital. Ha sempre na palavra calculada dos jornalistas qualquer cousa a revelar intenções secretas, desejos inconfessaveis de surprehender uma emoção, uma opinião no retalho de uma phrase, nos pequenos e vagos detalhes da conversação.

E confessamos, com orgulho, que os nossos illustres hospedes, que dirigem os negocios, que movimentam o progresso gigantesco de uma das maiores e mais bellas capitaes do mundo, pelo que delles ouvimos, estão bem impressionados com S. Paulo.

O dr. Antonio E. Mantecon manifestava o desejo de conhecer o Butantan.

— Vou visitar, amanhã, aquelle importante instituto, dizia-nos. Dedico-me aos estudos da Hygiene e não quero sahir de S. Paulo sem conhecer o Butantan.

Falamos-lhe do Instituto de Buenos Aires e o dr. Mantecon nos explicou que a Argentina, em materia de Hygiene, si muito tem feito, pretende fazer ainda mais.

Deixamos aquelle ambiente de sympathia, de cordialidade, cheio de uma intima alegria. Si é bem verdade que os municipios são as cellulas que guardam a essencia vital das nacionalidades, entramos, nestes ultimos tempos, numa phase definitiva de fraternidade sul-americana, porque agora as cidades se procuram para se amarem e comprehenderem, fitando, na sua marcha, os mesmos ideaes.

O DIA DE AMANHÃ

Não ha, em rigor, um programma estabelecido para os passeios e visitas dos nossos distinctos hospedes aos differentes pontos de S. Paulo.

Hontem, após o regresso dos intendentes argentinos do interior, ficou definitivamente resolvida a realização do festival com que os estudantes da Faculdade de Direito homenageiam a delegação.

Comparecerão os srs. intendentes, após o jantar no Palace Hotel, ao Casino Antarctica, assistindo, ás 23 horas, a um acto variado organizado pela Companhia Leopoldo Fróes.

A HOMENAGEM DOS ESTUDANTES

Os estudantes da Faculdade de Direito, desejando dar aos intendentes argentinos uma prova da admiração e estima que os representantes da cidade de Buenos Aires merecem da nossa mocidade, tiveram a feliz idéa de organizar um espectaculo no Casino Antarctica, no qual se apresentará — sob a orientação de Leopoldo Fróes — alguma cousa com o caracter puramente nacional. E' uma opportunidade que os estudantes offerecem aos nossos hospedes, para que estes possam conhecer canções e versos de sabor regional.

O programma é o seguinte:

I — Sorrisos, versos, Carlos Barbosa.
II — Os homens, pela actriz Cordelia Ferreira.
III — Valsa Luciola, Francisco Pezzi.
IV — A festa do céo, João Barbosa.
V — Versos caipiras, Carlos Torres.
VI — Uma romanza, Adriana Noronha.
VII — A dança, Lucilia Peres.
VIII — Prologo dos "Palhaços", Nascimento Silva.
IX — Canções argentinas, Alonsito.
X — Mimosa, Leopoldo Fróes.

Em nome dos estudantes, saudará os intendentes argentinos o sr. Jacy de Assis.

A commissão de academicos que promove essa homenagem aos nossos illustres hospedes convidou para o festival os srs. presidente do Estado, secretarios do governo, prefeito municipal, outras autoridades e a imprensa.

THEATROS

SANT'ANNA

Preencheu a 5.a recita de assignatura da Companhia Allemã de Operetas a peça de A. M. Willner e Rodolpho Oesterreicher, musica de Emmerich Kalmann, "A fada do Carnaval", nova para S. Paulo, como, aliás, todas as demais operetas que têm sido levadas á scena pelo conjunto artistico que presentemente trabalha no theatro Sant'Anna.

A historia da aventura amorosa da princeza Alexandra, que, em pleno carnaval, entra a divertir-se num alegre club de artistas, apaixonando-se e, depois de varias peripecias, casando-se com um delles, já é conhecida dos nosso leitores, pelo resumo do libretto que hontem publicámos. Accrescentaremos que os librettistas se houveram com certa felicidade em encadear as varias scenas, que se acompanham com agrado, especialmente no primeiro acto, cujo final, de muito effeito, é acompanhado por um trecho de musica, uma valsa lenta, que serve de "leit-motiv" a quasi todos os duettos entre a princeza Alexandra e o pintor Ronay, orchestralmente bem trabalhado e de delicada inspiração.

O spartito que o maestro Kalmann escreveu para "A fada do Carnaval" é todo elle bem feito, já no que se refere á orchestração, já no que diz respeito á parte puramente musical, em que se notam trechos de inspiração facil e abundante.

O primeiro acto, porém, fazia esperar muito mais, dados os numeros de musica que nelle se observam. Não foi isso o que aconteceu: no segundo acto, o compositor pouca cousa nova escreveu e no terceiro limitou-se a reproduzir trechos dos actos anteriores.

O desempenho foi bastante homogeneo, destacando-se, porém, a sra. Gordy Milowitsch, que, no papel de protagonista, se houve de fórma a merecer os mais calorosos applausos da assistencia, quer como cantora, quer como actriz. O seu trabalho todo foi digno de elogios.

O actor comico sr. Theo Lucas, que tem no personagem de Rubert von Mutzelbrurg amplo ensejo de dar expansão á sua inexgottavel veia comica, trouxe o auditorio em constante hilaridade, no que foi bem secundado pelos srs. Carl Reul e George Urban.

O tenor Walter Jankuhn, no pintor Victor Ronay, cantou e representou optimamente a sua parte, o mesmo podendo-se dizer da graciosa actriz Mizzi Delorm, que compoz uma interessante Lori Ascherbrenner. A todos esses artistas, bem como aos demais, que contribuiram efficazmente para a homogeneidade do conjunto, a assistencia dispensou frequentes e calorosos applausos.

A orchestra, sob a habil direcção do maestro Arthur Guthman, deu o necessario relevo ao novo spartito de Emmerich Kelmann.

Scenarios e vestuarios apropriados.

—— Hoje, em sexta recita de assignatura, sobe á scena a opereta, em 3 actos, de Leon Jessel, "A menina da Floresta Negra", cujo entrecho é o seguinte:

"A aprazivel aldeia de S. Christovam, nos altos da Floresta Negra, possue uma sumptuosa egreja velha com um magnifico orgam, razão por que para ella tambem se acha contractado um celebre organista, o chefe de orchestra sacra, Blasio Korner. Na solidão da aldeiola, elle se adaptou inteiramente ás suas condições de vida, e presta bons serviços aos camponezes, com os seus conselhos e acções. Deste modo organiza todos os annos a festa de Santa Cecilia, em que, conforme a tradição, todos os namorados que ali se encontram serão approximados uns dos outros para os esponsaes. Elle mesmo, um vistoso cincoentagenario, permaneceu solteiro e tem para guardar e dirigir os serviços domesticos a Barbara, uma divertida rapariga da Floresta Negra. Approxima-se outra vez a festa de Santa Cecilia, e, entre outros festeiros, chega tambem gente da cidade, que quer ficar conhecendo a celebre cerimonia. No meio dos forasteiros encontram-se dois rapazes divertidos que, numa excursão através da Floresta Negra, repousam na aldeiola. Elles visitam o organista, e nessa occasião travam conhecimento tambem com Barbara, e um delles, sem perda de tempo, se enamora da vivaz "rapariga da Floresta Negra". Ella corresponde a esse namoro, está claro, porém, só aos poucos ella chega á comprehensão dos seus sentimentos, e como não sabe interpretar estes, procura o seu patrão Blasio Korner, conta-lhe tudo e pede o seu conselho. Como este, gentilmente, se inteira das suas perguntas e bondosamente lhe dá o seu conselho, ella lhe dá, em signal de reconhecimento, uma beijoca. Esse beijo faz que o bom Blasio fique completamente desconcertado, suppõe-se seriamente amado de Barbara, e occupa-se com o pensamento de casar com ella. Antes, porém, que isso chegue a uma decisão, Barbara e o seu amado já se entenderam um com o outro.

O desempenho da acção é avivado ainda por numerosos individuos, em parte como personagens principaes e em parte como comparsas. Surge ahi uma senhora de cidade grande que, enciumada, seguiu o seu amante infiel até á aldeiola. Além disso, apparecem a mãe de Barbara, um papel bem desempenhado de bruxa de aldeia; o taberneiro divertido da estalagem do Touro e um viajante impertinente de Berlim. O melhor de tudo é que, afinal, todos os namorados se entendam na festa de Santa Cecilia".

CASINO

Perante avultado auditorio, a Companhia Leopoldo Fróes levou hontem á scena, pela segunda vez, no Casino Antarctica, a interessante comedia "A filha da dona da pensão", de Abbadie Faria Rosa.

No desempenho, que correu tão animado quanto na primeira representação, grangearam farta messe de applausos do auditorio o sympathico actor patricio Leopoldo Fróes, Olavo de Barros, Lucilia Peres, Adelaide Coutinho, Iris Fróes, Cordelia Ferreira, Carlos Torres e os demais que se incumbiram dos principaes papeis.

—— Hoje, espectaculo offerecido pela classe academica em homenagem aos intendentes argentinos que se encontram em visita a S. Paulo. Constará esse espectaculo, que promette revestir-se de muito brilho, da representação da peça "A Rajada", de Henry Bernstein, e de um interessante acto variado, no qual tomarão parte os principaes elementos da Companhia Leopoldo Fróes.

BOA VISTA

Com as peças "Adeus amor!" e "Gente moderna", deu hontem mais duas concorridas sessões no theatro Boa Vista a Companhia Arruda.

Ambos aquelles trabalhos tiveram o desempenho do costume, o que valeu aos principaes elementos da companhia calorosas palmas da assistencia.

—— Hoje, primeiras representações da burleta em 3 actos, nova para S. Paulo, "Manobras do amor", original do sr. dr. Osorio Duque Estrada, da Academia Brasileira de Letras, musica da maestrina Chiquinha Gonzaga.

CINEMAS

CENTRAL

Em sarau de arte, será projectada nas sessões de hoje do Cinema Central a vibrante e moralizadora pellicula "O transgressor ou a lei de Deus", editada pela "The Catholic Art. Association".

No salão Verde, serão exhibidos a mais os 3.o e 4.o episodios do romance "Os cavalheiros da lua", pelos artistas Art Acord e Mildred Moore.

S. PEDRO

Constituem o excellente programma organizado para as sessões desta noite no theatro S. Pedro, além dos 5.o e 6.o episodios do drama em séries "Nas garras do leão", por Marie Walcamps, a comedia dramatica "O piloto do hiate", da Paramount-Artcraft, e o drama policial "Meia noite", pelo celebre detective Bax Landa.

VARIAS

COMPANHIA GONÇALVES

Dentre de um mez voltará a esta capital, procedente do Rio Grande do Sul, onde tem obtido lisonjeiro exito, a Companhia Gonçalves, da qual fazem parte os applaudidos artistas Celeste Reis, Rosalia Pombo, Antonio Dias, Raul Soares e Maria Santos.

A companhia occupará o theatro Colombo, de accôrdo com um contracto já assignado pelo empresario daquelle theatro e o empresario da companhia, sr. José Leonardo Gonçalves.

No Colombo serão montadas peças novas, inclusivé uma novidade que se destina a grande successo.

O sr. Gonçalves, que se acha em S. Paulo, segue hoje para o Rio Grande do Sul.

Entrevista com o ex-ministro Huneeus

O papel do Chile e as pretenções da Bolivia na Liga das Nações - A delegação brasileira - Outras notas

RIO, 15 — (Especial) — O sr. Antonio Huneeus, ex-ministro das Relações Exteriores do Chile, de passagem para seu paiz, foi entrevistado por alguns jornalistas.

Depois de abordar varios assumptos, referiu-se á missão que o levara á Europa.

"— Viajo agora em caracter particular, o mesmo não acontecendo quando aqui passei, em principios deste anno. Nessa época levava a incumbencia de representar o meu paiz junto á Liga das Nações, missão essa que desempenhei durante algum tempo. Ultimamente, porém, devido a motivos de ordem privada, solicitei a minha demissão. Só agora, como insistisse reiteradas vezes junto ao presidente Alessandri, consegui o meu desejo, afastando-me da Liga das Nações.

Como delegado do Chile nessa assembléa, tomei parte em varios e importantes debates na sessão do anno passado, destacando-se entre elles um que ainda preoccupa a attenção das nações sul-americanas. Refiro-me á proposta da delegação boliviana, afim de que seja feita a revisão do tratado de 1884, actualmente em vigor entre o Chile e a Bolivia. A pretenção desse paiz, querendo provocar a revisão daquelle tratado, não se justifica.

Varias vezes tive occasião de sustentar que tal assembléa era incompetente para tomar conhecimento ou fazer a revisão de um tratado que foi acceito pela Bolivia e que ha muitos annos está regulando as relações entre os dois paizes. Acho a attitude da Bolivia injustificavel, apesar dos seus delegados declararem que tinham ido á Genebra unicamente reclamar justiça. Posso garantir que a opinião de muitos delegados de differentes paizes junto á assembléa é contraria ás pretenções bolivianas".

O sr. Antonio Huneeus referiu-se depois á delegação brasileira á Liga das Nações dizendo: "Trago immorredouras recordações dos delegados brasileiros. O embaixador Gastão da Cunha e o dr. Raul Fernandes são dois espiritos de escól, que emprestam á representação do Brasil o fulgor dos seus talentos e a habilidade com que encaram os mais difficeis problemas diplomaticos, collocando-a em primeiro plano na Assembléa de Genebra".

O sr. Huneeus tinha pressa em desembarcar em companhia de sua familia, afim de realizar um passeio pela cidade.

Deixámos s. exc., depois de agradecer-lhe as attenções com que nos havia distinguido.

Fomos, então, ao encontro do sr. Subercaseaux, tambem antigo ministro das Relações Exteriores, no primeiro gabinete, organizado pelo presidente Sanfuentes.

S. exc., interrogado, falou:

"Estou ha algum tempo affastado da politica, pois venho da Italia onde estive em viagem de recreio, em companhia de minha familia.

Permaneci cerca de 2 annos em Roma e posso adeantar-lhe que a situação economica e politica da Italia si não é bôa, não se reveste, no emtanto, da gravidade e das côres sombrias com que geralmente a descrevem os jornaes sul-americanos. Volto agora ao meu paiz e talvez ao scenario da vida politica".

Em transito para o Chile, o embaixador americano William Miller fala aos jornalistas cariocas

RIO, 15 (Especial) — No decorrer de uma palestra com os jornalistas, o sr. William Miller, novo embaixador americano no Chile, disse o seguinte:

"Volto agora á carreira diplomatica, depois de uma longa ausencia. Sigo para o Chile como embaixador do meu paiz e foi com grande alegria que recebi a indicação do meu nome para tal cargo. Sempre admirei o povo chileno e agora terei occasião de conhecel-o mais de perto.

Como já disse, ha bastante tempo que me achava afastado da carreira diplomatica, exercendo o cargo de presidente da Universidade Jorge Washington. De 1905 a 1909, fui ministro plenipotenciario na Hespanha e, dois annos mais tarde, visitei o Brasil, percorrendo alguns Estados do sul. Dessa minha viagem a este maravilhoso paiz, guardo immorredouras recordações. Nomeado embaixador no Chile, resolvi, antes de assumir o cargo, realizar uma viagem de recreio á Europa, o que fiz, embarcando em Nova York com destino á França, no dia 4 do mez passado. Minha estadia no velho mundo foi curta e só tive tempo para permanecer 10 dias em Paris e Londres, tomando passagem, pouco depois, no "Limburgia", rumo de Buenos Aires, de onde seguirei para Santiago."

O NOVO SECRETARIO DA REDACÇÃO DO "PAIZ"

RIO, 15 (A) — Foi nomeado secretario da redacção de "O Paiz" o dr. Alfredo Neves, conhecido jornalista, que trabalha naquelle jornal desde julho de 1905, onde começou como typographo, passando depois a lynotipista.

Em 1908 passou para a redacção como reporter e mais tarde chegou a redactor parlamentar e politico, quando foi elevado a secretario da redacção.

Formou-se em medicina em 1912 e o seu nome figura entre os daquelles que mais se vêm distinguindo como especialistas em molestias de crianças.

E' chefe desta especialidade no Ambulatorio Rivadavia e assistente da Polyclinica de Crianças.

Regulamentação de um decreto

RIO, 15 (A) — O sr. ministro da Viação, tendo em vista ser imprescindivel a regulamentação do decreto legislativo n. 4.279, de 2 de julho deste anno, o qual tornou obrigatoria a atracação de navios nos portos providos de installações modernas de cáes, molhes, obras congeneres, serviços de dragagens, e outros necessarios ao trafego e da outras providencias, solicitou hoje, do seu collega da Fazenda a designação de funccionarios desse ministerio para, em commissão, com os do seu, os quaes serão opportunamente designados, elaborarem o projecto de regulamentação daquelle decreto que entende com os serviços subordinados a ambos os ministerios.

No Ministerio da Marinha

VISITAS E CONFERENCIAS

RIO, 15 (A) — Estiveram hoje em visita ao dr. Veiga Miranda, ministro da Marinha, o dr. Homero Baptista, ministro da Fazenda, e o almirante Verissimo de Mattos, vice-presidente do Conselho do Almirantado; o almirante reformado Torres Sobrinho, director da secretaria do Almirantado, os representantes da casa Armstrong Vickers, deputado Ferreira Braga e desembargador Aprigio dos Anjos.

— Conferenciaram longamente com o sr. ministro o almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado Maior da Armada, e Helenio Pereira, inspector do Arsenal de Marinha, desta capital, sobre assumptos referentes aos departamentos navaes que superintendem.

— O sr. ministro irá amanhã agradecer aos seus collegas, ministros de Estado, os cumprimentos que lhe levaram pessoalmente por occasião de sua posse.

CONFLICTO NO MEYER

AGGREDIDO VEM A FALLECER — A CONFISSÃO DO CRIMINOSO

RIO, 15 (Especial) — Proseguindo no inquerito a proposito do conflicto da noite de domingo, no Meyer, de que sahiu ferido por uma punhalada, vindo a fallecer, o joven João Bezerra Duarte, logrou o delegado do 19º districto obter a confissão do criminoso.

Foi elle o alumno da Escola Militar, Serapião de Azevedo Martins, o mesmo sobre quem recahiram todas as suspeitas.

Accrescentou Serapião que feriu a Julio Bezerra com o punhal, em sua defesa, porque, quando em lucta, Bezerra tentara feril-o com uma faca.

Em consequencia desse facto, foram presos 15 alumnos na Escola Militar.

Almoço ao dr. Alfredo Pinto

RIO, 15 (Especial) — O almoço que vai ser offerecido ao dr. Alfredo Pinto pelos advogados do Rio de Janeiro, e que já conta cerca de 150 talheres, realizar-se-á no Palace Hotel, no dia 20 do corrente.

12.500 TONELADAS DE TRILHOS
A Inspectoria de Estradas de Ferro vai fazer uma importante acquisição

RIO, 15 — Especial — A Inspectoria Federal de Estradas de Ferro vai adquirir directamente dos representantes das fabricas 12.500 toneladas de trilhos e respectivos accessorios. As propostas serão recebidas até ao dia 28 do corrente.

Contractada para um serviço official no Rio Grande do Sul, passou pelo Rio uma medica allemã

RIO, 15 — Especial — Com destino a Santos, de onde se transportará para Porto Alegre, passou por esta capital, a bordo do "Limburgia", a dra. Herminia Erneest, medica allemã, contractada para um serviço clinico official no Estado do Rio Grande do Sul.

CONCORRENCIA PUBLICA
PARA O SERVIÇO DAS LOTERIAS FEDERAES
As propostas da firma Nazareth & Cia. e da Companhia Integridade Fluminense

RIO, 15 (A) — Realizou-se hoje, ás 12 horas, no gabinete do sr. procurador geral da Fazenda Publica, a solennidade da abertura das propostas apresentadas em concorrencia publica para o serviço de loterias federaes.

Essas propostas foram as apresentadas por Nazareth e Cia. e Companhia Integridade Fluminense, representadas, respectivamente, pelos srs. Carlos Cordeiro da Graça Nazareth e Paulo de Noronha Bretas, e Ernesto Coelho Louzada e Manuel Nunes Coelho de Azevedo, estando tambem presentes o presidente da Companhia de Loterias Nacionaes, dr. Antonio Olyntho dos Santos Filho, e o fiscal das loterias federaes, dr. Manuel Cosme Pinto.

São estas as condições das propostas apresentadas na concorrencia para o serviço das loterias federaes:

A Companhia Integridade Fluminense, que explora as loterias do Estado do Rio de Janeiro, propoz-se executar o serviço das loterias federaes mediante as seguintes clausulas de que trata o edital de concorrencia: 1.o) — offerece uma quantia fixa de 1.000:000$000 annuaes e mais 2 e meio por cento das suas rendas superiores a 15.000 contos de réis, para as instituições beneficiadas; 2.o) — offerece a quantia fixa de 1.000 e mais 2 e meio por cento de suas rendas superiores a 15.000 contos para o Thesouro Nacional; 3.o) — distribuirá premios na importancia de 60 o|o sobre o capital das loterias extrahidas.

A firma Nazareth e Cia. offereceu a quantia fixa de 700 contos de réis annuaes para as instituições beneficiadas e a mesma quota fixa de 700 contos de réis para o Thesouro Nacional, compromettendo-se a distribuir 60 o|o de premios sobre o capital das loterias extrahidas.

Além dessas clausulas ambas as propostas se sujeitam ás demais condições do edital.

A Companhia de Loterias Nacionaes será notificada da proposta que o governo achar mais vantajosa, para exercer o seu direito de preferencia.

GRECIA

A ENTREGA DE TERRITORIOS DO EPIRO A' ALBANIA — COMICIOS DE PROTESTO

ATHENAS, 15 — Em todo o norte do Epiro têm havido concorridos comicios de protesto contra a attribuição á Albania de parte dos territorios da provincia. Em todas essas reuniões tem ficado perfeitamente demonstrado que os habitantes da provincia estão firmemente decididos a empregar todos os meios de que dispõem, para realizar as suas aspirações — (Havas).

TREMOR DE TERRA EM AMPHILOCHIA

ATHENAS, 15 — A povoação de Amphilochia, no Epiro, foi abalada por forte tremor de terra que destruiu varias casas de habitação.

Ignora-se ainda si houve desgraças pessoaes — (Havas).

INGLATERRA

A paz com o governo britannico
O sr. De Valera não irá a Invernoss

LONDRES, 15 — Ao que se affirma nesta capital, está resolvido que o sr. De Valera não figurará na delegação irlandeza que vai negociar em Invernoss a paz com o governo britannico. — (Havas).

O "Daily Chronicle" trata da questão irlandeza - A necessidade da cohesão do Imperio

LONDRES, 15 — Tratando da questão irlandeza, o "Daily Chronicle" disse que a resposta de Dublin deve ser sómente "sim ou não".

Nenhuma outra alternativa póde ser admittida. E a prosperidade e a segurança, necessarias para o desenvolvimento do paiz — termina o jornal — sómente poderão ficar garantidas si a Irlanda continuar como parte integrante do imperio britannico. — (Havas).

Os operarios de Manchester -- Gréve abortada

LONDRES, 15 — Communicam de Manchester que os operarios das fabricas de fiação e tecidos de algodão de Oldham, receiosos do "lock-out" de que os ameaçaram os proprietarios, haviam retirado o aviso de gréve. — (Havas).

A oppressão dos soviets na Georgia
Um desesperado appello ás nações civilizadas

LONDRES, 15 — A Agencia Reuter publica um telegramma em que se annuncia que a Assembléa Constituinte da Georgia fez um appello exhortando o mundo a salvar o paiz da oppressão dos "soviets" de Moscow.

A Assembléa pede a retirada das tropas russas que se encontram em territorio georgiano e que sejam enviados urgentes soccorros em viveres, pois, a prevalecer a actual situação, nada menos de tres milhões de georgianos estão condemnados a morrer de fome e frio. — (Havas).

PORTUGAL

O CASO DOS 50 MILHÕES

LISBOA, 15 (A) — Chegou preso, do Porto, Pedro Araujo, accusado como envolvido no caso dos 50 milhões. As autoridades guardam reserva sobre essa prisão.

A condemnação do sr. Liberato Pinto

LISBOA, 15 (A) — O sr. Liberato Pinto seguiu para o forte de Elvas, afim de cumprir a pena de um anno de inactividade, que lhe foi imposta.

Cumprimentos ao ministro da Agricultura

LISBOA, 15 (A) — Uma delegação de membros da Associação Commercial procurou hoje o sr. Aboim Inglez, ministro da Agricultura, entregando-lhe uma mensagem de cumprimentos daquella instituição commercial.

Concessão de terreno ultramarino

LISBOA, 15 (A) — Segundo informam os jornaes, vai ser feita a concessão de 9.000 hectares de terreno ultramarino á Companhia Boror, no districto de Moçambique.

O augmento do preço da carne

LISBOA, 15 (A) — Em virtude de se ter verificado um augmento no preço da carne, a população desta capital prepara-se para fazer uma manifestação de desagrado aos marchantes, representando tambem ao governo contra a exploração injustificada com aquelle artigo de primeira necessidade.

ITALIA

Accôrdo italo-yugo-slavo

POLA, 15 (A) — A commissão Italo-Yugo-Slava de pesca estipulou um accôrdo definitivo que deverá ser submettido á approvação dos respectivos governos.

EM TRIPOLI
A visita do principe herdeiro

TRIPOLI, 15 (A) — O principe herdeiro desembarcou estando presentes as autoridades civis e militares e immensa multidão calculada em 30 mil indigenas.

O principe dirigiu-se a Suk-el-Giama, onde o esperavam milhares de arabes vindos de longinquas regiões. S. a. real assistiu o desfile dos mesmos e visitou os quarteis e escolas arabes de artes e officios, interessando-se pela vida politica e economica da colonia.

NA CAMARA
A orientação do Partido Reformista

LIVORNO, 15 (A) — Humberto Bianchi, deputado socialista, adeantando previsões sobre o congresso, affirmou que o partido socialista italiano ficará completamente reformista dentro de seis mezes, resolvendo-se tambem a questão da participação do poder.

O CABO TELEGRAPHICO PARA A AMERICA — UMA EMPRESA NACIONAL COM CAPITAES DE ITALIANOS RESIDENTES NO EXTRANGEIRO

ROMA, 15 — O "Messaggero", commentando, com enthusiasmo, a proxima installação do cabo italo-americano, salienta que é a primeira vez que se organiza uma empresa nacional com capitaes de italianos residentes no extrangeiro.

O jornal termina affirmando que tal passo veiu demonstrar o constante espirito patriotico dos cidadãos italianos, mesmo ausentes da mãe-patria. — (Havas).

A ITALIA E AS REPARAÇÕES DE GUERRA — O MINISTRO DAS FINANÇAS ITALIANO VAI A LONDRES

ROMA, 15 (Especial) — Segundo informa o "Messaggero", o sr. Soleri, ministro das Finanças, irá a Londres, afim de proteger os interesses da Italia, no que diz respeito á quota italiana das reparações de guerra.

O sr. Soleri sustentará que seja mantida a quota estipulada por occasião da conferencia financeira de Paris.

A SITUAÇÃO NA CHINA — A GUERRA CIVIL ASSUME GRANDES PROPORÇÕES

LONDRES, 15 — O correspondente do "Times", em Pekin, telegrapha ao seu jornal, dizendo que é profundamente desanimadora a situação politica e financeira da Republica chineza. Os combates entre tropas do norte e do sul continuavam ininterruptos e nessas operações estavam envolvidos para mais de duzentos mil homens armados.

Annuncia-se, tambem, que tinha pedido demissão o governador militar da provincia de Hu-Pé. — (Havas).

A INDEPENDENCIA DO EGYPTO — DECLARAÇÕES DO GENERAL ZAGHULUL-PACHA'

LONDRES, 15 — Em entrevista concedida, no Cairo, ao correspondente do "Times" e transmittida hontem para esta capital, o general Zaghulul-Pachá declarou que o Egypto anciava pela abolição do protectorado britannico e estava disposto a recorrer ás armas para reconquistar a sua independencia politica, caso as negociações com a Grã-Bretanha não surtissem effeito. — (Havas).

A CRISE POLITICA NA GRECIA — A SITUAÇÃO AGGRAVA-SE COM O FRACASSO DE ANGORA' — MOBILIZAÇÃO DA CLASSE DE 1922

LONDRES, 15 — (Especial) — Circulam boatos nesta capital, segundo os quaes a crise politica em Athenas é gravissima, devido ao fracasso da tentativa dos gregos para capturar Angorá.

Consta que uma censura rigorosissima foi estabelecida em Athenas.

A legação grega nesta capital annunciou que o governo da Grecia publicou um decreto mobilizando todos os membros das classes militares de 1922 e de todos os homens aptos para pegar em armas até a edade de 40 annos e que se tornaram subditos gregos desde o inicio do corrente anno.

A QUESTÃO DE BURGENLAND — O TERROR NA HUNGRIA OCCIDENTAL

LONDRES, 15 — O correspondente do "Times" em Praga, informa que, na nota que dirigiu á Conferencia dos Embaixadores pedindo a solução immediata da questão austro-hungara de Burgenland, o ministro de Extrangeiros da Tcheco-Slovaquia, o sr. Benes, accusa as tropas hungaras de estarem espalhando o terror na Hungria occidental. — (Havas).

FRANÇA

Uma carta de Ruydard Kipling

O celebre escriptor fala das regiões devastadas da França - Quadros desoladores - O contraste das paizagens allemã e franceza

PARIS, 15 — Uma conhecida personalidade franceza communicou ao "Matin" alguns trechos interessantes de uma carta de Ruydard Kipling, na qual o celebre escriptor inglez relata as impressões da sua recente viagem pelas regiões devastadas da França.

O sr. Kipling faz uma commovedora descripção da região de Verdun, pintando o quadro horrivel da zona cortada, aqui e além, de milhões de barrancos causados pela explosão dos obuzes e de cujo aspecto sombrio é impossivel dar uma idéa a quem não a tenha visto.

Depois de affirmar que ninguem póde, com o espirito calmo, avaliar a extensão dos damnos, o autor da carta diz que o que mais contribuiu talvez para, ali, tornar o quadro ainda mais horroroso foi o contraste entre esse espectaculo e aquelle que, dias antes, assistira, em plena Alemanha, onde a paizagem se lhe mostrára intacta, tendo visto mulheres e crianças robustas, o gado pastando, os campos cultivados, as chaminés das fabricas fumegando, os trens carregados de mercadorias trafegando, emfim, toda a terra fertil aproveitada, expandindo o contentamento da sua paz e segurança.

O escriptor inglez descreve, em seguida, o percurso de Verdun a Reims, que considera ainda mais impressionante, pelos aspectos desoladores que apresenta, fazendo votos para que, apesar da visão monstruosa que offerece, o numero de visitantes augmente, dia a dia.

Uma cousa — diz o sr. Kipling — é vêr unicamente o assassino perante o tribunal e outra é vêr, tambem, o cadaver da victima que ali não comparece.

Concluindo, o escriptor inglez insiste na necessidade de uma intima alliança entre a França e a Grã-Bretanha, que, affirma, está no coração do povo inglez. — (Havas).

Os reis da Belgica na Africa

PARIS, 15 — Communicam de Constantina, na Argelia, que chegaram ali os soberanos belgas.

Ss. mm., que têm sido alvo de enthusiasticas manifestações de sympathia, tencionam visitar Timggad e Biskra. — (Havas).

Reunião da Commissão Internacional de Soccorros
Solidariedade com o sr. Noulens - Um appello a todos os paizes

PARIS, 15 — Em reunião de hoje, a Commissão Internacional de Soccorros á Russia declarou-se solidaria com o seu presidente, o sr. Noulens, que, ha pouco, transmittiu ao governo dos soviets o texto da nota elaborada e approvada, unanimemente, pela commissão.

O sr. Frick, delegado geral da Cruz Vermelha, leu uma communicação do presidente daquella corporação, o sr. Ador, e explicou que, tanto este como o sr. Nansen consideravam indispensavel o inquerito prévio á situação russa, antes da organização dos soccorros.

Por fim, a commissão resolveu, por unanimidade, dirigir um appello a todos os paizes convidando-os a se associarem á obra humanitaria cujo encargo tinha assumido. — (Havas).

Uma prisão sensacional
Um professor da Universidade de Holdeserg envolvido na morte do sr. Erzberger

PARIS, 15 — Telegramma de Berlim para o "Journal" annuncia que, ao meio dia de hoje, foi descoberto, na Alta Silesia, um centro de conspiração reaccionaria, sob a direcção de um professor da Universidade de Holdeserg, que tambem esteve envolvido no assassinio de Erzberger e de 4 membros da corporação de autoprotecção, cujos cadaveres foram encontrados nas proximidades de Breslau.

O chefe da conspiração foi hoje mesmo preso, quando tentava fugir com documentos falsos. Estão imminentes outras prisões. — (Havas).

TURQUIA
A abortada conspiração nacionalista

CONSTANTINOPLA, 14 — As autoridades continuam em activas diligencias para a descoberta de todos os implicados na abortada conspiração nacionalista. Ao que se affirma, já foi estabelecida a culpabilidade do commandante turco da guarnição e do prefeito de policia desta capital. — (Havas).

"Complot" nacionalista
Pessoas implicadas que devem ser entregues aos alliados

CONSTANTINOPLA, 15 — Foi entregue ás autoridades turcas a lista das pessoas implicadas no "complot" nacionalista, recentemente descoberto.

As autoridades ottomanas deverão entregar essas pessoas, dentro de sete dias, ao tribunal alliado, que procederá, immediatamente á instrucção do processo. — (Havas).

ALLEMANHA

DISTRIBUIÇÃO DE CAFE' AOS POBRES
Uma feliz iniciativa
Honrosas referencias ao antigo consul do Brasil em Berlim

BERLIM, 15 (A) — Causou aqui o melhor effeito a distribuição de café em pacotes de uma libra, torrado e moido por uma das grandes torrefações desta capital, aos pobres. Essa distribuição, que foi feita por intermedio das succursaes do "Lokal Anzeiger", não se realizou no tempo aprazado, por causa da demora que soffreu a remessa enviada do Brasil, nos armazens de Hamburgo, á espera do despacho e transporte gratuito daquelle porto para esta capital. Os pacotes foram muito bem arranjados em envolucros em que se estamparam as armas do Brasil, devendo-se em grande parte o exito desse reclame ao antigo consul brasileiro, sr. José Fabrino.

Os jornaes, na sua maioria, fizeram elogiosas referencias a esse ex-funccionario. O governo allemão, por sua vez, dirigiu uma nota carinhosa á legação do Brasil, que muito se esforçou pelo bom resultado dessa feliz iniciativa. Entre os jornaes que se occuparam do assumpto, contam-se o "Lokal Anzeiger", o "Tag" e o "Woche".

A DISSENÇÃO ENTRE A BAVIERA E O REICH — A AGITAÇÃO DOS POLITICOS EM MUNICH

BERLIM, 15 — (Especial) — A differença de opiniões entre a Baviera e o Reich continua a motivar preoccupações gravissimas nesta capital.

Telegrammas de ultima hora, procedentes de Munich, noticiam que os monarchistas e socialistas se vigiam mutuamente com o maximo cuidado e que os elementos conservadores crearam uma organização destinada a combater os operarios no caso da decretação de gréve.

O ASSASSINIO DE ERZBERGER — TRES ESTUDANTES FORAM PRESOS — AS PRISÕES JA' EFFECTUADAS

BERLIM, 15 — Como cumplices do assassinato do ex-ministro das Finanças, sr. Erzberger, foram presos hontem tres estudantes.

Com estes, sobem a dez o numero de prisões effectuadas por motivo do assassinato do ex-plenipotenciario allemão — (Havas).

OS DECRETOS DE 29 DE AGOSTO — A PRUSSIA APOIA A BAVIERA

BERLIM, 15 — O governo prussiano resolveu apoiar as reclamações da Baviera, no sentido de serem modificados os decretos assignados pelo presidente Ebert, a 29 de agosto ultimo. — (Havas).

AUSTRIA

A QUESTÃO DO BURGENLAND — O APOIO DA GRANDE E DA PEQUENA "ENTENTE" — DISCURSO DO CHANCELLER SCHOEBER

VIENNA, 15 — Falando hoje, perante a Assembléa Nacional, a proposito da questão do Burgenland, o chanceller Schoeber congratulou-se com o paiz pela sympathia e espontaneidade com que as nações da grande e da pequena "entente" e a propria imprensa extrangeira se collocaram ao lado da Austria, na importante contenda. Com tão valioso apoio, a Austria podia desde já contar que a questão seria decidida a seu favor. — (Havas).

REINA SATISFACÇÃO NOS CIRCULOS OFFICIAES — A RETIRADA DAS TROPAS HUNGARAS DA PRIMEIRA ZONA DE BURGENLAND

VIENNA, 15 — O correspondente do "Times", em Vienna, communica ao seu jornal que era grande a satisfacção que reinava nos circulos officiaes daquella capital pelas noticias procedentes da Hungria. O governo de Budapest informara ao de Vienna que já iniciara a retirada das tropas regulares hungaras da primeira zona dos comitatos que anteriormente fizera occupar. — (Havas)

HESPANHA

Os mouros atacam

BOMBARDEIO DE MELILLA

MADRID, 15 — Communicado official recebido durante a madrugada diz que os canhões das posições dos rebeldes, em Gurugu', haviam bombardeado os arredores de Melilla.

Os mouros tambem tinham hostilizado as columnas hespanholas que sahiam de Melilla. — (Havas)

Reina tranquillidade em Melilla

A SITUAÇÃO FINANCEIRA — A PROXIMA REABERTURA DAS CORTES

MADRID, 15 — Segundo as informações officiaes, era absoluta até ás ultimas horas da noite a tranquillidade em Melilla.

O conselho de ministros, em sua reunião de hontem, examinou, sobretudo, a situação financeira e as questões attinentes á reabertura das côrtes. — (Havas)

NORUEGA
Cresce a campanha contra o alcool

CHRISTIANIA, 15 — Foi definitivamente approvado o projecto de lei que prohibe a venda, importação ou exportação de bebidas que contenham mais de 14 o|o de alcool. — (Havas.)

FINLANDIA

A falta de soccorros á Russia

A CULPABILIDADE DOS SOVIETS

HELSINGFORS, 15 — O escriptor Amfiteatroff, tratando da situação na Russia, estabelece de maneira insophismavel, a culpabilidade dos soviets não permittindo que a commissão de soccorros panrussa fiscalize as colheitas de cereaes. O sr. Amfiteatroff reputa, de maneira categorica, as allegações de que lançou mão o governo de Moscow para justificar o fuzilamento de eminentes professores. — (Havas)

ESTADOS UNIDOS
Homenagem dos Estados Unidos ao soldado francez desconhecido

NOVA YORK, 15 — O general Pershing embarcou hoje para Paris, onde vai depôr, no tumulo do soldado desconhecido, a medalha de honra do congresso norte-americano.

E' muito provavel que, no regresso aos Estados Unidos, o general Pershing acompanhe o corpo do soldado desconhecido norte-americano que será sepultado no cemiterio de Arlington, no anniversario da assignatura do armisticio. — (Havas).

CONTRA A REPUBLICA ALLEMÃ — DESCOBERTA DE UM COMPLOT REVOLUCIONARIO

NOVA YORK, 15 — O correspondente do "Tribune", em Berlim, communica que, em virtude do inquerito sobre o assassinato do ex-ministro Erzberger, foi descoberto um novo complot reaccionario, cujo fim era derrubar a Republica allemã. Accrescenta o alludido correspondente que as revelações esperadas terão effeito politico sensacional e conta que, segundo o "Freiheit", os fócos reaccionarios que dirigem este movimento estão na Baviera e Alta Silesia, onde se concentram, actualmente, as forças contra-revolucionarias. O governo imperial, porém, já está tomando todas as medidas para enfrentar qualquer agitação. — (Havas).

O PRIMEIRO CENTENARIO DOS PAIZES CENTRO-AMERICANOS — FELICITAÇÕES DO PRESIDENTE HARDING

WASHINGTON, 15 — Commemorando a passagem do primeiro centenario de paizes centro-americanos, o presidente Harding enviou á Federação das Republicas da America Central um telegramma de felicitações.

O acontecimento foi celebrado nesta capital por imponente recepção e baile na séde da União Pan-Americana. — (Havas).

PERU'
O Ministerio da Marinha

LIMA, 15 (A) — Correm boatos nesta capital de que será nomeado ministro da Marinha o capitão de mar e guerra Vallerriestra.

ARGENTINA

O projecto de construcção de varios quarteis

BUENOS AIRES, 15 — (Especial) — O projecto para a construcção de quarteis, apresentado ás Camaras, orça o custo dessas em 12.314 contos de réis.

XX DE SETEMBRO

BUENOS AIRES, 15 — (Especial) — A colonia italiana domiciliada nesta capital está promovendo grandes festas para commemorar a data de XX de setembro.

A visita dos conselheiros argentinos ao Brasil

BUENOS AIRES, 15 — (Especial) — "La Nacion", bordando commentarios em torno da visita dos conselheiros municipaes desta capital ao Rio de Janeiro, mostra a necessidade de se intensificar o intercambio entre os dois paizes, reconhecendo que neste particular muito têm feito as Camaras de Commercio.

Congresso Postal Pan-Americano

BUENOS AIRES, 15 — (Especial) — A directoria dos Correios argentinos vai offerecer um banquete aos delegados ao Congresso Postal Pan-Americano, que se reuniu nesta capital.

Congresso Aeronautico Internacional

BUENOS AIRES, 15 (A) — Parte hoje para Madrid o engenheiro Antonio Fernandez, nomeado delegado do Aero-Club no segundo congresso aeronautico internacional, que se realizará ali.

MINAS GERAES

Em viagem

BELLO HORIZONTE, 15 (A) — Seguiu para S. Paulo o coronel Jorge Davis, deputado á Junta Commercial.

Funeraes de um deputado

BELLO HORIZONTE, 15 (A) — Realizou-se com grande acompanhamento o enterro do deputado Francisco Badaró, hontem fallecido nesta capital.

Acompanharam o enterro o representante do sr. presidente do Estado, os secretarios do governo, magistrados, senadores, deputados, jornalistas e innumeros amigos do morto.

O presidente Arthur Bernardes mandou depositar sobre o feretro uma rica corôa, fazendo o mesmo o dr. Affonso Penna Junior, secretario do Interior, e a commissão executiva do P. R. M.

O sepultamento do deputado Francisco Badaró

BELLO HORIZONTE, 15 (Especial) — O sepultamento do deputado Francisco Badaró esteve concorridissimo.

Innumeras e ricas corôas de "biscuit" pendiam do coche.

O resurgimento da grippe

BELLO HORIZONTE, 15 (Especial) — A grippe está grassando ferozmente em Pitanguy, registando-se diversos casos fataes.

A população, alarmada, tendo sómente dois medicos, pede e espera providencias do governo.

O discurso do sr. Bueno Brandão

BELLO HORIZONTE, 15 (Especial) — Causou aqui magnifica impressão o discurso proferido na Camara Federal pelo deputado Bueno Brandão.

A successão presidencial

BELLO HORIZONTE, 15 (Especial) — O sr. dr. Arthur Bernardes continu'a recebendo centenares de adhesões dos Estados dissidentes, notadamente Bahia e Pernambuco.

A Liga das Nações

OS ACCORDOS PARA A MANUTENÇÃO DA PAZ — EMENDA DA DELEGAÇÃO ARGENTINA AO ART 21 DO PACTO DA LIGA DAS NAÇÕES

GENEBRA, 15 — E' do teor seguinte a emenda da Argentina ao artigo 21 do pacto da Liga das Nações, votada pela competente subcommissão: "Os julgamentos internacionaes, taes como tratados de arbitramentos, accôrdos regionaes, como a doutrina de Monroe, que visem a manutenção da paz ,não são considerados como incompativeis com nenhuma das disposições do pacto.

Todo accôrdo entre membros da liga, tendente a precisar, ou completar, compromissos que visem a manutenção da paz ou a collaboração internacional, taes como estão estipulados no pacto, poderá ser negociado sob os auspicios da Liga das Nações". — (Havas).

A FOME NA RUSSIA — O ESPERANTO, LINGUA INTERNACIONAL — A QUESTÃO ENTRE A POLONIA E LITHUANIA

GENEBRA, 15 — A assembléa da Liga das Nações resolveu inscrever na ordem do dia a questão da fome na Russia. A questão do esperanto como lingua internacional será discutida numa das futuras reuniões. A pedido do delegado britannico, Sir Robert Cecil, entrará em discussão, ainda nesta semana, o conflicto entre a Polonia e a Lithuania.

Nos circulos da conferencia nota-se intenso desejo de ver esta questão resolvida quanto antes.

O presidente da commissão polaco-lithuaniana, sr. Hymans, marcou para hoje nova reunião das duas delegações. O resultado desta reunião será immediatamente communicado ao Conselho Executivo da Liga, pelo proprio Hymans que exporá depois á assembléa o resultado dos seus esforços. — (Havas).

A HESPANHA E A AMERICA DO SUL NAS ULTIMAS ELEIÇÕES DA LIGA

LONDRES, 15 — O "Herald" diz que as delegações da Hespanha e da America do Sul apoiaram, com toda a energia, o delegado chileno Alvarez para membro supplente do Tribunal Internacional de Justiça. — (Havas).

RENHIDA ELEIÇÃO DO QUARTO JUIZ SUPPLENTE DO TRIBUNAL INTERNACIONAL — DIVERGENCIAS ENTRE O CONSELHO SUPREMO E A ASSEMBLE'A — A OPINIÃO DO CORRESPONDENTE DO "MATIN"

PARIS, 15 — A proposito da eleição renhida e não resolvida, do quarto e ultimo juiz supplente para o Tribunal de Justiça Internacional Permanente, o correspondente especial do "Matin" em Genebra, diz que a situação, á ultima hora, se complicara seriamente.

Segundo informa o correspondente, a Assembléa teimava em eleger o delegado chileno, sr. Alvarez, emquanto o Conselho Supremo persistia em votar no delegado francez, sr. Belée Descamps.

Por tres vezes consecutivas a Assembléa foi chamada a pronunciar-se e nas tres vezes ratificou a votação primitivamente dada ao sr. Alvarez e por maioria absoluta.

Em vista da ameaça de prolongar-se indefinidamente a desharmonia manifestada entre a Assembléa e o Conselho Executivo, o presidente von Karnebeck, que já havia suspendido a sessão por tres vezes para esperar uma resposta do Conselho, propoz, e a Assembléa acceitou, a nomeação de uma commissão com poderes para resolver sobre o conflicto francamente aberto entre a Assembléa e o Conselho na escolha do quarto juiz supplente do Tribunal de Justiça Internacional.

O correspondente do "Matin" accrescenta que o incidente tem provocado numerosos commentarios e é crença geral que se prende ao descontentamento que poderia causar á delegação boliviana a escolha do delegado chileno.

Por sua vez, a edição parisiense do "New York Herald" diz que as delegações da Hespanha e dos paizes americanos deram apoio muito forte á escolha do delegado chileno, sr. Alvarez, contra o representante da França, o sr. Descamps, candidato do Conselho Supremo. — (Havas)

O CASO CHILENO-BOLIVIANO — JA' ESTA' CONSTITUIDA A COMMISSÃO QUE DEVERA' DAR PARECER SOBRE A INTERPRETAÇÃO DO ARTIGO 19, DO PACTO DA LIGA

GENEBRA, 15 — O secretario da Liga das Nações designou os srs. Scialoja, da Italia; Urrutia, da Colombia, e De Peralta, da Costa Rica, para a commissão que deverá dar parecer sobre a interpretação do art. 19, do pacto da Liga, a proposito do incidente chileno-boliviano, provocado pelo pedido da Bolivia para que a assembléa geral se occupasse da revisão do tratado de 1904. A delegação do Chile está de perfeito accôrdo com a attitude da assembléa da Liga, no caso, e, por seu lado, a delegação da Bolivia está obrigada a suspender qualquer procedimento sobre o pedido, até ser conhecida a decisão da commissão de jurisconsultos agora designada. — (Havas)

O DELEGADO DA BOLIVIA PARTE DE MONTEVIDE'O

MONTEVIDE'O, 15 (A) — O ministro da Instrucção da Bolivia, sr. Jayme Freire, delegado do mesmo paiz á Liga das Nações, partiu hoje para o Rio de Janeiro, a bordo do vapor "Ruy Barbosa", tendo antes se despedido do presidente da Republica, dr. Balthazar Brum, e do chanceller Juan Buero.

A ELEIÇÃO DE RUY BARBOSA PARA O TRIBUNAL DE JUSTIÇA INTERNACIONAL — ARTIGO ELOGIOSO DE "EL SIGLO"

MONTEVIDE'O, 15 (A) — "El Siglo" publica o retrato de Ruy Barbosa e applaude a provavel decisão da Liga das Nações, de offerecer ao illustre jurisconsulto brasileiro a presidencia do Tribunal de Justiça Internacional.

O mesmo jornal diz que tão acertada escolha significará uma honrosa e elevada distincção conferida á America do Sul, pois que Ruy Barbosa, que já foi cognominado a Aguia de Haya, pela brilhante attitude que assumiu num dos primeiros congressos da Paz, não pertence só ao Brasil, mas sim a toda a America Latina, cujos direitos, aspirações e liberdade sempre encontraram nelle um dos mais nobres, desinteressados e cultos paladinos.

FOI RATIFICADA PELO CONSELHO DA LIGA A ESCOLHA DOS JUIZES DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA INTERNACIONAL

GENEBRA, 15 — O conselho executivo da Liga das Nações ratificou a escolha dos juizes do Tribunal Permanente de Justiça Internacional, feita pela assembléa geral da mesma Liga. — (Havas)

A QUESTÃO BOLIVIANA "LA NACION" ATACA A BOLIVIA PELA SUA ATTITUDE

SANTIAGO, 15 — (Especial) — "La Nacion" occupa-se tenazmente da questão do porto de mar exigido pela Bolivia, mostrando-se alarmada com a feição que o assumpto está tomando.

O jornal platino ataca fortemente a Bolivia pela attitude assumida por esse paiz.

O PEDIDO DE REVISÃO DO TRATADO CHILENO-BOLIVIANO DE 1904

GENEBRA, 15 — (Especial) — A delegação boliviana á Assembléa da Liga das Nações vai retirar o pedido que fez, em nome do governo da Bolivia, para a revisão do tratado firmado entre esse paiz e o Chile, em 1904.

Dante Alighieri

FESTA DOS POSITIVISTAS DE S. PAULO

Como fôra annunciado, realizou-se, hontem, na séde da Sociedade Nacional "Dante Alighieri", ás 20 horas, perante selecta assistencia, onde se encontravam muitas senhoras, a festa promovida pelos positivistas de São Paulo, em honra do divino poeta.

Occupou a tribuna, por espaço de uma hora, o professor da Escola Normal de Piracicaba, sr. Joaquim da Silveira Santos, cujo bello discurso foi muito apreciado.

Tambem foi lida uma poesia dedicada a Dante e sua inspiradora, da lavra do poeta Montenegro Cordeiro.

Duas crianças distribuiram flores, durante os intervallos.

COMMEMORAÇÃO DO CENTENARIO DE DANTE — UM TELEGRAMMA DO SENADO BRASILEIRO AO SENADO ITALIANO

RIO, 15 (A) — Na hora destinada ao expediente do Senado, na sessão de hoje, o sr. Lauro Muller occupou a tribuna e pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente — A Commissão de Diplomacia, que tenho a honra de presidir neste momento, traz á consideração do Senado o projecto de um telegramma a ser enviado ao Senado da Italia, a proposito do Centenario de Dante.

Dos termos desse telegramma, se desprehenderão os sentimentos que a commissão quiz exprimir e para os quaes peço o apoio do Senado, não só com relação á glorificação do maior poeta latino, mas ainda aos laços de amizade que nos ligam á sua patria.

Não farei ao Senado uma prelecção sobre a obra daquelle grande cantor da "Comedia", que a posteridade se incumbiu de chamar de "Divina", porque estou numa assembléa em que uma prelecção a este respeito seria descabida tão certo é que todos que a compõem leram-na repetidamente, como acontece a quantos a leram uma vez, e nella auriram não só conhecimento das bellezas literarias, que são uma parte da sua gloria, mas tambem as bellezas de sentimentos e das idéas, que a tornaram universal, porque se refere aos sentimentos e ás idéas de todo o mundo.

Mesmo que, sr. presidente, semelhante prelecção pudesse ser feita numa assembléa como a desta casa, a outro collega poderia caber essa tarefa e não a mim, que me não sentiria com base para realizal-a. (Não apoiado).

Os seculos o têm estudado, os seculos o têm lido, os seculos o têm sentido, e cada vez mais a sua gloria exalça e cresce, como sóe acontecer com os genios. A luz que irradia da sua obra esplende e augmenta de dia para dia, porque a humanidade, melhorada nos seus sentimentos, aperfeiçoada na sua cultura, se approxima cada vez mais dos eleitos que formam a cordilheira dos genios.

Abstenho-me, por conseguinte, sr. presidente, de uma analyse, de uma apreciação, mesmo de um elogio, que o tempo e o local não comportariam para pedir simplesmente ao Senado que se digne de approvar a iniciativa da sua commissão, de se dirigir ao Senado da Italia, nos seguintes termos:

"O Senado do Brasil envia ao Senado da Italia a expressão commovida da sua solidariedade na glorificação de Dante Alighieri. Os senadores brasileiros se consideram felizes exprimindo o seu sentimento de admiração e veneração pelo genio creador da "Divina Comedia", no momento politico em que a Italia irradia a sua gloria, unificada e reintegrada na sua grandeza historica."

Era o que tinha a propôr ao Senado."

O Senado approvou unanimemente essa proposta.

FACTOS DIVERSOS

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Realizou-se, no dia 14 do corrente, na séde da Sociedade Rural Brasileira, a sessão semanal ordinaria, a que compareceram todos os membros da directoria e grande numero de socios.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, procedeu-se á leitura do expediente, que constou de varios assumptos de importancia.

Em seguida, o sr. Carlos Leoncio de Magalhães leu uma longa e documentada exposição sobre a propaganda do nosso café.

Ficou, tambem, assentado que a Sociedade Rural Brasileira trabalhasse em pról do emprestimo que o governo federal acaba de lançar, para attender ás exigencias da defesa do café, aconselhando a cada lavrador a concorrer com uma obrigação de cinco ou dez contos.

DESASTRE NA ESTAÇÃO DO BRAZ

Um operario com a perna mutilada

Hontem, ás 17 horas, o operario da Ingleza Alberto Ivo da Fonseca Vieira, ex-sargento da Força Publica, casado, de 37 annos de edade, estava occupado a illuminar diversos postes de signaes que ha na linha, na estação do Braz, quando foi colhido pelo trem procedente de Santos, tendo soffrido mutilação da perna esquerda.

Immediatamente soccorrido por outros operarios e funccionarios daquella estação, foi dado aviso á policia, que, comparecendo no local, fez transportar a victima para a Assistencia, onde foi medicada pelo sr. dr. Tibiriçá Filho, e depois removida para o Hospital Samaritano, em estado grave.

Tomou conhecimento do facto o sr. dr. Augusto Leite, 1.o delegado auxiliar.

"CIELO - MARE"

"Cielo - Mare — Monde Vecchio e Nuovissimo" é o titulo de uma interessante publicação, finamente illustrada, que o Lloyd Sabaudo mandou editar para propaganda de sua linha de navegação entre a Europa e a Australia.

Gratos pelo exemplar remettido.

MERCADO DE CARNE

Matadouro Municipal

Movimento do dia 15 do corrente:

No Matadouro Municipal foram abatidos 67 bovinos, 111 suinos, 9 ovinos, 1 vitello e 4 leitões.

Foi inutilizado 1 suino por cysticercus.

Emblema do carimbo, "Andorinha".

—— Preços correntes da carne, em kilos, no Tendal:

Bovinos	$800 a $850
Suinos	1$500 a 1$600
Vitellos	1$200
Ovinos	1$600
Caprinos	1$600
Leitões	2$800 a 3$000

Mercado de Gado no Rio

RIO, 15 — (Especial) — No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos 367 rezes, 36 vitellos, 12 carneiros e 51 porcos. O stock nos campos é de 2.699 bois, 217 vitellos, 20 carneiros e 483 porcos; nos curraes 547 bois, 60 vitellos, 12 carneiros e 120 porcos.

Os preços foram, para a rez, 1$100; vitello, 1$500; carneiros, 2$500, e porcos, 2$000.

Em Mendes foram abatidos 295 bois e na Penha 24, em ambos os mercados ao preço de 1$100.

MORREU EM VIAGEM

Pedro Granase, italiano, de 62 annos de edade, residente em Santa Clara, embarcou hontem em S. José dos Campos com destino a esta capital, onde vinha visitar alguns parentes.

Em viagem, Pedro Granase falleceu repentinamente.

O obito foi verificado, nesta capital, pelo dr. Paiva Lima, sendo, depois, entregue á familia o cadaver do infeliz viajante.

DESASTRE GRAVE

Mais uma criança atropelada

A's 10 horas e meia de hontem, a menor Emma, de 12 annos de edade, filha de Carlos Anticalha, residente á rua Carnot, n. 93, transitava pela rua São Caetano, quando foi atropelada pela carroça n. 11.484, que subia aquella rua com grande velocidade.

A carroça, que pertence a uma lenharia da rua Canindé, n. 14, continuou na sua marcha, tendo-se evadido o seu carroceiro.

Os ferimentos recebidos pela victima foram considerados graves, sendo Emma internada na Santa Casa.

O sr. dr. Andrelino de Assis, 3.o delegado, abriu inquerito sobre o desastre.

ACCIDENTES NO TRABALHO

O operario Augusto de Oliveira, de 30 annos de edade, solteiro, residente á rua Dr. Almeida Lima, n. 2, quando trabalhava hontem, á tarde, na estação do Norte, no serviço d. armazem, cahiu, fracturando o osso do nariz.

Soccorrido pela Assistencia, foi medicado pelo sr. dr. França Filho, depois do que foi internado na Santa Casa.

* * *

O mecanico Lauro Sarces, hespanhol, casado, de 45 annos de edade, residente á rua Xingu', 26, trabalhava nas obras da Companhia de Automoveis Ford, á rua Solon, quando foi apanhado por um tijolo, que lhe feriu a cabeça.

Na Assistencia foi medicado pelo sr. dr. Passalacqua Botelho.

PRISÃO DE UM GATUNO

Foi preso, no Rio de Janeiro, tendo chegado hontem a esta capital, o individuo José da Silva Germano, pronunciado por crime de furto pelo sr. juiz da 1.a vara de Santos.

Esse preso, devidamente escoltado, seguirá hoje para a vizinha cidade.

COBRADOR MAL SUCCEDIDO

Salvador Abdala, syrio, de 32 annos, cobrador, residente á travessa Antonio de Barros, dirigindo-se hontem a casa de Jorge Pretone, afim de effectuar uma cobrança, foi por este aggredido com uma tesoura.

Abdala apresentou queixa á policia, tendo sido medicado pelo dr. Paiva Lima.

Sobre o caso foi instaurado inquerito, que proseguirá na 3.a circumscripção.

MENOR ATROPELADO

Carroceiro que se evade

O menor Gumercindo Silva, de 16 annos, morador no Bom Retiro, transitava hontem ás 10 horas pela rua Tres Rios, quando foi atropelado pela carroça n. 7347, sendo atirado a distancia.

Da quéda resultou Gumercindo ficar ferido nas costas e bastante contundido.

O dr. Andrelino de Assis, delegado de serviço, compareceu ao local, tomando as providencias para a remoção do ferido para a Assistencia, onde foi medicado.

O carroceiro, que não foi reconhecido, evadiu-se, tendo a autoridade instaurado inquerito, que proseguirá a cargo do dr. Octavio Ferreira Alves, 2.o delegado de policia.

ABALROAMENTO

Um empregado da Limpeza Publica cuspido da carroça

Hontem, ás 9 horas, o motorneiro José Gonçalves conduzia, com certa velocidade, o bonde de Pinheiros, com destino áquelle bairro, quando, ao passar pela avenida Municipal, em frente ao cemiterio do Araçá, abalroou uma carroça da Limpeza Publica.

Em consequencia do choque, foi cuspido fóra deste vehiculo o carroceiro Antonio Manuel Rodrigues, residente á rua Alvim, 39, que soffreu ferimentos na região inter-escapular.

Desse facto tomou conhecimento, instaurando o respectivo inquerito, o dr. Andrelino de Assis, delegado de plantão na Central.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Hontem, á tarde, a preta Maria Rosa da Conceição, solteira, de 22 annos de edade, residente numa casa de commodos da rua Glycerio, n. 95, tentou suicidar-se, ingerindo uma regular dose de creolina misturada com lysol.

Chamada a Assistencia, a tresloucada rapariga foi removida para o posto da Central, onde recebeu os primeiros soccorros, sendo depois removida para a Santa Casa, onde ficou em tratamento.

O dr. Mascarenhas Neves, delegado de serviço na Central, tomou conhecimento do facto.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Hontem, ás 21 horas, manifestou-se um principio de incendio num armazem de seccos e molhados da alameda Cleveland, 46.

Avisada a estação d'Oeste, os bombeiros nada tiveram que fazer, por não haver mais vestigios de fogo.

ACQUISIÇÕES DE PROPRIEDADES

Adquiriram propriedades nesta capital, em data de hontem:

Francisco Serralheiro, um terreno na freguezia do O', por 600$000;

Bento Gonçalves, um tereno na freguezia do O', por 500$000;

João Satyro Simões, um terreno na freguezia do O', por 800$000;

João Baptista de Toledo, um terreno na villa Almeida, por 4:000$000;

d. Eulina Faria de Toledo, um terreno á rua Casimiro de Abreu, por 10:000$000;

José Capane, um terreno na villa Aricanduva, por 500$000;

Antonio Martinho e outro, um terreno na villa Leopoldina, por 800$;

João Ugliengo, os predios ns. 23 e 25 da travessa do Braz, por .... 35:000$000;

João Duarte de Oliveira, um terreno á rua Coronel Lisboa, por .... 2:732$000;

João Fonton, um terreno na freguezia do O', por 600$000;

Hugo Seppi, o predio n. 20 da rua Conde de Sarzedas, por 20:000$000;

Carmine Celestano, um terreno á rua Capote Valente, por 500$000;

Eugenio Martin, uma chacara á rua Francisco Marengo, por 29:000$;

Antonio N. Costa, doação, o predio n. 20 da rua Tabatinguera, por 8:000$000;

Napoleão Fontan e outro, uma parte de terras no sitio das Laranjeiras, na freguezia do O', por 800$000;

Domingos Severino, os predios ns. 113 a 119 da rua Barão de Iguape, por 26:000$000;

Cesar Catasumano, differença na compra dos predios ns. 35 a 41 da rua Carneiro Leão, por 15:000$000;

José Ferranda, um terreno no bairro de Itaquera, por 1:547$000;

Guinle Irmãos, um terreno no bairro do Ypiranga, por 400:000$;

Henrique Bastos, a metade do predio n. 4 da rua Veridiana, por 12:500$000;

Paschoal Mazzaferro, um terreno á rua Barão de Iguape, por 2:500$;

Giraldo Bruno, um terreno á rua Barão de Iguape, por 2:500$000;

José de Silvestre, uma casa s|n. á rua do Meio, bairro do Carandiru', por 1:500$000;

Comp. Paulista de Industria e Commercio, os predios ns. 87 a 91 da rua Vergueiro, por 150:000$000;

Arnaldo Teixeira Macedo, um terreno na villa Benevente, por 500$;

Vicente Campanoni, o predio n. 34 da rua Barra do Tibagy, por 4:500$;

d. Anna Victorina, um terreno na chacara Itahym, por 300$000;

d. Candida Silva, um tererno no bairro de Indianopolis, por 1:000$;

Eugenio Facchini, terras na fazenda Aricanduva, por 15:450$000;

Costabile Matarazzo, arrematação, o predio n. 5 da rua Pinto Gonçalves, por 10:450$000.

Valor dos immoveis adquiridos, 754:879$000.

LOTERIA FEDERAL

Resultado dos principaes premios da extracção de hontem:

38091	20:000$000
50083	3:000$000
12571	1:000$000
44460	1:000$000
55479	1:000$000

LOTERIA DE S. PAULO

Realiza-se hoje mais uma extracção desta acreditada loteria, sendo o premio maior de 60 contos de réis.

Secção de Informações

Sr. Paschoal De Angelis — São Sebastião da Grama — Aguarde carta.

Sr. Vicente de Lima — Pedregulho — Seguiu carta registada.

Sr. Eloy Carvalho Braga — Dourado — Escrevemos-lhe.

Sr. B. Dinamarco — Guaratinguetá — Foi encaminhada ao seu destinatario, que reside á rua General Jardim, 101, nesta capital.

Sr. assignante 4403 — Villa de Santa Maria — O facultativo a que se refere tem o seu consultorio á rua Libero Badaró, 120, onde attende das 14 ás 17 horas.

Sr. João Jacintho de Almeida — Jahu' — Informaram-nos que a ordem de pagamento foi expedida á collectoria dahi em 15 de agosto ultimo.

Sr. Octavio Almeida Bueno — Franca — Será averbada e remettida. Quanto ao segundo pedido, queira informar-nos a que repartição foi enviado o requerimento e qual o assumpto do mesmo.

Sr. Benedicto de Godoy — Embahu' — O preço do pneumatico a que se refere é de 24$500 e da camara de ar 9$, fóra despacho, que poderá ficar em uns 4$, mais ou menos. Esses artigos são encontrados na Casa Luiz Calol, á rua Barão de Itapetininga, 11.

Sr. Clodoveu Barbosa — Ibitinga — O 1.o em brochura custa 8$ e encadernado 10$, fóra o porte. O outro não foi encontrado nas livrarias desta praça.

Sr. Ettore Judica — S. Roque — O livro a que allude custa 4$700, inclusive o porte, sendo encontrado á venda na Livraria "O Livro", sito á rua 15 de Novembro, 32.

Sr. dr. Justino Pinheiro — Itu' — As suas portarias de licença foram hontem retiradas da secretaria respectiva e entregues ao The[illegible]uro, para serem averbadas e remettidas á collectoria de Indaiatuba. O preço da assignatura annual da revista a que se refere, com o abatimento, é de 25$, sendo enviados todos os numeros já publicados durante este anno.

Sr. assignante — Pinda — Já foi providenciado.

SECÇÃO JUDICIARIA

Tribunal de Justiça

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria em 15 de setembro de 1921

Presidente, o sr. ministro F. Saldanha; secretario, o sr. dr. Luiz de Araujo.

A' hora legal, presentes os srs. ministros Brito Bastos, Campos Pereira, Ph. Castro, Pinto de Toledo e Paula e Silva, foi aberta a sessão.

Passagens dos autos

O sr. Brito Bastos ao sr. Pinto de Toledo os aggravos 11283 de Ribeirão Preto, 11303 de Olympia e ao sr. Campos Pereira as appellações crimes 10499 de Ribeirão Preto, 10604 de Bauru', 10553 e 10559 da capital.

O sr. Campos Pereira ao sr. Ph. Castro o aggravo 11072 da capital.

O sr. Ph. Castro ao sr. Brito Bastos os aggravos 11245 de Araraquara, 11240 de Taubaté, 11265 de Dois Corregos, 11205 e 11320 de Assis e ao sr. Pinto de Toledo as appellações crimes 10521 de Avaré e 10545 de Orlandia.

O sr. Pinto de Toledo ao sr. Paula e Silva as appellações crimes 10537 e 10532 de Santa Cruz do Rio Pardo e o aggravo 11302 da capital.

O sr. Paula e Silva ao sr. Brito Bastos as appellações crimes 10562 de Barretos, 10533 de Santa Cruz do Rio Pardo, 10552 de Araras e o aggravo 11298 de Olympia.

Exposições de aggravos

Foram feitas exposições dos aggravos 11271 pelo sr. Campos Pereira, 11252, 11237, 11282 e 11257 pelo sr. Ph. Castro e 11309 pelo sr. Paula e Silva.

Pareceres

O sr. procurador geral do Estado deu pareceres nas appellações crimes 10588 e 10609 da capital, 10606 de Franca e 10442 de Barretos.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Relatados pelo sr. ministro presidente:

N. 3665 — Soccorro — Paciente, Daniel José Simões. — Negaram o habeas-corpus.

N. 3666 — Capital — Paciente, Guilherme Cappato. — Negaram o habeas-corpus.

Appellações crimes

Relatadas pelo sr. ministro Brito Bastos:

N. 10505 — Serra Negra — Appellante, Elias Modesto da Cunha Franco (menor); appellada, a Justiça. — Deram provimento.

N. 10544 — S. Manuel — Appellante, João Caravagi; appellada, a Justiça. — Deram provimento.

Relatadas pelo sr. ministro Pinto de Toledo:

N. 10513 — Jahu' — Appellante, a Justiça; appellado, João Daniel. — Negaram provimento, contra o voto do sr. Paula e Silva.

N. 10567 — Jahu' — Appellante, o juizo ex-officio; appellado, Getulio Ferreira de Carvalho. — Negaram provimento.

N. 10587 — Catanduva — Appellante, o juizo ex-officio; appellado, Manuel da Silva Santos. — Negaram provimento.

Carta testemunhavel

Relatada pelo sr. ministro Campos Pereira:

N. 412 — Jahu' — Supplicante, Carlos Celestino de Carvalho Cintra; supplicado, José Flores. — Negaram provimento.

Aggravos

Relatados pelo sr. ministro Campos Pereira:

N. 11102 — Capital — Aggravante, massa fallida de A. G. Bastian e Comp.; aggravada, Sociedade Anonyma "Casa Pratt". — Negaram provimento.

N. 11226 — Capital — Aggravantes, Sousa Carneiro e Comp.; aggravado, Antonio Alves Machado. — Negaram provimento.

N. 11146 — Capital — Aggravante, A. J. Byington; aggravada, Banca Francese e Italiana per l'America del Sud. — Negaram provimento, contra o voto do sr. Pinto de Toledo.

N. 11181 — Xiririca — Aggravante, Joaquim Adolpho de Oliveira; aggravado, Pacifico José Ferreira. — Não conheceram do recurso, unanimemente, e condemnaram o juiz nas custas, pelo voto de desempato.

Relatados pelo sr. ministro Ph. Castro:

N. 11242 — Campinas — Aggravante, Felicio Firico; aggravado, Godoy e Tapié. — Negaram provimento.

N. 11247 — Campinas — Aggravante, Sarhan Assad Helito; aggravada, massa fallida de Sabatino e Chegure. — Negaram provimento.

N. 11262 — Capital — Aggravante, Angelina Lamberti; aggravada, Josephina Ricci. — Negaram provimento.

Relatados pelo sr. ministro Pinto de Toledo:

N. 11278 — Santos — Aggravantes, Eske Kanashire; aggravado, João Corrêa. — Com o voto do sr. presidente deram provimento contra os votos dos srs. Brito Bastos e Campos Pereira. Impedido o sr. Paula e Silva.

Relatados pelo sr. ministro Paula e Silva:

N. 11269 — Campinas — Aggravante, Miguel Saíd; aggravados, Elias Bedrau e Irmão. — Negaram provimento.

N. 11264 — Capital — Aggravante, Sandt Brothers e Comp.; aggravada, Companhia de Industria Textis. — Negaram provimento.

N. 11269 — Capital — Aggravante, Bento Pedroso; aggravado, Heitor Jacob. — Negaram provimento.

Autos entrados na secretaria do Tribunal em 15 do corrente:

Rio Preto — A Justiça e Hyppolito de Albuquerque.

Civeis

Mogy-mirim — Maria Conceição Vaz e Joaquim Gonçalves de Sousa.

Taubaté — A fazenda do Estado e Fidelis Rosotto.

Pennapolis — Joaquim Barbosa de Moraes e Horacio Espindell.

Capital — Francisca Ferreira Lopes e André Siron.

Capital — Nais Ferraz Braga e João Pepe.

Capital — João Antonio Proença e Antonio Augusto Barreto.

Capital — Alcides Costa Coutinho e Francisco Colle.

Capital — D. Fabiana Maria Fernandes e dr. Oscar Fernandes Martins.

Habeas-corpus n. 3664. Capital. Paciente, Orestes Diessa. Competencia do juiz do processo de qualificação de fallencia.

Accordam em tribunal depois de relatados e discutidos estes autos, negar a ordem de "habeas-corpus" impetrada a favor de Orestes Diessa que desde 28 de julho ultimo, [illegible] petencia do proprio juiz da fallencia para qualifical-a "sendo da competencia privativa do juiz commercial, o preparo desses crimes até a pronuncia inclusive (palavras do reg. 123 de 10 de novembro de 1892, art. 124, letra C. n. 6).

Taes disposições nunca foram revogadas, como o reconhece o proprio impetrante, e não o foram implicitamente pelo paragrapho 2.o da lei n. 1.113, de 23 de dezembro de 1907, como sempre tem julgado este Tribunal, de accôrdo, aliás, com o Egregio Supremo Tribunal Federal, como se vê de seu accordam unanime de 1 de abril de 1909, publicado na Revista de Direito, vol. 13, pag. 93. Além dos motivos já muitas vezes adduzidos em casos perfeitamente eguaes, no sentido de mostrar o acerto da jurisprudencia a respeito assentada, é de accrescentar mais o seguinte: que depois das leis 812, de 29 de outubro de 1901, e 892, de 23 de novembro de 1903, respectivamente, creando o logar de curador das massas fallidas nesta capital e especificando suas attribuições, depois disso, veiu o decreto 1.575, de 19 de fevereiro de 1908, o qual, regulando justamente a cit. lei n. 1.113, entretanto, entre as novas attribuições conferidas aos promotores da capital, não incluiu a de promover o processo de fallencia para a qualificação desta, o que até então (como até hoje) está entre as attribuições do curador fiscal; essa inclusão era, no caso, de mistér, si na mente do legislador a dita lei n. 1.113 houvesse revogado as leis anteriores nessa material de competencia, e para evitar o absurdo confessado oralmente pelo proprio impetrante, de ficarem sujeitos a processo os fallidos de todas as comarcas deste Estado, menos da sua capital, onde, justamente, as fallencias são em muito maior numero e em regra fraudulentas, pois em relação a estes, dar-se-ia o seguinte: não poderiam ser denunciados pelos promotores por lhes fallecer competencia, não o poderiam pelo curador fiscal porque este só funcciona perante o juiz commercial e nunca perante o criminal; consequencia: a impunidade, como bem declarou o impetrante quando sustentou oralmente o pedido de fls. 2. Pelo exposto, negando a impetrada ordem de "habeas-corpus" condemnam o impetrante nas custas. S. Paulo, 12 de setembro de 1921. Brito Bastos, P. I.; ao assignar a presente decisão, chegou ao meu conhecimento que o Egregio Supremo Tribunal Federal, por unanimidade de votos, em sessão de hoje, confirmou os accordams deste Tribunal negando os "habeas-corpus" impetrados a favor de Felicio Bucci, Elias e Alexandre Assi, confirmando assim sua jurisprudencia de accôrdo com o citado accordam de 1909. Campos Pereira, Philadelpho Castro, Pinto de Toledo, com restricção, quanto á referencia de fallencias em a capital. Paula e Silva.

* * *

A competencia do juizo, quando varios autores intentam conjuntamente uma só acção, com o mesmo fundamento, contra o mesmo réo, é determinada pela somma dos pedidos.

Aggravo 11.278, de Santos

Varios japonezes venderam, cada um delles de per si, uma certa quantidade de batatas a um individuo, que, afinal, não pagou o preço respectivo a nenhum dos vendedores.

A' vista disso, juntaram-se todos os referidos credores e intentaram uma acção de cobrança contra o devedor commum.

O réo entrou com uma excepção de incompetencia em razão da materia, allegando que se tratava de um caso de accumulação de acções e que, sendo cada um dos pedidos inferior á taxa legal, o juiz competente era o de paz e não o juiz de direito.

A principio, o juiz repelliu a pretenção do devedor, mas, por fim, recebeu a excepção, pelo que os autores interpuzeram recurso de aggravo para o Tribunal.

O relator do feito, sr. ministro Pinto de Toledo, foi de opinião que não se tratava dum caso de accumulação de acções, mas de autores, que intentaram conjuntamente uma só acção, com o mesmo fundamento, contra o mesmo réo. E isso era tanto mais certo que nem se apurava nos autos tratar-se de negocios feitos em tempos differentes, mas antes que se tratava de negocios realizados na mesma época. Assim sendo, a competencia devia determinar-se pela somma dos pedidos, e, como esta era superior á taxa legal, o juiz competente para a acção era o de direito e não o de paz.

Votava, por isso, dando provimento ao aggravo.

Acompanhou o voto do sr. relator o sr. ministro Campos Pereira; e os srs. ministros Brito Bastos e Philadelpho de Castro concordaram com a opinião do juiz "a quo", negando, portanto, provimento ao aggravo.

Sendo impedido o sr. ministro Paula e Silva, verificou-se empate na votação, pelo que o presidente, sr. ministro Saldanha, deu o voto de desempate, concordando com o sr. relator.

O resultado foi, por consequencia, ser dado provimento ao aggravo, contra os votos dos srs. ministros Brito Bastos e Philadelpho de Castro.

* * *

Quando o juiz, apesar da reclamação da parte, faz subir um aggravo de instrumento, como si fôra de petição, deverá pagar as custas a que deu causa.

Aggravo 11.181, de Xiririca

Numa comarca do interior, foi interposto aggravo duma decisão do juiz, em processo ordinario, sobre uma inquirição de testemunhas, que uma das partes dizia estar fóra de dilação.

O caso em si não tinha importancia e nem o Tribunal se perdeu em grandes conjecturas para decidir não conhecer do aggravo.

Mas, deu-se uma circumstancia que tornou o recurso interessante: — é que o juiz mandara processar o aggravo como de petição, fazendo-o subir nos proprios autos. A parte reclamou, mas o juiz não a attendeu.

O sr. ministro Pinto de Toledo propoz, á vista do exposto, que o juiz "a quo" fosse condemnado ao pagamento das custas a que dera causa. E, de facto, assim decidiu o Tribunal, pelos votos dos srs. ministros Pinto de Toledo, Brito Bastos e Philadelpho de Castro, contra os votos dos srs. ministros Campos Pereira e Paula e Silva.

M. B.

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Adolpho Mello; promotor, sr. dr. Marcio Munhoz; escrivão, sr. Siqueira Reis Junior.

Na sessão de hoje do Tribunal do Jury, entrou em julgamento o réo preso Alfredo de Mello, processado por haver ferido levemente a Antonio Jacyntho Tavares, no dia 24 de março deste anno, no largo General Osorio.

Occupou a tribuna da defesa o academico Francisco Oscar Stevenson Penteado.

O conselho de sentença estava constituido dos srs.: dr. Alcides Martins Barbosa, dr. Alberto da Cunha Horta, Eduino Telles Rudge, Aloysio Soares Fagundes, dr. Jorge Niedmeyer, Christiano Machado e dr. Joaquim de Abreu de Sampaio Vidal.

O jury condemnou o réo á pena de tres mezes de prisão cellular que, por estar cumprida foi restituido á liberdade.

—— Em segundo logar, foi julgado o réo preso Sergio de Sousa, processado por haver ferido levemente a João Baptista, no dia 6 do dezembro do anno passado, em um cortiço da rua Julio Ribeiro.

Defendido pelo sr. dr. José Infantini, foi absolvido.

—— Em terceiro logar compareceu a julgamento o réo preso Antonio de Lucca, processado como o autor das offensas physicas produzidas na pessoa de Antonio Sportaro, no dia 27 de março deste anno, á rua Maria.

Fez sua defesa o sr. dr. Luiz Arantes Dantas.

O jury condemnou o réo á pena de um anno de prisão cellular.

—— Em quarto logar, compareceu em julgamento o réo preso Manuel Castilho, processado por ter ferido levemente a José Augusto Vieira, no dia 22 do abril deste anno, na Villa Seckler, no bairro do Ypiranga.

Fez sua defesa o academico Paulo Barbosa de Campos Filho.

O jury absolveu o réo.

Forum Criminal

Denuncia improcedente — O sr. dr. Renato de Toledo e Silva, juiz da quarta vara, julgou improcedente a denuncia offerecida contra Jorge Rodrigues de Vasconcellos, que respondia a processo por crime de attentado ao pudor.

Denuncia — O primeiro promotor publico, sr. dr. Marcio Munhoz, denunciou José Joaquim Rodrigues, por haver tentado assassinar, a tiros de revólver, a Antonio Rodrigues, no dia 8 do corrente, em um botequim da rua Vinte e Cinco de Março.

Absolvição — Reconhecendo a derimente do artigo 27, paragrapho 6.o, do Codigo Penal, e a improcedencia da accusação, o sr. dr. Adolpho Mello, juiz da primeira vara criminal, absolveu Adelino Gonçalves que foi denunciado por haver atropelado e ferido, quando dirigia uma carroça, o menor Fernandes Machado.

Condemnação — O mesmo juiz condemnou o "chauffeur" Angelo Lotti á pena de 15 dias de prisão, por haver atropelado e ferido levemente a José da Silva, em 1 de junho deste anno, quando conduzia o auto n. 653.

Folhetim do CORREIO PAULISTANO (200)

OS DRAMAS DE PARIS

ROCAMBOLE

PELO VISCONDE DE PONSON DU TERRAIL

O CLUB DOS VALETES DE COPAS

(Traducção de Alfredo de Sarmento)

VOLUME IX

— Certamente, quando se trata de um negocio acommodavel, permitta-me a expressão, resigno-me a representar o papel de testemunha com repugnancia, sobretudo quando o caso é com um amigo a quem sou dedicado. O que quer? Eu fui militar, e os militares não gostam dos negocios de honra que terminam por um almoço. E' mesquinho, sinão ridiculo.

— Sou da sua opinião.

— Mas, proseguiu o barão, si se trata de um negocio sério, sem accommodamento possivel, onde o que ha a fazer é subir para uma carruagem e marchar para o campo, oh! então, sou menos escrupuloso, sirvo de padrinho ao primeiro que apparece, no momento em que este seja um homem de educação. Não conheço o marquez d. Inigo, mas conheço James.

— Não será possivel evitar esse duello?

— Parece que não. O marquez e seu adversario guardaram silencio sobre a causa delle. James sabe tanto como eu a esse respeito. Tudo quanto me poude dizer foi que amanhã, ás seis horas, o iria eu buscar na minha americana, que nos dirigiriamos ao hotel Maurice a buscar o marquez, e que o duello terá logar no bosque de Vincennes.

— A que arma?

— A pistola.

— O marquez é o offendido?

— Não; o adversario tem a escolha das armas.

— Meu caro barão, disse o conde, apertando a mão ao sr. de Manerve; fico-lhe summamente agradecido.

— Ora, diga-me, para que quiz saber todos estes pormenores?

— Tinha empenho nisso.

— Conhece o marquez?

— Nunca o vi.

— Ha de convir que a sua curiosidade é singular.

— Ouça, disse o conde, si é realmente meu amigo, ha de fazer-me um favor.

— Qual é?

— Não diga a pessoa alguma a conversação que acabamos de ter.

— Eu lho prometto, apesar de que...

— Selo! replicou o conde, levando o dedo aos labios, o segredo não me pertence. Não me interrogue.

— Como quizer... adeus!

Os dois amigos apertaram as mãos. O conde, sahindo do club, subiu para a carruagem e se fez conduzir á rua de Buci, á casa da senhora Charmet.

Quando chegou, estava Baccarat só com a pequena judia.

— Trago-lhe informações de d. Inigo, disse o conde, entrando.

— De quem as houve?

— Do barão de Manerve, que lhe serve de padrinho contra Andréa.

— Manerve é seu amigo, não é verdade?

— Certamente.

— Póde contar com elle?

— Com certeza.

— Muito bem, talvez nos possa servir.

— Como assim?

— Olhe, disse Baccarat, escrevalhe pedindo-lhe uma entrevista em sua casa, para esta noite.

— Obedeço, respondeu o conde.

E escreveu ao sr. de Manerve o seguinte bilhete, dictado por Baccarat:

"Meu amigo:

Queira ter o incommodo de vir tomar uma chavena de chá esta noite, commigo. Tenho grande urgencia de lhe falar. A's nove horas."

Baccarat tocou a campainha e entregando o bilhete a um criado, mandou que o levasse immediatamente ao seu destino.

O conde Artoff estava tão habituado a submetter-se ás vontades de Baccarat, sem as commentar nunca, que nem se deu ao trabalho de lhe perguntar o que devia dizer nessa noite ao barão. Esperou com toda a paciencia que lhe déssem as devidas instrucções.

Comtudo, Baccarat nada lhe disse. Ia tentar de novo uma experiencia, que mais de uma vez lhe trouxéra já excellentes resultados.

IV

O GROOM

Baccarat foi sentar-se ao pé da pequena judia, poz-lhe a mão na testa e olhou para ella fixamente.

Sarah estremeceu, fechou os olhos, inclinou um pouco a cabeça e adormeceu.

Baccarat voltou-se para o conde, e perguntou:

— E' no bosque de Vincennes?

— Sim, amanhã, ás sete horas.

— Vê, disse ella á criança.

E, com o pensamento, transportava-se ao palacio de Kergaz, de onde certamente partiria Andréa. A pequena judia, obedecendo a essa lei mysteriosa que triumpha do espaço, despreza as distancias, e obriga o espirito a penetrar através as paredes espessas, pareceu seguir o impulso secreto de Baccarat.

— Vejo dois homens, disse ella.

E esse estremecimento, esse terror que se manifestavam nella todas as vezes que acordada ou adormecida, via sir Williams a assaltaram immediatamente.

— Ah! exclamou ella, é elle!

— Quem?

— O homem que veiu aqui hontem... o mau... Oh! ..

— Sir Williams, pensou Baccarat, e accrescentou em voz alta:

— O outro quem é?

— O outro é... é...

A criança pareceu hesitar.

— Fala, ordenou Baccarat.

— E' o homem que elle odeia.

— Armando, pensou Baccarat.

Comtudo quiz certificar-se e proseguiu.

— Que figura tem esse homem?

— E' alto... tem um grande ar de bondade, e é muito amigo do outro.

— Esse outro quem é?

— O que elle odeia.

— Aonde vão elles? perguntou Baccarat, julgando por um ligeiro movimento da criança que os homens que ella via, mudavam de logar.

— Saem.

— Sós?

— Não, com um terceiro.

Emquanto pronunciava estas palavras, o rosto da pequena judia illuminou-se com um sorriso.

— Oh! eu conheço aquelle, disse ella, é o homem que a senhora ama.

Baccarat empallideceu e sentiu o sangue affluir-lhe ao coração.

— E' Fernando, murmurou ella, o segundo padrinho do infame Andréa.

Sentado a pequena distancia de Baccarat o joven conde escutava com muita attenção estas revelações mysteriosas.

— Aonde vão elles? Segue-os, quero-o eu, ordenou Baccarat com a vontade firme, propria do magnetizador.

— Tomam por uma grande rua, respondeu a criança... seguem por uma outra rua muito comprida...

— A rua Saint-Antoine, o faubourg, a praça da Bastilha sem duvida, pensou o conde.

A criança indicou perfeitamente o itenerario do bosque de Vincennes, e designou uma rua isolada.

— Param ali, disse ella.

— Para que?

— Vão bater-se, proseguiu a criança com um gesto de terror.

E como Baccarat se conservava calada e parecia esperar que ella completasse as suas revelações, a judia murmurou:

— Não é elle o que ha de morrer, é o outro.

Sim, é o homem alto que vai em companhia delle.

Estas palavras causaram profundo espanto em Baccarat e no conde. Haviam julgado a principio que se tratava do adversario de Andréa, do marquez d. Inigo, e agora a criança parecia indicar que o homem que devia morrer era Armando... Armando simples espectador, testemunha impassivel do duello.

Baccarat impoz de novo as mãos sobre a fronte da criança e disse:

— Vê bem.

— Oh! vejo perfeitamente.

— Com quem se baterá elle?

— Com um homem louro que pintou o rosto.

O conde e Baccarat estremeceram.

O que significavam aquellas palavras?

Ter-se-ia feito trigueiro o marquez d. Inigo para se disfarçar?

Baccarat interrogou de novo a pequena judia.

— Elle o matará? perguntou ella.

— Não, não é a elle que elle matará.

— Então quem?

A somnambula estava fatigada e a sua dupla vista obscurecera-se.

— O' meu Deus! murmurou Baccarat, depois de a ter acordado, tudo isto é bem singular, bem extraordinario... Como é que esse marquez é louro e se fez trigueiro? Quem é esse homem?

— E como póde ser, perguntou o conde, que elle mate Armando quando é Andréa que se vai bater?

Baccarat estremeceu subitamente.

— Oh! disse ella, seria infame.

— O que quer dizer?

— Elles batem-se á pistola?

— Batem-se.

— Pois bem, quem lhe diz que esse marquez d. Inigo não é o cumplice de sir Williams?

— Oh!

— E que em vez de disparar sobre Andréa, o faça sobre o sr. de Kergaz?

O conde abanou a cabeça sorrindo e disse:

— E' impossivel.

— Julgo isso.

— Julgo, porque os padrinhos collocam-se sempre a uma tal distancia, que si tal cousa acontecesse, ninguem poderia pretextar falta de destreza e d. Inigo seria considerado como um assassino.

— Nesse caso, murmurou Baccarat, não foi isso o que ella quiz dizer.

— Cetramente, que não.

— Não importa, é preciso que eu assista a esse duello, e é para isso que lhe pedi que exigisse hoje uma entrevista do sr. de Manerve.

— Muito bem. O que lhe direi eu?

— Em primeiro logar exigir uma discreção absoluta.

— E depois?

— Offerecer-lhe um groom para o acompanhar amanhã de manhã a Vincennes.

— E o que fará o meu groom?

— Esse groom, disse Baccarat sorrindo, serei eu.

— A senhora! exclamou o conde.

— Oh! respondeu ella, socegue, eu sei usar o fato de homem, e farei honra á sua libré.

— Mas Manerve de certo a reconhece.

— Não creio, mas em todo o caso exija a sua palavra de honra.

— E quero acompanhal-o assim a Vincennes.

— Certamente.

— Eu porém, é que a não quero deixar.

— Pois bem, obtenha do sr. de Manerve que mude de cocheiro e de groom, e disfarce-se de modo que não reconheçam o conde Artoff sob a libré agaloada, assim como não reconhecerão a senhora Charmet de calção branco e bota de canhão.

— Assim será, disse o conde.

— Muito bem, arranje tudo isso com Manerve e volte aqui depois de o deixar ainda que seja á meia noite.

— Voltarei... adeus!

O conde Artoff beijou a mão de Baccarat, sahiu, voltou para casa e ahi esperou até á noite pelo sr. de Manerve.

A's nove horas em ponto chegou o barão.

— O amigo é pontual, disse o conde, agradeço-lhe o cuidado.

— Meu caro, respondeu o barão, o senhor é o homem mais excentrico da França e da Russia.

— Acha?

— Si acho! encontramo-nos esta manhã no club, conversamos uma hora, separamo-nos como pessoas que nada têm de grave a communicar-se reciprocamente, e uma hora depois manda-me um bilhete pedindo-me uma entrevista mysteriosa.

— E' que esta manhã ainda não sabia siquer uma palavra do que tinha a dizer-lhe esta noite, respondeu o conde sorrindo-se.

— Vamos, estou prompto a ouvil-o.

— Em primeiro logar exijo a sua palavra de honra de que me guardará um profundo segredo.

— Póde contar com ella.

— Muito bem; eis aqui do que se trata: Amanhã de manhã, segundo me disse, ha de ir buscar na sua americana James O' B[illegible] primeiro, e depois o marquez d. Inigo

— Exactamente.

— Pois bem, ha em Paris duas pessoas que têm um grande desejo de assistir a esse duello.

— E' impossivel meu caro.

— A primeira não a posso nomear; a segunda sou eu.

— Ora!

— Por consequencia, far-me-ia um grande obsequio acceitando-me a mim por cocheiro, e á outra pessoa por groom.

— Isso é um absurdo que me pede; exclamou o sr. de Manerve.

— Póde ser, mas o barão é meu amigo?

— De certo que sou.

— Então, não me recusará esse favor.

— Pois sim, respondeu o sr. de Manerve, mas com uma condição.

— Qual é?

— Ha de nomear a pessoa que quer servir-me de groom.

— E' impossivel.

— O conde é um homem singular, murmurou o barão, mas farei o que me pede.

Olhe, acabo de ter uma idéa. Si vier a minha casa com o falso groom os meus criados podem reconhecel-o. Tem alguma carruagem sem brazão? (Continúa)

Campanha de descredito movida pela Northern Railroad Company contra o Estado de S. Paulo

O procurador geral do Estado apresentou ao Governo sobre a questão da desapropriação da S. Paulo Northern Railroad Co. o seguinte memorial:

Exmo. sr. presidente do Estado de S. Paulo.

A campanha de descredito movida contra o Estado, como subsidio para a defesa da São Paulo Northern Railroad Company Limited, no processo da expropriação da estrada de ferro de sua propriedade, alimentada pela repetição insistente de affirmativas inverídicas, leva-me a apresentar a v. exc. este "Memorial", destinado a rebater as aggressões que, de longo tempo, são dadas á publicidade na imprensa, e fornecer os precisos esclarecimentos sobre o motivo que determinou a acção energica do Governo contra a desidiosa Empresa de Transportes.

Vem de molde historiar os factos desde o seu começo.

O decreto n. 310, de 17 de setembro de 1895, concedeu a Guilherme Lebeis e Lara, Magalhães & Foz licença para construcção, uso e goso de uma estrada de ferro ligando a cidade de Araraquara á então villa de Ribeirãozinho, sendo o respectivo contracto assignado no dia 19 de setembro desse anno.

Organizou-se a Companhia Estrada de Ferro de Araraquara, que atacou desde logo os serviços, conseguindo a construcção de 64 kilometros de linha. Foi quando pediu ao Congresso do Estado a subvenção kilometrica de rs. 15:000$000 para, prolongando os seus trilhos desde o kilometro 64, dar cumprimento ao contracto de 19 de setembro.

A lei n. 746, de 13 de novembro de 1900, autorizou o Governo a conceder a subvenção pedida, e, a titulo de auxilio para completar a construcção da Estrada até ao kilometro 64, com os aperfeiçoamentos reclamados, e para a acquisição do material rodante indispensavel, facultou ao Governo conceder mais a quantia de rs. 1:500$000 por kilometro de linha assentada. Em execução dessa lei, o Governo fez lavrar o contracto de 8 de fevereiro de 1901, que soffreu as modificações constantes do additamento feito em 18 de setembro desse anno.

O auxilio do Governo habilitou a Empresa a fazer trafegar a estrada até Ribeirãozinho, sendo ella inaugurada em 15 de novembro de 1901. Com a renda da Estrada, embora modesta, e com o auxilio que o Governo lhe dispensava, a Companhia se empenhava em attender com solicitude aos interesses daquella riquissima zona do Estado, já então em franca prosperidade.

Confiante no futuro que se lhe antolhava, cheio de promessas justificadas, a Companhia pediu e obteve, por decreto de 8 de maio de 1908, concessão para construir e explorar uma via ferrea que, partindo de Ribeirãozinho, terminasse em S. José do Rio Preto, com a garantia de juros por trinta annos, que a lei n. 1.061-A, de 27 de dezembro de 1906, lhe havia concedido. A 30 de maio de 1908, foi assignado o respectivo contracto, que soffreu modificações em additamento de 8 de outubro desse mesmo anno.

Em 12 de julho de 1912 era inaugurado o novo trecho da linha do tronco, abrindo ao trafego a estrada de Araraquara a S. José do Rio Preto, fadada para occupar logar saliente entre as congeneres do Estado.

A esse tempo, já a Companhia havia obtido outras concessões, enfeixando em suas mãos elementos de valor para assegurar-lhe grandes beneficios.

O transporte regular das mercadorias, com segurança e rapidez, approximando o productor do consumidor e facilitando a circulação das riquezas do paiz, deu ensejo á grande procura que tiveram as fertilissimas terras da zona, seduzindo capitaes e braços.

Dentro em pouco, as mattas se transformavam em extensos cafézaes, e as cidades servidas pela Estrada eram apontadas como inexgottaveis celleiros de cereaes de toda a especie.

Naturalmente, o trafego augmentava, subindo dia a dia de importancia. Foi quando a Companhia passou ás mãos de novos dirigentes.

Estes, mais enthusiastas, mas menos previdentes que os seus antecessores, foram victimas de sua impaciencia. Confiantes em demasia no prospero futuro da Empresa, arriscaram-se em operações de credito. Recorreram a emprestimos de todo o genero, avultando, entre elles, o de libras 1.200.000, que, por intermedio da casa bancaria L. Behrens & Sohne, de Hamburgo, foi emittido em Paris, pelos bancos J. Allard & Comp. e Transatlantico. Dessa importancia, a metade era destinada a reembolsar o emprestimo de libras 600.000, anteriormente emittido em Londres.

Os compromissos assumidos perturbaram a vida economica da Companhia Estrada de Ferro de Araraquara, que, a braços com crescentes difficuldades, não mais podia attender com solicitude ás exigencias do serviço publico, do que se resentia a vida normal da Estrada.

De 1913-1914 a Companhia Araraquara cessou o pagamento de juros, e se viu forçada a entrar em fallencia em março de 1914, achando-se em mãos de francezes quasi todas as obrigações.

Consequencia natural da fallencia seria a venda da estrada de ferro, com todos os seus pertences. Essa venda seria effectuada ou em leilão, ou sobre propostas. Em leilão, manifesto era o risco de ser a estrada arrematada por preço vil, com graves prejuizos para os debenturistas, que perderiam grande parte de seus creditos. Uma proposta, em tal emergencia, se apresentaria salvadora.

Eis quando entra em scena Paul Deleuze, que aproveitando-se das insuperaveis difficuldades causadas pela guerra que conflagrou o mundo, em nome de um "Comité de Defense des Porteurs d'Obligations 5 o|o de la Compagnie des Chemins de Fer du Nord de S. Paulo", e em nome dos dois bancos de Paris, entrou em entendimento com L. Behrens & Sohne, propondo-lhes um accôrdo para que elle, representando o "Comité" de defesa, e Behrens & Sohne, fossem os representantes dos debenturistas no Brasil. E' o que consta de publicações, que não foram desmentidas por Paul Deleuze, que, aliás, desmente tudo o que lhe é desfavoravel.

Não cabe ao representante do Estado esmiuçar a acção desse individuo, para conseguir o fim collimado, nem apreciar os processos de que, porventura, se utilizou. A outros essa tarefa.

O que é certo é que a sua actividade, servida por notavel habilidade, obteve exito completo; fez acceitar a proposta que apresentou em nome da São Paulo Northern Railroad Company, Ltd., para esse fim organizada nos Estados Unidos da America do Norte, com séde em Wilmington, Estado de Delaware, e para ella adquiriu o acervo da massa fallida da Companhia Estrada de Ferro de Araraquara, na vultuosa importancia de alguns milhares de contos de réis.

As peripecias que occorreram nessa acquisição não cabem neste Memorial, mas não é descabido chamar a attenção para o golpe desfechado contra os debenturistas, cujos interesses foram criminosamente sacrificados por quem se encarregára de os defender.

A administração da São Paulo Northern Railroad, sob a inspiração de Paul Deleuze, cravou o marco inicial da via dolorosa que a malfadada estrada teve de percorrer. A São Paulo Northern faltou a tudo quanto se obrigára.

A desorganização dos serviços da antiga Estrada de Ferro de Araraquara, devida aos desmandos da administração no periodo immediatamente anterior á fallencia, foi aggravada pelo desleixo e descaso da Northern, que, longe de procurar remediar o mal com providencias opportunas e apropriadas, se manteve surda aos reclamos do povo e ás determinações da fiscalização.

No anno de 1917, por determinação do sr. secretario da Agricultura, duas inspecções foram feitas em toda a linha ferrea: a primeira, em agosto, a segunda, em novembro. Nestas inspecções foi constatado o mau estado de conservação da via permanente, a insufficiencia dos armazens, a deficiencia e má conservação do material rodante, a falta de disciplina do pessoal, o descaso da administração superior; em summa, foi verificado que a importante via ferrea se encontrava em estado de completa anarchia, inteiramente desapparelhada para attender ao consideravel desenvolvimento da rica região por ella atravessada, patenteando a sua incapacidade para o trafego de mercadorias que entulhavam as estações, e offerecendo constantes ameaças á segurança da circulação.

Essas foram as informações prestadas ao Governo pelo engenheiro-fiscal, e não se diga que ellas são phrases de effeito, pois é certo que, em 1918, perdurando o mesmo estado de cousas, repetidas queixas eram feitas pelos inspectores geraes, em sua correspondencia com a administração. Dessa correspondencia vem de molde destacar alguns trechos curiosos:

Em carta de 15 de julho de 1918, o inspector geral Carlos Gomes Nogueira, confirmando a sua resolução de demittir-se do cargo, devido á completa divergencia com a administração, dizia:

"Realmente, que papel representa um inspector: a) que não póde nomear e demittir livremente o pessoal da estrada? b) como poderá conseguir a boa conservação da estrada, em geral, si não tiver em suas mãos a provisão dos materiaes necessarios?"

Em 5 de outubro desse mesmo anno, o dr. Busch Varella, successor do inspector Nogueira, dizia, por carta:

"Nenhuma novidade ha sobre os DESMANDOS E DESCALABROS que por aqui se têm dado. Não sou responsavel por elles e procuro, quanto possivel, remediar os males encontrados."

Evidentemente, se referia ao deploravel estado dos serviços que levaram o povo, indignado, a praticar as depredações nas linhas em 1.o de junho, repetindo novas tentativas em 4 de julho, como foi registado.

Esse mesmo inspector, em carta de 3 de dezembro do mesmo anno, fazia sentir á administração a deficiencia do seu principal material rodante, e o precario estado em que se achava. Dizia elle:

"Para conhecimento dessa séde, transcrevo uma communicação que acabo de receber do sr. chefe das officinas, em relação ao estado das nossas locomotivas:

Bom estado	3
Estado regular	4
Mau estado	9
Encostadas	9."

A 20 de janeiro de 1919, insistindo no assumpto, escrevia:

"Continuo a reclamar esta grande falta para salvaguardar a responsabilidade, tanto de v. s., como a minha, pois quaesquer DESASTRES QUE POSSAM ADVIR EM TRENS EXPRESSOS e nos de cargas, serão devidos AOS DEFEITOS QUE, COM A FALTA DE MATERIAES, NÃO E' POSSIVEL REPARAR."

E' o proprio inspector geral reconhecendo estar ameaçada a segurança da circulação.

A nada, porém, attendia a administração do Rio, e isso concorreu para incrementar a agitação que se havia manifestado em toda a zona servida pela São Paulo Northern e que se tornava ameaçadora em vista da obstinada desidia.

As classes productoras esperavam com paciencia o resultado das medidas lembradas pelo Governo para fazer cessar a angustiosa situação, porém, a Empresa continuava na pratica de innominaveis abusos, com o seu contumaz descaso, tripudiando sobre os grandes interesses de uma população por ella flagellada.

A mais musulmana paciencia se exgottaria deante de tão pertinaz proposito em levar o povo ao desespero. A indignação publica irrompeu com a pratica de attentados contra os serviços da São Paulo Northern, que então assumiam a proporção de uma calamidade publica.

Dahi as lamentaveis scenas occorridas a 7 e 12 de julho de 1918: em Santa Adelia e Pindorama, fazem saltar a dynamite o pontilhão do kilometro 150; cortam a linha em diversos outros pontos, e damnificam as linhas telegraphicas.

Taes factos não influiram no animo dos dirigentes da São Paulo Northern: continuaram na obstinada attitude de não attender aos justos reclamos da população; eram desprezadas as innumeras reclamações dos interessados, diariamente repetidas; e a importante via ferrea continuava anarchizada, ameaçando sacrificar a maior parte da producção daquella rica região.

E' ainda o inspector geral dr. Busch Varella que, em carta dirigida á administração, no Rio, em agosto de 1919, fazia sentir a intoleravel situação. Dizia elle:

"As reclamações dos interessados continuam, e os pedidos de vagões tambem continuam a crescer. Recebo diariamente grande numero de cartas e telegrammas dos exportadores pedindo, insistentemente, vehiculos.

Continuo a ter falta de locomotivas para os trens, sendo isso a causa de toda a morosidade do nosso transporte. Temos ainda mercadorias com 45 dias de atrazo em nossos armazens, á espera de transportes."

A São Paulo Northern, apesar de tudo conhecer, timbrava em fazer ouvidos de mercador.

Para aggravar a situação, já intoleravel e desesperadora, concorreu a gréve dos operarios, declarada ás 18 horas do dia 30 de setembro de 1919, resultante de actos da propria administração.

Sobre ella algumas referencias:

Em 10 de janeiro de 1919, os empregados da Locomoção e Tracção pediam, collectivamente, augmento de salarios, e sem resposta até ao dia 22, ameaçaram o inspector geral com a declaração da gréve.

Apressou-se o inspector a communicar á directoria da Companhia, que respondeu não poder, por falta de dados, tomar uma resolução sobre o assumpto.

A 4 de fevereiro, o inspector geral communicava á directoria que uma commissão de operarios reclamava solução sobre o pedido de augmento de vencimentos, tendo elle dado resposta evasiva ao chefe das officinas, como confessou em carta. No dia 5 houve a primeira declaração parcial de gréve, que poucos dias durou.

Com a reduzida concessão de maiores salarios não se conformaram os operarios, e as reclamações sobre a insufficiencia de ordenados se succediam, e de tal forma se avolumavam, que, em 5 de maio, o inspector geral communicava á directoria que:

"Constantes e insistentes pedidos tenho tido por parte do pessoal do Trafego e Contadoria, para fazer augmentos de ordenados. Tomei para com a séde o compromisso de evitar, o quanto possivel, taes augmentos, mas reconheço que a vida se tem tornado, dia a dia, mais cara, e mais difficil se torna o custeio e manutenção do pessoal."

Reconhecia o inspector geral a justiça das reclamações, mas, sem embargo de seus bons officios, nada conseguiram os operarios, que não cessavam de reclamar, retirando-se da estrada os que alcançavam outras collocações.

Assim, o quadro do pessoal foi diminuido nas differentes repartições de Araraquara, Taquaritinga e Rio Preto, e os empregados que permaneciam eram forçados a trabalhar cerca de quinze horas por dia.

A 20 de setembro, o inspector geral communicava á directoria que os machinistas estavam se declarando em gréve pacifica, e que desde 18, por falta de pessoal, eram supprimidos os trens. A essa communicação, que reclamava mais sérias e promptas providencias, respondeu a directoria, mais ou menos, o que havia resolvido, por carta de 18 desse mez:

"Os custos de subsistencia, em geral, tendem antes a baixar do que a subir, e pensamos, então, que, no momento actual, não devemos fazer augmentos, SALVO EM CIRCUMSTANCIAS ESPECIAES."

Desesperançados, os operarios, no dia 30 de setembro, declararam-se em gréve geral, que facilmente seria evitada, si as suas justas reclamações não fossem tão deshumanamente desprezadas.

E' bem de vêr que a desorganização dos serviços chegasse ao extremo do descalabro: dominava a mais completa anarchia e isso mais exasperava o povo, levando-o, em outubro, a incendiar, em Catanduva, um carro de primeira classe, uma passagem superior, a estação e respectivo armazem.

Urgente se impunha ao Governo uma providencia energica e prompta para normalizar a situação, e outra não se apresentava sinão a occupação da estrada, de accôrdo com os contractos celebrados, por força das concessões dadas á Companhia Estrada de Ferro de Araraquara, antecessora da São Paulo Northern.

Entretanto, o Governo do Estado, sempre solicito em respeitar os direitos dos nacionaes e extrangeiros, por força de uma interpretação archi-liberal das leis e dos contractos que regulavam e regulam o caso, ainda esperou que a São Paulo Northern Railroad Company, com os seus proprios recursos, removesse as difficuldades a contento geral, normalizando tão difficil situação.

Como sempre, a desidiosa Empresa nada fez, julgando-se immune de qualquer correctivo, e confiante nas evasivas com que ousadamente se dirigia ao Governo para evitar a sua indispensavel intervenção.

Sem procurar remediar de modo efficiente os gravissimos males causados pela suspensão do trafego, deixou que esta perdurasse por mais de trinta dias, com total interrupção dos trens de passageiros e mercadorias, occasionando incommensuraveis prejuizos ao commercio e agricultura daquella zona.

Não mais era licito esperar, e o Poder Executivo expediu o decreto n. 3.107, de 31 de outubro de 1919, providenciando quanto ao restabelecimento do trafego da via ferrea pertencente á São Paulo Northern Railroad Company. O artigo unico desse decreto dispõe:

"Fica o secretario de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas autorizado a providenciar sobre o restabelecimento do trafego da referida via ferrea, nos termos da clausula XIX do decreto geral n. 7.959, de 29 de dezembro de 1880, combinada com as clausulas XIX, XX e XXII, respectivamente, dos contractos de 19 de setembro de 1895, 30 de maio e 8 de outubro de 1908."

Por força desse decreto, e nos termos das clausulas apontadas, facultando a occupação da estrada e seus pertences, esta se realizou immediatamente em vista da urgencia da esperada providencia.

A intervenção do Estado na administração da São Paulo Northern trouxe a immediata consequencia da cessação da gréve dos empregados, conhecedores da attitude do Governo, que assumiu o compromisso de resolver a questão de ordenados e salarios, desde que tivesse sciencia da vida economica da Empresa. Inaugurou-se uma situação de allivio.

Logo a seguir, a 3 de novembro de 1919, o Estado, por seu representante, requereu perante o juizo de Araraquara, uma vistoria ad perpetuam rei memoriam, com o intuito de constatar o estado de conservação da estrada e suas dependencias, as obras necessarias ao restabelecimento do trafego, e respectivos orçamentos.

Nomeados pelo juiz de direito da comarca, serviram como peritos dessa vistoria os conhecidos engenheiros Deocleciano de Carvalho, Sebastião Penteado e Joaquim Fonseca Rodrigues, proficientes e acatados profissionaes, portadores de nomes acima de toda a suspeita.

O laudo que apresentaram, peça inteiriça, que attesta o extenuante trabalho a que se entregaram no exame da estrada, veiu reaffirmar o conhecido estado ruinoso da via permanente, a insufficiencia e más condições do material de tracção e rodante em CONSTANTE AMEAÇA A' SEGURANÇA DA CIRCULAÇÃO DOS TRENS. Esse escrupuloso e ponderado laudo fornece seguros elementos para justificar, não só a opportunidade da occupação da estrada, como a urgencia da desapropriação.

Interessa conhecer algumas respostas aos quesitos formulados, que passo a transcrever.

Affirmaram os peritos:

"a) que os edificios da São Paulo Northern Railroad Company (escriptorios, estações, armazens, casas de empregados, etc.), são insufficientes, quer em quantidade e área, como tambem na construcção de muitos, que não passam de casebres de dormentes e trilhos velhos, e nem siquer servem de abrigo contra o tempo; isso devido á má orientação economica e administrativa;

b) que não póde haver segurança na circulação de trens em linhas de tão precaria conservação como as da São Paulo Northern Railroad, onde tudo está para ser reconstruido;

c) que é pessimo o estado de conservação das linhas, obras de arte, córtes, aterros, dormentes, trilhos e tudo mais. As linhas não têm tido conservação sob todos os pontos de vista. Os boeiros são construidos, na sua maioria, de grez, que está em decomposição, e de dormentes com vigas de madeira, e assim as pontes, pontilhões e mata-burros. Ha encontro de pontes que ameaçam ruina e boeiros com fendas longitudinaes em todo o corpo. Do kilometro 80 em deante, os córtes são abertos em caixão, não são rampados, e os aterros têm deficiencia de terra. Cerca de 50 o|o dos dormentes exigem immediata substituição, principalmente nos 170 ultimos kilometros do tronco e no ramal de Tabatinga. Os trilhos são de typo e peso differentes, em geral, por demais gastos, havendo trilhos cujo peso actual não passa de 14 kilos por metro corrente, e por onde trafegam locomotivas de 9 e 10 toneladas por eixo; tudo devido a excesso de economia e más administrações;

d) que devem ser executadas immediata e seguidamente as seguintes obras: rampar os córtes em caixão; alargar os aterros; abrir valletas e sargetas; reformar pontes, pontilhões, mata-burros e boeiros; substituir 50 o|o dos dormentes existentes, elevando o seu numero, por kilometro, a 1.600; substituir por novos trilhos os existentes de Catanduva a Araraquara, exceptuando os dos kilometros 51 a 61; reparar 100.000 metros de cerca; assentar porteiras na maioria das passagens; melhorar as condições technicas da linha;

e) que o material de tracção não é sufficiente para attender ás exigencias dos transportes da estrada, quer pelo numero, quer pela conservação; só 4 são as locomotivas que a estrada possue, e que offerecem segurança; que o trafego da São Paulo Northern Railroad exige immediata acquisição de 15 locomotivas, podendo cada uma rebocar o minimo de 230 toneladas;

f) que a São Paulo Northern não tem officinas de accôrdo com os serviços de reparação do material da tracção e rodante; que depositos de locomotivas, praticamente, não existem: em Araraquara, Taquaritinga, Candido Rodrigues, Catanduva e Rio Preto só existem barracões, que ameaçam ruinas.

As officinas de Araraquara, unicas que a estrada possue, não são mais do que imprestaveis barracões de madeira e zinco, com velhas machinas — ferramentas sem capacidade de producção do trabalho que as necessidades da estrada exigem. A construcção, reparação e pintura do material rodante são feitas ao ar livre;

g) que o material rodante é pessimamente conservado, por effeito de economia exaggerada e más administrações."

Era esse o desolador estado da estrada quando o Estado a occupou. Para ella voltar á efficiencia que deve ter, exigia, no pensar dos peritos, obras e materiaes orçados em rs. 12.194:000$000.

Comprovando o laudo, na parte referente a factos, vem a justificação requerida pelo representante do Estado, para instruir o processo de desapropriação da estrada, justificação procedida com a citação e assistencia da São Paulo Northern.

Prestaram seus depoimentos o dr. Andrelino de Assis, delegado regional de Araraquara; Adalberto Bueno Netto, prefeito municipal de Catanduva; Plinio de Carvalho, prefeito municipal de Araraquara; Carlos Leoncio de Magalhães, agricultor e um dos incorporadores da Companhia Estrada de Ferro de Araraquara; dr. Victor Brito Bastos, advogado e ex-prefeito municipal de Rio Preto; Manuel Lopes de Oliveira Filho, industrial e jornalista; Carlos Necke, industrial; Antonio Silva e outras pessoas qualificadas.

Essas testemunhas, acima de toda a excepção, por sua posição social e independencia de caracter, prestigiosos timoneiros do progresso daquella zona, affirmam contestemente:

"I — que a estrada de ferro de Araraquara a Rio Preto e o ramal de Sylvania a Tabatinga, de propriedade da São Paulo Northern Railroad Company, interrompeu completamente o trafego a partir de 30 de setembro de 1919 até 31 de outubro do mesmo anno, ás 9 horas e meia da manhã, excedendo, portanto, o prazo de trinta dias, e occasionando esse facto extraordinarios prejuizos á zona servida pela dita estrada de ferro;

II — que a dita estrada de ferro, na occasião em que o Governo deste Estado, della tomou conta, em 31 de outubro de 1919, ás 9 horas da manhã, estava no mais completo abandono: a sua guarda era feita exclusivamente por empregados grevistas, sem intervenção administrativa de qualquer dos empregados graduados da mesma estrada;

III — que os empregados da estrada, descontentes com a pessima remuneração de seus trabalhos, e depois de insistentes pedidos e justificações apresentadas á então Inspectoria Geral, declararam-se em gréve, com aviso prévio á administração da estrada de que o serviço cessaria no dia 30 de setembro de 1919, ás 18 horas, e disso o Trafego da estrada preveniu a Companhia Paulista ás 14 horas do mesmo dia;

IV — que o estado de conservação da estrada, suas dependencias, material fixo e rodante, de que resultaram prejuizos incalculaveis á zona servida pela São Paulo Northern Railroad, era o peor que se poderia attribuir á administração, a mais desidiosa, a qual, MESMO OS DADOS ECONOMICOS FURTAVA AO CONHECIMENTO DOS EMPREGADOS ENCARREGADOS DA ESCRIPTURAÇÃO EM ARARAQUARA, não constando da mesma escripturação os preços dos materiaes consumidos e nem quaesquer dados que habilitassem a avaliação das despesas e receitas, chegando assim ao RESULTADO FINAL DA VERACIDADE DAS CONCULSÕES ACHADAS pelos peritos drs. Sebastião Penteado Filho, Deocleciano Teixeira de Carvalho e Joaquim Fonseca Rodrigues, engenheiros na vistoria a que elles procederam."

Essas affirmações não foram contestadas pelo advogado da São Paulo Northern Railroad Company que acompanhou a inquirição.

Além desses valiosos subsidios, outros foram proporcionados ao Governo, que, reconhecendo a necessidade inadiavel da desapropriação, ordenou fosse executado o decreto n. 3.101, de 15 de outubro de 1919, expedido de accôrdo com a lei n. 1.627, de 21 de dezembro de 1918, e nos termos do artigo 2o da lei n. 57, de 18 de março de 1836.

O mencionado decreto, no seu unico artigo, dispõe:

"Fica declarada de necessidade publica, para ser desapropriada, na fórma da lei, a Estrada de Ferro de Araraquara a Rio Preto, inclusivé o ramal de Sylvania a Tabatinga com as respectivas concessões estaduaes consignadas nos contractos de 19 de setembro de 1895, 8 de fevereiro e 18 de setembro de 1901, de 30 de maio e 8 de outubro de 1908, 26 de junho de 1909, 18 e 29 de julho de 1916, leito, linhas telegraphicas, estações, armazens, officinas, pateos de manobras e mais dependencias, material fixo e rodante, moveis e mais accessorios de propriedade da São Paulo Northern Railroad Company."

Cumprindo as determinações do Governo, o representante judicial do Estado iniciou a respectiva acção, disciplinada pela lei n. 57, de 18 de março de 1836.

Citada a proprietaria, nos termos do art. 3.o dessa lei, ella entrou com a EXCEPÇÃO DE INCOMPETENCIA DE JUIZO, que foi definitivamente julgada improcedente. Removido esse embaraço, a acção correu seus termos regulares até final, sem embargo de repetidos conflictos de jurisdicção, suscitados pela expropriada, no empenho de desaforal-a. O Supremo Tribunal Federal, sempre que teve opportunidade de se pronunciar, reconheceu a competencia da Justiça do Estado para resolver as causas movidas entre o Estado e a São Paulo Northern Company, em vista da clausula XIX, a que se refere o decreto n. 319, de 17 de setembro de 1895, do contracto de 19 de setembro do mesmo anno, concebida nos seguintes termos:

"Esta estrada de ferro, qualquer que seja a séde da empresa que a explore, ficará sempre sujeita ás justiças do Estado de São Paulo, perante as quaes responderá."

Corria a desapropriação os seus termos, quando, em 7 de novembro de 1919, foi citado o Estado para ver-se-lhe propor uma acção summaria especial, afim de serem declarados inconstitucionaes e nullos o decreto de desapropriação n. 3.101, de 15 de outubro daquelle anno, e a lei estadual em que elle se funda.

Proposta a acção em audiencia de 12 de novembro, foi contestada pelo Estado em 24 desse mez, e desde então a Autora a abandonou por completo. Dorme em cartorio.

A São Paulo Northern empenhou todo o seu esforço para conseguir a nullidade da desapropriação, porque não haviam sido observadas as regras estabelecidas pela lei geral de 9 de setembro de 1826, que regula a desapropriação por necessidade publica, e que era, no seu pensar, a unica applicavel á questão controvertida.

E' essa a feição juridica do caso amplamente discutido nos autos da respectiva acção.

Apesar de todas as alicantinas, sem embargo dos embaraços oppostos pela Ré, preparando as mais inesperadas surpresas, as cousas desapropriadas foram incorporadas ao patrimonio do Estado, por sentença de 15 de março de 1920, depois de feito o respectivo deposito de rs. 15.600:000$000, importancia da indemnização arbitrada pelo accôrdo unanime dos peritos que assignam o laudo de 9 de março de 1920, e cujo talão está junto aos autos.

Como era de esperar, a São Paulo Northern não se conformou com a sentença, e della appellou, não tanto para que fosse annullada a desapropriação, mas porque a indemnização arbitrada ficou depositada no Thesouro do Estado, a requerimento de seus credores, impossibilitando-a, assim, de se apoderar desse dinheiro, que, por certo, teria o mesmo destino dado ás rendas da estrada no periodo da sua administração.

E' o que, eloquentemente, vem confessado no final de suas razões de appellação, quando conclue pedindo QUE SEJA O PROCESSO ANNULLADO COMPLETAMENTE, POR INCOMPETENCIA DE JUIZO, OU ANNULLADO EM PARTE, PARA SE RECEBER A DEFESA DA APPELLANTE; "OU, FINALMENTE, SE CONFIRME A SENTENÇA, MANDANDO-SE, PORE'M, ENTREGAR A' APPELLANTE O DINHEIRO QUE SE ACHA EM PODER DO THESOURO DO ESTADO.

Nada mais expressivo.

A fórma alternativa diz tudo.

Releva notar que ella, que reconhece a existencia do deposito do dinheiro no Thesouro, insistentemente repete, e mentirosamente affirma, por intermedio de seus apaniguados na imprensa, que esse deposito é uma simulação.

Conhecendo da appellação, o Superior Tribunal de Justiça do Estado, que se compõe de juizes do mais notavel saber e integridade, confirmou a sentença appellada pelo magistral e brilhante accordam de 26 de novembro do anno passado, que por copia offereço em annexo.

Não desanimou a São Paulo Northern e atacou a respeitavel decisão, pelo recurso de embargos, que depende ainda do pronunciamento de todos os juizes que têm assento no Tribunal, pondo remate á pendencia judicial nascida do acto do Governo, desapropriando a estrada e pertences que constituiam o acervo da Ré embargante.

Em defesa de suas incabiveis pretenções, procura a São Paulo Northern Company, perante o Poder Judiciario, provar, em resumo, o seguinte:

I — que não póde ser considerada sem importancia a distincção que fazem o Acto Addicional, a lei geral de 9 de setembro de 1826 e o Codigo Civil Brasileiro, entre os casos de desapropriação — por necessidade — e — por utilidade publica.

II — que não altera a doutrina o facto de haver a lei provincial de 18 de março de 1836 abrangido casos que parecem de desapropriação por necessidade, e nem ella soffre pelo facto de haver juizes que tenham estabelecido essa confusão em suas decisões.

III — que em materia de utilidade é a lei que enumera os casos concretos em que é licita a desapropriação, e em materia de necessidade a lei só estabelece principios geraes, e deixa ao Poder Judiciario a incumbencia de verificar si taes principios legaes foram applicados nos casos concretos; e, assim, não admittir no processo de desapropriação a verificação da legalidade do caso de necessidade allegado pelo Poder Administrativo, é desconhecer os principios fundamentaes do instituto, e deixar de applicar principio expresso de lei geral.

IV — que a circumstancia de ter hoje o Estado competencia para discutir a desapropriação por necessidade, e de formular leis sobre o modo de se tomar a propriedade particular, quando util ou necessaria á communhão, não significa que tenha posto em vigor a lei de 1836, para os dois casos, e quando assim houvesse extendido a comprehensão da lei, cumpriria ao Poder Judiciario não applical-a na parte em que não admittiu a defesa perante a autoridade judiciaria.

V — que tendo a Constituição Federal abolido o Contencioso administrativo, é claro que é contra expressa disposição do art. 60, letra C, só se admittir a intervenção do Poder Judiciario em acção do particular contra o Poder Publico e não na do Poder Publico contra o particular.

VI — que no caso devia applicar-se a lei geral de 1826, e em face desta lei nullo se acha o processo de desapropriação.

VII — que a avaliação devia ter sido feita de accôrdo com essa lei: e não houve deposito do preço arbitrado (?!) que, aliás, não podia ser feito, porque os credores que o pediram não podiam reclamal-o, por não serem hypothecarios e visto terem acceitado titulos de rente variable ou income bonds."

Deprehende-se facilmente que, com excepção da parte final, tudo quanto é allegado gira em torno da distincção entre desapropriação por necessidade ou por utilidade publica, o novo baluarte da sua defesa. Perante o Poder Judiciario do Estado, na referida pendencia, a São Paulo Northern abandonou a irritante questão de incompetencia de juizo, innumeras vezes levantada e julgada, nunca merecendo o apoio da justiça, por incabivel e injustificavel.

Commentando o art. 590 do Codigo Civil, Clovis Bevilaqua observa:

"— A materia da desapropriação por necessidade ou utilidade publica é da esphera do Direito Publico, porque é o constitucional que a fundamenta, e o administrativo que a desenvolve e adapta ás condições da vida collectiva. Apparece no direito civil simplesmente como um dos modos pelos quaes se extingue a propriedade. Ficaria incompleta a theoria da propriedade no direito civil, si não mencionasse a desapropriação por necessidade ou utilidade publica. —"

Nesse mesmo commentario é ainda Clovis Bevilaqua que ensina:

"— Não ha realmente differença alguma, quer de effeitos quer de processos, entre a desapropriação por necessidade publica e a desapropriação por utilidade geral.—"

E', pois, o Autor do projecto hoje convertido no Codigo Civil quem doutrina que a materia apparece no direito civil como exemplo simplesmente, e que nenhuma differença decorre da distincção entre necessidade publica e utilidade geral, puramente escolastica.

Do mesmo sentir é Viveiros de Castro, hoje ornamento do Supremo Tribunal Federal, que, antes do Codigo Civil, já ensinava:

"— O legislador constituinte teria feito melhor empregando SO'MENTE a expressão UTILIDADE PUBLICA, QUE E' SUFFICIENTEMENTE COMPREHENSIVEL PARA ABRAÇAR TODOS OS CASOS DE NECESSIDADE PUBLICA, quando garantiu no art. 72, paragrapho 17 da Constituição, o direito de propriedade em toda a sua plenitude." (Direito Administrativo, n. XLIX, pag. 282).

A differença dos casos de desapropriação não tem, portanto, a importancia que a São Paulo Northern Company procura emprestar-lhe, tanto mais quanto em todos os paizes em que a propriedade soffre essa limitação, ou se trate de utilidade ou de necessidade, comprehende em qualquer das causas todos os casos em que é legitimada a tomada de posse da propriedade privada, quando por exigencia do interesse publico.

A lei n. 57, de 18 de março de 1836, da Provincia de São Paulo, adoptada pelo Estado, no seu artigo 1.o e respectivos paragraphos, estabelecendo os casos de desapropriação por utilidade publica, comprehende todos os casos que, anteriormente, foram apontados pela lei geral de 1826, como de necessidade geral e posteriormente o foram pelo art. 590 do Codigo Civil, simplesmente para não deixar incompleta a theoria da propriedade, como affirma o eminente autor do projecto, convertido em lei.

E' verdade que o Acto Addicional á Constituição de 1824, em seu art. 10, paragrapho 3.o, dera competencia ás assembléas provinciaes para legislarem sobre os casos e a fórma por que podia ter logar a desapropriação, sómente por utilidade publica, e por isso a lei provincial de 1836 alludo tão sómente á desapropriação por utilidade provincial ou municipal.

Investida a Assembléa Provincial desse poder — legislar sobre os casos de desapropriação por utilidade publica — porventura lhe foi vedado declarar quaes esses casos? O acto constitucional limitou a acção das assembléas na enumeração desses casos?

Parece que a negativa se impõe, porque a Constituição de 1824, não estabelecendo no art. 169, paragrapho 22, quaes os casos de NECESSIDADE, e quaes os de UTILIDADE PUBLICA, conferiu com o Acto Addicional, tanto ás assembléas geraes, como ás provinciaes, eguaes poderes; áquellas para estabelecerem os casos de necessidade e os de utilidade, (differença hoje justificada pelo respeito á tradição do direito patrio); e a estas para determinarem os casos de utilidade publica.

A lei geral de 1826, de accôrdo com a distincção acceita, discrimina os CASOS DE NECESSIDADE E DE UTILIDADE, mas a lei não era obrigada a acceitar como de utilidade publica sómente os casos por aquella lei apontados no art. 2.o e seus numeros.

A Assembléa Provincial não era obrigada a acceitar a discriminação feita pela lei geral; e, usando do poder que lhe fôra conferido posteriormente a esta lei, podia declarar de UTILIDADE PUBLICA os casos por ella declarados de NECESSIDADE GERAL. Foi o que fez, decretando a lei n. 57, de 1836 citada.

A questão, porém, é de somenos importancia, porque, si no regimen monarchico as assembléas provinciaes só podiam decretar desapropriações por utilidade provincial ou municipal, é certo que hoje os Congressos dos Estados as decretam, não só por UTILIDADE PUBLICA, MAS TAMBEM POR NECESSIDADE PUBLICA ESTADUAL OU MUNICIPAL.

O direito de desapropriação, quer da União, quer dos Estados, não soffre outras restricções, além das estabelecidas no art. 72, paragrapho 17, da Constituição da Republica, a saber:

a) necessidade ou utilidade publica da desapropriação;

b) o pagamento prévio da indemnização devida ao proprietario.

E' o que, na conformidade do art. 63, da Constituição Federal, dispõe a vigente Constituição do Estado, (art. 21, n. 18, letra g).

Nesta attribuição, como magistralmente decidiu o accordam do Tribunal de Justiça do Estado, julgando o recurso de appellação, está sem duvida contida a attribuição de legislar sobre o respectivo processo, estabelecendo as regras para se determinar a indemnização devida.

A lei de 1836, em pleno vigor no Estado, regulando a desapropriação por UTILIDADE PUBLICA, tem inteira applicação por se tratar de um caso de desapropriação por NECESSIDADE, que tem os mesmos effeitos e é subordinada ao mesmo processo.

Si fosse preciso e opportuno, mostrariamos que bem avisados andaram o Congresso e o Poder Executivo decretando a desapropriação da São Paulo Northern Railroad Company, por motivo de NECESSIDADE PUBLICA, quer em face da lei de 1826, ou do Codigo Civil, ou da lei estadual de 1836.

Isso o faremos, quando em acção competente discutir a validade do decreto expropriativo, expedido pelo Executivo, si a isso fôr levado.

Cumpre notar, com referencia a essa acção, que a São Paulo Northern não deixou de valer-se della, como disse linhas acima, e acha-se abandonada no respectivo cartorio, como que patenteando o exito duvidoso com que a Autora contava, com os direitos que pretendia pleitear.

Na questão submettida a julgamento no Tribunal Paulista é impertinente a discussão e impertinente porque:

a) a causa publica utilitatis é a causa verdadeira que determina a desapropriação;

b) é da competencia exclusiva das autoridades administrativas determinar si tal ou tal immovel, ou seja a estrada de ferro de propriedade da Empresa, devia ser desapropriada como foi, com a extensão prescripta pelo decreto;

c) tambem compete exclusivamente ás autoridades administrativas a declaração de que a execução de obras ou tomada de posse da propriedade particular é realmente de UTILIDADE OU DE NECESSIDADE GERAL.

Não póde haver duvida, portanto, que a lei de 1836 podia abranger todos os casos de desapropriação que apresenta, embora por outras leis declaradas de NECESSIDADE PUBLICA, já em face do Acto Addicional, que só serve como elemento historico, já em face da Constituição da Republica, que não limita a faculdade dos Estados em materia de desapropriação, como faz certo o art. 65, n. 2.

No regimen federativo, a lei de 1836 do Estado fez desapparecer a differença entre a desapropriação por utilidade publica e por necessidade geral, aliás, sem importancia, como dissemos, linhas acima, e com a qual a São Paulo Northern pretendeu e pretende justificar a applicação ao caso da lei geral de 9 de setembro de 1826. A unica lei a applicar é, como decidiu o accordam, a de 18 de março de 1836, que regula as desapropriações no Estado; que não admitte discussão sobre a validade do acto expropriativo, não admittindo no processo respectivo a verificação da legalidade do caso de necessidade allegado pelo poder administrativo.

Sabiamente andou o legislador porque, si assim não fosse, o Poder Publico não poderia attender, com a solicitude precisa, á reclamação da collectividade, exigindo a tomada da propriedade particular, como medida urgente e inadiavel, considerada um acto de jus politico.

Sendo o fundamento da desapropriação a preponderancia do interesse publico sobre o privado, quando os dois se acham em collisão, evidentemente ao poder administrativo é conferida toda a liberdade de acção para, removendo qualquer embaraço, attender de prompto ao interesse da collectividade.

Dahi não admittir o legislador, no processo de desapropriação, outro recurso sinão sobre o QUANTO DA INDEMNIZAÇÃO.

Embora a questão sobre o concurso de credores seja extranha ao julgamento da questão, porque ao Tribunal de Justiça não é facultado della conhecer, neste feito, seja-nos permittido algo dizer sobre elle, para desfazer a intriga em que se pretendeu envolver o Estado.

Nada de illegal, nem de absurdo tem esse concurso.

A' elle a São Paulo Northern se refere, em termos aggressivos, para, insidiosamente, concluir que o Estado não fez o necessario deposito do preço arbitrado como indemnização.

E' mais um dos truques usados pela São Paulo Northern para transformar em violencia uma providencia justa e justamente exigida pelo interesse collectivo.

Arremettendo contra o deposito ordenado a requerimento dos credores da Empresa, diz esta que os titulos de seus credores são illiquidos, por isso que são titulos de renda variavel, que ella prometteu pagar.

Si a renda não está fixada, por depender de circumstancias varias, o VALOR DOS TITULOS está positivamente discriminado nas clausulas 1.a, 2.a e 3.a da escriptura de compra de 7 de fevereiro de 1916.

São titulos liquidos e vencidos desde que se operou a desapropriação, incorporando-se a estrada ao patrimonio do Estado, mediante a exhibição do conhecimento do deposito do preço da indemnização. E' o que diz o Codigo Civil no art. 962. Si a convenção com os credores tinha como garantia a exploração da estrada de ferro adquirida pela São Paulo Northern, tal garantia desappareceu pelo acto expropritivo, e, como consequencia, tornou-se vencida a divida, e os direitos dos credores, ou seja os creditos, tornaram-se desde logo exigiveis sobre a indemnização porque — pretium succedit in loco rei.

Na impossibilidade de manter a renda variavel, ou antes, de cumprir o contracto, a São Paulo Northern está na obrigação de solver desde logo o seu debito constante dos titulos que emittiu.

O que pretende a São Paulo Northern é... não pagar as suas dividas; e isso pouco nos importa.

Mesmo com referencia a essa parte, não tem razão a São Paulo Northern.

Devo informar que a decisão desse pleito affecta ao Poder Judiciario do Estado, a que se deve todo o respeito e acatamento, está por dias, e outra não será, por certo, sinão a confirmação solenne do respeitavel accordam embargado: o direito e os factos outra não consentem.

Releva notar que os ultimos actos da São Paulo Northern attestam que ella está convencida de que outro não póde ser o remate da sua ousada tentativa.

Assim é que, dizendo-se apparelhada com documentos, manda os seus porta-vozes da Imprensa ameaçar o Poder Judiciario do Estado com a intervenção da justiça extrangeira. A insolencia revolta, mas permitta v. exc. que a revide.

Esse documento não é sinão a vistoria ad perpetuam rei memoriam que, perante o juiz federal da 2.a vara do Districto Federal, requereu, a 2 de dezembro de 1920, no acervo da antiga Companhia Estrada de Ferro de Araraquara, e que se realizou a 8 de janeiro do corrente anno.

E' com essa vistoria que a São Paulo Northern apregôa que a justiça federal já julgou inexistente O CASO DE DESAPROPRIAÇÃO POR NECESSIDADE PUBLICA, e que ella levou o conselheiro Ruy Barbosa a affirmar ser a desapropriação nulla como a propria nullidade.

Não posso attribuir sinão a uma invencionice a grave affirmação que se diz feita pelo eminente brasileiro, a não ser que se lhe proporcionassem falsas informações. O eximio jurista não podia, sob sua alta responsabilidade, reconhecer valor em um documento imprestavel.

A vistoria, ensinam todos os mestres, é " o acto pelo qual o juiz, por meio de inspecção ocular, certifica-se do facto controvertido." E' a melhor das provas; prevalece a todas as outras, mas é um remedio subsidiario, que só deve prevalecer em falta de outras provas terminantes.

Da definição segue-se que — A VISTORIA SO' TEM LOGAR ACERCA DAS COUSAS DE FACTO PERMANENTE — segundo doutrina Guerreiro (Trat. 4. liv. 5, cap. 3.o n. 14) até hoje adoptado sem discrepancia por todos que se entregam ás lides forenses. Ad perpetuam rei memoriam, a vistoria só é admittida si o objecto da demanda é tal, que póde variar de estado antes da lites contestação. E' o mesmo escriptor quem o diz, e é o que ensinam Ramalho, Coelho da Rocha, Paula Baptista e tantos outros.

A burlesca vistoria foi requerida depois de proferido o accordam de 26 de novembro, que confirmou a sentença que julgou a desapropriação, e (risum teneatis) nella se pediu aos peritos, em 1921, a verificação do estado em que se achava a cousa em 1919!!...

Não se tratava, nem se trata, de facto permanente, porque é quotidiana a modificação das linhas e pertences de uma estrada de ferro. Que vestigios podiam os peritos encontra que lhes indicassem o estado da estrada em um anno e tres mezes antes? E' triste confessar, mas a verdade é que elles descobriram (?!) sem entretanto os apontar.

Quinze mezes depois, sob a administração proficiente, energica e criteriosa do representante do Estado, que, dispondo dos necessarios recursos por este fornecidos liberalmente, dedicou toda a sua actividade á normalização dos serviços da estrada, procurando remediar o descalabro em que ella se achava, com providencias opportunas e apropriadas, attendendo de prompto a muitas das medidas lembradas no laudo dos engenheiros Sebastião Penteado, Decleciano de Carvalho e Joaquim Fonseca Rodrigues, a estrada se apresentava relativamente restaurada, com capacidade para trafegar regularmente, e apparelhada para attender ao consideravel desenvolvimento da privilegiada zona por ella atravessada.

Outra não podia ser em 1921 a resposta dos peritos, sinão que:

"as condições technicas da estrada eram boas, eguaes e mesmo superiores ás da maioria das outras estradas do paiz, e que nenhum motivo de segurança exigia a desapropriação."

Os peritos, porém, referem-se ao que viram em 1921, percorrendo, á vol d'oiseau, seiscentos kilometros de linha (ida e volta) á luz de um só dia, mas não dizem, e nem podiam dizer, que nas mesmas condições se achava a estrada quando foi occupada pelo Estado.

E' preciso insistir: quando se deu esse exame, já havia o Estado despendido, para restaurar a Estrada, somma superior a seis mil contos de réis.

Tal era o desejo dos peritos de serem agradaveis á São Paulo Northern, que não se limitaram á constatação de factos, e, desassombradamente, invadindo attribuições que lhes escapavam, entenderam de resolver questões de direito, decidindo que NEM UM MOTIVO DE SEGURANÇA PUBLICA EXIGIA OU JUSTIFICAVA A DESAPROPRIAÇÃO DA ESTRADA DA SÃO PAULO NORTHERN.

E' original em materia de vistoria.

Em conclusão, tal vistoria não devia ser admittida. Foi, mas não devia ser julgada procedente. Foi, entretanto; e o juiz homologou-a, evidentemente, para servir opportunamente de prova, por isso que não podia ir além.

A sentença no documento gracioso não importa julgamento em uma causa contenciosa.

No caso em exame ainda menos póde ter semelhante valor; já porque a sentença que põe termo a qualquer diligencia probatoria, realizada ad perpetuam rei memoriam, sendo uma simples homologação, não um JULGAMENTO, não póde subtrahir o merito e o valor da prova assim colhida, á livre apreciação do juiz da causa em que tal prova fôr mais tarde produzida como elemento do julgamento; já porque o Estado não foi parte em tal vistoria, a ella não compareceu, não nomeou peritos, não formulou quesitos.

E com razão assim procedeu; em primeiro logar, porque a vistoria era promovida perante jurisdicção incompetente, liquidada como estava, em repetidas decisões judiciarias, a clara incompetencia do Poder Judiciario Federal, para conhecer do litigio entre o Estado e a São Paulo Northern Company, como já deixei ponderado e demonstrado; em segundo logar, porque eram patentes e intuitivos o absurdo e a inutilidade da vistoria, collimando este impossivel: verificar o estado de uma via ferrea, em certa data, depois de decorridos um anno e tres mezes, durante os quaes a referida via ferra passara por continuadas e diligentes reformas, nas quaes o Estado de São Paulo havia despendido quantia superior a seis mil contos de réis!!

Para obter as respostas com que argumenta, teve Paulo Deleuze, ainda assim, de fazer passar como perito e certamente como informador dos outros dois, o intitulado engenheiro Charles Ossente, seu mandatario, procurador e fac-totum que decentemente deveria declinar da incumbencia, para a qual carecia inteiramente de independencia e isenção de espirito.

Não admira, portanto, que, embora alardeando o valor dessa inutil e nulla diligencia, seja tão mediocre a confiança do astuto negociador na firmeza de seus direitos, que, em vesperas do julgamento final do pleito, por um Tribunal como o deste Estado, cuja competencia, integridade e soberana independencia ninguem ainda ousou discutir, tenha appellado, como simples diversão, no intuito de enganar o grande publico alheio ao assumpto, para o julgamento arbitral de s. exc. o sr. presidente da Republica.

Mero expediente theatral, apenas para produzir effeito, vindo com elle a publico, sabia já de antemão o demandista de má fé que o integro chefe do Executivo Federal, instruido sobejamente pela caudal de verrinas de que tem estado cheia a imprensa do paiz, não exporia a respeitabilidade de seu cargo e de seu nome, no caso de proferir decisão contraria á Companhia de Deleuze, á campanha de diffamação tão tenazmente conduzida até agora, sem respeito por pessoas ou instituições.

Não ignorava, tambem, quando appellava para as clausulas do contracto, a justificar essa insidiosa proposta, que o juizo arbitral nelle instituido de modo claro e preciso, só poderia ter por objecto as duvidas suscitadas — NA INTERPRETAÇÃO E EXECUÇÃO do mesmo contracto — materia inteiramente extranha á do pleito pendente de julgamento do Egregio Tribunal de Justiça, demanda onde não se discutem obrigações do contracto, cujos effeitos cessaram pela desapropriação, mas a legalidade e constitucionalidade desta medida, assumpto que o contracto não submetteu, nem podia submetter, ao juizo de arbitros.

Esperava, pois, e contava como certa a repulsa de v. exc., a quem outra solução não permittiam a lei e os direitos do Estado; e outro fim não visava sinão armar escandalo com ella, fazer matinada pela imprensa e impressionar a opinião das pessoas leigas, sem competencia para distinguir o que, pelo contracto, deveria ser solvido pelo juizo arbitral, do que, na causa pendente, está entregue á sabia e esclarecida decisão do mais elevado Tribunal do Estado.

Esta amostra da insinceridade e dos tortuosos processos pelos quaes busca o representante da phantastica empresa enganar e transviar a opinião publica, deve bastar para esclarecer e desilludir todos os homens sensatos e de animo desprevenido.

Penso ter conseguido demonstrar que o Governo, sempre que, forçado pelo interesse da communhão, interveiu nos negocios da São Paulo Northern Railroad Company agiu com a mais escrupulosa observancia das prescripções das nossas leis; e, apresentando este Memorial, espero que v. exc. o acolha como um fraco contingente para a defesa do Estado e seus dirigentes, ousada e violentamente atacados por um extrangeiro que tem abusado da nossa hospitalidade, e que, até hoje, não apresentou credenciaes que o recommendem.

A s. exc. o sr. dr. Washington Luis Pereira de Sousa.

S. Paulo, 10 de setembro de 1921.

O procurador geral do Estado,

JOÃO PASSOS.

Prefeitura do Municipio

DIRECTORIA GERAL

Expediente do dia 15 de setembro de 1921

LEI N. 2.483, DE 15 DE SETEMBRO DE 1921

Autoriza a Prefeitura a conceder licenças para a installação, nos largos e praças do Municipio, de pavilhões artisticos, destinados exclusivamente á venda de jornaes, revistas e flores.

FIRMIANO DE MORAES PINTO, Prefeito do Municipio de S. Paulo:

Faço saber que a Camara, em sessão de 3 de setembro do corrente anno, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1.o — Fica o Prefeito autorizado a conceder licenças para a installação, nos largos e praças do municipio, de pavilhões artisticos destinados exclusivamente á venda de jornaes, revistas e flores.

Art. 2.o — Os pavilhões serão de typos approvados pela Prefeitura, deverão satisfazer ás mais rigorosas condições de esthetica e não poderão difficultar o transito nem impedir de qualquer fórma a servidão dos logradouros publicos.

Art. 3.o — As licenças serão dadas a titulo precario, sem que constituam direito adquirido, monopolio ou privilegio dos concessionarios, podendo ser revogadas a qualquer tempo, sem direito a qualquer indemnização, ou restituição dos impostos ou taxas.

Art. 4.o — As installações, remoções de um para outro ponto, ou a retirada definitiva dos pavilhões, serão feitas á custa exclusiva dos concessionarios, que perderão a propriedade de todo o material empregado na exploração, em beneficio da Municipalidade, no caso de não obedecerem ás exigencias que lhes forem impostas por esta.

Art. 5.o — Os concessionarios não poderão sublocar os pavilhões, sob pena de cassação immediata da licença, com perda da caução e do material empregado.

Art. 6.o — Os concessionarios pagarão as taxas que forem arbitradas pela Prefeitura, pela occupação da via publica, e que não serão restituidas, qualquer que seja o tempo de effectiva occupação.

Art. 7.o — Havendo mais de um pretendente á exploração dos pavilhões, a Prefeitura fará entre elles a distribuição equitativa dos pontos a serem occupados.

Art. 8.o — Revogam-se as disposições em contrario.

O Director Geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 15 de setembro de 1921, 368.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Firmiano M. Pinto.
O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

ACTO N. 1631, DE 15 DE SETEMBRO DE 1921

Acceita diversos trechos de ruas em Villa Pompeia.

O prefeito do Municipio de São Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e nos termos do disposto no paragrapho 1.o do art. 18 do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, resolve:

Artigo unico — Ficam acceitos os seguintes trechos de ruas situadas nos terrenos da Companhia Urbana Predial, em Villa Pompeia: rua Barão do Bananal, entre Ministro Ferreira Alves e Coronel Mello Oliveira; rua Raul Pompeia, entre Ministro Ferreira Alves e Tavares Bastos; rua Dr. Augusto de Miranda, entre Desembargador Valle e Tavares Bastos; rua Dr. Miranda Azevedo, entre Desembargador Valle e oCronel Mello Oliveira; rua Desembargador Valle, entre avenida Pompeia e rua Dr. Augusto de Miranda; rua Coronel Mello Oliveira, entre Barão do Bananal e Dr. Miranda Azevedo e rua Tavares Bastos, entre Barão do Bananal e Dr. Augusto de Miranda.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 15 de setembro de 1921, 368.o da fundação de São Paulo.

O prefeito,
Firmiano M. Pinto.
O director geral,
Arnaldo Cintra.

ACTO N. 1632, DE 15 DE SETEMBRO DE 1921

Acceita o prolongamento da rua Monteiro de Mello, na Lapa, no trecho comprehendido entre as ruas Coriolano e Tito.

O prefeito do Municipio de São Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e nos termos do disposto no paragrapho 1.o do art. 18 do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, resolve:

Artigo unico — Fica acceito o prolongamento da rua Monteiro de Mello, que, nos terrenos de propriedade da City of San Paulo, Improvements and Freehold Land Co. Limited, no districto da Lapa, fica comprehendido entre as ruas Coriolano e Tito.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 15 de setembro de 1921, 368.o da fundação de São Paulo.

O prefeito,
Firmiano M. Pinto.
O director geral,
Arnaldo Cintra.

Officiou-se:

A' Camara, transmittindo o orçamento 402, deste anno, na importancia de 19:677$810, organizado pela Directoria de Obras e Viação, para o serviço de construcção de um necroterio e deposito para a guarda de materiaes no cemiterio do Braz;

ao Consulado da Republica Argentina, remettendo diversas publicações referentes á Prefeitura e Camara Municipal de S. Paulo;

á Secretaria da Agricultura, transmittindo, por copia, a indicação n. 218, deste anno, referindo-se á illuminação publica da rua Bella Vista, na Lapa, e tambem o escurimento n. 162, relativo á illuminação da rua Cunha Bueno;

ao capitão Sousa Carneiro, agradecendo a communicação de que, a 6 de agosto ultimo, assumiu as funcções de inspector do Tiro de Guerra da 11.a Região Militar, da 2.a Divisão do Exercito.

Por acto de hoje, do sr. prefeito, foi nomeado o sr. Benedicto Gomes Nogueira Fernandes, para exercer o cargo de ajudante do administrador do forno do Araçá.

Expediu-se titulo declaratorio de 20 annos de serviço ao sr. Septimio Cozza, guarda fiscal da Prefeitura.

Para o cargo de administrador da Usina de Incineração do Araçá, annexo á Directoria de Hygiene, foi nomeado o sr. Januario Fiori.

Foi escolhida a proposta do sr. Carlos Malatesta, pela quantia de 7:171$862, "a forfait", para executar o serviço de terraplenagem da rua Scuvero, no trecho entre o predio n. 54 e o largo de N. S. da Conceição.

—— Requerimentos despachados:

De Benedicto Paula Vianna, pedindo abono de faltas; Geraissate e Irmãos, Miquelina Barone, Manuel A. Gomes, Raphael Antonini, pedindo relevamento de multa. — Deferido;

de Attilio Clerici, pedindo autorização para photographar tumulos; Eduardo Montini, Siqueira e Irmão, pedindo relevamento de multa. — Indeferido;

de Antonio Falotico, sobre carta de "chauffeur". — Indeferido, ex-vi do art. 71, paragrapho 2.o, alinea E, do Acto n. 1.426;

da Companhia Auto Taximetros Paulista, pedindo licença. — Deferido. Lavre-se o respectivo Acto, creando o estacionamento;

de Annibal Baroni, sobre obras. — Não ha o que deferir, a vista das informações;

de Elvira Grecco, pedindo licença. — Nada a deferir, á vista das informações;

de Hugo Guimarães sobre estacionamento. — Indeferido, visto o local não comportar maior numero de carros;

de Helena Cardoso, pedindo relevamento de multa. — Deferido, quanto a primeira multa imposta, mantidas as demais;

de José Molinaro, sobre estacionamento. — Indeferido, a vista das informações da 8.a Delegacia Auxiliar;

de José Vicente Antunes, Affonso C. Cirillo, pedindo relevamento de multa. — Deferido;

de Abrahão José, Società Nazionale "Dante Alighieri", Sebastião de Moraes, pedindo licença. — Sim, em termos;

de Alfredo Lutthalett, sobre estacionamento. — Deferido. Providencie-se quanto ao Acto, estabelecendo o estacionamento;

de José Millet, João Pomarico Junior, W. Fillinger, Felicio Alves, Nicolau Marmo, Julio Pereira dos Santos, J. D. Martins, S. Boyes e Comp., Sport Club Internacional, Light e Power, Affonso Pacini, José Cardoso de Moura, Arthur Vautier, Americo Simi, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins;

de C. Oliveira e O. Calimerio, pedindo licença. — Sim, em termos.

—— Deve comparecer, para esclarecimentos, á Directoria do Expediente, o sr. J. Campos Leite.

—— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação, as plantas approvadas pelos srs.:

Alberto Borsetto, para construir casa á rua Salette, n. 38;

Angelo Gerotti, para construir casa á rua Lino Coutinho, n. 207;

Carlo Mepon, para augmento na casa n. 157, da rua Barão de Jaguara;

Companhia Vidraria Santa Marina, para augmento no barracão á rua Santa Marina, n. 65;

Carlos Murano, para construir casa á rua Galvão Bueno, n. 95;

Carlos de Castro, para construir casa á rua Humaytá, n. 8;

Donato Capobianco, para construir muro á rua Tobias Barreto, n. 101;

Domingos Marques, para construir casa á rua Bernardino de Campos, n. 2;

Espartero Rossi, para construir casa á rua Costa Rica, n. 3;

Francisco Vitali, para construir quatro casas á rua Barão de Jaguara, n. 20;

Francisco Tieri, para abertura de um portão á rua Major Diogo, junto ao n. 27;

Francisco Gomes da Silva, para construir tres casas á rua Biguá;

Geraldo Satriano, para construir casa á rua Bahia, n. 53;

Noschese e Castro, para reformar casa á rua Amaral Gurgel, n. 57;

Pedro Chicay, para abertura de valla no calçamento da rua Conselheiro Ramalho, n. 23;

Ovidio Gomes, para construir barracão á rua das Palmeiras, n. 242;

Sebastião Francisco de Mello, para construir muro á rua Gandavo, n. 40;

Salvador Chiarelli, para construir casa na estrada do Araçá;

Theodorico de Magalhães Castro, para construir muro á rua Barata Ribeiro, n. 74;

Villalva e Comp., para construir duas casas á rua Herval, ns. 83 e 85.

—— Devem comparecer na mesma Directoria, para esclarecimentos, os srs.:

Angelo Chianoni, Antenor de C. Camargo, Angelo Santagada, A. J. Tavares Rodovalho, Celeste Rossi, Deodato Beralli, Francisco Ambrosio, Guilherme Seraphico, Geraldo Satriano, Domingos Caldeira, Irmãos Donadio, José Chiapori, José Orlando, Leonardo Blumberg, Maria Luiza Bucker, Miguel Ambrosio, Quintino Moreira e Salvador Altieri.

Directoria de Obras

Distribuição dos serviços no dia 16 de setembro de 1921.

Turma de calceteiros:

Rua Brigadeiro Tobias: 12 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças, reposição.

Avenida Tiradentes: 11 calceteiros, 8 serventes, 1 carroça, reposição.

Rua Anhanguera: 11 calceteiros, 9 serventes, 1 carroça, reposição.

Rua Guarany: 11 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças, reposição.

Avenida Alvaro Ramos: 11 calceteiros, 8 serventes, 2 carorças, reposição.

Rua Dr. Freire: 11 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças, reposição.

Rua 25 de Março: 11 calceteiros, 8 serventes, 1 carroça, reposição.

Rua Mem de Sá: 11 calceteiros, 8 serventes, 1 carroça, reposição.

Rua Riachuelo: 10 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças, reposição.

Rua da Liberdade: 25 calceteiros, 16 serventes, 3 carroças, reposição.

Avenida Luiz Antonio: 10 calceteiros, 8 serventes, 1 carroça, reposição.

Rua da Consolação: 10 calceteiros, 10 serventes, 1 carroça, reposição.

Rua Herculano de Freitas: 14 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças, reposição.

Rua Florisbella: 11 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças, reposição.

Rua das Palmeiras: 11 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça, reposição.

Turma de macadam:

Rua Sampaio Moreira: 1 feitor, 8 operarios, 3 carroças, reposição.

Rua Prudente de Moraes: 1 feitor, 8 operarios, 2 carroças, reposição.

Turma de trabalhadores:

Almoxarifado: 1 operario, guarda.

Centro da cidade: 7 operarios, 1 carroça, reposição de calçamentos especiaes.

Largo da Sé: 1 feitor, 10 operarios, 3 carroças, regularização.

Alameda Rocha Azevedo: 1 feitor, 8 operarios, 3 carroças, regularização.

Rua Dr. Mello Alves: 1 feitor, 9 operarios, 3 carroças, regularização.

Rua Thomaz Carvalhal: 1 feitor, 9 operarios, 3 carroças, regularização.

Rua dos Oleiros: 1 feitor, 10 operarios, 4 carroças, regularização.

Turmas extraordinarias:

Bairro da Penha: 1 feitor, 20 operarios, 4 carroças, regularização.

Rua Canta Gallo: 1 feitor, 15 operarios, 4 carroças, regularização.

Rua Vergueiro: 1 feitor, 9 operarios, 1 carroça, concerto de passeios.

Rua Albuquerque Lins: 1 feitor, 12 operarios, 1 carroça, concerto de passeios.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do sr. secretario, no dia de hontem:

Secretaria da Justiça:

Sociedade de Productos Chimicos "L. Queiroz", 8:777$585;

Ismar Augusto Ribeiro, 97$000;

José Maximo Pinheiro Lima, ... 175$000;

A. Birle e Cia., 93$000;

Standard Oil Co. of Brasil, ... 1:411$000;

a mesma, 4:628$000;

Joaquim Rodrigues Tucunduva, 168$000;

Standard Oil Co. of Brasil, ... 8:423$000;

Paschoal Leonardi, 975$000;

commandante geral da Força Publica, 183$000;

Cia. Antarctica Paulista, 86$400. — Pague-se.

Secretaria do Interior:

Antonio Simas de Magalhães, ... 265$000;

Romeu Gosnen, 500$000;

Caetano Zappa, 178$500;

Renato Braga, 129$300;

Casa Vanorden, 320$000;

diversos fornecimentos da Directoria Geral da Instrucção Publica, 3:525$000; Salvador de Almeida, .. 50$000;

directores de diversas escolas reunidas do interior do Estado, ... 153$650;

Olivia de Barros Silveira, 70$000;

diversos fornecedores da Escola Profissional Masculina da capital, 2:035$400;

Franco da Rocha, 1:480$000;

directores de diversos grupos escolares do interior do Estado, ... 708$000;

directores de diversos grupos escolares da capital, 355$400. — Pague-se.

Secretaria da Agricultura:

Albano Cardoso, 170$321;

Geribello e Quevedo, 50:795$614;

Martins e Sant'Anna, 249$600;

diarias, transportes e outras despesas feitas por funccionarios a serviço da Directoria de Agricultura, 1:238$000;

Rothschild e Cia., 480$500;

Domingos Theodoro Gallo, ... 3:492$180;

Camara Municipal de Jundiahy, 7:784$175;

Romolo Romagnoli, 1:941$500;

Antonio Moi, 1:362$600;

Gerardo Petrassi, 2:468$670;

João Ferraz, 26:127$310;

pessoal da E. F. Funilense, ... 23:062$130;

Antonio Moreno, 180$000;

despesas da Fazenda Criação Bôa Vista, 3:021$700;

Rothschild e Cia., 242$000;

João Corrêa do Prado, 108$500;

Paulo de Azevedo e Cia., ... 523$400;

Falcão e Cianciosi, 48$000;

Marcello Costa, 810$000;

Rio de Janeiro and São Paulo Telephone Co., 205$700;

C. A. Corbett, 600$000;

Cia. de Viação São Paulo-Matto Grosso, 136$900;

Hermillo Campello, 220$500;

Antonio Moi, 1:828$080;

Miguel de Godoy Netto, ... 16:213$500;

Elias Napoli, 2:727$300;

Romolo Romagnoli, 1:494$000;

Raphael Gemignani, 1:142$541;

pessoal do Tramway da Cantareira, 39:003$932. — Pague-se.

Requerimentos despachados:

Asylo de Morphelicos de Angatuba, Asylo de Orphams e Externato da Immaculada Conceição, Descalvado. — Requisitem-se informações;

José A. Azevedo Antunes. — Sim, á vista da informação;

Santa Casa de Misericordia de Soccorro, Santa Casa de Misericordia de Descalvado. — Pague-se a primeira prestação.

Cofre de orphams:

João, Messias e Pedro, Mocóca. — Pague-se.

Foram julgadas as contas do sr. Rannlpho Pinheiro Lima e da Cia. Ferroviaria São Paulo-Goyaz.

SECRETARIA DO INTERIOR

Foram nomeados os seguintes professores:

d. Otilia de Campos, para substituir d. Carlota de Padua Ferreira, da escola de S. Benedicto em Rio Claro;

d. Rosa Baptista de Moura, para substituir d. Isaura Alves de Camargo, da 2.a escola das reunidas de Bom Successo;

d. Deolinda Muniz, para substituir d. Ernestina Mattioli, da escola mista da Estação de Nova Louzã, em Espirito Santo do Pinhal;

d. Sebastiana Antunes Braga, para substituir d. Carmen de Abreu Salles, das escolas reunidas de Corumbatahy, em Rio Claro;

d. Mariana Mello Sá, para substituir d. Elisa Mello Sá, da escola mista de Villa Isabel, em São Carlos;

d. Adelina de Oliveira, para substituir d. Aurora Fachada, da escola mista de Piracicaba-mirim, em Piracicaba;

d. Olinda Cruz, para substituir d. Fidez Lorsbach, da 2.a escola das reunidas de Cascavel, em São João da Boa Vista;

d. Maria Luiza Pereira, para substituir d. Maria de Pardia, da escola mista, rural, de Monte Alegre, em Piracicaba;

d. Martha Conceição de Sousa, para substituir d. Helena Baretta Bernardo, da escola mista de Campos do Jordão, em S. Bento do Sapucahy.

—— Foi removida, a pedido, a substituta effectiva do grupo escolar de Barra Bonita, d. Edith Trigo, para egual cargo do grupo "Dr. Padua Salles", de Jahu';

foi exonerado, a pedido, do cargo de substituto effectivo do grupo escolar de S. João da Boa Vista, o sr. Lindolpho Cabral Leal;

e foi exonerada do cargo de substituta effectiva do grupo escolar "Coronel Venancio", de Mogy-mirim, a professora d. Adesia Lambert.

—— Licenças concedidas:

de 3 mezes, a d. Helena Barreto Bernardo, da escola mista de Campos do Jordão, em S. Bento do Sapucahy;

de 2 mezes, a d. Farahylde Corrêa Leite, da escola mista, rural, de S. Sebastião, em Taubaté;

de 2 mezes, a d. Maria Garcia, da escola mista, rural, de Monte Alegre, em Piracicaba;

de 2 mezes, a d. Ernestina Mattioli, da escola mista da Estação de Nova Louzã, em Espirito Santo do Pinhal;

de 2 mezes, a d. Carlota de Padua Ferreira, da escola mista de S. Benedicto, em Rio Claro;

de 2 mezes, a d. Elisa Mello Sá, da escola mista de Villa Isabel, em São Carlos;

de 2 mezes, a d. Maria Isabel da Silva, da escola mista de S. Roque, em Arêas;

de 2 mezes a d. Aurora Fachada, da escola mista de Piracicaba-mirim, em Piracicaba;

de 1 mez a d. Fidez Borsbach, da escola (2.a) das reunidas de Cascavel, em S. João da Boa Vista;

de 1 mez a d. Mariana Infantozzi, da escola mista de Areias, em Bebedouro;

de 1 mez a d. Nair Barreto, da escola de Barreiro, em Ibitinga. — (Patronato Agricola;

de 1 mez a d. Maria de Lourdes Moura, da escola (1.a) mista de Baracéa, em Taubaté;

de 27 dias a d. Isaura Ayres de Camargo, da segunda escola das reunidas de Bom Successo;

de 15 dias a Silvino Franco de Moura, da segunda escola das reunidas de Monte Alegre, em Amparo;

de 15 dias a Nestor Gomes de Araujo, da escola de Candelaria, em S. Bento do Sapucahy.

—— Requerimentos despachados:

De d. Paride Baddini, Durval Pereira de França Guimarães, Antonio da Cunha Caldeira. — Sim. — (Communicou-se á Fazenda);

de d. Jesuina do Valle. — Justifico 3 faltas;

de dd. Maria Vicencia de Sousa, Jacyra da Rocha Maia, Luiza Rebouças de Carvalho, Benedicta Novaes. — Prejudicadas;

de d. Olga Soares Hungria, Carlos Laurindo França, Benedicto Marcellino de Almeida, Silvino Franco de Moraes. — Não podem ser attendidos;

de dd. Odette Cesar Carvint, Ca-

rolina Barroso Pereira, Walter Rebello e Juvenal Augusto. — Esperados;

de Antonio Lamartine de Brito e d. Eugenia Galdina Pereira da Silva. — Não ha vagas;

de Waldomiro Machado e d. Ernestina Henriqueta Welsh. — Não podem ser attendidos;

de Virgilio Martins da Costa. — Indeferido, por já ter dado as cinco faltas justificadas regulamentares;

de d. Alipia Elisa de Freitas. — Declare a molestia;

de d. Alayde Mangeon. — Communique-se á Fazenda. (Feito);

de d. Maria Eugenia do Amaral Motta. — Sim. (Providenciado);

de d. Adalgisa Salles. — Não póde ser attendida;

de d. Maria da Conceição França. — Declare a molestia;

de d. Mariana Infantozzi. — A' Directoria Geral da Instrucção Publica, para informar qual a frequencia média da escola da supplicante nos ultimos mezes do corrente anno lectivo;

de d. Theodolinda Gonçalves Dias — Submetta-se á inspecção medica em Jundiahy, dirigindo-se ao dr. Manuel C. de Almeida;

de d. Rita de Sousa Barbosa. — Requeira certidão do laudo da inspecção medica;

de d. Maria Antonieta Malti, professora da Escola Normal da capital. — Submetta-se á inspecção medica, no dia 17 do corrente, ás 12 horas, na Directoria da Inspecção Medica Escolar.

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Foram concedidas as licenças seguintes:

De 30 dias, a contar do dia 6 do corrente, para tratar de sua saude, ao juiz de direito da comarca de Caçapava, dr. João Evangelista Rodrigues

de 20 dias, a contar do dia 3 do corrente, para tratar de saude de pessoa de sua familia, ao juiz de direito da comarca de Botucatu', dr. Luiz Soares da Silveira;;

de 40 dias, a contar do dia 5 do corrente, para tratar de sua saude, ao escrivão do juizo de paz do districto de São Joaquim, comarca de Orlandia, sr. Aristides Cardoso;

de 3 mezes, para tratar de sua saude, ao 2.o tabellião de notas e annexos da comarca de Piracicaba, sr. Fernando Lopes Rodrigues

foi nomeado o sr. Virgilio da Silva Fagundes para exercer, interinamente, o officio de 2.o tabellião de notas e annexos da comarca de Piracicaba.

— Requerimentos despachados:

De sr. Manuel de Barros Wanderley Sobrinho, de Pennapolis. — Selle o attestado de exercicio;

do dr. João Leite Ribeiro Junior, juiz de direito da comarca de São José dos Campos. — Junte certidão do serviço, expedida pelo Thesouro;

do dr. João Baptista de Lima, promotor publico da comarca de Una. — Sim, em prejuizo do jury de outubro;

do dr. Adriano de Mendonça, promotor publico da comarca de Guaratinguetá. — Deferido;

do dr. Vicente de Paulo Vicente de Azevedo, promotor publico da comarca de Palmeiras. — Deferido.

SERVIÇO SANITARIO

Directoria Geral

INSPECTORIA DE ALIMENTAÇÃO PUBLICA

Expediente do dia 14 de setembro de 1921

Visitas em:

Armazens e depositos de generos	65
Quitandas e casas de fructas	4
Padarias e confeitarias	12
Açougues e congeneres	16
Restaurantes e botequins	18
Leiterias	2
Cafés	5
Hoteis e casas de pensão	1
Fabricas de generos	0
Fabricas de bebidas	1
Torrefacções e moagens de café	2
Refinações de assucar	0
Feiras e mercados	10
Intimações expedidas	2
Intimações entregues	6
Intimações verificadas	6
Avisos expedidos	9
Avisos entregues	6
Multas expedidas	1
Multas expedidas	2
Requerimentos informados	5
Reclamações attendidas	1

Inutilizações — No mercado Central, 1 caixa com tomates; no da feira da rua 25 de Março, 1 caixa com tomates; na feira do largo de S. Paulo, 5 caixas com tomates.

Multas — Foi multado em 100$000 por infracção do art. 229 do Codigo Sanitario o proprietario do armazem n. 11 da avenida Rebouças.

Requerimentos despachados:

R. Scipião, 19 a 29 — Suspendo a multa pelo prazo pedido.

R. Corrêa dos Santos, 59 — Concedo 6 metros para cumprir a intimação.

R. José Paulino, 191 — Deferido.

R. Julio Conceição, 31 (Villa) — Deferido.

R. Coriolano, 10 — Concedo 3 mezes.

R. Felix Guilhem, 264 — Suspendo a multa e concedo 30 dias.

R. Saldanha Marinho, 31 — Relevada por esta vez.

R. Conselheiro Carrão, 30 — Concedo 15 dias para cumprir a intimação.

R. Santo Antonio, 314 — Concedo 15 dias.

Francisco Mascongano (Mattão) — Deferido.

Bricio Ramos Pereira (Pennapolis) — Relevada.

Clarice de Oliveira (S. Carlos) — Deferido.

Antonio de Freitas Pinho — Providenciado, archive-se.

Henorio Augusto Pereira — Inteirado, archive-se.

Umbelino Lopes — Inteirado, archive-se.

Braços para a lavoura

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

Boletim de 15 de setembro:

Procuras: 511 pretendentes procuram na Agencia Official de Collocação 6.244 familias de colonos, para a lavoura cafeeira.

Offertas:

Para fazenda: 2 administradores, 1 ajudante, 8 escrivães, 4 fiscaes, 1 agronomo.

Para fazenda ou fóra della: 2 guarda-livros, 3 professores, 4 chauffeurs, 4 machinistas, 1 mecanico, 1 pedreiro.

Immigrantes:

Chegados, 384.

Esperados: em 16 — 9, 5 (chamados).

Contractos effectuados:

Directamente: 1 familia de colonos.

Destino certo: 6 familias de colonos e 15 camaradas.

Avisos commerciaes

DECLARAÇÃO

Notifico a esta praça que vendi livre e desembaraçado de qualquer onus, as mercadorias existentes em meu negocio de seccos e molhados, sito á rua do Meio, Carandiru', ao sr. Modesto Puccinelli, sendo que continuam a ser de minha propriedade o balcão e respectivas armações.

São Paulo, 14 de setembro de 1921.

Manuel Nunes.

Concordo:

Modesto Puccinelli.

MUTUALISMO

"A UNIÃO PAULISTA"

SOCIEDADE ANONYMA DE CONSTRUCÇÃO E PECULIO

Séde: Rua do Rosario, n. 19 — Sobrado

SEGUNDA SE'RIE

Pagamentos integraes

Relação das apolices que foram beneficiadas no sorteio realizado em 14 de setembro e correspondente ao mez de agosto ultimo.

Finaes da Loteria Federal, correspondentes aos nossos peculios prediaes e premios: 2976, 1567, 1256, 3581, 3314, 1862 e 2377.

Rs. 10:000$000 — Primeiro peculio predial, á exma. sra. d. Maria Moraes Machado.

Rs. 2:000$000 — Segundo peculio predial, a uma apolice decahida.

5 premios de rs. 120$000: ao menor Argemiro Acayaba de Toledo; ao menor Laurianno da Fonseca; ao sr. Nicola Zulli; á exma. sra. d. Maria Oliva e ao sr. Joaquim Ramalho.

S. Paulo, 15 de setembro de 1921.

A Directoria.

SECÇÃO LIVRE

U. I. PROTECTORA DOS ANIMAES

Rua Libero Badaró, 119 — 2º andar — sala 6, com entrada tambem pela rua S. Bento, n. 33. — Telephone, Central, 2268 — Attende reclamações sobre maus tratos aos animaes das 9 ás 18 e 20 da tarde.

Districto de Santa Cecilia

ALISTAMENTO ELEITORAL

Communicamos aos nossos amigos e correligionarios, ainda não alistados, que abrimos escriptorio para qualificação eleitoral á rua Libero Badaró, n. 31 (1.o andar-sala n. 7), onde diariamente, de 8 1/2 ás 10 1/2 e das 12 ás 17 1/2 horas, estará á disposição dos correligionarios uma pessoa encarregada de proceder ao alistamento eleitoral e ministrar todos os esclarecimentos relativos a esse serviço.

S. Paulo, 15 de setembro de 1921.

Orlando de Almeida Prado.

João Augusto Teixeira.

Eugenio de Carvalho.

AVISO AOS SRS. AGRICULTORES

A empresa "A Extinctora de Saúvas" (Formicida Moderno), sempre no afan de aperfeiçoamento do seu ingrediente, informa aos interessados que acaba de attingir ao seu ponto de mira: o de extinguir os formigueiros com um só golpe, dispensando revisão ou reataque.

Em consequencia, as extincções, ficam hoje, EM MEDIA, á razão de 1$000 por formigueiro.

O lavrador, munido de um apparelho "Maravilha Paulista", e de trocisco "Conceição", está com defesa ideal, perfeita mesmo, contra as formigas.

Santos, 7 de setembro de 1921.

A GERENCIA

A'S BOAS ALMAS

Maria Salles, viuva de um antigo funccionario, achando-se em estado de extrema penuria, faz um appello a todas as boas almas desta capital e de todos os logares até onde chegar esta folha, para que a auxiliem com o seu óbolo, dando-lhe a mão num gesto generoso que Deus, com certeza, recompensará. Esses óbolos poderão ser enviados a esta folha, que se encarregará de entregal-os a d. Maria Salles.

AVISO

Sport Club Corinthians Paulista

De accôrdo com o artigo 67 dos estatutos em vigor, é convocada para o dia 17 do corrente, ás 21 horas, na séde social, uma assembléa geral extraordinaria.

São Paulo, 14 de setembro de 1921.

Benvenuto Ribeiro, Secretario geral.

COMMERCIO E INDUSTRIA

BOLSA DE S. PAULO

Transacções realizadas hontem, na hora official:

FUNDOS PUBLICOS

29	apolices do Estado de S. Paulo, 5.a série de (500$), a	431$500
50	letras da Camara de Jahu', a	81$000
24	letras da Camara de Jahu', a	81$000
19	letras da Camara de Jardinopolis, a	64$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
BANCOS		
Commercio e Industria do Estado de S. Paulo	530$000	525$000
Commercial do Estado de S. Paulo	224$000	—
S. Paulo, com 60 por cento	52$000	48$000
CAMARAS MUNICIPAES		
Amparo	—	92$000
Araras	—	90$000
Atibaia	—	90$000
Barretos	—	75$000
Botucatu'	—	85$000
Capital, 6 o|o, Viaducto	—	75$000
Capital, emp. de 1909	95$000	93$000
Capital, emp. de 1913	95$000	93$590
Capital, emp. de 1918	97$500	96$000
Caçapava	—	76$000
Cravinhos	85$000	68$000
Campinas	—	80$000
Capivary	—	85$000
Espirito Santo (ex-juros)	—	81$000
Faxina	90$000	—
Itu'	80$000	—
Itapira	—	90$000
Jundiahy	95$000	—
Jaboticabal	86$000	83$000
Jahu'	—	80$000
Jardinopolis	70$000	—
Lorena	—	100$000
Mocóca	—	92$000
Pirassununga	—	92$000
Piracicaba	—	80$000
Ribeirão Preto	—	99$000
S. Simão	—	100$000
S. Carlos	—	55$000
S. Manuel (ex-juros)	93$000	90$000
S. José dos Campos	—	76$000
Tieté	—	75$000
Tatuhy	—	80$000
COMPANHIAS		
Armazens Geraes de São Paulo, c|60 0|0	95$000	88$000
Caixa de Liquidação, com 64 por cento	—	200$000
Feira Gado Tres Lagôas	—	200$000
Feira Gado Tres Lagôas, com 40 0|0	—	140$000
Ferroviaria S. Paulo-Goyaz	130$000	100$000
Fabrica A. de Borracha	—	200$000
Iniciadora Predial	201$000	190$000
Mac-Hardy	—	30$000
Mogyana de Estradas de Ferro	201$000	200$000
Orion de Barretos (integradas)	—	100$000
Idem, c|40 0|0	—	40$000
Paulista de Estradas de Ferro	300$000	293$000
Paulista, com 30 0|0	—	140$000
Paulista A. Aluminio	—	800$000
Paulista de Electricidade	—	170$000
S. Paulo Minas de Armazens Geraes, com 50 por cento	—	200$000
DEBENTURES		
Antarctica Paulista	—	208$000
Aguas e Exgottos de Ribeirão Preto	—	95$000
Agricola de Santa Barbara	—	75$000
Campineira Tracção Luz e Força	—	91$000
Campineira de Aguas e Exgottos	—	95$000
Central Electrica de Rio Claro, 1.a	92$000	90$000
Central Electrica de Rio Claro, 2.a	92$000	90$000
Electrica de Araraquara, 8 por cento	—	94$000
Electrica de Araraquara, 10 por cento	208$000	202$000
Electrica Bebedouro	80$000	73$000
Força e Luz Ribeirão Preto	95$000	—
Força e Luz de Jaboticabal	—	79$000
Força e Luz Uberabinha	—	80$000
Força e Luz de Jahu'	—	85$000
Fiação Tecidos S. Martinho	—	94$000
Fabrica Votorantim	95$000	—
Lanificio Kowarick	—	94$000
Força e Luz de Santa Cruz, primeira	—	90$000
Força e Luz de Santa Cruz, segunda	—	90$000
Mac-Hardy	—	95$000
Melhoramentos S. João	80$000	—
Melhoramentos de São Paulo, 1.a	—	90$000
Melhoramentos de São Paulo, 2.a	—	96$000
Nacional de Estamparia	—	94$000
Orion de Barretos	—	100$000
Paulista de Energia Electrica	88$000	84$000
Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo"	78$000	76$000

BOLSA DE SANTOS

	Vend.	Comp.
APOLICES		
Apolices do Estado, da 14.a série	940$000	—
LETRAS		
Camara de S. Vicente	84$000	80$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913	98$000	—
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1918	95$000	92$000
DEBENTURES		
Companhia Tecelagem Seda Italo-Brasileira	—	94$000
Companhia Central de Armazens Geraes	98$000	95$000
Companhia Santista de Habitações Economicas	205$000	—
ACÇÕES		
Pesca de Santos	—	20$000
Internacional de Armazens Geraes	150$000	120$000
Paulista de Vias Ferreas	298$000	292$000
Mogyana	205$000	198$000
Central de Armazens Geraes	240$000	230$000
Constructora de Santos	—	235$000
Companhia Santista de Habitações Economicas	—	320$000
Companhia Frigorifica de Santos	—	210$000
S. A. Colombo	250$000	—
Companhia Santense de Navegação	205$000	190$000
Ensaccadora e Rebeneficiadora	—	120$000
Companhia Santista de Seguros	65$000	64$000
Companhia Assucareira Santista	—	340$000
Santista de Bordados	200$000	175$000
S. A. "A Proprietaria"	110$000	105$000

BOLSA DO RIO

RIO, 15 — As vendas realizadas hontem foram as seguintes:

Fundos publicos — Apolices:

Uniformizadas de 200$, 2 a	760$000
Ditas de 500$, 2, a	760$000
Ditas de 1:000$, 3, 3, 13, 10, 10, a	775$000
Ditas Emissões de 1:000$, nom., 1, 1, 7, 10, 15, 60, a	774$000
Ditas idem, 4, 6, 7, 23, 50, a	775$000
Ditas idem, 10, a	777$000
Ditas de 1917, port., 2, a	749$000
Ditas de 1920, port., 1, 2, 40, 20, a	749$000
Ditas idem, 6, 14, 50, 50, a	750$000
Municipaes de 1b. 20, port 15, a	320$000
Ditas de 1906, port., 4, 20, a	180$000
Ditas de 1914, port., 3, a	174$000
Ditas de 1909, port., 6, a	149$000
Ditas (Decr. 1535) port., 45, 50, a	180$000
Ditas idem, 5, a	181$000
Ditas de Nictheroy, 2.a série, 100, 160, a	79$500
E. do Rio Grande do Sul, de 1:000$, port., 10, 30, a	975$000
E. do Rio (Popular), 6, 10, 18, 18, 25, 59, a	97$000
Ditas com juros, 2, a	99$000
Bancos:	
Brasil, 200, a	233$500
Companhias:	
Lot. Nacionaes do Brasil, 100, a	17$750
Ditas idem, 50, 50, 50, 100, a	18$000
Minas S. Jeronymo, 50, 100, 300, a	92$000
Debentures:	
Docas da Bahia, 60 a	143$500
Tecidos Mageense, 50, a	160$000
Manufactora Fluminense, 20, a	170$000
Tecidos Alliança, 100, a	195$000
Mercado Municipal, 142, a	208$000

OFFERTAS

A Bolsa fechou hontem com as seguintes:

Fundos publicos:

	Vend.	Comp.
Apolices:		
Uniformizadas	778$000	770$000
Div. Emissões (nom.)	770$000	775$000
Ditas (1917, port.)	—	747$000
Ditas (1920)	750$000	749$000
E. do Rio (4 o|o)	—	96$500
Dito de Minas Geraes	800$000	780$000
Empr. Municipal (1906)	181$000	180$500
Dito de 1920	167$000	166$500
Dito (1914, port.)	175$000	173$500
Dito (Dec. 1555) port.	181$500	179$500
Dito (Dec. 1550) port.	—	182$500
Dito de 1bs. 20	321$000	320$000
Dito de Nictheroy, 1.a série	80$500	82$000
Dito, 2.a série	—	79$500
Dito do Rio Grande do Sul (7 0|0)	985$000	990$000
Dito (nom.)	930$000	—
Dito de Valença	80$000	70$000
Bancos:		
Brasil	240$000	232$000
Commercio	—	171$000
Lavoura	100$000	75$000
Mercantil	320$000	270$000
Nacional	—	210$000
C. de Seguros:		
Brasil	—	50$000
Confiança	178$000	—
Minerva	60$000	—
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	92$500	91$500
C. de Tecidos:		
America Fabril	220$000	—
Alliança	200$000	192$000
Brasil Industrial	—	220$000
Corcovado	127$000	—
Mageense	—	110$000
Manufactora Fluminense	170$000	180$000
Petropolitana	275$000	250$000
Progresso Industrial	175$000	—
Tijuca	258$000	210$000
C. Diversas:		
Aurea Brasileira	—	57$500
Diamantifera	12$500	11$750
Brahma	230$000	—
Cantabu'	105$000	—
Docas de Santos	480$000	—
Dito (nom.)	500$000	—
Lot. Nacionaes	18$000	17$500
Predial de Saneamento	75$000	55$000
Regist. Mercantil	—	70$000
Terras e Colonização	15$000	13$500
Debentures:		
America Fabril	—	199$000
Alliança	198$000	—
Antarctica	207$000	206$000
Brasil Industrial	—	170$000
Docas da Bahia	145$000	—
Docas de Santos	198$000	197$000
Anseatica	—	200$000
Industr. Santa Fé	—	200$000
Mercado Municipal	209$000	208$000
Mageense	180$000	—
Progresso Industrial	190$000	—
Santa Helena	—	198$000

BOLSA DE MERCADORIAS

COTAÇÃO DO TERMO

Abertura em 15 de setembro de 1921

	Comp.	Vend.
Algodão em rama commum:		
Presente	36$500	37$400
Outubro	36$600	37$000
Novembro	37$500	38$200
Dezembro	37$900	38$150
Negocios: 500 arrobas a 38$300 e 500 a 38$.		
Janeiro	38$350	38$800
Fevereiro	39$100	39$750

Algodão em rama bom, commum:
Não houve offertas.

Algodão em rama superior:
Não houve offertas.

Algodão em caroço:
(Sacco usado bom).
Não houve offertas.

Caroço de algodão:
(Sacco usado bom).
Não houve offertas.

Arroz beneficiado:
(Sacco novo).
Não houve offertas.

Arroz agulha em casca:
(Sacco novo).

	Comp.	Vend.
Presente a novembro	20$000	—

Arroz cattete em casca:
(Sacco novo).
Não houve offertas.

Assucar crystal:
(Sacco novo).

	Comp.	Vend.
Presente	—	39$200
Outubro	38$400	39$200
Novembro	38$100	38$700
Dezembro	38$100	38$500
Janeiro	37$500	s|vend.
Fevereiro	37$550	38$250

Negocios: 500 saccos, a 38$300.

Assucar somenos:
(Saccaria de origem, boa)
Não houve offertas.

Assucar mascavo:
(Saccaria de origem, boa)

	Comp.	Vend.
Presente a fevereiro	18$000	—

Feijão mulatinho:
(Sacco novo).
Não houve offertas.

Feijão branco:
(Sacco novo).
Não houve offertas.

Mamona:
(Sacco novo).
Não houve offertas.

Milho:
(Sacco novo).
Não houve offertas.

Nota — As cotações do termo referem-se a mercadorias postas em S. Paulo e depositadas em armazens geraes e, portanto, livres de fretes, carretos, etc.

COTAÇÃO DO TERMO

Fechamento em 15 de setembro de 1921

	Comp.	Vend.
Algodão em rama commum:		
Presente	36$500	37$300
Outubro	36$500	37$000
Novembro	36$700	37$100
Negocios: 500 arrobas a 37$200 e 1.000 a 37$.		
Dezembro	37$700	37$900
Negocios: 1.000 arrobas a 37$600 e 500 a 37$700.		
Janeiro	37$800	38$600
Negocios: 1.000 arrobas a 38$100.		
Fevereiro	38$300	39$500

Algodão em rama, bom, commum:
Não houve offertas.

Algodão em rama superior:
Não houve offertas.

Algodão em caroço;
(Sacco usado bom).
Não houve offertas.

Caroço de algodão:
(Sacco usado bom).

	Comp.	Vend.
Presente a fevereiro	3$000	—

Arroz beneficiado:
(Sacco novo).
Não houve offertas.

Arroz em casca:
(Sacco novo).
Não houve offertas.

Assucar crystal:
(Sacco novo).

	Comp.	Vend.
Presente	39$000	39$500
Outubro	38$500	39$300
Novembro	38$350	38$800
Dezembro	38$500	38$700
Negocios: 500 saccos a a 38$500 e 500 a 38$700.		
Janeiro	37$850	38$500
Fevereiro	37$600	38$500

Assucar somenos:
(Saccaria de origem, boa)
Não houve offertas.

Assucar mascavo:
(Saccaria de origem, boa)
Não houve offertas.

Feijão mulatinho:
(Sacco novo).
Não houve offertas.

Feijão branco:
Sacco novo).
Não houve offertas.

Mamona:
(Sacco novo).
Não houve offertas.

Milho:
(Sacco novo).
Não houve offertas.

Nota — As cotações do termo referem-se a mercadorias postas em S. Paulo e depositadas em armazens geraes e, portanto, livres de fretes, carretos, etc.

MERCADO DE GENEROS

A Bolsa de Mercadorias fechou hontem com as seguintes cotações:

DISPONIVEL

ARROZ, 60 KILOS

	DE	A
Agulha, beneficiado, especial	Nominal	
Agulha, beneficiado, superior	Nominal	
Agulha, beneficiado, bom	Nominal	
Agulha, beneficiado, regular	Nominal	
Agulha, 2.a, de arroz	Nominal	
Agulha, em casca, especial	Não ha	
Agulha, em casca, superior	Não ha	
Agulha, em casca, bom	18$000	—
Cattete beneficiado, especial	Nominal	
Cattete beneficiado, superior	Nominal	
Cattete beneficiado, bom	Nominal	
Cattete beneficiado, regular	Nominal	
Cattete, segunda de arroz	Nominal	
Quiréra	Nominal	
Cattete, em casca, especial	Nominal	
Cattete, em casca, superior	Nominal	
Cattete, em casca, bom	Nominal	

Mercado, calmo.

ASSUCAR, 60 KILOS

(Saccaria usada):

	DE	A
Refinado, filtrado, especial.	—	54$000
Refinado, filtrado, de 1.a	—	52$000
Filtrado, de 2.a	—	48$000
Filtrado, de 3.a	—	44$000
Moido branco, 58 kilos	—	40$000
Crystal, bom, secco, do Estado	—	40$000
Crystal, bom, secco, da Bahia	Não ha	
Crystal, bom, secco, de Pernambuco	Não ha	
Crystal, bom, secco, de Maceió	Não ha	
Crystal, bom, secco, de Campos	—	40$000
Crystal, bom, frio	Nominal	
Crystal, regular, de Sergipe	Nominal	
Crystal, 2.o jacto	Nominal	
Demerara	Não ha	
Somenos, bom	31$000	—
Mascavo	22$000	22$500

Mercado, estavel.

BANHA

	DE	A
Do Estado, em latas lithographadas, de 20 kilos, caixa de 60 kilos	—	114$000
Do Estado, em latas lithographadas, de 2 kilos, caixa de 60 kilos	—	118$000
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas, de 20 kilos, caixa de 60 kilos	—	120$000
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas, de 2 kilos, caixa de 60 kilos	—	122$000

Mercado, calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

	DE	A
Do Rio Grande do Sul, de 1.a, sacco de 50 kilos	—	14$000
De Araras, de 1.a, sacco de 45 kilos	—	9$000
De Araras, de 2.a, sacco de 45 kilos	—	8$000
De Guatapará, de 1.a, sacco 50 kilos	—	14$000
De Guatapará, de 2.a, sacco de 50 kilos	—	13$500

Mercado, calmo.

FARINHA DE TRIGO

	DE	A
Da Republica Argentina, de 1.a, sacco de 44 kilos	—	41$000
Da Republica Argentina, de 2.a, sacco de 44 kilos	—	39$000
Dos Moinhos Nacionaes, de 1.a, sacco de 44 kilos	—	41$000
Dos Moinhos Nacionaes, de 2.a, sacco de 44 kilos	—	39$000

Mercado, calmo.

FEIJÃO MULATINHO

(Safra da secca)

(Saccaria usada):

	DE	A
Bom, claro	26$000	—

Mercado, calmo.

(Safra das aguas)

	DE	A
Superior, claro	Não ha	
Bom, claro	Não ha	
Superior, barreado	Não ha	
Bom, barreado	Não ha	

FEIJÃO BRANCO

(Saccaria usada):
(Por 60 kilos):

	DE	A
Superior, limpo	Não ha	
Bom, limpo	Não ha	
Superior, barreado	Não ha	
Bom, barreado	Não ha	

Mercado, —.

MAMONA

	DE	A
Média	$400	—
Miuda	$400	—
Grauda	Nominal	
Misturada	Nominal	

Mercado, calmo.

MILHO

(Saccaria usada):
(Por 60 kilos):

	DE	A
Amarellinho	—	11$000
Amarello	—	11$000
Amarellão	—	11$000
Branco, crystal	Não ha	
Branco, commum	—	11$000
Branco, dente de cavallo	—	11$000

Mercado, estavel.

OLEO DE LINHAÇA

(Puro e genuino):

	DE	A
Extra-fino, em caixa, com 2 latas de 32 kilos, liquidos, kilo	—	3$200
Extra-fino, em quartolas de 180 kilos, liquidos, mais ou menos, kilo	—	2$100
Ideal Pintor, em caixa, com 2 latas de 32 kilos, liquidos, kilo	—	2$300
Ideal Pintor, em quartolas de 180 kilos, liquidos, mais ou menos, kilo	—	2$000

"Fervido" mais 300 por kilo.

DIVERSOS PRODUCTOS

MADEIRA

S. PAULO — Preços de compra que vigoram actualmente para madeira posta nas estações desta capital:

	Metro cubico
Tóros de peroba, a	70$000
Tóros de cedro, a	100$000
Tóros de Cabreuva, a	110$000
Tóros de marfim, sem compradores, a	50$000
Tóros de jacarandá, a	90$000
Tóros de imbuya, a	120$000
Tóros de jequitibá, a	50$000
Tóros de canella, a	60$000
Tóros de caviuna, a	110$000
Tóros de canjarana, a	80$000
Tóros de canella, a	80$000
Tóros de guatambu', a	80$000
Vigamento de peroba, a	110$000
Caibros de peroba, a	120$000
Ripas de peroba, duzia, de 4.40	8$000
Taboas de peroba, de 4,40 por 0,22x0,23, duzia, a	40$000

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 15 — Entraram hontem, 11.500 saccos de 60 kilos.

Desde o dia 1 de setembro 68.100 saccos, contra 20.000 no anno passado.

Existencia 37.000 saccos contra 26.000 saccos no dia anterior e 52.500 no anno passado.

Cotações:

Usina superior e 1.a — 11$500 por 15 kilos, contra 11$500 no dia anterior e 17$200 no anno passado.

Usina de 2.a — 10$300, contra 10$300 c.

Crystaes — 7$800 contra 7$800 e 14$500.

Demeraras — 4$800, contra 4$800 c.

Terceira sorte — 5$400 a 5$600, contra 5$400 a 5$600 e —.

Somenos — 4$400 a 4$600, contra 4$400 a 4$600 e —.

Brutos seccos — 2$800 a 3$000, contra 2$400 a 3$000 e —.

Mercado, estavel.

RIO, 15 (A) — O mercado de assucar funccionou frouxo e inalterado. Entraram 2.880 saccos. Sahiram 8.029. Existem em stock, 92.111.

ALGODÃO

RIO, 15 (A) — O mercado de algodão funccionou firme, e com os preços inalterados. Entradas não houve. Sahiram 1.251 fardos. Existem em stock, 21.937 fardos.

MERCADO DE ALGODÃO

A Bolsa de Mercadorias fechou hontem com as seguintes cotações:

ALGODÃO EM CAROÇO

(Sem sacco):

	DE	A
Do Estado, qualidade, commum, 15 kilos	10$500	11$000

Mercado, firme.

ALGODÃO EM RAMA

Do Estado, superior, 15 kilos	Nominal
Do Estado, bom, commum, 15 kilos	Nominal
Do Estado, commum, 15 kilos	Nominal

Mercado, nominal.

Dos Estados do Norte:

Seridó, 1.a, 15 kilos	Nominal
Sertão, 1.a, 15 kilos	Nominal
Primeira sorte, 15 kilos	Nominal
Mediana, 15 kilos	Nominal

CAROÇO DE ALGODÃO

	DE	A
Do Estado, (sem sacco), 15 kilos	—	2$800
Do Estado, (ensaccado), 15 kilos	—	3$200

Mercado, firme.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	DE	A
Do Estado, em quartola de 160 kilos, peso bruto	Nominal	
Do Estado, em caixa de 2 latas de 30 kilos, peso liquido	—	38$000
Do Estado, em caixa de 2 latas de 28 kilos, peso liquido	—	36$000
De Pernambuco, em quartolas de 160 kilos, peso bruto	Nominal	

Mercado, calmo.

PRAÇAS ESTADUAES

PERNAMBUCO, 15 — Entraram hontem, 900 saccos de 80 kilos.

Desde o dia 1 de setembro, 3.900 saccos contra 2.100 no anno passado.

Existencia 7.900 saccos, contra 4.000 saccos no dia anterior e 9.000 no anno passado.

Preço de 1.a sorte, vendedores — e compradores 33$000 por 15 kilos, contra — e 33$000 no dia anterior e — 40$000 no anno passado.

Mercado, estavel.

PRAÇAS EXTRANGEIRAS

LIVERPOOL, 15 — O mercado esteve hontem, ás 12.30 horas, firme com alta de 56 a 57 pontos, cotando-se:

Pernambuco — Fair — 12.96 d. por libra, contra 12.39 d. no dia anterior e 23.57 d. no anno passado.

Maceió — Fair — 12.96 d. contra 12.33 d. e 23.57 d.

American — Fully-middling — 13.86 d., contra 13.29 d. e 23.07 d.

American "futures" (fully-middling), para outubro 13.41 d., contra 12.84 d. e 19.12 d.

Dito para janeiro — 13.09 d. contra 12.54 d. e 18.23 d.

NOVA YORK, 15 — O mercado fechou ante-hontem firme, com alta de 41 a 58 pontos, cotando-se:

American "futures", para outubro — 19.98 c. por libra, contra 19.57 c., no dia anterior e 17.95 c. no anno passado.

Dito para janeiro — 19.83 c., contra 19.25 c. e 24.15 c.

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 15 — Café despachado hoje:

	SACCAS
Paulista	31.137
Mineiro	2.739
Paranáense	50
Total	33.926

EMBARQUE DE CAFE'

Café embarcado no vapor nacional "Itapura", sahido em 13 do corrente:

	SACCAS
Para Maceió	251

—— No vapor dinamarquez "Pennsylvania", sahido em 13 do corrente:

	SACCAS
Para Copenhague	7.625
Consumo a bordo	1

—— No vapor japonez "Canada Marú", sahido em 14 do corrente:

	SACCAS
Para Los Angeles	500
Para Galveston	1.150
Para Nova Orleans	8.000

—— No vapor japonez "Tacoma Marú", sahido em 13 do corrente:

	SACCAS
Para Buenos Aires	700
Total	17.227

MOVIMENTO MARITIMO

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 15 — De Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande, com 5 dias de viagem, o vapor nacional "Itapuca".

De Buenos Aires e Montevidéo, com 7 dias de viagem, o navio motor sueco "San Francisco".

Do Rio de Janeiro, com 26 horas de viagem o vapor nacional "Caxias".

SAHIDAS

Para o Rio de Janeiro, o vapor inglez "Daybean", em transito.

Para Buenos Aires, o vapor francez "Desirade", com varios generos.

Para Buenos Aires, o vapor inglez "Demerara", com varios generos.

Para Hamburgo, o vapor hollandez "Zuiderdijk", com varios generos.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 15 (A) — Vapores entrados:

De Amsterdam e escalas, o hollandez "Limburgia";

de Rosario, o inglez "Levnet";

de Macau e escalas, o nacional "Itapuhy".

Vapores sahidos:

Para Santos, o nacional "Piauhy";

Para Buenos Aires e escalas, o hollandez "Limburgia";

para Delagoa, o inglez "Hasperley";

para Montevidéo e escalas, o nacional "Syrio";

para Penedo e escalas, o nacional "Florianopolis";

para Recife, o inglez "Monkshaven";

para Buenos Aires e escalas, o inglez "Lena";

para Porto Alegre e escalas, o nacional "Itauba";

para Zarate, o inglez "Empirestar".

EDITAES

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Bôa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de 1:000$000 (um conto de réis), acceita por José de Vasconcellos Ferraz e sacada endossada por Claro Pinto Sousa. Por não terem sido encontrados os referidos acceitante e sacador endossante, pelo presente os intimo para pagarem a importancia da mencionada letra de cambio ou darem a razão porque não fazem e ao mesmo tempo, na falta do pagamento, os notifico do competente protesto.

S. Paulo, 15 de setembro de 1921.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concertos de passeios

Faço publico que, nos termos do Cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, a contar de 16 do corrente mez, deverão os srs. proprietarios concertar os passeios estragados nas extensões abaixo citadas:

Rua Voluntarios da Patria, ns. 64 a 88, 10 metros; ns. de 374 a 376, 8 metros; n. 366, 5 metros; n. 362, 2 metros; n. 352, 1 metro; 322, 1 metro; n. 306, 1 metro; n. 300, 2 metros; de n. 294 a 298, 2 metros; n. 290, 2 metros; n. 232, 3 metros; n. 379, 3 metros; n. 501, 1 metro; ns. 543 a 548, 2 metros; n. 541, 1 metro; n. 408, 1 metro; n. 414, 1 metro; Rua do Arouche, n. 20, 2 metros; n. 40, 1 metro; Rua Sebastião Pereira, n. 46, 1 metro; n. 58, 4 metros; n. 72, 1 metro; n. 76, 1 metro; Rua das Palmeiras, n. 12, 3 metros; n. 18 a 20, 2 metros; Rua Cunha Horta, n. 12, 3 metros; Rua Cesario Motta, n. 42, 1 metro; Rua Maria Antonia, n. 45, 2 ms; n. 67, 1 m.; Rua D. Veridiana, n. 71, 1 m.; Rua General Jardim, n. 70, 1 metro; Rua Santa Isabel, esquina da rua Amaral Gurgel, n. 22, 2 metros; Rua Santa Isabel, n. 14, 2 metros; Rua Dr. Abrantes, n. 15, 1 metro; n. 47, 1 metro; Rua Dr. Abrantes, esquina da rua D. Veridiana, n. 1, 2 metros; Rua Maranhão, esquina da rua Sabará, 2 metros; Rua Sabará, n. 18, 2 metros; n. 19, 1 metro; Rua Sabará, esquina da rua Sergipe, 2 metros; Rua Piauhy, esquina da rua Sabará, n. 9, 4 metros; Rua Major Sertorio, n. 62, 1 metro; Rua Cesario Motta, n. 17, 1 metro; Rua Amaral Gurgel, n. 51, 1 metro; Rua das Palmeiras, ns. 5 e 7, 2 metros; Rua Helvetia, n. 18, 3 metros; Rua General Osorio, n. 141, 3 metros; Rua Guayanazes, esquina da rua General Osorio, n. 121, 2 metros; Rua General Osorio, n. 117, 1 metro; n. 87, 3 metros; Rua Lavapés, n. 91, 3 ms.; ns. 78 e 80, 3 metros; n. 152, 2 ms.; ns. 157 e 159, 4 metros; n. 60, 1 metro; n. 62, 1 metro; n. 59, 6 metros; n. 51, 3 metros; n. 41, 1 metro; ns. 6 e 6-A, 8 metros; n. 40, 2 metros; ns. 116, 118, 120 e 122, na extensão total de 16 metros; n. 103, 3 metros; n. 193-A, 2 metros; n. 187, 2 metros; entre os ns. 168 e 166, 6 metros; n. 164, 17 metros; n. 138, 3 metros; n. 143, 5 metros; n. 139, tres metros; numero 135, um metro; n. 127, dois metros; ns. 96 e 98, 5 metros; n. 100, 3 metros; ns. 178 e 180, 14 metros; n. 186, 2 metros; entre os ns. 170 e 178, 24 metros; Rua Cavalheiro, esquina da rua Joaquim Nabuco, 11 metros; Rua Cavalheiro, esquina da rua Joaquim Nabuco, 2 metros; Rua Cavalheiro, esquina da rua Joaquim Nabuco, 8 metros; Rua Cavalheiro, n. 18-A, 5 metros; n. 11, 2 metros; n. 20, 5 metros; n. 17, 1 metro; n. 32, 4 metros; n. 36, 8 metros; ns. 48 e 50, 6 metros; n. 31, 4 metros; n. 52-A, 2 metros; ns. 27 e 29, 4 metros; n. 54, 2 metros; ns. 58 e 60, 6 metros; n. 37, 2 metros; n. 41, 1 metro; n. 45, 2 metros; n. 51, 1 metro; Rua Cavalheiro, esquina da rua Gomes Cardim, 2 metros; Rua Uruguayana, n. 94, 1 metro; n. 90, 1 metro; n. 98, 2 metros; n. 102, 2 metros; n. 108, 2 metros; n. 138, 1 metro; n. 145, 2 metros; n. 156, 2 metros; junto ao n. 164, 17 metros; n. 166, 6 metros; n. 168, 2 metros; n. 170, 1 metro; n. 172, 1 metro; n. 174, 1 metro; n. 176, 2 metros; n. 178, 20 metros; n. 167, 3 metros; Rua João Theodoro, n. 200, 6 metros; Rua Santa Iphigenia, n. 33, 3 metros; Rua Paulo Affonso, esquina da rua Gomes Cardim, 5 metros; Rua Paulo Affonso, n. 31, 1 metro; Rua Paulo Affonso, esquina da rua Joaquim Nabuco, 1 metro; Rua Paulo Affonso, esquina da rua Joaquim Nabuco, 1 metro; Rua S. Caetano, n. 154, 6 metros; n. 167, 4 metros; n. 139, 2 metros; n. 205, 1 metro; do n. 200 a 202, 5 metros; n. 206, 2 metros; n. 228, 1 metro; Rua Alvares de Azevedo, n. 32, 1 metro; n. 36, 1 metro; junto ao n. 29, 4 metros; Rua Alfandega, n. 50, 1 metro; n. 52, 2 metros; n. 64, 2 metros; n. 66, 6 metros; n. 77, 2 metros; Rua Barão de Ladario, ns. 160 a 162, 4 metros; Rua Quirino de Andrade, n. 47, 4 metros; Rua Consolação, n. 171, 50 cms.; n. 367, 1 metro; Rua Fernando Albuquerque, n. 38, 3 metros; Rua Bella Cintra, n. 59, 50 cms.; Travessa Olinda, n. 3, 2 metros; junto ao n. 3, 3 metros; Rua Augusta, n. 33, 50 cms.; n. 48, 3 metros; n. 90, 50 cms.; Alameda Santos, terreno pegado ao n. 25-A, 10 metros; Rua Padre João Manuel, n. 10, 7 metros; n. 8, terreno da esquina com a rua Alameda Santos, 37 metros; Rua Luiz Coelho, n. 4, 5 metros; Rua Fortaleza, n. 1-D, 1 metro; ns. 3, 7, 9 e 11, na extensão total de 7 metros; n. 10, 1 metro; n. 12, 1 metro; n. 16, 2 metros; Rua Mauá, n. 85, 4 metros; dos ns. 133 a 139, 2 metros; ns. 191, 1 metro; Rua Augusto Queiroz, n. 38-A, 2 metros; Rua Senador Queiroz, n. 25, 1 metro; Rua Anhangabahu', ns. 102 e 104, 2 metros; ns. 96 a 100, 2 metros; Rua Ypiranga, esquina da rua Conceição, 4 metros; Largo do Paysandu', esquina da rua Antonio Godoy, 2 metros; Rua Aymorés, esquina da rua Ribeiro de Lima, 3 metros; Rua Aymorés, n. 1, 2 metros; ns. 10, 1 metros; Rua Aymorés, n. 12, 3 metros; n. 14, 2 metros; n. 16, 1 metro; n. 28, 1 metro; Rua Aymorés, esquina da rua Carmo Cintra, 7 metros; esquina da rua Carmo Cintra, 7 metros; rua Aymorés, n. 35, 1 metro; n. 53, 3 metros; numero 55, 1 metro; n. 56, 1 metro; n. 60, 2 metros; n. 62, 1 metro; n. 64, 1 metro; n. 71, 1 metro, numero 77, 1 metro; numero 79, 2 metros; n. 72, 1 metro; Rua Aymorés, s|n. 3 metros; Rua Aymorés, esquina da rua Silva Pinto, 2 metros; Avenida Tiradentes, ns. 254 e 256, 2 metros; n. 248, 3 metros; n. 244, 2 metros; n. 242, 2 metros; n. 151, 2 metros; Rua Pedro Vicente, s|n., 3 metros; Rua Alfredo Maia, n. 11, 1 metro; n. 39, 1 metro; n. 48, 1 metro; Rua Rodrigo de Barros, n. 50, 2 metros; Alameda Barão de Limeira, n. 11, 3 metros; n. 74, 1 metro; n. 86, 7 metros; Rua Duque de Caxias, n. 35, 1 metro; Rua Theodoro Sampaio, n. 1, 1 metro; n. 61, 50 centimetros; n. 85, 50 cms.; n. 108, 2 metros; Rua Galeno de Almeida, n. 5, 1 metro; Rua Arthur Azevedo, n. 16, 2 metros; n. 33, 1 metro; Rua Capote Valente, n. 100, 50 cms.; Rua São José, n. 112, 1 metro; Avenida Paulista, n. 64, 25 metros; Rua Peixoto Gomide, n. 63, 3 metros; Rua Conselheiro Ramalho, n. 30, 2 ms.; n. 27, 1 m.; n. 248, 1 m.; n. 259, 4 ms.; Rua Major Diogo, n. 70-A, 2 metros; n. 80, 2 metros; n. 124, 3 metros; Rua Frederico Alvarenga, n. 24, 2 ms.; n. 42, 2 ms.; s|n. 5 ms.; n. 44, 5 metros; 46, 1 metro; ns. 48 e 50, 2 metros; n. 54, 3 metros; ns. 56 e 58, 6 metros; n. 60, 6 metros; n. 62, 8 metros; n. 52, 2 metros; n. 64, 1 metro; Rua Olinda, n. 32, 3 metros; n. 34, 2 metros; Rua Augusta, n. 2, 1 metro; Rua Augusta, n. 4, 5 cms.; ns. 10 e 12, 4 metros; n. 63, 50 cms.; n. 76, 1 metro; n. 113, 50 cms.; Rua Frei Caneca, n. 26, 50 cms.; n. 24-A, 50 cms.; n. 12-A, 50 cms.; Rua Frei Caneca, junto ao n. 8, 5 metros; n. 8, 3 metros; Rua General Couto de Magalhães, ns. 2 a 10, 4 metros; Rua Anhangabahu', n. 57, 1 metro; Rua Capitão-Mór Jeronymo Leitão, de n. 20 a 38, 2 metros; Rua Santa Iphigenia, de n. 16 a 18, 6 metros; Rua Florencio de Abreu, n. 75, 1 metro; Rua Brigadeiro Tobias, ns. 120 e 122, 2 metros; Rua Mauá, n. 185, 1 metro; Rua 25 de Março, n. 173, 1 metro; n. 191, 1 metro; ns. 225 e 227, 2 metros; n. 265, 1 metro; Rua Silva Pinto, n. 1, 1 metro; n. 2, 1 metro; ns. 7, 9 e 11, 3 metros; n. 5, 1 metro; n. 13, 1 metro; n. 15, 1 metro; n. 17, 1 metro; n. 21, 1 metro; ns. 22 a 26, 2 metros; n. 27, 2 metros; n. 42, 4 metros; n. 41, 1 metro; n. 45, 3 metros; n. 71, 1 metro; n. 73, 1 metro; n. 78, 1 metro; n. 85, 1 metro; do n. 95 a 99, 4 metros; ns. 101 e 103, 3 metros; Rua Wenceslau Braz, n. 8, 1 metro; n. 30, 1 metro; Rua Ypiranga, n. 60, 2 metros; n. 68, 1 metro; n. 67, 1 metro; junto ao n. 61, 3 metros; Rua Marechal Deodoro, n. 2, 3 metros; n. 80, 1 metro; Rua João Briccola, n. 15, 1 metro; n. 21, 1 metro; Rua 15 de Novembro, n. 17, 1 metro; n. 59, 1 metro; n. 61, 1 metro; n. 3, 1 metro; n. 32, 2 metros; Rua Uruguayana, n. 10, 3 metros; n. 12, 5 metros; n. 24, 1 metro; n. 26, 4 metros; n. 28, 3 metros; n. 29, 4 metros; n. 38, 8 metros; n. 48, 3 metros; n. 37, 2 metros; n. 39, 1 metro; n. 49-A, 3 metros; n. 51, 1 metro; junto ao n. 57, 2 metros; n. 57, 1 metro; em frente ao n. 69, 4 metros; n. 69, 3 metros; esquina da rua Brigadeiro Machado, 5 metros; junto ao n. 71, 2 metros; n. 64, 3 metros; n. 66, 3 metros; n. 70, 3 metros; ns. 72 e 74, 15 metros; ns. 78 e 80, 9 metros; n. 86, 9 metros; n. 88, 5 metros; n. 90, 20 metros; Rua Voluntarios da Patria, n. 266, 2 metros; n. 266, 1 metro; n. 268, 2 metros; de n. 270 a 274, 10 metros; ns. 278 e 276, 2 metros; n. 284, 4 metros; n. 294, 1 metro; n. 296, 5 metros; n. 302, 2 metros; n. 304, 3 metros; n. 312, 2 metros; n. 314, 1 metro; n. 326, 4 metros; n. 330, 1 metro; n. 332, 1 metro; n. 334, 1 metro; n. 336, 1 metro; n. 360, 5 metros; n. 338, 1 metro; n. 358, 4 metros; n. 348, 1 metro; junto ao n. 378, 4 metros; n. 382, 2 metros; Rua Pires da Motta, n. 11, 1 metro; Rua 13 de Maio, n. 208, 1 metro; Rua Cincinato Braga, n. 64, 2 metros; Rua Domingos de Moraes, n. 13, 2 metros; n. 20, 4 metros; Rua Cubatão, n. 87, 10 metros; n. 84, 2 metros; ns. 74 e 80, 1 metro; Rua S. Caetano, n. 185, 1 metro; Rua Pedro Alvares Cabral, n. 19, 2 metros; n. 10, 1 metro; Rua João Theodoro, n. 78, 1 metro; Rua Cantareira, ns. 71 e 73, 3 metros; n. 61, 3 metros; Rua Onze de Agosto, n. 12, 1 metro; n. 14, 1 metro; n. 20, 1 metro; n. 22, 1 metro; n. 24, 1 metro; n. 26, 1 metro; n. 30, 3 metros; n. 32, 2 metros; n. 34, 6 metros; n. 39, 2 metros; n. 40, 1 metro; n. 42, 3 metros; ns. 48 e 50, 4 metros; n. 52, 1 metro; n. 62, 1 metro; n. 78, 1 metro; n. 80, 1 metro; n. 37, 2 metros; n. 39, 4 metros; n. 41, 2 metros; n. 49, 1 metro; predio em frente á Travessa do Quartel, n. 9, 4 metros; Avenida São João, n. 37, 1 metro; n. 41, 1 metro; n. 77, 1 metro; n. 81, 1 metro; n. 93, 1 metro; n. 97-A, 1 metro; n. 115, 1 metro; n. 117, 1 metro; n. 131, 1 metro; ns. 133 e 137, 2 metros; n. 161, 1 metro; n. 68, 2 metros; Rua 24 Maio, n. 1, 8 metros; n. 9, 2 metros; n. 43, 1 metro; n. 57, 1 metro; n. 59, 1 metro; n. 50, 1 metro; Rua Alvares Penteado, n. 9, 1 metro; n. 23, 1 metro; n. 40, 2 metros; n. 50, 1 metro; Rua Maranhão, n. 23, 6 metros; n. 25, 7 metros; n. 20-A, 2 metros; n. 22, 1 metro; n. 36, 2 metros; n. 46, 2 metros; n. 40, 2 metros; n. 62, 6 metros; n. 67, 2 metros; n. 73, 8 metros; n. 91, 5 metros; n. 93, 10 metros; n. 101, 9 metros; ns. 56 e 58, 4 metros; Rua Albuquerque Lins, n. 71, 2 metros; n. 74, 1 metro; n. 76, 2 metros; n. 81, 1 metro; n. 80, 2 metros; n. 84, 2 metros; n. 98-A, 2 metros; n. 117 e 117-A, 4 metros; n. 141, 1 metro; Rua São Vicente de Paulo, n. 61, 2 metros; n. 19, 4 metros; n. 11-A, 2 metros; n. 11, 3 metros; n. 3, 3 metros; Rua Itacolomy, n. 5, 3 metros; n. 119, 9 metros; n. 111, 2 metros; Rua Conselheiro Brotéro, n. 158, 7 metros; n. 162, 1 metro; n. 130, 4 metros; n. 155, 2 metros; n. 118, 3 metros; n. 116, 2 metros; Rua Baroneza de Itu', n. 1, 1 metro; n. 7, 3 metros; n. 17, 2 metros; n. 62, 3 metros; Rua 21 de Abril, n. 22, 1 metro; n. 24, 1 metro; n. 32, 1 metro; n. 50, 2 metros; n. 80, 2 metros; n. 100, 2 metros; n. 104, 1 metro; n. 91, 2 metros; n. 118, 2 metros; n. 126, 1 metro; n. 103, 3 metros; n. 107, 3 metros; n. 109, 5 metros; n. 136, 1 metro; n. 138, 2 metros; n. 140, 1 metro; n. 144, 1 metro; n. 148, 2 metros; em frente ao n. 123, 1 metro; n. 154, 2 metros; n. 137, 3 metros; n. 141, 1 metro; ns. 143 e 149, 4 metros; n. 160, 1 metro; ns. 159 e 161, 4 metros; n. 183, 2 metros; n. 230, 3 metros; n. 215, 3 metros; pegado ao n. 154, 6 metros; esquina da rua Bresser, 6 metros; n. 261, 2 metros; n. 260, 5 metros; em frente ao n. 265, 12 metros; n. 279, 3 metros; n. 290, 1 metro; n. 285-A, 3 metros; n. 366, 1 metro; n. 309, 31 metros; n. 401, 4 metros; pegado ao n. 400, 6 metros; n. 405, 8 metros; n. 409, 1 metro; Rua Monsenhor Anacleto, n. 201, 1 metro; n. 205, 1 metro; n. 42, 1 metro; Rua Rodrigues dos Santos, 1-C, 1 metro; n. 3, 4 metros; n. 5-C, 2 metros; esquina da rua Henrique Dias, 8 metros; n. 70, 4 metros; ns. 74 e 76, 5 metros; Rua Elisa Whitaker, n. 18, 2 metros; n. 42, 6 metros; n. 35, 2 metros; n. 35, 2 metros; n. 45, 2 metros; n. 57, 1 metro; n. 59, 3 metros; n. 61, 2 metros; n. 63, 2 metros; ns. 35 e 37, 4 metros; n. 67, 1 metro; Rua Julio Ribeiro, n. 5, 4 metros; n. 7, 2 metros; n. 16, 2 metros; n. 19, 2 metros; Rua Assumpção, n. 56, 1 metro; ns. 70 e 72, 2 metros; n. 97, 6 metros; Rua Sampaio Moreira, ns. 6 a 22, 6 metros; n. 32, 1 metro; n. 52, 1 metro; n. 58, 1 metro; esquina da rua Cruz Branca, 3 metros; Rua Americo Brasiliense, ns. 1 a 5, 10 metros; ns. 10 e 12, 5 metros; ns. 25 a 31, 3 metros; n. 26, 5 metros; n. 32, 1 metro; n. 16, 1 metro; n. 40, 5 metros; n. 42, 4 metros; n. 43, 1 metro; n. 45, 1 metro; ns. 52 e 54, 5 metros; ns. 51 e 53, 2 metros; n. 56, 4 metros; n. 59, 5 metros, ns. 17 a 21, 5 metros; n. 63, 8 metros; n. 78, 1 metro; n. 90, 1 metro; ns. 112 a 116, 3 metros; Rua Benjamin de Oliveira, ns. 75 e 77, 6 metros; n. 94, 1 metro; n. 103, 1 metro; n. 106 e 108, 2 metros; n. 120, 1 metro; n. 140, 2 metros; Rua Fernandes da Silva, n. 38, 3 metros; ns. 54, 2 metros; 56, 3 metros; numero 76, 1 metro; numero 9, 8 metros; n. 82, 8 metros; Rua Cruz Branca, ns. 47 a 61, 3 metros; n. 33, 1 metro; n. 19, 2 metros; Rua Maria Domitilla, n. 28, 3 metros; n. 45, 2 metros; n. 53, 5 metros; n. 63, 3 metros; n. 95, 1 metro; n. 95-A, 3 metros; n. 99, 1 metro; esquina da rua Vasco da Gama, 2 metros; n. 74, 1 metro; n. 72, 2 metros; n. 71, 1 metro; n. 78, 2 metros; n. 90, 2 metros; Rua Augusta, n. 151, 2 metros; n. 114, 3 metros; n. 116 e 118, 6 metros; n. 163, 3 metros; Fernando Albuquerque, n. 52, 3 metros; n. 42, 50 cms.; n. 38, 3 metros; n. 32, 2 metros; n. 30, 2 metros; n. 22, 50 cms.; Rua Bella Cintra, n. 172, 1 metro; n. 144, 4 metros; n. 134, 2 metros; ns. 59 e 61, 1m.50; n. 86, 3 metros; Rua Coronel José Eusebio, n. 15, 1 metro; n. 3, 4 metros; Rua Consolação, n. 308, 50 cms.; Rua S. João, n. 395, 3 metros; Rua Barra Funda, n. 41, 4 metros; n. 106, 2 metros; Rua Sousa Lima, n. 7, 1 metro; Rua Barra Funda, n. 126, 50 cms.; n. 129, 2 metros; ns. 146 e 148, 4 metros; ns. 182 e 188, 10 metros; Rua Rodrigo Silva, n. 41, 10 metros; Rua Pedroso, n. 30, Rua Arthur Prado, ns. 11 e 13, 10 metros; Rua da Liberdade, n. 141, 1 metro; Rua Major Diogo, n. 27, 1 metro; Rua 13 de Maio, n. 51, 1 metro; n. 60, 3 metros; n. 127, 2 metros; n. 145, 5 metros; n. 139, 1 metro; Rua Santo Antonio, n. 104, 2 metros; n. 146, 3 metros; Rua Consolação, n. 362, 5 metros; n. 440, 8 metros; n. 405, 5 metros; n. 409, 1 metro; n. 368, 6 metros; n. 372, 6 metros; Rua Monsenhor Andrade, n. 22, 1 metro; ns. 39 a 43, 4 metros; em frente ao n. 44, 2 metros; ns. 48 e 50, 2 metros; n. 62, 2 metros; n. 101, 1 metro; ns. 103 e 105, 4 metros; ns. 107 a 115, 10 metros; Rua Henrique Dias, n. 1, esquina da rua Monsenhor Andrade, 8 metros; n. 42, 4 metros; n. 63, 2 metros; n. 58, 2 metros; n. 65, 1 metro; Rua Canindé, n. 17, 5 metros; n. 23, 4 metros; n. 25, 2 metros; ns. 29 e 31, 5 metros; em frente ao n. 33, 2 metros; n. 45, 2 metros; n. 49, 1 metro; ns. 65 e 67, 4 metros; ns. 60 a 66, 10 metros; n. 53, 7 metros; n. 56, 7 metros; n. 52, 7 metros; Rua Santa Rosa, ns. 1 a 5, 3 metros; em frente ao terreno junto ao n. 2, 1 metro; n. 10, 1 metro; n. 18, 2 metros; ns. 24 e 26, 2 metros; n. 38, 1 metro; n. 11, 2 metros; n. 15, 4 metros; n. 27, 2 metros; n. 22, 1 metro; n. 47, 2 metros; n. 51, 1 metro; n. 39, Rua Glycerio, n. 30, 4 metros; n. 34, 2 metros; n. 88, 1 metro; numero 42, 1 metro; numeros 74 e 78, 2 metros; n. 75, 1 metro; n. 81, 3 metros; n. 125, 1 metro; n. 136, 2 metros; n. 138, 2 metros; n. 140, 1 metro; n. 146, 2 metros; n. 160, 2 metros; n. 159, 1 metro; n. 173, 2 metros; n. 182, 8 metros; n. 186, 3 metros; n. 188, 1 metro; Rua Bueno de Andrade, n. 23, 1 metro; n. 32, 1 metro; n. 30, 1 metro; n. 49, 2 metros; n. 59, 2 metros; n. 61, 1 metro; n. 93, 1 metro; rua Ipanema, n. 1, 1 metro; ns. 3 e 7, 1 metro; n. 23, 2 metros; n. 39, 6 metros; n. 39-A, 10 metros; n. 4, 50 cms.; n. 8, 10 metros; n. 88, 50 cms.; numero 118, 50 cms.; numero 134, 6 metros; n. 144, 50 cms.; Rua Voluntarios da Patria, n. 419, 2 metros; n. 401, 1 metro; n. 391, 1 metro; n. 343, 4 metros; n. 327, 9 metros; n. 327-B, 2 metros; ns. 321 a 325, 16 metros; ns. 289 a 317, 18 metros; n. 127, 2 metros; n. 135, 6 metros; n. 119, 2 metros; n. 123, 2 metros; ns. 15 a 21, 2 metros; Alameda Barão de Piracicaba, n. 7, 4 metros; Rua Helvetia, esquina da Alameda Barão de Piracicaba, 10 metros; n. 20, 2 metros; n. 51, 1 metro; n. 10, 20 metros.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias acima referido. Os proprietarios são obrigados a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa, 15 de setembro de 1921, 368.o da fundação de S. Paulo.

O director,
Alberto da Costa.

EDITAL DE PROTESTO

O doutor Antonio de Sousa Barros, juiz de direito nesta comarca de Itu', etc. Faço saber a quantos o presente edital de protesto virem, que por parte de Pedro Castillejo, representado pelo Patronato Agricola do Estado de S. Paulo, me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz de direito da comarca de Itu'. Diz o Patronato Agricola de S. Paulo, pelo seu advogado auxiliar abaixo assignado, prestando assistencia ao operario agricola Pedro Castillejo, nos autos da acção summarissima em grau de appellação, hora neste juizo, movida contra Virgilio Castanho de Barros para haver salarios agricolas no valor de tresentos e cincoenta mil setecentos e setenta e cinco rs. (350$775), que constando ao supplicante estar o mesmo Virgilio Castanho de Barros em negocio para allenação de todos os seus bens moveis semoventes e immoveis que possue e, portanto, sendo imminente para o supplicante perder os elementos necessarios á efficacia e resultados praticos da acção que contra aquelle propôz e com o que conta certo se pagar de seu credito privilegiado por lei, quer protestar, como protestado tem, contra toda a allenação que por ventura venha fazer Virgilio Castanho de Barros dos bens sufficientes para garantir o pagamento alludido. Requer, pois, a vossa excellencia se digne mandar que se tome por termo o presente protesto junto aos autos, e se torne publico pela imprensa para que ninguem possa allegar ignorancia deste protesto e resalva dos direitos do supplicante, intimando-se o referido Virgilio Castanho de Barros do conteudo da presente para todos os effeitos de direito. Nestes termos, a esta. P. deferimento e E. R. M. Itu', vinte e nove de agosto de mil novecentos e vinte e um (a) Jayme Villas Bôas, advogado auxiliar do Patronato Agricola de S. Paulo. A qual petição, sendo-me apresentada, nella proferi o despacho do teor seguinte: Nos autos, como requer. Itu', vinte e nove de agosto de mil novecentos e vinte e um. S. Barros; em virtude do qual se lavrou o termo do teor seguinte: Aos vinte e nove dias do mez de agosto de mil novecentos e vinte e um, nesta cidade de Itu', em meu cartorio, compareceu o doutor Jayme Villas Bôas, advogado do Patronato Agricola, por parte do operario agricola Pedro Castillejo, e por elle me foi dito que ratificava em todos os seus termos os protestos constantes de sua petição retro e supra, que fica fazendo parte deste termo. Assim disse, do que lavrei este termo que assigna com as testemunhas abaixo. Eu Teobaldo Fonseca, escrivão, escrevi. (a.) Jayme Villas Bôas, Silvio Fonseca, Antonio de Almeida Toledo. E para que chegue á noticia de todos e ninguem possa allegar ignorancia, se passou o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itu', aos vinte e nove de agosto de mil novecentos e vinte e um. Eu Teobaldo Fonseca, escrivão, escrevi. — (a.) Antonio de Sousa Barros.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Bôa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada por falta de acceite, um letra de cambio do valor de ... 196$000 (cento e noventa e seis mil réis), sacada contra Annita Perrone. Por não ter sido encontrada a referida sacada, pelo presente a intimo para acceitar a importancia da mencionada letra de cambio ou dar a razão porque não o faz e ao mesmo tempo, na falta do pagamento, a notifico do competente protesto.

S. Paulo, 15 de setembro de 1921.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

SERVIÇO SANITARIO DO ESTADO

Exames de official de pharmacia

De ordem do sr. dr. director geral, levo ao conhecimento dos interessados que se acha aberta, até 31 do corrente, á rua Ypiranga, n. 24-A, a inscripção para exames de official de pharmacia.

A inscripção será requerida ao director geral, estampilhada a petição com sello estadual de 20$000, instruida com os seguintes documentos, devidamente sellados e reconhecidas as firmas, a excepção do primeiro:

a) — carta de identidade;
b) — attestado de vaccinação contra a variola;
c) — attestado de não soffrer o candidato de molestia contagiosa;
d) — prova de bom comportamento;
e) — prova de 2 annos, no minimo, de pratica, attestada por pharmaceutico diplomado ou licenciado.

Não serão admittidos á inscripção os candidatos menores de 18 annos e os que tenham sido reprovados nos 6 mezes anteriores á data do encerramento da inscripção. Consideram-se reprovados, além dos inhabilitados, os examinandos que se tenham levantado de qualquer das provas, sem que hajam justificado motivo de força maior, a juizo do director geral.

São Paulo, 1.o de setembro de 1921.

O director da Secretaria,
Joaquim R. Teixeira.

SERVIÇO SANITARIO DO ESTADO

Edital ás pharmacias

De ordem do sr. dr. director geral, faço publico aos interessados que fica prorogado até 30 de setembro o prazo para se proverem as pharmacias, com estricta observancia da tabella a que se refere o art. 149 do Codigo Sanitario, das drogas e material especificados nas quantidades e das qualidades ali previstas.

O director da Secretaria.

PROTESTO DE UMA NOTA PROMISSORIA

Existe em meu cartorio, rua da Bôa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma nota promissoria do valor de 1:500$000 (um conto e quinhentos mil réis), emittida por Angelo Saravanc. Por não ter sido encontrado o referido emittente, pelo presente o intimo para pagar a importancia da mencionada nota promissoria ou dar a razão porque não o faz e ao mesmo tempo, na falta do pagamento, o notifico do competente protesto.

S. Paulo, 15 de setembro de 1921.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Boa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de rs. 1:000$000 (um conto de réis), accelta por Barjas o Stamm e sacada endossada por Wenzel Kahlhofer. Por não terem sido encontrados os referidos acceitantes e sacador endossante, pelo presente os intimo para pagarem a importancia da mencionada letra de cambio, ou darem a razão por que não o fazem e ao mesmo tempo, na falta de pagamento os notifico do competente protesto.

S. Paulo, 15 de setembro de 1921.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Boa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de rs. 100$000 (cem mil réis), accelta por Lafayette Luiz Pereira de Sousa. Por não ter sido encontrado o referido acceitante, pelo presente o intimo para pagar a importancia da mencionada letra de cambio ou dar a razão por que não o faz e ao mesmo tempo, na falta do pagamento o notifico do competente protesto.

S. Paulo, 15 de setembro de 1921.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Boa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de rs. 210$000 (duzentos e dez mil réis) sacada endossada por Antonio J. Vieira. Por não ter sido encontrado o referido sacador endossante, pelo presente o intimo para pagar a importancia da mencionada letra de cambio ou dar a razão por que não o faz e ao mesmo tempo, na falta do pagamento o notifico do competente protesto.

S. Paulo, 15 de setembro de 1921.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

SECRETARIA DA FAZENDA E DO THESOURO DO ESTADO DE S. PAULO

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que ficam suspensas, durante o mez de setembro proximo vindouro, as transferencias de apolices do Estado da 7.a 8.a, 9.a, 10.a, 11.a, 13.a e 14a. séries, afim de ser organizado o serviço de juros das mesmas, relativos, ao semestre que vai de abril a setembro do corrente anno.

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda e do Thesouro do Estado de S. Paulo, 30 de agosto de 1921. — **Francisco d'Auria**, director geral, substituto.

Aviso

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Terras, Colonização e Immigração

De ordem do sr. dr. Secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, desde o dia 25 de agosto do corrente anno, o "Diario Official" do Estado está publicando edital desta Directoria chamando concorrentes para a compra de lotes ruraes situados na secção "Boa Vista", do nucleo colonial "Jorge Tibiriçá", com abatimento de 10 o|o sobre a avaliação.

Directoria de Terras, Colonização e Immigração, S. Paulo, 25 de agosto de 1921.

Clemente de Araujo Sampaio,
Pelo Director interino.

CONCURSO DE ARITHMETICA E ALGEBRA

De ordem do sr. dr. director, faço publico que, no dia 17, ás 12 horas, se iniciarão, neste gymnasio, as provas do concurso para o preenchimento da cadeira de **Arithmetica e Algebra**, e são, por isso, convocados os respectivos candidatos, srs. Antonio S. Alves da Cruz, Joaquim Alcaide Valls, Francisco Gayotto, Hilrado Bandeirante da Rocha e Candido Gonçalves Gomide, para comparecerem no referido dia e hora, na sala n. 4, onde serão chamados, pela ordem da inscripção, para serem arguidos pela commissão examinadora, sobre as theses apresentadas.

Secretaria do Gymnasio da Capital, 13 de setembro de 1921.

Martin Damy,
Secretario.

AVISO

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Terras, Colonização e Immigração

De ordem do sr. secretario, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o "Diario Official" do Estado está publicando edital desta Directoria chamando concorrentes para a compra dos lotes de terras devolutas situadas nas vertentes do corrego "Laranjeiras", districto de "Jacutinga", municipio e comarca de Baurú'.

Directoria de Terras, Colonização e Immigração.

S. Paulo, 2 de setembro de 1921.

Clemente de Araujo Sampaio,
Pelo director, interino.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Concorrencia para as obras de construcção de uma ponte no rio Tieté e aterrado, na estrada de Mogy das Cruzes a Salesopolis.

Faço publico que no "Diario Official" está sendo publicado edital de concorrencia para as obras acima mencionadas, devendo as propostas se abrirem no dia 17 do corrente e as guias para o deposito da caução de 600$000 serem retiradas até ás 15 horas do dia 16.

S. Paulo, 5 de setembro de 1921.

Alfredo Braga,
Director.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Boa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de rs. 3:774$000 (tres contos setecentos e setenta e quatro mil réis), acceita por Edmundo Pokorny e avalizada por Luiz Serian. Por não terem sido encontrados os referidos acceitante e avalista, pelo presente os intimo para pagarem a importancia da mencionada letra de cambio ou darem a razão por que não o fazem e ao mesmo tempo, na falta do pagamento os notifico do competente protesto.

S. Paulo, 15 de setembro de 1921.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Bôa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de 500$000 (quinhentos mil réis), acceita por Oscar Rocha Fagundes. Por não ter sido encontrado o acceitante, pelo presente o intimo para pagar a importancia da mencionada letra de cambio ou dar a razão porque não o faz e no mesmo tempo, na falta do pagamento, o notifico do competente protesto.

S. Paulo, 15 de setembro de 1921.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

CONVOCAÇÃO DE JURADOS

O dr. Paulo Americo Passalacqua, juiz de direito da 2.a vara criminal da comarca da capital do Estado de S. Paulo.

Faz saber que, estando designado o dia 19 de setembro vindouro, ás 12 horas, para ter inicio no Forum Criminal, á rua do Riachuelo, n. 25, a sessão semanal do jury, sob a sua presidencia, a qual funccionará seguidamente até ao dia 24 do referido mez, e que tendo procedido ao sorteio dos vinte e oito jurados que têm de servir na alludida sessão, em conformidade com o artigo 5.o do dec. n. 3.015, de 20 de janeiro de 1919, e mais disposições legaes anteriores ainda em vigor, foram sorteados os cidadãos seguintes, os quaes ficam effectivamente intimados, com a publicação deste, e independentemente da notificação pessoal, na conformidade e para os fins e sob as penas do já citado decreto, a saber:

1 Adhemar Nobre, dr.
2 Affonso Vada
3 Antonio Giusti
4 Christovam Prates da Fonseca, dr.
5 Felix Ferraz, dr.
6 Francisco Trigo, tenente
7 Francisco Xavier da Costa Aguiar
8 Germano Tolentino da Silva
9 Gustavo Edwal, dr.
10 Henrique Carlos de M. Gomes, dr.
11 Jefferson Barreto
12 João Alfredo de Camargo
13 João Chrysostomo Bueno dos Reis Junior, dr.
14 João Nogueira da Silva
15 João von Atzingen
16 Joaquim Lopes Lebre Filho
17 José Nogueira de Almeida, dr.
18 José Torres de Oliveira, dr.
19 Leoncio do Amaral Gurgel, commendador
20 Mario Alves Cabral
21 Mario L. Vieira, dr.
22 Raphael Emygdio Pereira
23 Raul Ortiz Monteiro, dr.
24 Regino de Paula Aragão, dr.
25 Salustiano Oscar Moreira, coronel
26 Vicente Costabile
27 Victor Aratangy, dr.
28 Waldomiro Guilherme de Campos

A todos os quaes, e a cada um de per si, se convida a comparecer ás sessões do jury, no dia e logar designados, bem como emquanto durar a sessão. E, para que chegue ao conhecimento de todos, se lavrou o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pelo "Diario Official" e dois jornaes de grande circulação, de accôrdo com o paragrapho unico do artigo 8.o do já citado decreto n. 3.015. Dado e passado nesta cidade de S. Paulo, aos 20 de agosto de 1921. Eu, Alvaro de Carvalho, escrivão interino, o subscrevi. — Paulo Americo Passalacqua.

EDITAL

De ordem do sr. dr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de 20 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para a execução do serviço de calçamento a parallelepipedos communs, escolhidos, na rua dos Francezes, autorizado pela lei n. 2.410, de 19 de julho de 1921, e nos termos da lei n. 2.041, de 30 de dezembro de 1916.

Os proponentes apresentarão preços:

a) Por metro quadrado de calçamento a parallelepipedos communs, escolhidos, de granito, assentes sobre camada de 0,10 de areia grossa de rio e cobertos com lençól de areia fina de rio, na espessura de 0,02. Tudo de accôrdo com o typo e prescripções adoptados pela Directoria de Obras e Viação;

b) por metro linear de guias rectas e curvas das do typo commum, assentes directamente sobre o sólo.

Os proponentes declararão prazo de inicio e conclusão dos serviços.

No contracto a ser lavrado serão especificadas as condições da execução do calçamento, nos termos deste edital e da proposta acceita, as penas de multa e rescisão, etc.

Na 3.a secção da Directoria de Obras e Viação, onde se acham todos os papeis referentes, serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

Depositarão os concorrentes directamente no Thesouro Municipal a caução de 1:500$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente acceito deverá exhibir recibo da caução de 3:000$000, que será depositada antes da assignatura do contracto, para garantia da sua execução, com guia da Directoria do Expediente, de accôrdo com a tabella constante do art. 31, paragrapho unico, do Acto n. 899, de 1916.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente e acompanhadas do recibo da caução de 1:500$000, acima referida, deverão ser entregues, em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo da Directoria do Expediente, na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 29 do corrente, para serem abertas no primeiro dia util immediato, ás 14 horas, em presença dos interessados, que comparecerem ao acto, do que se lavrará termo nesta Directoria.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo termo de contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá assignal-o dentro do prazo de 10 dias, improrogaveis, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito, perdendo o proponente a caução depositada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 9 de setembro de 1921, 368.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

EDITAL

De ordem do sr. dr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de 20 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para a execução do serviço de calçamento a parallelepipedos communs, escolhidos, na rua Maria José, entre as ruas Fortaleza e Manuel Dutra, autorizado pela lei n. 2.413, de 21 de julho de 1921, e nos termos da lei n. 2.041, de 30 de dezembro de 1916.

Os proponentes apresentarão preços:

a) — Por metro quadrado de calçamento a parallelepipedos communs, escolhidos, de granito, assentes sobre camada de 0,10 de areia grossa de rio e cobertos com lençól de areia fina de rio, na espessura de 0,02. Tudo de accôrdo com o typo e prescripções adoptados pela Directoria de Obras e Viação;

b) — Por metro linear de guias da do typo commum, assentes directamente sobre o sólo;

c) — Movimento de terra para regularização da rua, formando abahulamento.

Os proponentes declararão prazo de inicio e conclusão dos serviços.

No contracto a ser lavrado serão especificadas as condições da execução do calçamento, nos termos deste edital e da proposta acceita, as penas de multa e rescisão, etc.

Na 3.a secção da Directoria de Obras e Viação, onde se acham todos os papeis referentes, serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

Depositarão os concorrentes directamente no Thesouro Municipal a caução de 1:500$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente acceito deverá exhibir recibo da caução de 3:000$, que será depositada antes da assignatura do contracto, para garantia da sua execução, com guia da Directoria do Expediente, de accôrdo com a tabella constante do art. 31, paragrapho unico, do Acto n. 899, de 1916.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente e acompanhadas do recibo da caução de ... 1:500$000, acima referida, deverão ser entregues, em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo da Directoria do Expediente, na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 29 do corrente para serem abertas no primeiro dia util immediato, ás 13 horas, em presença dos interessados, que comparecerem ao acto, do que se lavrará termo nesta Directoria.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo termo de contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá assignal-o dentro do prazo de 10 dias, improrogaveis, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito, perdendo o proponente a caução depositada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 9 de setembro de 1921. 368.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

EDITAL

De ordem do sr. prefeito, faço publico que, pelo prazo de 20 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para a execução do serviço de regularização e nivelamento da rua Baroneza de Porto Carrero, no trecho comprehendido entre a rua dos Americanos e a avenida Rudge, autorizado pela lei n. 2.289, de 23 de junho de 1920, e nos termos da lei n. 2.041, de 30 de dezembro de 1916.

Constam as obras do seguinte:

1.o) Limpeza geral do lixo com roçada e capinação, etc., na rua Baroneza de Porto Carrero, entre a rua dos Americanos e a avenida Rudge, em toda a base do aterro, de maneira a deixar o leito completamente expurgado de material vegetal ou de qualquer outra especie prejudicial á cohesão da terra;

2.o) Movimento de terra para o nivelamento geral em aterro, até alcançar o volume approximado de 3.000m.3, mantendo a largura normal de 14m,00 na plataforma e a elevação de accôrdo com as cótas do respectivo perfil longitudinal, empregando terra completamente expurgada de material vegetal ou de qualquer outra natureza contraria á ligação natural das camadas e á formação do schema regulamentar com abahulamento e canaletas;

3.o) Concluido o serviço — retoque geral definitivo do referido schema transversal, a juizo da Directoria de Obras e Viação, de maneira a deixar o transito geral em boas condições para vehiculos e pedestres;

4.o) A terra será tirada de um terreno sito á rua João Rugde a 1.200 metros, mais ou menos, do local da obra, pagando o emprelteiro ao sr. João Fanganiello a quantia de $100 por carroça de terra, contanto que não prejudique a topographia do referido terreno.

Os proponentes declararão prazo para inicio e conclusão dos serviços.

No contracto a ser lavrado serão especificadas as condições da execução dos serviços, nos termos deste edital e da proposta acceita, as penas de multa e rescisão, etc.

Na 3.a Secção da Directoria de Obras e Viação, serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

Depositarão os concorrentes directamente no Thesouro Municipal a caução de 500$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente acceito deverá exhibir no acto da assignatura do contracto a caução de 1:000$000, para garantia da sua execução, com guia da Directoria do Expediente, de accôrdo com a tabella constante do art. 31, paragrapho unico, do Acto n. 899, de 1916.

As propostas, com firma reconhecidas, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente e acompanhadas do recibo da caução de 500$000, acima referida, deverão ser entregues em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo da Directoria do Expediente, na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 16 de setembro proximo futuro, para serem abertas no dia util immediato, ás 13 horas, em presença dos interessados que estiverem presentes ao acto, do que se lavrará termo nesta Directoria.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá assignal-o dentro do prazo de dez dias improrogaveis, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito, perdendo o proponente a caução depositada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 27 de agosto de 1921, 368.o da fundação de S. Paulo.

O director geral, interino,
Aberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do Cap. IV do Acto n. 769 de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 23 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios nos trechos abaixo mencionados:

Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, do lado impar, além da alameda Santos, na extensão de 428 metros; entre a alameda Jahu e a alameda Franca, do lado par, na extensão de 217 metros; entre a alameda Franca e o n. 412, na extensão de 130 metros. Os passeios da avenida Brigadeiro Luiz Antonio deverão ter a largura de 5 metros. A alameda Jahu', entre a avenida Brigadeiro Luiz Antonio e a baixada, de um lado na extensão de 115,ms. 13 e do outro na extensão de 120,ms. 2, incluindo as tangentes. Os passeios da alameda Jahu' deverão ter a largura de 3 metros.

A pavimentação deverá ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0,ms. 50 x 0,ms. 50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias acima referido. Os proprietarios quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura, relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa, 22 de agosto de 1921, 368.o da fundação de S. Paulo.

O director interino,
José Gonzaga.

Avisos religiosos

D. CANDIDA MENEZES PACHECO

Sebastião Pereira de Moraes e familia convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.o dia do fallecimento da saudosa Candinha, a realizar-se ás 8 1|2 horas, na egreja da Penha, amanhã, sexta-feira, dia 16.

Agradecem ás pessoas que os acompanharam nos seus sentimentos e a sua presença.

ATELIERS

Plissés

Apromptа-se com perfeição e brevidade, em qualquer tecido, com apparelho metallico privilegiado "O Nacional", de nossa fabricação. Attende-se encommenda do interior. — C. Bonadei e Filhos. — Rua General Jardim, 16. Tel., Cid., 6920.

HOTEIS E PENSÕES

PENSÃO PALACIO

PALACETE BARROS

Rua Florencio de Abreu, n. 71. Recentemente montada, accеitam-se pensionistas internos e externos.

PENSÃO S. JOSE'

Internos, 110$ a 200$. Diaria, de 4$ a 8$000. Vales para 30 refeições, 10$. Idem, especiaes, 40$. Avulsos, 2$000. — Optimo tratamento e aposentos. — Rua S. Bento, n. 6, sob., Telephone, Central, 4704.

Vai ao Rio de Janeiro?

Proximo á praia de banhos do Flamengo, a 15 minutos do centro commercial, na Pensão Velloso, encontrará v. exc. boas accommodações para familias e cavalheiros. Rua Marquez de Abrantes, 98. — Tel., Beira Mar, 1220.

CAMPOS DO JORDÃO

Pensão Baltica

com regimen de sanatorio

Para familias e cavalheiros

Optimos quartos, bem arejados, luz electrica, telephone, cozinha de 1ª ordem. Altitude, 1595 metros. Clima especial para tratamento de pulmões fracos. Para informações, dirigir-se a Alexandre Sirin — Campos do Jordão.

VENDAS

Industria rendosa

Vende-se uma bem montada, para espelhação, bisautagem, gravação e outros trabalhos em vidros e crystaes. Para melhores informações, na avenida Celso Garcia, 54.

Preciosidade

Vende-se uma "Æolian Vocalian" com 320 discos dos mais afamados cantores e musicistas e das melhores marcas. Tratar com Passos, á rua S. Bento, 59, 3º andar, sala 9.

VENDEM-SE

diversos automatos para jardins, parques ou "bars". Balança de força. Machina de choque electrico. Apparelho de perfume. Apparelho de balas. Apparelho de chocolate. Estas machinas trabalham com moeda. Informações: rua Muniz de Sousa, 11 — Cambucy.

Casa Commercial Pechincha

Vende-se uma, de armarinho, numa prospera cidade do interior, com artigos finos, de lei, por preço barato. Optimo negocio.

Exclusivamente a dinheiro.

Vende-se por motivo de viagem. Trata-se com J. Calliet, caixa, 6, Mocóca (linha Mogyana).

VAPOR LIDGERWOOD

Vende-se, de 12 cavallos, funccionando perfeitamente. Dirigir-se a A. Furlan, Xarqueada, L. Sorocabana. Informações, com A. Furlan, Rua Florencio de Abreu, 71.

CASAS E CHACARAS

PALACETE

Vende-se ou aluga-se á rua Conselheiro Furtado, 182, com muita commodidade e todo rodeado de jardim: para ver, no mesmo; facilita-se o pagamento. Para tratar á rua da Liberdade, 30.

FAZENDEIRO CAPITALISTA

Pessoa de gosto, que queira adquirir uma propriedade superior para qualquer lavoura, criação ou recreio, em suburbio de futuro, 1 hora da capital, de trem ou de automovel, e 3 kilometros da estação, pede-se dirigir-se á Agencia Meirelles — Rua 15 de Novembro, 22 — Sobrado.

A'rea de 80 alqueires de terras superiores, grandes mattas, bons pastos formados, aguas abundantes, casa grande confortavel, varias bemfeitorias, clima superior.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE PREPARATORIOS

do professor

DR. A. SOUSA DINIZ

Fundado em 1912

Admissão a qualquer Faculdade ou Escola Superior, mensalidade, 30$; Normaes e Gymnasios, 15$000. Aulas diurnas e nocturnas. Rua das Flores, 5. Peçam prospectos.

PARA MOÇAS PARA MOÇOS PARA TODOS

Aulas praticas de dactylographia, tachygraphia, contabilidade, inglez, correspondencia e calculo commercial. A ESCOLA REMINGTON mantém cursos praticos destas materias, ensinando-as pelos methodos melhores. — RUA S. BENTO, 59.

6 DIAS

YOUNG MAN, French and English correspondt, with practice of bootkkeeping and typewriter, seeks employment for somme hours in the evening. Full references. — Write to Alberto, 7, rua Goitacaz.

TERRENOS

JARDIM DA ACCLIMAÇÃO

Por 6:000$000

Vende-se um lote de terreno de 12x50. Trata-se á rua Barão de Itapetininga, 57. Dirigir-se ao sr. Rocha.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL

Vende-se ou troca-se por um de menos força um possante de 30 HP., 7 logares, marca allemã. Trata-se com J. Antunes Lima — Garage Fiat. — Mogy-mirim.

NEGOCIO DE OCCASIÃO E URGENTE

Vende-se automovel allemão com 7 logares, marca N. A. G., 15 a 18 H. P., por 8:500$, já usado, mas em perfeito estado; todo reformado com peças novas e garantido o seu bom funccionamento. Rua General Osorio, n. 152 — Teleph. 363 — Waldemar Bomer — Campinas.

MACHINAS E MACHINISMOS

PRENSA HYDRAULICA PARA MACARRÃO

Compra-se uma usada em perfeito estado. Informações com Matheus. Rua Alvares Penteado, n. 35.

NEGOCIOS

Ao publico do interior

Quando vierem a S. Paulo, precisando de qualquer trabalho dentario (dentaduras duplas, pivots, corôas de ouro, etc.), procurem o cirurgião-dentista dr. ALVARO MORAES, com 20 annos de pratica, serviços sem demora e a preços os mais razoaveis. Gabinete e residencia á rua da Conceição, n. 52. Telephone Central, 3404.

DIVERSOS

ENGLISH MAID

Desires to go to England with a family leaving soon. Reply to H. P. Caixa 16, Rio de Janeiro.

AGRIMENSOR

Com longa pratica, encarrega-se de divisões judiciaes ou amigaveis, explorações de estradas de automovel e rodagem, divisões em lotes e vendas, mediante modica remuneração e facilitando o pagamento. — Rua do Commercio, n. 82. Mogy-mirim — Linha Mogyana.

AOS ASSIGNANTES DO "CORREIO PAULISTANO"

Vantagens excepcionaes

Quem tomar uma assignatura annual do "Correio Paulistano" com o nosso agente em Boituva, sr. Evaristo Martins de Lima, além das vantagens offerecidas por esta administração, receberá do mesmo um bello romance da collecção "chic" da Livraria "A Paulicéa", a escolher. Tomai uma assignatura antes do p. mez de outubro, para receber gratuitamente o jornal, no ultimo trimestre deste anno.

SYPHILIS

O Depurativo Barth extermina a syphilis adquirida ou hereditaria em todos os periodos e manifestações. Dois a tres vidros desta preciosa descoberta bastam para curar feridas antigas, cancerosas e rebeldes. O unico que, ás primeiras colhéres faz desapparecer completamente as dores rheumaticas. Produz rapidamente um augmento de peso de 3 a 4 kilos.

Mais de 2.000 attestados de pessoas curadas.

Em todas as pharmacias e no depositario, á rua 11 de Agosto, 29.

Sanatorio Rio Claro

Instituto moderno de physiotherapia. Optima situação dentro de grande parque. Excellentes quartos. Dois medicos — Tratamento individual. Não se acceitam doentes de molestias contagiosas. O doente póde ser acompanhado por pessoa da familia. — Tel. 208. Caixa postal 67. Peçam prospectos. — RIO CLARO — ESTADO DE S. PAULO.

O Violão Del Vecchio

E' o preferido em todo o Brasil

Fabrica: RUA AURORA, 38.

Caixa Postal, 611

Peçam

— Catalogos gratis —

"Cousas do Football"

Guia dos Jogadores

por Odilon Penteado do Amaral

CONTENDO: — Conselhos, maximas e observações; technica, tactica e trucs; leis, regulamentos, seu criterio e sua applicação; instrucções para os goal-keepers, ful-backs, half-backs, center-half-backs, forwards, center-forwards, insides, wingers e captain. Preço, 3$500. Pedidos ao autor, em sellos postaes. Caixa postal 20 — S. PAULO. Reducção aos revendedores.

Ganhar dinheiro

Qualquer pessoa que puzer seu nome e endereço neste annuncio e enviai-o ao INSTITUTO ELECTRICO E MAGNETICO FEDERAL — RUA ASSEMBLÉA, 45 — Capital Federal — receberá, além de outras vantagens, uma demonstração dos meios praticos para cura de dôres e doenças, desenvolvimento do poder psychico ou magnetico; transmissão mental do pensamento a distancia, hypnotismo, auto-suggestão, inspirar amor, concordia ou amisade, desfazer influencias nocivas de inveja, odio ou quebranto; preservar da loucura, epilepsia, hysteria ou molestias nervosas, neutralizar os maus presagios, adivinhar, corrigir de infelicidade e dos vicios do jogo, embriaguez e roubo, favorecer a sorte em qualquer negocio augmentando-lhe cada vez mais os lucros; produzir, emfim, o bem-estar ou felicidade.

NOME: ....

RUA E NUMERO: ....

LOGAR E ESTADO: ....

"Correio Paulistano"

SEMENTES NOVAS

Catingueiro roxo Francana, 800 réis o kilo; Jaraguá, 1$500 o kilo. Colhida bem madura, livre de geada. Pedido a Marcellino & Bartocci. L. Mogyana Restinga.

ANNUNCIOS

EMPRESTIMO DO GOVERNO FEDERAL

Acha-se aberta no Banco do Brasil, nesta capital, á rua Boa Vista, n. 38, a subscripção para o emprestimo do Governo Federal em obrigações do Thesouro Nacional, do valor de 5:000$ e 10:000$000, de accôrdo com o decreto n. 14.946, de 15 de agosto de 1921.

SOFFREIS DO ESTOMAGO, DOS INTESTINOS E DO CORAÇÃO?

USAI A

Guaranesia

H. S. D. G.

CIA. DE NAVEGAÇÃO HAMBURGUEZA SUL-AMERICA

O novo paquete

ARGENTINA

De 7.500 toneladas, sahirá de Santos, 25 de setembro, para:

VIGO, EMDEN e HAMBURGO

Este vapor dispõe de excellentes accommodações para passageiros de 3ª classe.

Para passagens e mais informações, com os agentes geraes:

THEODOR WILLE & CIA.

Largo do Ouvidor, n. 2

Tayuyá DE S. JOÃO DA BARRA

O DEPURATIVO E ANTIRHEUMATICO

Empregado contra

Empingens	Syphilis	Rheumatismo	Molestias
Errupções	Ulceras	Articular	da pelle
Arthritismo	Feridas	Muscular	Dhartros
Erysipelas	Dores	e Cerebral.	Eczemas

A venda em qualquer Pharmacia e Drogaria — Depositarios: ARAUJO FREITAS & COMP. — Rio de Janeiro

FIOS TINTOS E MERCERIZADOS

Firma de primeira ordem de Manchester deseja trabalhar como agentes compradores de firma Sul-Americana de respeitabilidade. Fio de algodão dobrado e singello, egypcio, e americano, cordado, penteado, gazeado, mercerizado, em cones, etc. Exigem-se e fornecem-se referencias das mais satisfactorias. Fornecem-se amostras a quem as requisitar. Correspondencia á Caixa n. 106, Royal Exhange, MANCHESTER, Inglaterra.

GRATIS

Desejais recober uma linda revista-figurino deste mez, 36 paginas, que estamos distribuindo a titulo de reclamo? Enviai o vosso endereço e 600 réis de sellos para o porte, a L. e Musolino — Caixa 1668, S. Paulo

OS QUE SOFFREM DO ESTOMAGO DEVEM USAR Guaranesia

ALMANACH DO "O PENSAMENTO"

PARA 1922 (10º ANNO)

Já está á venda. Contém: Novidades do mais alto valor para o exito nos negocios. Alta e baixa do cambio. Melhores occasiões para compra e venda. Uma revelação importante para os jogadores de corridas de cavallos, ensinando a prever o cavallo vencedor. Arte de fazer fortuna, ou o que todos devem conhecer. Dias felizes e infelizes, do anno. Poesias, contos instructivos, artigos variados sobre astrologia, occultismo, etc., etc. Preço, 2$000. Pelo correio, 2$500. Para 10 volumes, 12$000. Pelo correio, 13$500. Pedidos á Livraria "O Pensamento", rua Rodrigo Silva, 40 — S. Paulo.

TUBOS

TUBOS DE FERRO GALVANIZADO, TUBOS DE FERRO FUNDIDO

LION & CO.

3, RUA ALV. PENTEADO, 3

DEPURAZE

O mais seguro depurativo regenerador e purificador do organismo

Francisco Giffoni

indicações precisas:

Affecções cutaneas, syphiliticas, escrophulosas, herpeticas, rheumaticas, ulceras chronicas, boubas, eczemas, (dartros), empigens, e em geral todas as doenças devidas á impureza do sangue.

Deposito geral Pharmacia e Drogaria Francisco Giffoni Rua 1.º de Março, 17

A PREFERIDA AGENCIA DE LOTERIAS

50 — Rua 15 de Novembro — 50

Filial: R. General Camara, n. 20 - Santos

Casa matriz: R. do Ouvidor, 106-181 - Rio

FERNANDES & CIA.

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com o seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS, como BRINDE, um livro onde se encontra explicada, detalhadamente, a maneira de conseguir, pelo hypnotismo, magnetismo, a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si propria e aos outros, as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.

Indica como obter o bem estar em casa, como impôr a vontade a outrem, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares, os sacerdotes, emfim, todos os homens, seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolver este annuncio, acompanhado de um sello para o porte do precioso livro, ao representante do sr. dr. Max Doris, rua Paulino Fernandes, n. 29, — Botafogo, Rio de Janeiro, e recebereis o nosso brinde GRATUITO.

NOME ....

RESIDENCIA ....

T. M. E.

TRANSPORTES MARITIMOS DO ESTADO

LINHA PORTUGUEZA DE NAVEGAÇÃO

Lourenço Marques

VAPOR DE PASSAGEIROS

Esperado do Sul, sahirá de Santos em 28 do corrente, para:

RIO, BAHIA, PERNAMBUCO, FUNCHAL, LISBOA, LEIXÕES, VIGO, HAVRE, ANTUERPIA e HAMBURGO

PENICHE

VAPOR DE CARGA

Esperado do Sul em principios de outubro proximo, sahirá de Santos depois da indispensavel demora para:

RIO, BAHIA, PERNAMBUCO, FUNCHAL, LISBOA, LEIXÕES, VIGO, HAVRE, ANTUERPIA e HAMBURGO

Para passagens, cargas e mais informações com os Agentes Geraes para o Estado de São Paulo:

JOÃO JORGE, FIGUEIREDO & CIA.

SÃO PAULO — TRAVESSA DO GRANDE HOTEL, 12.

CAMPINAS — RUA FERREIRA PENTEADO, 250.

SANTOS — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 2.

Sellos de Correio para Collecções

IMMENSO SURTIDO

LISTA DE PREÇOS GRATIS E FRANCO

THEODORE CHAMPION, 13, Rue Drouot, PARIS

POSTES DE GUARANTAN

PROPRIOS PARA ANDAIMES, TELEPHONES, CONSTRUCÇÕES, OU OUTRO QUALQUER OUTRO USO, VENDEM-SE

TRATAR A' RUA DE S. BENTO, N. 47, com MARIO FARIA

BANCO LOTERICO

(AGENCIA DE LOTERIAS)

Chamamos a attenção da nossa distincta freguezia para as loterias abaixo:

S. PAULO	FEDERAL
60:000$000	50:000$000
Hoje, 16 de setembro. Inteiro, 9$000 — Decimos, $900	a extrahir-se no dia 17. Inteiro, 5$000 — Quintos, 1$000

Nunca se esqueçam que quem mais sortes vende é o

---BANCO LOTERICO---

D. Fernandes & Cia. — RUA QUINTINO BOCAYUVA, N. 16 — Caixa do Correio, 1566 — S. PAULO —

Os pedidos do interior devem vir acompanhados com mais 900 réis para o porte

AS LISTAS SERÃO REMETTIDAS APÓS A EXTRACÇÃO

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

UNICA QUE DISTRIBUE 75 0|0 EM PREMIOS

SETEMBRO

Dia 19 - 100:000$ - Inteiro, 32$ - Meio, 16$

Dia 24 - 100:000$ - Inteiro, 32$ - Meio, 16$

Dia 30 - 100:000$ - Inteiro, 32$ - Meio, 16$

GRATIS

Si quizer ser feliz e ganhar muito dinheiro em negocios e em loterias; ser feliz em amizades, gosar saude de ferro, apprender a produzir o somno hypnotico e a magnetizar; educar a vontade propria e a de seus semelhantes, augmentar a memoria, ver as cousas invisiveis, agir magneticamente á distancia, transmittir o pensamento, livrar-se das influencias maleficas extranhas e vencer todas as difficuldades de vida, alcançando, assim, a felicidade e a paz, peça já o MENSAGEIRO DA FORTUNA.

Manda-se pelo correio, gratis, a quem enviar este annuncio ou citar o nome deste jornal. Só para adultos, e não analphabetos. Escreva para Aristoteles Italia, á rua S. José, 6 — Caixa Postal, 60% — Rio. — Não deixe para amanhã. — Escreva hoje mesmo.

CEBOLAS DE TENERIFE

as mais conservadas do mundo

SEMENTES DE CEBOLA AMARELLA

QUALIDADE SUPERIOR! GERMINAÇÃO GARANTIDA PELO GOVERNO HESPANHOL, MEDIANTE CERTIFICADO DE SUA GRANJA AGRICOLA, QUE ACOMPANHA SEMPRE A FACTURA.

20 annos de experiencia pratica no cultivo

Agricultor e exportador:

— FREDERICO C. VARELLA —

SANTA CRUZ — TENERIFE — (CANARIAS)

CASA CAVANELAS

178 - RUA DO OUVIDOR — RIO DE JANEIRO

Completamente reformada, mantém um sortimento permanente de LEQUES de todas as qualidades

— SEMPRE NOVIDADES —

MEIAS — LUVAS — CARTEIRAS e toda a CREAÇÃO DA MODA DE PARIS

Bem organizada secção especial de MEIAS PARA CRIANÇAS

FIOS DE ALGODÃO

crús ou alvejados em meadas e em rocas para

TECELAGEM E MALHARIA

Especialidade em fios retortos de todos os numeros

Vende-se qualquer quantidade

PEREIRA IGNACIO & CIA.

Rua de São Bento, 47

— SÃO PAULO —

— E —

— RIO DE JANEIRO —

Rua Buenos Aires, 77 - 1.º andar

Seja qual fôr o motivo da QUEDA DOS CABELLOS CEDE COM O USO DO

PETROLEO OLIVIER

que é muito perfumado, com absoluta ausencia do cheiro de petroleo e ininflammavel.

Resultado positivo e garantido.

Não acceite substituições

exija o de OLIVIER.

VIDRO 3$000, PELO CORREIO, 5$000

Depositarios geraes: PERESTRELLO & FILHO, Rua Uruguayana, n. 66 — Rio de Janeiro.

— E em todas as perfumarias, drogarias e pharmacias do Brasil —.

Loterias de São Paulo

Extracções ás terças e sextas-feiras sob a fiscalização do Governo do Estado

RUA DO RIACHUELO, N. 12

HOJE — HOJE — HOJE

60:000$000

Bilhete inteiro, 9$000 — Fracções, 900 réis

ORDEM DAS EXTRACÇÕES DE SETEMBRO DE 1921

MEZ	DIA	Premio maior	Preço
16 de setembro	Sexta-feira	60:000$000	9$000
20 de setembro	Terça-feira	20:000$000	1$800
23 de setembro	Sexta-feira	40:000$000	3$600
27 de setembro	Terça-feira	20:000$000	1$800
30 de setembro	Sexta-feira	20:000$000	1$800

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia, mais a quantia necessaria para o porte do Correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes: José Rodrigues e Cia., largo da Misericordia, 2-A - S. Paulo — Amancio Rodrigues dos Santos e Cia., Praça Antonio Prado, 5 - Caixa, 66 — Julio Antunes de Abreu e Cia., rua Direita, n. 39 - S. Paulo — "Vale Quem Tem", rua 15 de Novembro, n. 1-B - Caixa, 167 — J. U. Sarmento, rua Barão de Jaguara, n. 81 - Caixa, 71 — Campinas.

NOTA — As machinas e demais apparelhos que servem para a extracção das Loterias de S. Paulo pódem ser sempre examinados por toda e qualquer pessoa, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas. As extracções são tambem sempre franqueadas ao publico.

Theatro Casino Antarctica

EMPRESA: JOSE' LOUREIRO

Leopoldo Fróes — GRANDE COMP. DE COMEDIA

HOJE — A'S 20 HORAS E 3|4 — HOJE

Espectaculo offerecido pela Classe Academica em homenagem aos srs. INTENDENTES ARGENTINOS, que assistirão ao mesmo

A representação da primorosa peça em tres actos, do brilhante dramaturgo BERNSTEIN — A RAJADA

Roberto Chaceroy — Leopoldo Fróes — Helena — Lucilia Peres

Terminará o espectaculo com o seguinte grandioso acto variado: 1 — SORRISOS, versos pelo actor Carlos Barbosa; 2 — OS HOMENS, pela actriz Cordelia Ferreira; 3 — VALSA LUCIOLA, pelo actor Francisco Pezzi; 4 — A FESTA DO CE'O, pelo actor João Barbosa; 5 — VERSOS CAIPIRAS, pelo actor Carlos Torres; 6 — UMA ROMANZA, pela actriz Adriana Noronha; 7 — A DANÇA, pela actriz Lucilia Peres; 8 — Prologo da opera "Palhaços", pelo barytono brasileiro Nascimento Silva; 9 — Pelo applaudido Alonsito, as suas apreciadas canções argentinas; 10 — MIMOSA, canção pelo actor LEOPOLDO FROES

AMANHÃ, sabbado — Uma peça de seguro exito — "O AZ"...

DOMINGO — MATINE'E FAMILIAR — A's 15 horas — Ultima representação — A FILHA DA DONA DA PENSÃO

A' NOITE, ás 20 e 3|4 — ULTIMA de — O ADMIRAVEL CRICHTON

Theatro Sant'Anna

— Empresa: JOSE' LOUREIRO —

GRANDE COMPANHIA ALLEMÃ de OPERETAS

Director artistico: G. BLUHM

HOJE — HOJE

A's 20 e 3|4

6ª RE'CITA DE ASSIGNATURA

A opereta em 3 actos

— A MENINA da FLORESTA NEGRA —

Bilhetes á venda na Charutaria Sanit, rua 15 de Novembro, 53 — Tel. 1324 (Central)

Amanhã, sabbado, 17 — A opereta em 3 actos — O CHEFE DOS CIGANOS, para a setima récita de assignatura

Theatro S. Pedro

— RUA BARRA FUNDA, 33 —

Telephone 3348, Cid.

Das 19 horas em deante — HOJE

SESSÕES CONTINUAS

Um monumental programma — Tres bellissimos films de real successo

MARIE WALCAMP no 5.o e 6.o episodios do grande drama em séries, da "UNIVERSAL"

Nas Garras do Dragão

— No mesmo programma —

A "Paramount Artcraft" apresenta o celebre comediante Bryant Washburn na soberba comedia dramatica

O PILOTO do HIATE

e mais o grande detective Max Landa no drama policial da "UNIVERSAL"

— MEIA NOITE —

HOJE — Todos ao chic — HOJE

— THEATRO S. PEDRO —

Amanhã — A's 19,30 em ponto: Espectaculo completo - 4 grandiosos e monumentaes films.

Cinema Central

C. Cinem. Brasileira — Av. S. João

HOJE — HOJE

Extraordinaria SOIRE'E de arte

— Nos dois salões —

O TRANSGRESSOR OU A LEI DE DEUS

A mais vibrante e moralizadora de todas as concepções do cinema! A mais bella das licções da fé da crença! Um profundo estudo da humanidade, produzido magistralmente pela "The Catholic Art Association" (Film da "Emp. Cinematographica União Paulista")

No "Salão Verde"

Os cavalheiros da Lua

3.o e 4.o episodios — Romance da "Universal" pelos artistas: — Art Acord e Mildred Moore —

— Amanhã —

Louca ambição — Comedia dramatica da "Blue Bird", por Eddie Lyons e Lee Moran.

MEIA NOITE — Drama social pelos artistas Max Landa e Max Hammerstein

Theatro Boa Vista

Companhia C. Brasileira e Empresa D'Errico, Bruno, Lopes e Figueiredo

— Telephone 3749, Central —

COMPANHIA ARRUDA

Director, Abilio Menezes — Representante, Motta Junior — Maestro, :: :: J. Bondoni :: ::

HOJE — Sexta-feira, 16 — HOJE

1.a sessão, ás 19 e 3|4

2.a sessão, ás 21 e 3|4

NOVIDADE PARA S. PAULO

Primeiras representações da burleta em 3 actos, original do dr. Osorio Duque Estrada, da Academia Brasileira de Letras, musica da maestrina Francisca Gonzaga:

Manobras do Amor

Sexta-feira — A colossal revista de Cardoso de Menezes e C. Bittencourt: — SEGURA... O BOI —

Breve — A burleta revista, original de Annibal Machado, musica do tenente Lorena: — JORNAL DE CAVAÇÃO —